48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.128 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

ESTÃO NO RIO OS CHEFES COMUNISTAS DO EXÉRCITO

RECEBENDO A PASTA



Quando o general Canrobert lhe transmitiu a pasta da Guerra, o general Estillac não encontrou a crise militar

Com a Cumplicidade do Próprio Ministro

Surgem suspeitas e desconfianças entre os líderes democráticos das Fôrças Armadas, quanto à atuação do general Estillac, no sentido de restabelecer a ordem e a disciplina militar, feridas pelo grupo comunista que se apoderara da direção do Clube Militar e da Revista.

Existem indícios seguros de que o ministro da Guerra estará apenas tentando ganhar tempo para evitar as consequências da vitória democrática do dia vinte último, consequências que devem consistir em medidas positivas visando a desarticular a infiltração vermelha no Clube.

NO RIO, COM LICENÇA DO MINISTRO

Aponta-se como sintomática a inesperada presença no Rio de oficiais do Exército notoriàmente ligados à corrente comunista que, servindo no momento em guarnições longinquas, sòmente poderiam se deslocar para esta capital mediante autorização direta do ministro da Guerra. Êsses elementos conhecidos são o tenente coronel Henrique Oeste, que foi candidato de Prestes à Câmara Federal, servindo atualmente em Mato Grosso, o tenente coronel Luis Gomes de O. Leite, o capitão Pedro Alvares, autor do famoso boletim de 7 de setembro divulgado na guarnição de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o tenente coronel Tácito Livio Reis de Freitas, da guarnição de São Luis do Maranhão.

Êsses oficiais estão ostensivamente tramando a recuperação do grupo esquerdista, articulando a resistência à vitória da corrente democrática. Apesar da notoria qualidade política desses elementos e da sua atuação ostensiva nos meios militares, o ministro da Guerra, sem cuja licença não poderiam

(Conclui na 8ª. página)

Intervenção Federal no Maranhão; Solicitada Pelo P. Republicano

BERNARDES



Quer intervenção

Resolveu ontem o Partido Republicano solicitar a intervenção federal no Maranhão, "em face de gravidade ali existente".

FALA BERNARDES

Confirmando a decisão do seu partido, o sr. Artur Bernardes nos declarou que "resolvemos tomar essa deliberação em virtude das noticias alarmantes que têm chegado daquele Estado".

Pondera, então, o sr. Artur Bernardes:

— Cumpre evitar novo derramamento de sangue no Maranhão. Tudo indica que a situação tende a agravar-se cada vez mais.

A NOTA DO PARTIDO

A reunião do PR teve inicio às 10 horas, só terminando às 13,30 horas. O general Lino Machado fez longa e minuciosa exposição do caso maranhense, resolvendo o diretório nacional do partido solicitar a intervenção federal. Nova reunião está marcada para amanhã.

A nota oficial está assim redigida:

"O Partido Republicano, em reunião do Diretório Nacional,

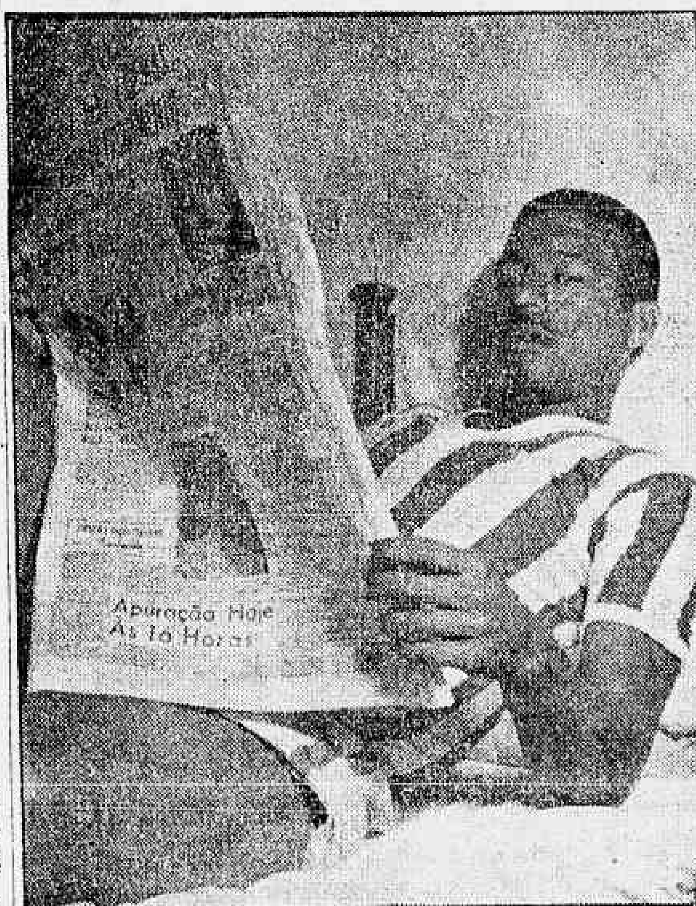
(Conclui na 8ª. página)

JÁ É RAINHA



Janette Dourado é a atleta que o Botafogo apresentou, ontem, na abertura dos Jogos da Primavera, como candidata ao título de Rainha da competição patrocinada por nossos c[o]legas do "Jornal dos Sports". Por sua plástica e qualidade de atleta, Janette já é rainha... O presidente da República compareceu à abertura do certame, às 15 horas, no estádio do Fluminense

UM CHOQUE DECISIVO



O Bangu defende, hoje, no Maracanã, sua posição de ponteiro invicto da tabela: o Fluminense, a de segundo colocado, com dois pontos perdidos. Zizinho, lendo o DIARIO CARIOCA, e Castilho, debaixo dos lençóis, dão uma idéia da tranquilidade nas duas concentrações. Ou do despistamento... (Noticiário na 10ª página)



Receia-se Que Jorge VI Não Resista à Operação

LONDRES, 22 (Por Charles Smith, do International News Service) — Os médicos reais prepararam uma sala de operações no Palácio de Buckingham, para realizar uma operação "perigosa" no rei George VI, que tem um pulmão gravemente enfermo. E' possível que a operação seja efetivada amanhã, se acreditarem que o monarca poderá resistir.

ENORME A ANSIEDADE

De acôrdo com um comunicado oficial, não parece que a intervenção cirúrgica seja realizada hoje à noite. Todavia, frente ao Palácio permaneciam milhares de ingleses, alguns dos quais com lágrimas nos olhos. Acreditou-se que a operação seria realizada hoje, à noite quando a princesa Elizabeth e a rainha Mary chegaram ao Palácio, às 17 horas. Informou-se, não obstante, que, depois de uma visita de 45 minutos, a mãe do monarca deixou o Palácio por uma porta trazeira.

A rainha Elizabeth, esposa de George VI, já se encontrava junto ao leito do enfermo. A princesa Margareth chegou também, por via-aérea, procedente da Escócia.

O fato de não ter havido operação hoje parece que confirma a opinião de alguns, segundo a qual os médicos não acreditam que o rei esteja suficientemente forte ainda para suportar uma intervenção, acreditando-se que aguardam o momento propicio.

A princesa Elisabeth visitou seu pai, hoje, assistindo, em seguida, conforme já estava planejado, a "premiere" mundial de um filme baseado na vida da famosa enfermeira Florence Nightingale.

O jornal dominical londrino, "News of the World", que tem uma circulação de oito milhões de exemplares, fez um apelo ao monarca para que nomeie, imediatamente, um Conselho de Estado. "A Nação — diz em editorial — se sentiria melhor se,

(Conclui na 8ª. página)

O DASP Pretendeu o Estôrno Inconstitucional de Verbas

O DASP pediu mais 800 mil cruzeiros para as despesas com seus Cursos de Aperfeiçoamento. Na Comissão de Justiça do Senado, o projeto de lei recebeu substitutivo, diminuindo a importância à metade, além de ser censurado aquele órgão por pretender uma inconstitucionalidade.

O PEDIDO

O pedido do DASP chegou ao Congresso por intermédio de uma mensagem presidencial, solicitando o crédito de 800 mil cruzeiros, como suplementação à dotação de 400 mil, para aqueles Cursos. Propôs o DASP, que, a titulo de compensação, seja tornada sem aplicação a parcela de 800 mil cruzeiros na dotação de Cr$ 14.666.320,00, para as despesas do seu pessoal mensalista.

RELATORIO

O relator da matéria, senador Joaquim Pires, apresentando o substitutivo, declarou o seguinte:

Para que não haja aumento de despesa, o projeto anula a verba 1 atribuida ao DASP, em quantia igual ao crédito pedido. Mas, em face da Constituição, é inaceitavel. O art. 73 determina que a despesa orçamentária na sua parte variável "obedecerá a rigorosa especialização" e o 75 que "são vedados os estornos de verbas".

Assim, o DASP pretende retornar à situação anterior de cotações votadas em globo para fazer êle próprio a discriminação, importando isso em avocar uma prerrogativa do Congresso.

(Conclui na 8ª. página)

Intervenção Branca no Maranhão



Danton JOBIM

O GOVERNO acaba de dar um passo acertado no sentido de solucionar o caso do Clube Militar. Atendeu, por certo, aos reclamos da opinião pública, mas, sobretudo, inspirou-se no seu próprio instinto de conservação. Reconheceu, afinal, que as advertências que lhe faziam os jornais democráticos eram de todo procedentes, e não visavam intuitos alarmistas.

Coisa curiosa é que, nesse episódio, não é a imprensa de oposição que sustenta os pendores facciosos de um grupo de oficiais encastelados na diretoria do Clube e falando abusivamente em nome das fôrças armadas. Pelo contrário, a imprensa que hostiliza politicamente o sr. Getúlio Vargas colocou-se desde a primeira hora ao lado dos interesses da ordem e da disciplina, verberando o procedimento dos militares que desafiavam a autoridade do Presidente da República e do Ministro da Guerra. E' que êsses jornais souberam refletir fielmente a opinião sensata do país, pondo de lado preocupações facciosas quando falam mais alto o verdadeiro interêsse do regime e do Brasil. Sem êles, nem o sr. Getúlio Vargas nem o sr. general Estillac Leal obteriam esclarecimento da opinião pública imprescindível a uma solução prudente, mas enérgica, do incidente disciplinar, que ameaçava degenerar num conflito militar deplorável, de consequências trágicas para a nação.

A solução encontrada pelo Ministro da Guerra para o caso foi cautelosa e eficaz. Teve apenas o [illegible] de ser um pouco tardia, não evitando [illegible] os efeitos de uma intoxicação que vinha de [illegible]. Mas conforta-nos saber que ao ilustre titular da Guerra lhe caíram as escamas dos olhos, que êle viu e mediu tôda a extensão da trama comunista e se apercebeu, afinal, dos verdadeiros propósitos de seus companheiros de diretoria. O importante é que tire uma lição do acontecimento, para aplicá-la não apenas ao caso do Clube Militar, mas a outros problemas, sobretudo os que digam respeito à unidade do Exército e ao conceito em que êle deve ser tido na opinião democrática.

Queremos chamar a atenção do ministro da Guerra, por exemplo, para o caso do Maranhão.

Por circunstâncias alheias à sua vontade, teve o sr. general Estillac de determinar a fôrças do Exército que assegurassem a ordem nesse pobre Estado desangrado pela luta de facções.

Nada aconselha, sem dúvida, que, mal empossado o Governador, por decisão da Justiça Eleitoral, se retirem as tropas federais das ruas de S. Luiz de um momento para outro.

Mas o certo é que essas tropas lá estão para garantir o govêrno legalmente constituido — não importa se certo ou errado — pelo poder competente.

E que está fazendo no Maranhão o general Edegardino?

Substitui-se praticamente ao Chefe do Executivo, ao invés de prestar-lhe o apoio de que necessita para governar, seja tentando um modus-vivendi com seus adversários, seja submetendo os os que se rebelem contra a decisão da Justiça e a autoridade do govêrno legal.

Não temos a menor dúvida de que se o Govêrno central, logo que chegou ao Palácio o sr. Eugênio de Barros — que os próprios adversários proclamam um homem honrado e de bom-senso — tivesse posto fim à intervenção branca no Maranhão, as coisas andariam mais calmas e em vias da pacificação. A tropa federal lá estaria para cumprir o seu dever de assegurar a ordem, entendendo-se com o poder legítimo, e nunca hostilizando publicamente os agentes da autoridade local.

A atitude exaltada do general Edegardino pode não ser inspirada em propósitos facciosos, mas contribui, sem dúvida, para piorar a situação, suscitando o clima e os motivos para uma intervenção federal que, insidiosamente provocada com auxílio de tropas, deixaria muito mal o Govêrno.

E' notório que o govêrno se empenhou vivamente pelo êxito do grupo vitorinista na Justiça Eleitoral. Mas quando o TSE decide o caso em favor do candidato Eugênio de Barros, passa a fôrça federal a desprestigiar a autoridade reconhecida pela Justiça, encorajando a desordem.

Não temos preferência por nenhum dos grupos heterogêneos que disputam o govêrno dêsse infeliz e convulso Maranhão. Palpita-nos que ambos se equivalem, ressalvada a consideração devida a três ou quatro figuras, entre as quais a dêsse sr. Eugênio de Barros, que se portou sempre com dignidade e tolerância até o momento em que o dever chamou para expor a própria vida, na ratoeira em que se converteu o Palácio de S. Luiz. O que nos preocupa, entretanto, são os princípios que estão em jôgo no caso maranhense, e cuja violação desaburada constitui um terrível precedente para o uso da fôrça federal nos Estados e uma porta aberta à contaminação do Exército pela politicagem estadual.

O Govêrno não deve retirar a tropa federal do Maranhão, mas dar-lhe novo chefe incontinenti, o que está nas mãos do sr. Ministro da Guerra.



Combate de Jactos Nos Céus Coreanos

ARSENAL CLANDESTINO DE ARMAS NA FRANÇA

Descoberto Pela Polícia Um Vasto Depósito de Explosivos, Detonadores e Várias Especies de Bombas

PARIS, 22 (U. P.) — Foi descoberto um arsenal de explosivos, detonadores, bombas ordinárias e de tempo, perto de St. Etienne, e a polícia espera que isso conduza a acabar com a vaga de terrorismo que açoitou a França no mês passado.

DEPOSITO DE EXPLOSIVOS PLASTICOS

Segundo informa a policia em casa de Robert Murat, mineiro de St. Etienne, foi descoberto, quinta-feira, um depó sito de explosivos plásticos, semelhantes aos usados pela resistência durante a guerra, para sabotagem, um rolo de estopim para detonadores, três detonadores de granadas de mão, seis recipientes de plástico, cada um com cinco detonadores de tempo, uma pistola automática e munições.

Diz a polícia que Murat é comunista militante, condenado depois da greve de 1948 a três meses de prisão, por alteração da ordem. Murat não se encontrava em seu domicilio quando se fêz a descoberta e, até agora, a polícia não pôde encontrá-lo.

As autoridades esperam que a descoberta do arsenal seja um passo importante para a descoberta dos autores da vaga de explosões e de sabotagem ferroviária do mês passado em todo o país, durante a qual foram dinamitados dois bancos de Paris e as fachadas de três livrarias comunistas, com bombas poderosas. Os autores dos atentados lograram abrir brechas na parede, mas não tentaram penetrar nos edifícios. No mesmo período, foram feitas várias tentativas de sabotagem de vias férreas, mas a polícia não foi capaz de descobrir os instigadores nem os propósitos dos atentados.

Vitoriosos os Caças Aliados Na Batalha Com os Vermelhos

TOQUIO, 22 — (United Press) — Travou-se no noroeste da Coréia, hoje, uma batalha aerea entre aviões a jacto aliados, de combate, e aviões comunistas "MIG-15", de fabricação russa, estando estes em enorme superioridade numerica.

Três aviões comunistas foram atingidos e avariados e os aviões aliados regressaram intactos à sua base.

OUTROS COMBATES

Os aviões aliados eram os "Sabre" F-86, norte-americanos, em numero de trinta e quatro. Os aviões comunistas, em numero de oitenta e cinco, foram postos em fuga.

Uma segunda força de aviões "Sabre" sobrevoou mais tarde o mesmo local, em patrulhamento, desafiando o inimigo, mas este não compareceu.

Numa terceira operação aerea, tambem hoje como as anteriores, quatro aviões "F-80" — "Estrelas Cadentes" — travaram outro combate com quatro aviões a jacto comunistas, que foram postos em fuga. Nesse combate não houve danos de parte a parte.

PERDAS COMUNISTAS

TOQUIO, 23 — (Domingo) — O Comandante da Força Aerea dos Estados Unidos no Extremo Oriente, tenente-general O. P. Weyland, declarou que pilotos de caça das forças aliadas na Coréia destruiram vinte e um aviões a jacto dos comunistas, os "MIG-15", e danificaram pelo menos trinta e cinco outros nos ultimos três mêses.

Nesse periodo, computado até o dia 20 de setembro corrente, os aliados perderam quatro aviões.

CRESCE A FORÇA

Weyland acrescentou, entretanto, que os "vermelhos" estão agora aumentando o numero de seus aviões de combate, dispõem já de melhores pilotos e estão estendendo suas operações com aviões de caça, a jacto-propulsão até chegarem em alguns casos ao sul de Pyongyang, capital da Coréia do Norte.

Durante três mêses de verão — ao que disse Weyland — os "vermelhos" iniciaram e prepararam "um movimento sem precedentes" de abastecimentos de guerra na direção do Sul, começando no rio Yalu, quase simultaneamente com o inicio das negociações de armisticio de Kaesong.

SEUL BOMBARDEADA

TOQUIO, domingo 23 — Tempo do Extremo Oriente — (U. P.) — Varios aviões comunistas fizeram uma incursão sobre Seul, na madrugada de hoje, lançando bombas sobre o aerodromo de Kimpo, e um deles foi derrubado por caças aliados.

Attlee dá Início à Sua Campanha

LONDRES, 22 — (INS) — O primeiro ministro Clement Attlee iniciou a sua campanha eleitoral para as eleições de 25 de outubro com um discurso no qual acusou Winston Churchill de ser um "homem de partido completo".

DEFESA DA POLITICA TRABALHISTA

Falando na conferencia do Partido trabalhista da Escocia em North Derwick, defendeu a politica externa de seu govêrno, bem como a politica interna e referindo-se a Churchill acusou-o de, embora ser um homem de partido "sempre aparenta estar por cima do partido" e da politica do partido.

Relembrou que era necessario o rearmamento da Grã-Bretanha em vista da ameaça de agressão comunista salientando mais que "para nós, socialistas, sempre detestamos ter que gastar dinheiro no rearmamento mas as negociações com a Russia demonstraram que eles só tratam com pessoas numa base de força".

Serve a Coréia de Treinamento Para o Novo Exército da Europa

Compenetrados de Sua Missão Na Luta Contra o Comunismo os Soldados Mantêm Um Moral Elevado

TOQUIO, 22 (Earnest Hoberecht, da U. P.) — A guerra da Coréia não está apenas sustando a agressão comunista na Asia. Está também dotando as nações livres de um reservatório de soldados treinados para possivel serviço na Europa. Os soldados que combatem na Coréia sabem disso e se dedicam ao seu trabalho com espírito de profissionalismo. Embora os soldados norte-americanos na Coréia sabidamente desejem regressar à pátria, compreendem que são necessários alí. O moral é elevado e muitos estão dispostos a fazer o que lhes toca na Asia, antes de serem mandados de rodizio para os EE. UU.. E daí, possivelmente, para serviço na Europa.

VENCER OU PERDER

Os veteranos treinados em batalha compreendem que o comunismo é coisa seria, uma ameaça que eles têm que afrontar todos os dias. E, para os homens da linha de frente, não pode haver meios termos nem medidas conciliatorias. Vencer ou perder — viver ou morrer. Poucos tinham qualquer esperança de que as negociações de Kaesong chegassem a algum resultado desde o principio. Estavam dispostos a abrir caminho a tiro, se as conversações de tregua se revelassem um ardil. Houve tempo em que oficiais e soldados queriam sair da Coréia quase que em quaisquer condições, mas isso não se verifica mais hoje. A maioria quer fazer sua parte e acha que os esforços combinados podem opôr um dique à maré vermelha, na Coréia, para sempre.

Grande fator para o melhorado — agora extremamente elevado — moral foi o lançamento do sistema de rodizio. Antes disso, os combatentes não conseguiam vislumbrar fim para seu serviço na Coréia e o moral caiu muitissimo. Com o rodizio, o moral é elevado e os homens se mostram dispostos a fazer sua contribuição, certos de que serão substituidos na linha de frente oportunamente.

Quanto às altas patentes militares na Coréia, assim encaram a situação:

1) — O 8.º exercito é uma força de soldados experimentados — talvez a melhor organização combatente da historia norte-americana. Está sendo aumentado regularmente por tropas frescas.

2) — A guerra pode prosseguir indefinidamente, enquanto continuar a funcionar sem tropeços o sistema de rodizio.

3) — Ao mesmo tempo em que param os agressores comunistas, os soldados norte-americanos estão sendo treinados para a Europa ou qualquer outra parte onde se tornem necessarios, em qualquer guerra futura.



Ridgway

RIDGWAY CONTINUA EM SILÊNCIO

TOQUIO, 22 (INS) — O general Matthew Ridgway, supremo comandante aliado no Extremo Oriente, continua mantendo o seu silencio oficial a respeito da proposta comunista para o reinicio das negociações de paz em Kaesong.

TOQUES FINAIS

No entanto, sabe-se que Ridgway deu os toques finais a sua resposta que deverá ser enviada aos generais Nam Il e Peng Teh Huai, do comando inimigo, não se sabendo, contudo, quando a enviará.

NO COMANDO

Os observadores ligados ao Q. G. aliado indicaram que Ridgway estava, também, ocupado na direção das operações de guerra na Coréia durante as quais registrou-se um poderoso ataque com tanques contra a região de concentração dos principais reforços inimigos no setor oeste-central.

INTERPRETAÇÃO VERMELHA

TOQUIO, Domingo, 23 — Tempo do Extremo Oriente (U. P.) — O radio de Peiping alegou hoje que o general Ridgway planeja impor "novas condições" no intuito de protelar o reatamento das conversações de armisticio de Kaeson.

EXPLOSÕES NUM BAIRRO DE NOVA YORK

BRIGHTON, Nova York, 22 (U. P.) — Um cordão de 500 policiais guarda uma área deste luxuoso suburbio de Rochester, onde verificaram-se varias explosões que destruiram 30 casas, danificaram 50 outras matando 3 pessoas e ferindo 22.

ENORMES PREJUISOS

Os prejuizos sobem a mais de um milhão de dólares. As chamas arderam durante 4 horas, antes que os bombeiros de Rochester pudessem dominálas. Mais de 5.000 pessoas ficaram sem teto. Atribue-se aos registros de gás defeituosos a causa das explosões. As pessoas desabrigadas procuraram teto nas casas de amigos e nos hoteis de Rochester: As explosões verificaram-se como salvas de artilharia, enquanto os residentes saiam para as ruas em busca de segurança.

RESUMO TELEGRAFICO

Vitoria de Solidariedade

O ministro do Exterior da França, Robert Schuman, declarou que tem a intima convicção de que as 12 nações signatárias do Pacto do Norte do Atlântico podem promover a paz mudial mediante um regime de "solidariedade contra a força bruta".

"Suspeitos"

O "Southern Daily News" orgão oficial comunista em Cantão, anuncia que quatrocentas mil pessoas foram detidas no Sul da China, nos ultimos vinte e três meses, por suspeitos ou ativos oposicionistas do atual regime comunista.

Pedido Absurdo

O Departamento de Estado dos EE. UU. regeitou como "absurda" a solicitação comunista exigindo o regresso de 32 tchecos que fugiram para a Alemanha Ocidental no já famoso "trem da liberdade".

Novo Q. G.

As cerimonias de inauguração do novo edificio do quartel general de forças aliadas, no sul da Europa, foram ontem celebradas em Napoles com toda a solenidade e com a assistencia dos dignitarios de quatro nações.

Navios para a Coréia do Sul

O senador democrata Warren G. Magnuson, apresentou um projeto de lei que permitiria ao govêrno sul-coreano comprar 20.000 toneladas de navios norte-americanos excedentes para utilizá-los no comercio de cabotagem.

Veiculos Destruidos

O movimento de veiculos ferroviarios dos comunistas aumentou sensivelmente na semana ontem finda. Os relatorios dos pilotos da Quinta Força Aérea acusam terem sido destruidos 209 vagões ferroviarios e 797 veiculos de outras categorias, tendo sido avariados 1.127 vagões e 1.436 outros veiculos durante a semana.

Regressaram à França

Chegaram à França, de volta de Montreal, dois vice-primeiros ministros franceses, Georges Bidault e René Mayer e o ministro do Exterior, Robert Schuman, que se declararam "muito satisfeitos" com os resultados da conferencia de Ottawa, do Pacto do Atlantico Norte.

"Terremoto ou Bomba"?

Um violento terremoto, seguido por menores abalos, sacudiu San Bernardino, California, e as cidades circunvizinha, às primeiras horas de ontem. Não há noticias imediatas sobre os prejuizos, mas centenas de pessoas tocaram os telefones para a Policia, desejando saber se "havia sido terremoto ou bomba".

Fortes Explosões

Duas fortes explosões de dinamite no bairro para pessoas de cor derrubaram ontem uma parede e fizeram ir pelos ares o teto de um edificio de apartamentos em Miami.

Murchou o Furacão

O furacão do golfo do México penetrou na costa mexicana entre Tuxpan e Tampico, na zona do Lago de Tamiahua, com ventos de pouca intensidade mas com chuvas torrenciais.

Iniciados os Entendimentos Para Acôrdo Comercial Russo-Iraniano

REUNIÃO ONTEM EM TEERA

TEERAN, 22 — (Joseph Macandi, da U. P.) — O Irã e a Russia iniciaram negociações para novo e mais amplo tratado comercial e de permuta, em meio a crescentes sinais de estreitamento da amizade entre os dois paises.

ULTIMA PROPOSTA

As negociações comerciais tiveram inicio no Ministerio da Economia Nacional, esta manhã, enquanto fontes autorizadas informavam que o ministro Mohamed Mossadegh havia enviado "novas propostas" à Inglaterra. Essas propostas foram entregues ao embaixador britanico sir Francis Shepherd pelo ministro da Côrte do xá, Hussein Ala, porque já não existe contato entre o primeiro ministro e a embaixada.

Embora a ultima oferta de Mossadegh não cogite do prazo de 15 dias fixado no primeiro ultimatum aos inglêses, as propostas consistem nas mesmas condições anteriormente repelidas pelos ingleses, segundo se sabe.

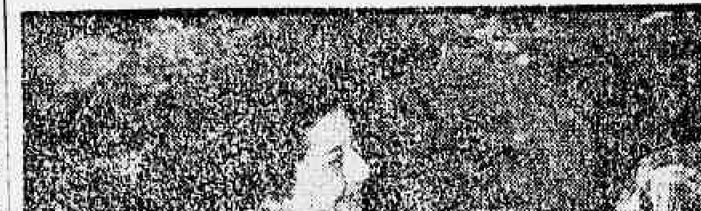
AJUSTES PRELIMINARES

As gestões comerciais de hoje dedicaram-se aos ajustes preliminares para a formulação do mais amplo acôrdo comercial com a Russia. Embora não se espere que, por força desse acôrdo, a Russia venha a receber petroleo nacionalizado iraniano, é possivel que, apesar dos protestos britânicos, seja embarcado petroleo para a Tchecoslovaquia e para a Polonia. O novo acôrdo proporcionaria ao Irã ferro, açucar, material ferroviario e outras mercadorias, que antes se compravam à Inglaterra. A Inglaterra proibiu a exportação desses produtos "escassos" para o Irã.

OUTROS SINAIS

Há tambem outros sinais de melhoramento das relações russo-iranianas: Segunda-feira, o Partido Tudeh (comunista), que estava proibido de celebrar sua festa anual, o fará, esperando-se que haja manifestações nas provincias. Pela primeira vez, esse partido deixou de atacar Mossadegh, embora continui abertamente em oposição a ele. Por outro lado, o radio de Moscou modificou nas duas ultimas semanas, o tom de suas emissões e tambem deixou de atacar Mossadegh. Pelo contrario, agora o considera "liberal" e um dos mais destacados "anti-imperialistas" do Irã.

DIVERTE-SE O XÁ



TEERÃ — Em meio às preocupações mundiais resultantes das divergências anglo-iranianas sôbre o petróleo do Irã, o Xá encontra tempo para um divertido "pic-nic" com sua formosa esposa. (Foto INP — DC)

O P. C. Não Conseguiu Dominar Hollywood

Resultado do Inquérito Oficial

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — O Partido Comunista fracassou em sua tentativa de conseguir o domínio da indústria cinematográfica porém obteve milhões de dólares dos simpatizantes de Hollywood para apoiar os planos vermelhos aqui e em tôdas as partes, segundo demonstra um documento baseado em declarações feitas à Subcomissão das Atividades Anti-Norte-Americanas da Câmara dos Representantes.

CONFISSÕES

Em cinco dias, prestaram declarações 7 testemunhas "amigas" e 26 que "não cooperaram", mencionadas cêrca de duzentas personalidades do cinema como dirigentes do Partido Comunista e muitas outras como simpatizantes. Uma das testemunhas "amigas", o escritor Martin Berkeley, apontou mais de cem. Outra testemunha, a escritora Elizabeth Wilson, que confessou ha er pertencido ao partido, relatou como os vermelhos "aproveitaram o talento da gente do cinema" na campanha para a eleição de candidatos politicos favoráveis ao comunismo.

FRACASSO

Em geral, o testemunho mostrou o fracasso dos esforços de infiltração nos sindicatos do pessoal do cinema ou de inculcar a doutrina vermelha nas peliculas. Contudo, o escritor Herbert Ache disse acreditar que os vermelhos tiveram alguma influência em várias peliculas e citou uma como exemplo. Entretanto, o que conseguiram foi obter grandes somas em dinheiro do pessoal do cinema que entrou para o partido ou que simpatizou com êle.

ASTROS COMUNISTAS

Entre os nomes conhecidos de Hollywood mencionados como comunistas figuram o ator Howard da Silva, o produtor Robert Rossen, a escritora Dorothy Parker, a espôsa de Allan Campell, o escritor Dashiell Hammett, a dramaturga Lilliam Hellman, a atriz Karen Morley, o ator Lary Parks o escritor Ring Largner, o escritor Budd Schumberg, o escritor Donald Ogden Stewart, o ator Lionel Stander e o diretor Grank Tutle.

SOLDADOS CANADENSES PARA A EUROPA

HANNOVER, 22 — (INS) — O secretario de Defesa britânico, John Strachey, anunciou hoje que a 6.ª Divisão Blindada britânica, na qual figuram 6.500 soldados canadenses, chegará à Alemanha ocidental logo.

DECLARAÇÕES DE STRACHEY

Strachey que assiste às manobras das forças do Pacto do Atlântico, declarou que a qualidade das tropas aliadas aumentou consideravelmente desde o ano passado.

Assinalou que o Exercito britânico do Reno terá bazucas norte-americanas o mais cedo possivel.

Disse que não se chegou ainda a uma decisão sobre o local onde será estabelecido o quartel-general avançado das forças do Pacto do Atlântico na Alemanha Ocidental.

"VOLUNTÁRIOS" CHINESES NA INDOCHINA

TAIPEI, Formosa, 22 — (U. P.) — Informações fornecidas pelo Serviço Secreto dos nacionalistas chineses dizem que mais dois regimentos, com um total de cinco mil "voluntários" chineses, foram mandados para a Indochina, para reforçarem as fôrças comunistas que ali preparam uma ofensiva contra os franceses.

O COMANDANTE

Os "voluntários" seguiram acompanhados do general Chong Tien, que representa a China Vermelha junto ao regime de guerrilheiros indochinêses dirigidos por Ho Chih Minh. O general Chong levou consigo um Estado-Maior de cinquenta oficiais.

Um porta-voz do Ministério da Defesa dos nacionalistas chineses disse que os comunistas chineses haviam suspendido todo o movimento de suas tropas das provincias costeiras de Chekiang e Fukien para a Mandchuria e a Coréia.

PREFERIDA PELOS ESCRITORES PORQUE LEVISSIMA RESISTENTE RAPIDA E PRATICA

Fabricação Suiça. Garantida por um ano. Pode ser transportada numa pasta. Dá até 5 cópias perfeitamente nitidas. Aprovada por mais de cinco milhões de possuidores.

À VISTA OU A PRAZO

HERMES Baby

CASA EDISON
FRED FIGNER & CIA. LTDA.
R. 7 de Setembro, 90 Tel. 22-7151 Rio

CASA ODEON LTDA.
Rua São Bento, 356 - São Paulo
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

Perspectiva da Ação Soviética Ante as Decisões Das Nações Ocidentais

DECISÕES DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DO PACTO DO ATLÂNTICO E O QUE FARÁ A RÚSSIA

WASHINGTON, 22 (Donald J. Gonzales, da U. P.) — A grande questão do momento é saber que fará o Kremlin, em face da nova unidade e dos preparativos de defesa assentados pelas nações do Pacto do Atlantico, em Ottawa. Moscou tem agora potencial militar para desencadear uma rapida guerra, enquanto as potências do Atlântico estão caminhando para 60 divisões, em fins de 1953.

PLANOS EM ANDAMENTO

A conferência se fechou com um acôrdo sôbre a inclusão da Grécia e da Turquia na aliança do Atlântico Norte. Estão em marcha também os planos para incluir fôrças alemãs ocidentais no comando de defesa do gen. Eisenhower e para levantar as restrições ao armamento italiano, impostas pelo pacto da paz da segunda guerra mundial. As decisões finais sôbre a contribuição da Alemanha livre às forças de Eisenhower serão tópico de amplas conversações das doze nações do pacto, com vistas à conferência do Conselho da Organização do Pacto do Atlântico Norte a celebrar-se em Roma em fins de novembro.

DECISÃO FINAL

Espera-se que aí se tome decisão final sôbre a inclusão de soldados alemães na força europeia muito embora a Alemanha Ocidental não seja candidata a membro do pacto. Eisenhower e outros líderes militares aliados esperam que os 750.000 soldados da Grécia e da Turquia sejam incorporados as forças do pacto, em principios no próximo ano. A contribuição da Alemanha montaria a 200.000 homens.

ACÔRDOS

Os aliados chegaram a outro acôrdo em Ottawa, visando ajudar em manter o equilibrio de potencia com as 70 divisões que os russos tem disposta na Europa Oriental. Esse acôrdo estatui que 250 milhões serão gastos para acelerar a construção de aeroportos e comunicações para o comando de Eisenhower. Os estrategistas dizem que a força aerea poderia manter em cheque os sovietes, ate que as forças de terra sejam aumentadas.

QUEIXAS

Por outro lado, muitas das nações menores do pacto se queixam das iniciativas norte-americanas em politica externa, das quais elas só tomam conhecimento pelos jornais, pelo rádio ou por via diplomáticas. Uma comissão, de cinco nações trabalhará no sentido da cooperação em bases permanentes. O presidente do Conselho, Paul Van Zeeland, assim reasumiu o trabalho da conferência "Fez sua tarefa".

OS ALIADOS DESTROEM UMA CONCENTRAÇÃO COMUNISTA

Pesadas Baixas Sofrem as Fôrças Vermelhas — Contidos, Em Alguns Setores, os Aliados

QG DO 8.º EXERCITO AMERICANO, 22 — (INS) — Parte da maior concentração militar comunista na guerra coreana ficou destroçada depois de uma ofensiva quadrupla das forças aliadas ao longo da importante frente centro-oeste.

PESADAS BAIXAS

A multiple ofensiva iniciada ontem foi de encontro a poderosas fortificações e causou aos chineses mais de mil baixas penetrando em territorio inimigo em volta do triangulo formado por Kumhwa-Chorwon-Pyong Gang.

NO AR

No ar, os pilotos aliados avariaram 3 aviões a jacto numa violenta batalha de 25 minutos e na qual tomaram parte 119 aviões sobre a região de Sinuiju, na Coréia do Norte. Trinta aviões americanos a jacto foram superados em numero pelos aviões comunistas numa proporção de três inimigos para um aliado.

Mais tarde outros 4 MIG atacaram 4 aparelhos americanos sobre a Coréia do norte mas não houve danos de nenhum dos lados.

Forças de infantaria da Marinha americana abriram caminho através de 4 linhas de trincheiras inimigas de 2 metros e meio de profundidade e capturaram uma elevação a oeste de Kaesong, na costa coreana.

Ao longo dos setores oriental e este central, no entanto, as forças da ONU não puderam avançar devido à tenaz oposição do inimigo. A noroeste de Yang-gu, a 10 quilometros ao norte do paralelo dos 38 graus, continuam os comunistas controlando a região.

INICIATIVA COMUNISTA

No extremo oposto da peninsula, as tropas comunistas assumiram a iniciativa num setor a noroeste de Yong Chon, perto do rio Imjin. Ali, o inimigo iniciou uma serie de ataques de exploração em pequena escala contra as posições da ONU mas todos os ataques foram repelidos com baixas para o inimigo.

Um relatorio da Força Aérea aliada informa que houve "movimentos de abastecimentos" para reforçar as forças inimigas combinando tal atitude com o inicio das negociações de Kaesong.

Condenado à Morte o Assassino

TEERÃ, 22 (U. P.) — Nosratollah Ghomi que, a 16 de março, assassinou o ministro da Educação do govêrno do pouco antes assassinado gen. Razmara, dr. Hamid Zangeneh foi hoje condenado à morte pelo tribunal criminal, aqui. Os advogados de Ghomi apelaram da sentença.

REJEITADA A PROSCRIÇÃO DO COMUNISMO NA AUSTRÁLIA

Derrotado o Primeiro Ministro Robert Menzies Num Plebiscito Popular Ontem Realizado Naquele País

SIDNEY, Australia, 23 — (Domingo) — O eleitorado australiano, em inesperada decisão, rejeitou categoricamente uma solicitação governamental para a proscrição do Partido Comunista. Os ultimos resultados do referendo popular realizado ontem, mostram que 1.898.000 votantes pronunciaram-se contra o projeto do primeiro-ministro Robert Menzies, que obteve 1.730.000 votos.

MENZIES NÃO SE CONFORMOU

No que pese a eloquência dos numeros, o sr. Menzies negou-se, resolutamente, a aceitar a derrota de seu plano; todavia, em declarações feitas em Melbourne, manifestou que "parece que vou ser obrigado a ter um braço amarrado às costas, em minha luta contra o comunismo. Mas pretendo continuar lutando".

No referendo os eleitores foram solicitados a emendar a Constituição da Comunidade concedendo poderes ao Parlamento para aprovar leis contra os comunistas e contra o comunismo. O govêrno solicitava, principalmente, poderes para legislar a respeito de um plano relacionado com a lei de dissolução do Partido Comunista, aprovada pelo Parlamento, em outubro de 1950.

De imediato, a constitucionalidade dessa lei foi posta em duvida pela Côrte Suprema e, em março ultimo, o Tribunal, por maioria de 6 contra 1, determinou que a legislação não representava um exercicio válido dos poderes defensivos da Comunidade, nos quais era baseada a lei.

Pouco depois, o primeiro ministro dissolveu o Parlamento, mas seu govêrno foi reinstaurado no govêrno, ao fim de uma campanha eleitoral cujo lema era destruir completamente o comunismo na Australia. Finalmente, o sr. Menzies optou por realizar o referendo, que é uma formula politica que não conta com o favor dos australianos.

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) - eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

um ARSENAL maior... com preços menores
SETE
OFERTAS DO ARSENAL!
durante o mês de Setembro!
OFERTA N.º 1
CRETONE "ARSENAL" O TAL
DE 22, POR 17,50
OFERTA N.º 2
COLCHA DE CASAL "MEU AMOR"
DE 75, POR 55,
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Aprovação da Autonomia na Comissão da Câmara

Será relatado provavelmente no fim dêste mês, na Comissão Especial de Emenda à Constituição, da Câmara dos Deputados, o projeto dos senadores Mosart Lago, Alencastro Guimarães e Hamilton Nogueira, concedendo autonomia ao Distrito Federal. Podemos adiantar que o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, relator da matéria, oferecerá parecer favorável à proposição, não havendo dúvida quanto à sua aprovação quer no órgão especial para apreciá-la na Câmara, quer no plenário daquela Casa do Congresso. O representante udenista, conforme é de seu feitio ao relatar projetos da importância da matéria em foco, oferecerá longo e substancioso parecer, fazendo no caso uma análise histórica da questão, isso desde a nossa primeira Constituição Republicana.

A MARCHA DO PROJETO

O projeto, oriundo do Senado, ali teve parecer favorável, sendo aprovado em plenário porém por maioria simples. Em virtude, por conseguinte, de não se ter registrado nas duas votações o "quorum" regimental de dois terços favorável à matéria aprovada na Câmara dos Deputados, terá que retornar àquela Casa do Congresso, na próxima sessão legislativa, para nova votação. E' provável que aconteça na Câmara dos Deputados o mesmo que ocorreu no Senado, isto é, que a matéria seja aprovada por maioria simples, ocorrendo então o mesmo processo regimental.

A COMISSÃO

A Comissão da Câmara — a qual se reunirá para ouvir o parecer do sr. Afonso Arinos entre os últimos dias do mês em curso ou nos primeiros do entrante — está constituída dos srs. Heitor Beltrão (autonomista conhecido), Afonso Arinos (que defende a tese da autonomia, sustentada pela UDN), Benjamin Farah (também autonomista), Hirman Neto (também), Eurico Sales (duvidoso), Joel Presídio (autonomista) e Menezes Pimentel (duvidoso).

MAIS DOIS LIVROS DE GETÚLIO

SÃO PAULO, 22 (Agência Nacional) — O editor José Olimpio, ora nesta capital, declarou que, realmente, o presidente da República, senhor Getúlio Vargas, havia entregue à sua casa editora os originais de dois novos livros, a serem publicados ainda este ano.

"Trata-se — acrescentou aquele editor — de "O Govêrno Trabalhista no Brasil" e "Roteiro da Campanha Presidencial". O primeiro é constituido dos discursos proferidos pelo presidente depois de eleito e da mensagem dirigida ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura dos seus trabalhos, em principios deste ano. O segundo sintetiza, agrupando por assuntos, os aspectos dos diversos problemas nacionais vistos pelo então candidato Getúlio Vargas, na sua longa jornada pelo Brasil inteiro, no decurso da campanha que o levou novamente ao Poder. São duas novas obras do "imortal" que ocupa a cadeira n.º 37 da Academia Brasileira de Letras, isto é, o senhor Getúlio Vargas. O segundo livro, ou seja "Roteiro da Campanha Presidencial", traz ainda um prefácio do autor, datado deste mês de setembro, no qual diz, entre outras coisas, o seguinte: "Prevendo o que iria representar, na vida política do país, o pleito de outubro, observei num dos meus discursos, que a Revolução de 30 não terminara, pois continuava a orientar a nossa transformação social". Embora já tendo vindo a lume a coletânea dos discursos pronunciados naquele periodo, o presidente Getúlio Vargas julgou oportuno, em face do interesse despertado por aquela publicação, compendiar os principais assuntos focalizados, visando, com isso, maior facilidade de consulta para os que pretendem conhecer mais de perto a orientação politico-econômica do atual govêrno".

José Américo Vem ao Rio

Na próxima semana chegará a esta capital o governador da Paraíba, sr. José Américo, com o objetivo de conseguir um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros para o saneamento de Pombal, Areia, Guarabira e Maranguape. O sr. José Américo está interessado também no apoio do Govêrno Federal para a solução do problema do abastecimento de agua do município de Campina Grande.

Aprovados nos Exames, Estão Arriscados a Perder o Ano

Esteve em nossa redação, uma comissão de estudantes excedentes da Faculdade de Direito de Niteroi, chefiada pelo academico Aloisio de Oliveira Ribeiro, da Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro e outros.

O academico entrevistado, declarou que viera fazer por intermedio deste matutino, um apêlo ao sr. Ministro da Educação, no sentido de que na segunda-feira proxima, quando de seu despacho com o Presidente da Republica, seja favoravel a autorização das matriculas dos estudantes excedentes da Faculdade de Direito de Niterol. O sr. Aloisio de Oliveira Ribeiro, declarou-nos que um dos componentes da referida comissão, esteve em audiência com o Presidente da Republica, o qual prometera solucionar o caso favoravelmente aos estudantes.

BORGHI QUEIMA ÚLTIMO CARTUCHO PELA CANDIDATURA A PREFEITO

Política Estadual

O sr. Ugo Borghi está queimando o último cartucho para ser escolhido candidato do PTB à Prefeitura de São Paulo, numa tentativa extrema de sobreviver politicamente.

O grupo borghista dentro do PTB paulista está empenhado em torpedear os entendimentos que estão se processando com o objetivo de encontrar um candodato de conciliação, escolhido de comum acordo com o PSP e o PSD, o que, aliás, reprentaria o desejo do governador Lucas Garcez.

O lançamento da candidatura do líder marmiteiro importaria no recrudescimento das divergências entre trabalhista e ademaristas, conhecida como é a posição do sr. Borghi de franca hostilidade ao presidente do PSP.

Por outro lado, a coligação PTB-PSD, enquanto promove, por intermédio do sr. Marcondes Filho, a demarche do candidado único, continua a desenvolver esforços para obter o adiamento das eleições municipais de São Paulo. A essa tentativa, opõe-se o ademarismo, certo de que qualquer protelação virá servir aos interesses do adversário getulista, o PTB, ainda não refeito das recentes e profundas crises internas.

DEPUTADO DO PSD ADERIU AO PTB

BELÉM, 23 (Asapress) — O deputado pessedista Francisco

(Conclui na 8ª. página)

BORDADOS
Do Ceará, diretamente do Fabricante, preços de atacado, 10% aos Revendedores, — Rua Acre, 90, 10.º andar, — Entre Praça Mauá e Rua Uruguaiana.



O sr. Getúlio Vargas quando fazia a entrega de certificado a um dos diplomados do Instituto Rio Branco

Diplomada Nova Turma do Instituto Rio Branco

Em solenidade ontem realizado no Itamarati, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, foram entregues os diplomas aos que terminaram o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata no Instituto Rio Branco. Em nome da turma, falou o diplomando Carlos Alberto Pereira Pinto, respondendo o paraninfo, ministro João Neves da Fontoura.

OS NOVOS DIPLOMATAS

Os novos diplomatas são os seguintes: Sérgio Luiz Portela de Aguiar, Celso Diniz, Sizinio Pontes Nogueira, Dário Moreira de Castro Alves, Eduardo Moreira Hosannah, João Hermes Pereira de Araújo, Carlos Alberto Pereira Pinto, Paulo Frassinetti Pinto, Osvaldo Castro Lobo, Marcos Antonio de Salvo Coimbra, Geraldo de Heraclito Lima, Renato Bayma Denis e Luís de Moura Barbosa.

SELEÇÃO EM BASES SEGURAS

Em seu discurso, o sr. João Neves da Fontoura disse que o Barão do Rio Branco costumava fazer a seleção dos bons funcionários pessoalmente, guiando-se por uma espécie de "olho clinico", além de copiosas informações de fontes seguras.

Mas hoje, acrescentou, esse processo seria falho e arriscado, senão impossível, mesmo se aplicado pelo grande chanceler da República.

Daí a necessidade de se recorrer a outros, de bases mais seguras, elegendo-se para as poucas vagas, entre os numerosos concorrentes, aqueles que com provações confirmem ser os melhores.

POLITICA DE PAZ

Historiou a fundação do Instituto Rio Branco, em 1945, e recordou que, em 1946, exercendo a pasta, propôs que o processo de recrutamento para a carreira fosse feito exclusivamente pelo Curso de Preparação, organizado dentro do Instituto Rio Branco.

Assinalou que os novos diplomatas entram para uma Casa cheia de nobres tradições. Desde o Império, o Brasil cultiva a politica de paz, repudio às agressões, respeito às soberanias dos outros países, de conciliação e fraternidade, de confiança e intimidade entre os países americanos.

SEGURANÇA COLETIVA

Contrários aos expansionismos, e aos preconceitos raciais, temos resolvido nossos problemas de convivência com os outros povos, pelo entendimento leal. Para nós, os principios de justiça entre as nações têm constituido uma regra invariável.

E hoje, parte saliente da O. N.U. somos e seremos fiéis aos nossos compromissos voluntàriamente assumidos, até porque a sociedade internacional é a única forma de se realizar a segurança coletiva contra o totalitarismo, a cuja frente se colocou o imperialismo vermelho, sufocando a soberania e a livre determinação das nações que escravisou sob a cortina de ferro, impedindo a confraternização dos povos e a recuperação econômica pelo restabelecido do livre comércio entre as nações.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTONAÇÃO NORTE-AMERICANA. Conversação natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas médicas e técnicas — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!
AGORA... tambem a PRAZO pelo sistema U.P.
GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC, GIBSON e PHILCO de 6, 7, 8 e 9 pés
DESDE 790, POR MÊS
ARTIGOS ELÉTRICOS
~~128~~ 119, FERRO ELETRICO, para engomar, P.E.B. garantido.
210, POR MÊS — RADIO EMERSON, pilha e corrente, p/excursões, pic-nics, etc.
LIQUIFICADORES CITYLUX, WALITA SUPERMIX, VITA-MIX, NEUTRON. DESDE 85, por mês
RADIOS DE CABECEIRA EMERSON, STANDARD ELETRIC, G. E., INVICTUS, etc. DESDE 88,50 POR MÊS
180, TORRADEIRA, fino acabamento, cromados.
ABAT-JOURS DESDE 98,
TELEVISÃO
TELEVISÃO EMERSON, ZENITH, R C A, ECOPHONE desde 980, POR MÊS
GRATIS!... uma antena em cada aparelho
TELEVISÃO EMERSON CONJUGADA com Rádio e Toca-Discos (para elas 3 velocidades). 1.980, Por MÊS
ELETROLAS PHILCO, PHONOVOX, STANDARD ELETRIC, com toca-discos de 3 velocidades desde 698, POR MÊS
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO da RUA ASSEMBLÉIA n.º 28

Só pela VASP!
Viagens contínuas RIO-S.PAULO
30 viagens diárias
DIAS ÚTEIS
PARTIDAS RIO: 07,00 08,15 08,51 09,06 09,30 10,45 12,15 13,21 14,00 15,00 15,51 17,06 18,15 19,00 20,30
PARTIDAS S.P.: 07,00 08,00 08,50 09,30 10,30 12,00 13,10 14,00 15,00 15,30 16,00 17,00 17,50 18,50 20,30
DOMINGOS
07,15 08,15 09,30 11,30 13,15 15,00 16,15 17,06 18,15
07,15 08,20 09,30 11,30 13,10 15,00 16,05 17,10 18,15
Novo e ampliado horário para RIO-S. PAULO
A hora que desejar, a VASP está às suas ordens!
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735. Tel. 42-8094. R. México, 116-A. Tel. 52-7011

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 7.128

A Nossa Opinião

Não Aprendeu, Nem Esqueceu

MUITOS pensavam que o sr. Café Filho, após sua viagem ao Velho Mundo, voltasse sem alguns dos vicios da nossa politicagem. Ou, ao menos, que se colocasse sempre à altura do alto posto que ocupa. Mas o Vice-Presidente regressou o mesmo homem, com os velhos complexos das tricas municipais. Suas atuais divergências com o governador do Rio Grande do Norte não honram o presidente do Congresso. Estão mais de acôrdo com a mentalidade de qualquer chefete do sertão. Não entramos no mérito do dissidio, que não interessa ao país. Entendemos, apenas, que a questão não deve ser daquelas que possam interessar a um Vice-Presidente, cujas atitudes precisam sempre revestir caráter de maior elevação, de sentido mais amplo, sem o tom mesquinho e mofino das futricas regionais, onde muita vez os homens lutam fegozmente pela nomeação de um delegado distrital. Na Europa, o sr. Café Filho não viu tais coisas. Mas, infelizmente, nem a excursão, nem o seu cargo o fizeram esquecer os ódios e as rixas de campanário. E o nosso ilustre Vice é progressista!

Problema Fundamental

O PROBLEMA econômico brasileiro é, fundamentalmente, uma questão de transportes. Tôdas as nossas deficiências de produção se prendem à falta de meios de comunicação. O capítulo da circulação sempre foi dos mais importantes para o país; no entanto, poucas vezes teve dos responsáveis pela administração as atenções merecidas. Assim, às dificuldades decorrentes da conformação topográfica, que opõe ao litoral uma cadeia de serras, soma-se a incúria dos governantes, habitualmente desatentos ao problema, acostumados, que estão, em procurar solução para as crises em paliativos de efeito demagógico, sem se preocuparem com as soluções definitivas.

O Brasil é, assim, um país sem estradas, apesar da sua grande extensão territorial, apesar da ampla distribuição de riquezas naturais. Para colocar as fontes da produção próximo dos centros de consumo, o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra traçou um grande plano que visiva dotar o país de meios adequados de circulação. Todavia, já agora, na atual gestão presidencial cessaram completamente diversas obras, e as poucas que prosseguiram estão sendo levadas a efeito em ritmo absolutamente aquém do necessário. E, em obras novas, não há nem que pensar.

Preocupados em salvar, aparentemente, as promessas que fizeram, de abaixar o custo de vida, e teimando em apresentar amplos saldos imobilizados, os responsáveis pela administração se cingem aos tabelamentos de preços e aos aumentos de impostos, retardando os meios de progresso e agravando a crise.

No entanto, pode-se dizer que é centenária a aspiração de um efetivo plano de vias de transporte terrestres. E diz-se efetivo, porque, em teoria, através de decretos, muito tem sido feito. Contudo, um a um os planos vão morrendo, tal qual está fadado a acontecer com o magnífico plano rodoviário que existe atualmente.

Panorama Inquietante

NÃO resta dúvida que marchamos para dias de terriveis agitações. O novo Govêrno, ainda no seu primeiro ano, enfrenta o caso do Maranhão, a luta nos bastidores contra Ademar, algumas greves, o aumento generalizado de preços e salários, a inflação em plena desenvoltura, o crescente desajustamento nos orçamentos domésticos, a falta de confiança nos propósitos de legalidade do Govêrno e, sobretudo, a perturbação psicológica produzida pela demagogia, que teve no episódio do Clube Militar o ponto mais grave de sua repercussão na sociedade. Dentro em breve os funcionários públicos, que não obtiveram adicionais nem quaisquer melhorias, vão pleitear majoração de vencimentos, à semelhança do que se verificou com os militares e os empregados das entidades de direito privado. Então vai-se o equilíbrio orçamentário. E a crise econômica, social e política trará dias de dificuldades ainda maiores para o país. Não se governa com demagogia, nem é possivel administrar ao influxo dos complexos da politicagem.

Problema Antigo

O PROBLEMA dos desastres na Central do Brasil tem se apresentado nos últimos anos com aspectos de gravidade sem precedentes.

A falta de recursos com que lutam as administrações da Estrada contribuiu para deixar os leitos ferroviários em péssimo estado de conservação, com a agravante de haver aumentado o número de vagões em circulação, uma inevitável consequência do desenvolvimento industrial que se vai processando.

Não é, portanto, uma questão que possa ser resolvida de um dia para o outro. Para pôr fim, aos acidentes será necessária uma persistente obra administrativa, que, além de considerar as deficiências materiais da estrada, atenda ao lado disciplinar, porquanto, inúmeros casos se têm verificado tão somente por desatendimento a elementares regras do tráfego.

Sob êste último aspecto, não há dúvida que é merecedor de elogios o sr. Eurico de Souza Gomes, diretor daquela ferrovia, pelo comportamento que mantém, não procurando ocultar os defeitos da Central do Brasil, ao mesmo tempo que se esforça para evitar novos acidentes, sobretudo pela prática habitual, que é a sua, de promover o apuramento das responsabilidades, a fim de que não fiquem impunes os culpados pelos desastres, em geral, de lamentáveis proporções, tendo em vista o grande número de pessoas que se servem dêsse meio de transporte.

O Sentido de Uma Campanha

QUEM já discutiu com os comunistas o problema do petróleo, pôde observar que os argumentos bolchevistas são convincentes para os menos prevenidos. Como criadores do "slogan" "o petróleo é nosso" os vermelhos adquiriram posição que lhes dá ênfase capaz de confundir grande parte da opinião pública.

Mas, interrogados por pessoas esclarecidas, os comunistas revelam ignorância e má fé. O que fazem é reproduzir "slogans" vulgares. Sôbre a participação do capital estrangeiro recorrem à última saída "o petroleo só pode ser explorado pelo Estado, pois se as companhias estrangeiras vierem para aqui, com o poder que têm, acabarão controlando a administração nacional, comprando o Congresso, fazendo e desfazendo governos"...

Êsse é o argumento final, "decisivo" é, como vemos, inteiramente idiota. Se fôsse exato, não seria possível ao mesmo país explorar com recursos próprios indústria tão complexa e custosa. Os funcionários do petroleo poderiam fazer o mesmo que as companhias particulares...

O propósito comunista é claro: o "petroleo é nosso" não é, senão, pretexto e biombo para disfarçar o que êles realmente querem. A auto-suficiência de combustíveis, líquidos, pelo Brasil, não lhes interessa. O esquema de Prestes é outro. Trata-se de impedir que haja aumento de disponibilidades do produto em uma das áreas vitais do bloco ocidental. Se o Brasil produzir petroleo, o "nosso petroleo" poderia também ser exportado para os demais países anticomunistas. A Rússia não quer petroleo no Brasil porque, eventualmente, poderá servir para a defesa ocidental. Como se vê, o nosso interêsse, o interêsse do Brasil, é que não está em causa!

Os economistas brasileiros, não comunistas, são unânimes em afirmar que o problema da participação do capital estrangeiro na exploração petrolífera deve ser examinado objetivamente.

Já foi calculado que, em quinze anos, mesmo com o plano das refinarias inteiramente realizado, a exportação do café — ou seja, 60% do total da exportação brasileira — não será suficiente para pagar as importações do petroleo crú e refinado, a não ser que reduzamos o ritmo de nosso desenvolvimento econômico o que, aliás, deve ser um dos objetivos da estratégia soviética.

Os responsáveis pelos destinos do país devem repelir a mentira comunista. O problema do petróleo, no Brasil, é um problema econômico que exige solução urgente.

Discórdia Em Ottawa

Por F. Zenha Machado



SUBMETENDO-SE a liderança dos Estados Unidos e da sua politica internacional, pretenderam em troca as demais nações membros da Organização do Atlântico Norte reunidas em Ottawa, fazê-los pagar pelo seu rearmamento. Os Estados Unidos, porém, aceitando a submissão, recusam-se a pagar.

Oposta por vários, senão pela maioria dos 12 membros, foi a admissão da Grécia e Turquia na Organização decidida pelo departamento de Guerra, em Washington, imposta ao departamento de Estado, comunicada a Inglaterra e França, incluida na agenda sem consulta aos demais, e afinal, unanimemente aprovada.

Coperando assim com os objetivos politicos dos Estados Unidos, esperavam seus aliados continuar obtendo maior cooperação para seus problemas econômicos. Foram, porém, desiludidos.

Pretendiam êles que os programas de rearmamento fôssem em grande parte financiados pelos Estados Unidos, cobrindo êstes os deficits orçamentários provocados pelo rearmamento e a diferença entre o custo atual dos programas e o que os govêrnos europeus pudessem pagar.

A pretensão foi friamente recebida pelos Estados Unidos.

Os Estados Unidos não podem continuar indefinidamente financiando deficits de paises europeus, recompensando assim suas ineficientes administrações — disse em Ottawa o secretário do Tesouro, John W. Snyder.

Parece convencido o secretário Snyder de que os atuais problemas econômicos da Europa devem-se menos aos programas de rearmamento do que à incapacidade administrativa de seus govêrnos e à relativa improdutividade das indústrias européias.

Discorda êle dos prognósticos pessimistas de delegados da Inglaterra, França e Itália, de que uma redução ou paralisação do auxílio norte-americano terá desastrosas consequências para o rearmamento da esfera de nações ocidentais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Quarta ou Quinta Posição

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Uma terceira fôrça, entre o comunismo russo e o capitalismo anglo-saxão, assim imagina o sr. Afonso Arinos o papel da América Latina, ante um conflito de sistemas que já saiu do campo das conjeturas e especulações. No mesmo discurso, o udenista mineiro combateu o justicialismo peronista, criador da chamada "3ª posição". Nem era possivel que um democrata como o sr. Afonso Arinos deixasse pairar qualquer dúvida a êsse respeito. Segue-se que a sua terceira fôrça corresponde a uma quarta posição, mal definida ainda quanto a suas vantagens, porém de efeitos nocivos perfeitamente visiveis. Protestando não ser "inocente útil" do general Perón, o sr. Afonso Arinos está ameaçado de constituir-se, sem querer, em "inocente útil" do marechal Stalin, que ficaria encantado, se o ponto de vista do representante de Minas prevalecesse.

NÃO HA' TERGIVERSAR

Seria, essa terceira fôrça, como a de um pedestre colhido entre caminhões: realmente, não deixa de ser uma posição diferente, no choque, embora não pareça a mais desejável. Não, não há meio termo possivel: é preciso escolher, e a própria indecisão é como se escolha fôsse, pelo enfraquecimento do mundo que deveria mostrar-se unido.

Mas pode hesitar o sr. Afonso Arinos? Não pode: por tudo que representa a sua personalidade marcante na vida politica e intelectual do país, por tudo quanto, para um homem da sua elevação moral e da sua cultura, representa alguma coisa, na escala de valores que dignifica o trabalho e a vida. Percebe-se, aliás, que é a própria preocupação de preservar êsses valores que o leva a procurar a tal terceira fôrça que, na verdade, seria apenas uma primeira fraqueza.

O que há, da parte do ilustre e brilhante parlamentar mineiro, é simplesmente uma errônea e inoportuna apreciação dos problemas que, todos, têm a sua hora e a sua vez. Os médicos enfrentam frequentemente situações análogas, quando, no curso do tratamento de moléstia crônica, se defrontam com outra, em crise aguda, a reclamar medicação enérgica e urgente. E' preciso distinguir as duas ordens de fenômenos e adotar uma atitude relativa a cada uma. Não adianta caprichar na técnica de uma intervenção cirúrgica, sem atender ao estado geral do paciente, arriscado a morrer na mesa de operações.

Mas também pode acontecer que se adie uma intervenção cirúrgica, pela necessidade premente de resolver primeiro uma crise, debelar uma infecção ou simplesmente preparar convenientemente o organismo. O caso do mundo atual é mais ou menos êste. Ameaça-o, visivelmente, uma septicemia. Como discutir, diante do risco de vida, os problemas da convalescença e as prescrições dietéticas para depois da cura?

O PROBLEMA AFONSO ARINOS

Enquanto tais discussões se travam entre os doutores, deperece o organismo do paciente, o que pode ser explorado com êxito nas comédias, mas, na realidade, não é nada cômico. Depois, essa terceira fôrça, que é a receita do doutor Afonso Arinos, é um mal-entendido, insistimos. Os medicamentos que a compõem figuram, todos, na velha garrafada que êle chama de capitalismo anglo-saxão e é o insubstituivel sistema que arde e cura. O próprio sr. Afonso Arinos não saberia nem poderia exercer sua clinica politico-social, sob regime diferente, pois no mundo ocidental, como está, se encontram, senão exatamente os seus ideais, ao menos as condições que lhe possibilitam, como a todos nós, uma vida aceitável.

Capitalismo anglo-saxão... Que quer dizer isso? Modalidade especial de capitalismo, diferente do latino ou do oriental? Ou índice mais elevado e representativo? A terceira fôrça se aplicaria contra o elemento anglo-saxão da fórmula, apenas, ou contra o capitalismo propriamente? E com que objetivo?

Problemas que se impõem à nossa consideração, pela consideração especial e imperturbável, como pelo afeto que nos merece o sr. Afonso Arinos. Quer dizer: as perguntas, em si mesmas, não chegam a constituir problemas. O que traduzem e nos propõem é um único problema: o de saber como e porque um espirito da qualidade do sr. Afonso Arinos se deixou levar a uma visão assim estilizada de fatos que exigem objetividade, tôda a rigorosa objetividade do espirito científico, para ser compreendidos de modo a nos poderem ditar um comportamento.

O sr. Afonso Arinos está, sem querer, jogando a idéia e o sistema da liberdade, não vemos com que objetivo certo. Certo é, apenas, que sem liberdade no mundo, êle seria dos primeiros a não conseguir viver.

Ciência ao Alcance de Todos

Elementos Químicos

Na pre-história que teve o início das descobertas dos elementos químicos, isto é, corpos simples, que são formados unicamente por uma substância, com propriedades bem definidas e que servem para caracterizá-los. Como elemento químico pode-se citar o ferro, o chumbo, o cobre, etc., que, associando-se entre si vão formar os mais variados compostos químicos.

Os primeiros elementos químicos a serem separados, embora não existindo ainda, êste conceito, foram os metais. E a mais de 2.000 anos o ouro, a prata, o ferro, o cobre, o chumbo e o zinco já eram conhecidos e perfeitamente identificados. Entre os elementos não metálicos sòmente o enxôfre e o carbono eram conhecidos. Naturalmente que o nome dos autores da descoberta desses vários elementos perderam-se na poeira dos tempos, bem como o relato da primeira experiência, que, por acaso ou não, resultou a separação dêsses elementos químicos.

A descoberta de novos elementos deve-se, sem dúvida, aos alquimistas que no seu obstinado desejo de transformar qualquer substância em ouro, foram aos poucos, e muitas das vêzes, por acaso, separado novos elementos químicos. Assim no decorrer de 6 séculos, isto é, do XII ao XVI século foram identificados o arsênico, o antinomônio e o bismuto. No fim do século XVII Brandt descobriu o fósforo, elemento químico de propriedades bastante curiosas.

No século XVIII houve um rápido progresso na química dos elementos, tendo sido descoberto vários dêles e corresponde ao início da concepção da idéia de elementos químicos. Entretanto, a compreensão nítida do conceito de elementos químicos só se deu no século XIX, que se caracterizou pelo aparecimento de um sistema de classificação dos elementos químicos de acôrdo com os seus caracteres, formando a classificação periódica dos elementos. Neste século mais de meia centena de elementos foram descobertos.

No início do século atual, isto é, o século XX, o físico inglês Mosely organizou uma classificação periódica dos elementos químicos a mais perfeita possivel, fazendo o arranjo dos elementos baseados em uma de suas propriedades, o número atômico. Com êsse conceito ficou demonstrado que o elemento natural de maior número atômico é o urânio, com 92, sendo também o mais pesado. Com o limite máximo determinado que é o ocupado pelo urânio, e com o limite minimo delimitado pelo hidrogênio, chegou-se à conclusão lógica que só poderia existir um número limitado de elementos químicos.

Nos primeiros vinte anos do atual século foram descobertos o europio e o lutério, o que elevou para 85 o número de elementos já conhecidos, restando sòmente entre o hidrogênio e o urânio sete vagas. Com o contínuo desenvolvimento de química e de fisica mais três elementos foram caracterizados e receberam os seguintes nomes: o protoctínio, o háfio e o rhênio. Os quatro outros elementos que faltavam para completar as 7 vagas que existiam na classificação periódica estabelecida por Moseley têm sido motivo de grande controvérsia, sendo que vários autores têm reclamado para si a prioridade da descoberta dos mesmos. Assim sendo vários nomes surgiram para denominá-los: masúrio para o elemento de núme-

(Conclui na 8ª. página)

ADIAMENTO DA ASSEMBLÉIA DO CLUB MILITAR

Bruno de Oliveira Magalhães

Sob o Gabinete Cotegipe, teve lugar a célebre "Questão Militar" que tanta agitação produziu. Em consequência desta, foi fundado o Clube Militar aos 26 de Junho de 1887, o qual foi durante a monarquia a sentinela dos brios da classe. Sua primeira manifestação neste sentido consistiu no Pacto de Sangue, assinado aos 9 de Novembro de 1889, e do qual decorreu a proclamação da República. Nos albores desta, foi o Clube Militar o sentinela de sua existência, traduzida na atitude que assumiu por ocasião dos acontecimentos de abril de 1892, quando a reação do Govêrno às ameaças de desordem parecia redundar em consequências lamentaveis. Quando alguns anos depois, alguns associados do Clube quiseram envolvê-lo na politica partidária decorrente da cisão do Partido Republicano Federal, Presidente da República Prudente de Morais, mandou fechá-lo temporàriamente, até que o ambiente de paixão desaparecesse. Anos mais tarde, a mesma coisa ia acontecendo, quando novamente alguns associados quiseram envolvê-lo na politica partidária, a propósito dos acontecimentos politicos ocorridos no Estado do Ceará. O Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca, não mandou fechá-lo, mas decretou o estado de sitio em alguns pontos do pais, a fim de que a exacerbação de ânimos cessasse com a dispersão dos agitadores. Em 1921, o Clube Militar, sentindo-se ferido em seus melindres com um documento habilmente falsificado atribuido a Artur Bernardes, Presidente de Minas Gerais e candidato à presidência da República, reuniu-se duas vezes, aos 12 de Novembro e 28 de Dezembro daquele ano, e na última reunião considerou autêntico o referido documento pelo voto da maioria dos sócios presentes. E quando seis meses mais tarde, a falsificação foi publicamente demonstrada, as classes militares se encontravam divididas e desconfiadas, o que facilitou a exploração politica do Clube acerca da luta politica que se desenrolava em Pernambuco, pelo que foi mandado fechar temporariamente pelo Presidente da República Epitácio Pessoa. Esse episódio gerou imediatamente o 5 de julho de 1922, e imediatamente o ciclo revolucionário cujo epilogo foi o baqueamento da primeira república e a alteração do ritmo da história republicana. Estes fatos devem constituir preciosos ensinamentos acerca das consequências do envolvimento do Clube Militar em agitações de que possam redundar em questões politicas. A assembléia que

(Conclui na 8ª. página)

Produção e Aviação

MAURICIO DE MEDEIROS

Por tôda a parte se anunciam grandes colheitas que apodrecem, em parte, no lugar de produção por feita de transportes. Reproduz-se assim, o que os de minha geração observaram sob o govêrno do Presidente Wenceslau Braz, durante a primeira guerra mundial. Os agricultores estimulados pela propaganda oficial trabalharam e cultivaram os campos. Veio a colheita em abundância, porque a verdade no Brasil é a da velha sentença: "plantando, dá...". Mas os produtos apodreciam no interior por falta de transporte...

Repete-se o fenômeno o que demonstra que o grande inimigo da distribuição de uma abundância, de que o Brasil é capaz, continua a ser o mesmo: "falta de transporte".

Sem dúvida, as condições têm melhorado muito, em confronto com aqueles tempos passados. Mas como a produção aumentou, o desequilibrio continua aproximadamente no mesmo desnivel.

Claro que temos muito mais rodovias e que as linhas ferroviárias são mais extensas. Mas nos relatórios oficiais se fala sempre no deficit de caminhões de transporte e de vagões ferroviários. Por outro lado a zona habitada do interior se estendeu consideravelmente a pontos para os quais não há, nem rodovias aceitáveis, nem, muito menos, ferrovias.

Como resolver o problema? Ficar no antigo sistema do transporte a dorso de mula? Não sei se ainda seria praticavel na época atual.

Há tempos, o sr. Ugo Borghi se entregou a uma atividade que me pareceu auspiciosa, dado o seu temperamento audacioso e empreendedor. Adquiriu vastes extensões de terras em Goiás, povoou-as e cultivou-as. Pelo menos era o que mostravam filmes de cinema e gravuras de revista.

E o transporte? Resolvera pelo único meio prático neste vasto Brasil: por via aérea. Em que deu sua emprêsa, ignoramos.

Lemos agora que há na região de Goiás, milhões de sacos de arroz, colhido e preparado para embarque, mas sem transporte.

Por que não utilizar a via aérea? Por muito que ela encareça o produto, o encarecimento dêsse meio de transporte não será certamente muito maior que o resultante da escassez do produto nos mercados de consumo.

De quando em vez, e, principalmente, nestes últimos tempos, lê-se que a F.A.B. manda vários aviões sobrevoarem locais onde se presume tenha caido um avião civil. Perfeitamente justo e louvável. Mas se a F.A.B. pode fazer isso, seria de todo impossivel que ela acudisse a casos de emergência em que uma produção se perde por falta de transporte? Sem dúvida, um avião militar não tem muito espaço para carga. Mas seria dificil adaptarem-lhes planadores a serem rebocados por aviões a motor?

Ignoro se tècnicamente essa idéia é exequivel. Mas tenho a impressão de já ter visto algo no cinema.

Talvez conviesse, por outro lado, auxiliar as emprêsas particulares de modo a que elas se aparelhassem para essa modalidade de transporte. Os técnicos resolveriam as dificuldades que, porventura, surgissem.

Hoje, no Brasil, as comunicações por via aérea são feitas com grande intensidade. As condições peculiares do país a isso conduziram.

Não vejo porque não encarar a eventualidade, evidentemente excepcional, de se lhe dar também a incumbência de salvar boa parte de uma produção agrícola, embora o transporte seja caro. A coletividade pagaria a diferença do custo dêsse transporte, mas ganharia em abundância de abastecimento, pois nada desestimula tanto quanto plantar, colher e não poder transportar!

O Que Se Diz:

...QUE o general Edgardino Pinto está sendo chamado nos círculos ligados ao senador Vitorino de verdadeiro chefe rebelde maranhense...

*

...QUE a editora José Olimpio está anunciando a publicação de um livro de discursos pronunciados pelo sr. Getúlio Vargas no correr da última campanha eleitoral...

*

...QUE os autores dos referidos discursos, entretanto, estão pensando em procurar o dito José Olimpio para receberem eles mesmos os direitos autorais da obra que, afirmam, só tem do presidente o fato de haver ele lido as peças em praça pública...

A Opinião do Leitor:

UMA VEZ PARA AS FAMILIAS

Moradores das vizinhanças da Praça Rio Grande do Norte pedem à Policia Municipal que mantenha um guarda permanente em serviço no referido logradouro, pois somente a vista de uma farda os vagabundos se abstêm de cometer os desatinos que já entraram no seu costume.

E' uma questão de segurança pública, explicam os moradores, pois a malandragem atingiu a um grau de audácia que não se contem nos limites da violência, ultrapassando-o muitas vezes.

O divertimento habitual dos malandros é o futebol, jogado na Praça Rio Grande do Norte, com prejuizo das familias, que não podem passar por ali. Não passam, nem reclamam, pois se reclamarem estarão sujeitas a sofrer penalidades entre as quais a agressão física.

Aconteceu mesmo que, certa vez, como a bola caisse na casa n. 19, e a sua moradora, irritada por permanente aborrecimento causado pelo futebol da vagabundagem, se recusasse a devolvê-la, os donos da praça não tiveram dúvida em apedrejar a residência, danificando-a e colocando em perigo tôda a familia e mais os vizinhos.

O caso já escapou mesmo da alçada da policia preventiva, que pode ser exercida pelo guarda-municipal, clamando por uma severa repressão, a cargo, segundo nos parece, da Delegacia do 22º Distrito Policial, que poderá contar com o apoio da Rádio Patrulha para umas visitas de improviso.

OS COLETORES DE ITAVERA'

Novamente o nosso correspondente em Itaverá manda suas tiras de papel escritas com letra e linguagem de difícil interpretação, percebendo-se vagamente que trata ainda do caso dos coletores, cujos saldos foram recolhidos, mas, a Delegacia de Niterói não providenciou devolução e por isso causa miséria, fome, etc.

Solicitamos-lhe, já de uma feita, que nos escrevesse à máquina. Reiteramos o pedido.

EFEMÉRIDES

23 DE SETEMBRO

1804 — Nasce em Lisboa Francisco Manuel Barroso, depois barão do Amazonas e almirante da marinha brasileira.

1843 — Nasce em [illegible] de Gouvela, notável [illegible] leiro, professor da Faculdade de Medicina.

24 DE SETEMBRO

1834 — Morre em [illegible] Imperador do Brasil d. [illegible]

1845 — Morre em [illegible] neral Pedro Labatut.

1862 — Nasce no Rio de Janeiro Júlia Lopes de Almeida.

1889 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Belisário de Souza.

Prêmio Geraldo H. de Paula Souza

S. PAULO — Em homenagem à memória do prof. Geraldo H. de Paula Souza, saudoso higienista e seu devotado servidor e ao mesmo tempo estimulador [illegible] estudo de nutricionismo, o SESI instituiu o Prêmio "Geraldo H. de Paula Souza" que deverá ser conferido à nutricionista que se classificar em primeiro lugar, no Curso de Nutricionista da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. O premio, que consiste na quantia de Cr$ 5.000,00, e um diploma conferido pela presidência do Conselho Nacional do SESI, será anual, devendo ser entregue, pela primeira vez, à nutricionista que se classificar em primeiro lugar na turma de 1951.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, [illegible]
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:

Diretor Geral . . . [illegible]
Diretor Redator Chefe . . . [illegible]
Diretor-Superintendente . . . [illegible]
Gerência . . . [illegible]
Redator-chefe Assistente . . . [illegible]
Secretaria . . . [illegible]
Esportes . . . [illegible]
Reportagem Politica . . . [illegible]
Reportagem e Policia . . . [illegible]

Departamento de Difusão
23-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5669

Vendas avulsas . . . Cr$ [illegible]
Assinaturas:
Anual . . . Cr$ [illegible]
Semestral . . . Cr$ [illegible]
Paises de Convenção Postal:
Anual . . . [illegible]
Semestral . . . [illegible]
(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, [illegible]
Tel. [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA [illegible] ELAN — [illegible] Artes Gráficas S. A. [illegible] [illegible]

NÃO BASTA UMA LEGENDA PARA ATRÁIR E CONSERVAR O INTERÊSSE DOS TURISTAS

A Arte de Bem Receber em Algumas Lições, Indicadas as Autoridades — Deixem o Passageiro em Trânsito Gastar Seus Cem Dólares — Evitem o Passeio Obrigatório a Itapagipe — Malas em Profusão, Pagamento de Direitos Que Não Compete às Autoridades Brasileiras Cobrar, Longa Espera, Uma Busca Difícil da Bagagem, Andanças e Papéis Incompreendidos, Tudo Para Uma Visita de Cinco Dias — Agora, Porém, as Autoridades Estão Bem Orientadas, Com Vontade de Facilitar e é o Momento Propício Para se Desenvolver um Trabalho Intenso — Como o Povo Pode Colaborar: Olhando o Turista Com Simpatia — Todo Esfôrço Para Traduzir em Fatos o "Welcome to Rio"

Reportagem de Luiz Nogueira
Fotografias de Antônio Monteiro

COMO RECEBER TURISTAS



Ouvindo uma exposição do sr. Henry Miller, destacam-se, de frente, à direita, os srs. Hermar Wenderley, representante da Alfândega; Bartolomeu Fernandes Barbosa, do Loide Brasileiro; George D. Craddock, da Moore Mc Cormack; e, ao fundo, o sr. Nelson Caracas, representante da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil

"Welcome to Rio" tem de ser convertido de simples legenda de publicidade em fatos, para que os turistas afluam a êste país e para tanto o primeiro cuidado será forçosamente pôsto em recebê-los condignamente — foi o pensamento que orientou a mesa-redonda sôbre "Turismo e Navegação", promovida pelo "Diário Carioca" e realizada na sede da Elan Publicidade, sexta-feira última.

As medidas propostas no sentido de facilitar o desembarque, a recepção e a orientação dos visitantes no Rio de Janeiro foram, nessa oportunidade, objeto de cuidadoso estudo, participando dos debates os representantes da Alfândega, da Fiscalização Bancária, de Emprêsas de Navegação e do Departamento de Turismo dêste jornal.

Providências

Os resultados práticos da mesa redonda podem sintetizar-se na seguinte enumeração de providências consideradas básicas para que os turistas recebam, no seu primeiro contato com as autoridades brasileiras, uma impressão simpática:

1 — restabelecer-se, na Alfândega, o sistema de separação de bagagens pelo grupamento em ordem alfabética;

2 — instituir-se a fiscalização dos estrangeiros, que vêm como turistas, pelo Serviço de Registro de Estrangeiros, ainda a bordo, juntamente com a visita da Alfândega, da Polícia Marítima e das autoridades de imigração;

3 — colocarem-se intérpretes à disposição dos turistas, não só para orientação no que respeita as formalidades a cumprir e à indicações sôbre o desembaraço de bagagens, como para encaminhamento a hoteis etc.;

4 — criação de depósitos de bagagens, onde possam permanecer os volumes que os viajantes considerarem dispensáveis para sua estada no Rio;

5 — providenciar-se no sentido de que os passageiros não se incomodem com a retirada de suas bagagens senão depois de postas em terra;

6 — isentar-se da exigência dos cartões de embarque e desembarque os passageiros entre portos nacionais.

O Primeiro Ponto

Como medida de primarcial importância concordaram todos os representantes das empresas de navegação em que se torna imprescindível o grupamento de bagagem segundo as iniciais do passageiro.

O problema, para uma exposição ao público, é muito simples e o representante da Alfândega anotou a conclusão para solicitar imediato atendimento.

Acontece, atualmente, que o passageiro, uma vez desembaraçado e ancioso por tomar contato com a cidade que veio visitar, sofre sua primeira decepção enfrentando o trabalho de procurar os seus pertences, em meio a uma enorme quantidade de volumes, sem nenhuma separação que possa ajudar a pesquiza a que se obriba.

A solução aventada pela mesa redonda não compreende nenhuma inovação, limitando-se a aconselhar o que se pratica em outros paises e já foi praticado mesmo no Brasil, não se explicando até hoje porque mudou o regime.

Basta dividirem-se as bagagens por boxes identificáveis pela inicial do nome do passageiro. O sr. Smith irá diretamente ao "box" designado pela letra S, como o Mr. Brown se dirigirá sem atropelos para o "box". B.

Passeio à Tijuca

A segunda providência refere-se a uma exigência inócua e desagradável, que é a obrigatoriedade imposta a todos os visitantes da cidade, forçados a comparecer ao Serviço de Registro de Enstrangeiros — até agora na Rua Barão de Itapagipe — a fim de cumprir uma formalidade perfeitamente dispensável de identificação.

O serviço poderá ser radicalmente simplificado se a repartição designar um seu funcionário para acompanhar a visita das autoridades ao navio e aí realizar os passos de fiscalização que julgar imprescindíveis.

No caso de ser insuficiente o pessoal de que disponha o S.R.E., ser-lhe-á facil delegar poderes à Polícia Marítima para representá-lo.

Os Recepcionistas

Quando à presença de recepcionistas, pessoas treinadas no mister de atender à orientação dos turistas, é óbvia qualquer explicação.

O estrangeiro que chega ao porto do Rio de Janeiro, envolvido pelo tumulto natural de momentos semelhantes, recebendo de funcionários papeis que não sabem o que significam para entregar ou exibir em lugares que não sabem onde ficam desnorteiam-se e se irritam, sem encontrar quem lhes possa minorar a angústia, fornecendo um esclarecimento.

Um pouco de amabilidade, uma palavra serena, uma indicação segura eliminando o embaraço criado pela necessidade de obedecer aos regulamentos grava-se na memória do turista mais fortemente do que o maior cartaz de publicidade que se pudesse conceber contendo o mais feliz dos "slogans".

Depósitos de Bagagens

Em seguida, surge a questão da retirada de bagagens. O turista não pode prescindir da obrigação de retirar toda a sua bagagem, seja, qual for o tempo que pretenda permanecer na cidade.

Acontece, frequentemente, que os navios em cruzeiros calculam a sua marcha para cruzar a barra exatamente no instante em que o pôr do sol oferece um deslumbrante espetáculo, cujo feito sôbre os visitantes é certo: provoca um entusiasmo sem limite, arrancando-lhes expressões que envaidecem os cariocas.

Resulta dessa entrada à hora propícia que o estrangeiro se predispõe para deliciar-se de imediato com o gozo mais direto e mais próximo das maravilhas do Rio. Formula planos, por exemplo, de desembarcar logo após, hospedar-se num bom hotel, passear à noite pela praia de Copacabana, visitar uma "boite" e repousar num cômodo apartamento, gozando de mais conforto do que no seu camarote de navio, onde tem vivido circunscrito nos últimos dias.

Não Póde

Essa esplendida impressão e todos êsses planos de uma noite feliz, movimentada e repousante, fracassam ao primeiro "não pode" que o visitante encontra na boca das autoridades alfandegarias. Ele não pode gastar os seus cem dólares reservados para aquela noite, porque não lhe permitem sair com a bagagem indispensável: seu pijama, seu chinelos, seu aparelho de barbear, seu "smooking".

Se a passagem do navio é somente por aquela noite, seguirá no dia seguinte o seu destino, tão agastado como a criança que contemplou o brinquedo na vitrina da loja fechada.

Se ainda dispõe de alguns dias para ficar no Rio, terá novos desapontamentos.

Tudo, Ou Nada

Suponhamos, então, o caso em que o visitante só permanecer cinco ou seis dias no Rio e queira hospedar-se convenientemente. Vai retirar a sua bagagem de cabine. Na verdade, carrega um bom número de malas, porém não precisa de tudo. Bastar-lhe-ia retirar dois ou três volumes que contêm tudo de que necessita. O restante poderia ficar depositado na própria Alfândega, com o que se lhe pouparia o trabalho de um meticuloso exame, economizando-se o tempo de abertura de malas e mais malas, inutilmente.

Não pode. O passageiro tem de conformar-se com a trabalheira, suportar exame rigoroso de toda a bagagem, pagar direitos sôbre o que a Alfândega julgar tributável, arranjar transporte para tôda a enorme tralha eventualmente inútil. Para cinco dias no Rio, terá, digamos, onze malas cheias, inclusive de presentes que leva para um amigo na Argentina e sôbre os quais pagará direitos no Brasil.

ESTUDA A MESA REDONDA



Durante a mesa redonda, sob a orientação do diretor do Departamento de Turismo do DIARIO CARIOCA, sr. Celso C. Azambuja, vêem-se, à mesa, à esquerda, os srs. Henry Miller (anotando), Umberto Longobardi e Luiz G. Sampaio, representantes respectivamente da Mala Real Inglesa, da Italmar e da Blue Star Line. À direita (de óculos escuros) o representante do inspetor da Alfândega, sr. Hermar Wanderley

Os Participantes

Participaram da Mêsa Redonda sôbre "Turismo e Navegação", de que trata a presente reportagem, os srs. Hermar Wanderley, assistente do Inspetor da Alfândega, que representou; Nelson Caracas, representante da Fiscalização Bancária; George D. Craddock, representante da Moore Mc Cormack (Navegação) S. A.; Umberto Longobardi, diretor-gerente da Italmar; Luiz G. Sampaio, representante da Blue Star Line; Henry Miller, representante da Mala Real Inglesa; e Bartolomeu Fernandes Barbosa, assistente comercial do Lloyd Brasileiro.

Sugestão

A sugestão feita pela Mesa Redonda sôbre Turismo e Navegação visou a instituição de um regime segundo o qual se permita aos turistas desembarcar sòmente com a parte da sua bagagem que julgarem necessária, limitando-se o exame da Alfândega a êsses volumes. Os demais ficariam sob a guarda das autoridades, em seu depósito.

Informou o representante da Alfândega, sr. Hermar Wanderley, que no novo "pier" já se cogita de instalar um depósito para as bagagens do passageiro em trânsito. Uma medida de ordem geral poderá, ao que parece, ser tomada pelo próprio Inspetor da Alfândega, de vez que nehuma lei o veda.

Um Caso Comum

Sôbre essa questão do passageiro temporário, foi citado um caso muito comum: o do passara os Estados Unidos, viajando até o rio em navio Holandês para então transbordar-se para um barco norte-americano.

Aqui chegado, tem o passageiro de retirar tudos até mobilia, louça, etc. Paga direitos, como se fôsse permanecer no Brasil. Depois reembarca, arcando com todos os ônus dessa complicada operação.

Carregadores

No capítulo "carregadores", foi lembrado que é estranho serem esses praticamente os introdutores do turista na cidade.

Ainda a bordo os passageiros recebem a visita dos carregadores, com quem se vêem a braços para combinar um transporte a preços que o dono da bagagem não compreende bem e que os transportadores fazem por não se compreenderem cada vez mais, até que consigam exercer o seu arbítrio sôbre a ignorância do "estranja" presumidamente endinheirado.

Lembrou-se, então, que nas companhias de aviação o problema não existe, porquanto a própria empresa se encarrega de levar todos os volumes até a recepção.

Em outros portos (Buenos Aires, Nova York, quase todos os grandes portos europeus) há empresas especializadas, servindo mediante contrato com as emprêsas de navegação, ou com os departamentos oficiais, encarregando-se de todas as providências para retirada das bagagens. O passageiro sai livre e desimpedido, indo encontrar suas malas sòmente depois que elas se encontram perfeitamente em ordem, no "box" próprio, que identifica pela letra do seu nome, sem maiores dificuldades.

No Brasil isso é difícil, porque interfere o Sindicato da classe dos carregadores.

Em Nova York, por sinal, o serviço está a cargo do Sindicato dos estivadores, mas, não há contratos diretos entre passageiros e carregadores.

Esse ponto será estudado para se verificar da possibilidade de um sistema que resulte favorável a um desimpedimento menos incômodo para os turistas.

Os Nacionais

O congestionamento dos salões, com as filas repletas de passageiros nacionais viajando de um porto para outro da costa, atrazando o desembaraço dos estrangeiros ansiosos pela sua liberdade de movimentos, mereceu igualmente a crítica da mesa redonda, pois não se apreendem que interesse existe no preenchimento de cartões de embarque e desembarque, para cidadãos nacionalíssimos, com direito de livre trânsito no país. Que se lhes examine a bagagem, para evitar a inclusão de volumes contrabandeados da estrangeiro, mas, não lhes agravando o desembaraço com exigências de ordem pessoal provadamente dispensáveis.

Precedência

Além disso não é justo que os turistas, dispondo de pouco tempo de parmanência no país, recebam o mesmo tratamento que os viajantes entrados no Brasil em carater permanente. Deve-se considerar, antes de mais nada, que para o turista o tempo é sempre mais precioso, pois uma hora de atrazo na Alfândega é um passeio a menos que pode realizar, talvez um projeto riscado no seu programa de estada. Em cifras, serão alguns dólares que poderiam ser gastos no país e que se contabilizam no saldo de viajem dos excursionistas.

Justo é, portanto, que se estabeleça uma ordem de precedência: primeiro se desembaracem os nacionais e os turistas. Depois, trate-se dos permanentes.

Turismo No Loide

Por se haver tocado incidentalmente no turismo interno, isto é, no desenvolvimento das fontes de turismo interestudual, manifestou-se a mesa redonda favoravelmente a um apelo ao almirante Lemos Bastos no sentido de que se crie no Loide Brasileiro um Departamento de Turismo, cujo papel será de excepcional importância nêsse campo.

Cautela, Sem Pânico

Por outro lado — ainda no que se refere ao desempedimento das bagagens — comentou-se que é natural o zelo dos funcionários da Alfândega, procurando obstar qualquer tentativa de contrabando, mas, tão importante como isso é evitar-se a formação de um clima de pânico, apavorando-se as autoridades aduaneiras a ponto de se tornarem inconvenientes no trato com os estrangeiros que nos visitam

A êsse respeito, citaram-se algumas anedotas, entre as quais o aborrecimento causado a um passageiro pelo seu gosto literário. Trazia o cidadão um exemplar de "Crime e Castigo", de Dostoiewsky e um "Mãe", de Gorki. Ambos os volumes foram apreendidos como perigoso material de propaganda subversiva e o seu proprietário só descansou depois de se verificar na Divisão de Ordem Política do D.F.S.P. que não se tratava de propaganda incendiária.

Os Motoristas

Finalmente, comentou-se a possibilidade de instituição de um sistema de "tickets", porventura a cargo do Touring Club, vendidos para pagamento posterior aos motoristas que houvessem de transportar os turistas aos seus hoteis, dessa maneira evitando-se a exploração que campeia na praça, mormente quando se trata de um estrangeiro recem-chegado.

SENTIDO GERAL

Essas medidas, como as anteriormente expostas, debatidas e pleiteadas nas mesas redondas de turismo organizadas pelo DIARIO CARIOCA, merecem detalhada exposição, principalmente para demonstrar ao povo que atualmente existe um cuidado inteligente em se desenvolver a capacidade brasileira de atrair visitantes que nos tragam a sua contribuição em todos os campos, desde o cultural até o de efeito mais imediato: de recuperação econômica.

Ao povo cumpre explicar a origem desse movimento e a maneira mais certa de convencê-lo será dizer francamente: Só os norte-americanos espalham anualmente, pelo mundo, um total de dois bilhões de dólares, dos quais somente 4 milhões e meio são aproveitados no Brasil.

Temos, no entanto, excelentes condições naturais para incrementar a indústria de turismo, faltando apenas completá-las criando um aparelhamento adequado, invertendo capitais em empreendimentos de vulto.

Sabido que uma política em tal sentido não se pode processar de um momento para outro, forçoso é dividi-la em duas fases: a de execução imediata e a de execução a prazo mais longo. Imediatamente poderemos conseguir um certo número de providências para tornar pelo menos agradável ao estrangeiro o tempo que passar entre nós. Portanto, essencial é não o tratarmos com hostilidade, nem procurar tirar-lhe em dólares o máximo, no mínimo período, pois não há melhor propaganda para o país do que as bôas referências do turista que já o conhece. O que a todos nós cumpre, em última análise, é praticar aquilo que se firmou como princípio fundamental em nossas mesas redondas: traduzir em fatos a legenda "Welcome to Rio".

Assistente Social Francesa Homenageada Pelo SESI

S. PAULO — No dia 13 de setembro último, às 12,30 horas, foi homenageada pelo SESI, com um almôço na Cozinha Distrital n. 2, sita à rua Agostinho Gomes, no Ipiranga, a srta. Izabel de Hurtado, secretária-geral das Conferências Internacionais de Serviço Social. Por especial incumbência do Ministério do Exterior da França, encontra-se nesta capital, no terreno das organizações públicas e privadas de Obras Sociais. Altos dirigentes do SESI recepcionaram a destacada intelectual francesa no Conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", que a srta. Hurtado teve ocasião de conhecer pormenorizadamente. Saudando a ilustre visitante, falou, à sobremesa, em nome do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, o sr. Hugo Malheiros, chefe da Subdivisão de Serviço Social. A srta. Izabel de Hurtado agradeceu, em expressivas palavras, demonstrando-se perfeitamente a par das atividades e das finalidades do SESI.

Reforma Aduaneira Aeronáutica

Será aprovada esta semana a redação final do anteprojeto de regulamento para fiscalização aduaneira nos transportes aéreos, alterando o baixado com o decreto 20.491, de 24 de janeiro de 1946.

O novo regulamento consta de 7 capítulos, dividido em 47 artigos, versando os temas seguintes: Do regime aduaneiro; da bagagem dos passageiros e tripulantes; Dos aeroportos; Da chefia do S.I.A. nas Alfândegas; Do despacho de encomendas e mercadorias; Das penalidades; Disposições gerais.

AGORA
todos os dias!
RIO-CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - VITÓRIA
(e vice-versa)
partida do Rio:
Dias úteis — 10 horas
Domingos — 9 horas
pelos modernos e seguros "Douglas DC-3"
da
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Informações e venda de passagens:
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-4177

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1,29 10	1,26 58
Peso uruguaio	7,48 80	7,22 00
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 74
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,33 20	4,22
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 21 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,33 20
Portugal	0,66 15
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 86
Espanha	1,70 96
Uruguai	7,47 31

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funcio aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 4.250. Existência 25.137 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 127 fardos do Ceará. Saidas 570. Existência 4.464 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	350,00	352,00
Seridó (tipo 4)	345,00	347,00
Sertões (tipo 3)	340,00	342,00
Sertões (tipo 5)	325,00	327,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	320,00	322,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	265,00	267,00
Paulista (tipo 5)	240,00	242,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent.	Saida
Milho sacos	4.074	700
Farinha sacos	5.900	520
Banha caixas	2.400	200
Açucar sacos	15.172	3.500
Feijão sacos	1.180	690
Charque fardos	180	120
Arroz sacos	10.733	3.190
Azeite, caixas	772	—
Batata sacos	3.509	—
Cebolas, caixas	1.842	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE
Em Santos

Santos, 21

Disponivel

	Hoje	Ant.
Santos, 22		
Tipo 4, mole	—	195,50
Tipo 4, duro	—	194,00
Tipo 5, duro	—	189,00
Posição	—	Calmo
Embarques	46.601	51.716
Entradas	30.419	30.283
Existência	1.478.927	1.495.169
Saidas	36.492	77.179

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 22

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 149,80 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não está incluída a taxa e imposto sôbre vendas a consignação.

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 22

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	153,00	155,00
Usina de primeira	163,00	163,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 ks.	400	—
Desde 1 de Setembro	2.700	2.300
Exportação	—	—
Existência	104.720	339.569
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 22

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	420,00	420,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Mercado		Estavel
Entradas:		
Desde ontem, p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	6.582	6.582
Exportação	—	—
Existência	45.484	45.424
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

Nova York, 22

(Para entrega)

	Albert.	Fech.
Outubro	35,69	36,28
Dezembro	35,62	36,05
Março 1952	35,81	36,10
Maio	35,59	36,04
Julho	35,29	35,65
Outubro	34,00	34,35
Am. Mid. Unids.	—	37,10

— Na abertura — Firme, com alta de 5 a 10 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 46 a 74 pontos.

um ARSENAL maior...
com preços menores
SETE
OFERTAS DO ARSENAL!
durante o mês de Setembro!
OFERTA N.º 3
FLANELA "BEM BOA"
DE 9,80 POR 7,50
OFERTA N.º 4
CHITA "SENHOR DO BONFIM
DE 4,80 POR 3,50
só 10 metros para cada freguês
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

PRIMEIRO PLANO

ABRO A PORTA, FECHO A PORTA, da rua, do apartamento, do quarto. Não consigo dormir. Seria bom apagar o pensamento, romper o fio, ou simplesmente interromper-me um pouco, dormindo, para continuar amanhã, quando os acontecimentos talvez venham a ser diferentes. Mas o que faço hoje, no entanto, está implícito no que fiz ontem. Meus pés não vão aonde querem mas seguem um caminho que vem de longe.

Entre as imagens incertas que vêm à minha insônia, reconheço êste pátio empoeirado, a paineira talhada na base a canivete, os pórticos longos e escuros. Uma Nossa Senhora, azul, insulada em um monumento de pedra, domina o centro do pátio. Há um refeitório de mármore rosado, onde se servia comida ruim e abundante. Uma vez, em uma crise de ácese mais pecadora que virtuosa, passei mais de um mês a pão e água.

Adiante do refeitório, uma escada de madeira sobe à enfermaria, ao cheiro de doença limpa, aos cuidados de um farmacêutico de voz adocicada, sedativa. Depois a capela, os confissionários, de que eu costumava fazer longas e reprovadas abstinências.

As paredes eram brancas e irremediáveis. Guardo a tristeza dêsse branco de cal para sempre. Oh, os domingos nesse colégio triste, quando o branco dos muros era mais branco, mais inexoravel! Alguns tinteiros que consegui esborrachar nas paredes não vingam, nem um pouco, o meu longo tédio impaciente.

Brancos eram também os dormitórios. Nas quatro paredes uma advertência presuntiva: "Deus te vê". "A noite, além do lumezinho vermelho do oratório, eram mantidas acesas duas ou três lâmpadas foscas e vigilantes. Abusei muito de meus olhos lendo com essa iluminação escassa os romances de "visto" impossível.

O colégio ficava no alto, em meia esfera montanhosa, cercada de capoeiras e morros depenados. A certa distância, a cidade velha, as casas pobres de Cachoeira, a gente mal nutrida e mal vivida, as moças de uma feiura sem remédio. De tempos em tempos, lá íamos chupar jabuticadas, que são as melhores do mundo. Havia lá uma praça onde Felipe dos Santos foi preso; e as igrejas barrocas! Mais nada. Cachoeira era uma lástima, mesmo para nós. Supor que muitas pessoas que eu via em Cachoeira, lá continuam, sem nunca ter saído, me dá uma vertigem sentimental.

No império, o colégio era quartel. O "quando aqui ressoavam as patas dos cavalos dos dragões d'el rei" era um efeito oratório que o padre conselheiro não dispensava de seus discursos.

Do lado de fora, ficavam os eucaliptus, a brisa perfumada no outono, o caminho da estação ferroviária. Uma alameda de ameixeiras ia até os campos de futebol, de onde voltávamos suados, no crepúsculo, oprimidos de saudade de casa, a mais pura e intratável das saudades.

Era difícil vencer as duas horas de estudo que se seguiam. Era preciso enganá-las. Muitas vezes, fui expulso para fora do estudo, para ficar em uma coluna do pátio. Sozinho no pátio, o menino se transformava no aprendiz da noite, a noite com seu silêncio cheio de bichos, suas sombras desfiguradas. "Seu" Vicente, o irmão roupeiro, em um andar de siriema, costumava cruzar o pórtico, apertar minhas bochechas em uma solidariedade algo veemente, e ir-se embora. Êsse homem soturno e manso nunca dizia nada, embora soubesse um desperdício de línguas.

Tenho muita vontade de escrever, um dia, sôbre o colégio...

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA do C. E. C.
PALAVRAS CRUZADAS DE MATSUK. — RIO

HORIZONTAIS: 1 — Incólume. 3 — Juguête. 5 — Latada. 7 — Maneiras de viver. 9 — Repetirão. 10 — Pequena tôrre de três ou quatro andares e balcões salientes, juntos a mesquita. 11 — Altar dos sacrifícios. 12 — Abismo.

VERTICAIS: 1 — Na linguagem corrente, em que sentido restrito, o judeu. 2 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc. que guarnece e abotoa a frente dum vestuário. 3 — Trecho. 4 — Colam-se. 5 — Resgatar. 6 — Taxa paga à autoridade eclesiástica pelos que recebiam um benefício e que era calculada pelo rendimento dum ano dêsse benefício. 7 — Montão. 8 — Costumar.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS: Fabulizam. Uranorama. Rato. Agon. Acas. Sacl. Ba. En. Oras. Ruge. Lote. Anal. Obedecido, Salacaras.

VERTICAIS: Furabolos. Aracaroba. Raia. Unos. Lo. Iras. Zaga. Amocegada. Manineios. Atel. Seda. Raca. Unir. Er.

(Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988. D. F.).

UM CASAMENTO

Por ocasião do casamento da senhorita Edith Madeira de Freitas com o tenente Carlos Cordeiro de Melo, vemos o jovem casal, à saída da igreja, coberto pelo tradicional cruzar de espadas dos oficiais da Marinha de Guerra, colegas do noivo. (Foto da Revista SOMBRA)

SOCIEDADE

A VACA PASTANDO

Jacinto de Thormes

Ontem caminhei pela cidade. Vocês, há quanto tempo não fazem isso, caminhar pela cidade. Talvez alguns jamais tenham olhado ruas, mulheres e vitrines com espírito de bem humorados turistas. A entrada dos senadores no Senado é de uma curiosidade rara. O carro chega devagar, os homens descem solenes, ajeitam os coletes apertados, dão boa tarde com a respiração e encaminham as suas importâncias para as respectivas cadeiras.

Outra coisa curiosa é ver o público do cinema das duas. Desde uma da tarde êles estão rodando os cartazes, com as mãos nos bolsos, consultando os relogios públicos. São noventa por cento homens, e as mulheres sempre um pouco assustadas com o movimento masculino da Cinelândia na hora do trabalho. Elas são vagas e feias. Os homens são sonolentos e despreocupados.

A Gonçalves Dias e a Ouvidor podem ter perdido o pitoresco sabor dos 1900, mas sempre são boas de se ver sem pressa. Por exemplo aqueles rapazes bonitos de ha trinta anos atrás, ainda estão na Colombo com as mesmas caras de pedra, à prova de tempo, vento encanado e mesma a calva. São os diabinhos da 1.ª guerra mundial, que atravessaram a segunda e entram na terceira com saude perseguindo alguma senhora vagamente casada e de ferias, a mulher na frente, eles um pouco de lado, sem dizer palavra, sem chegar perto demais, no máximo sorrindo ou olhando a mesma vitrine com compreensão. A perseguição vai pela Gonçalves Dias, dobra a Ouvidor, mas, jamais se aventura na avenida Rio Branco ou chega ao Largo de São Francisco, aonde o espaço é maior e menos elegante, o argumento mais difícil.

Para um cronista de muito tempo e muita calma até que esse jardim zoológico é dos interessantes. Mas a notícia, o telegrama, a fotografia de atualidade já saiu desse espaço e o colunista de hoje usa outros métodos de observação.

A cava pastando na paisagem só interessa se dá leite ou se já foi retratada por Picasso.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Comandante Bertino Dutra da Silva.
— Renato Alves Lima.
— Eduardo Romero.
— Eurico Siqueira Batista.
— Major Milton de Lima Araujo.
— Valdir Soares.
— Sebastião Almir Nunes.
— Edmundo Perry.
— Armando Barcelos.
— Tetraldo João Monteiro.
— Evaldo de Carvalho Kós.
— Paulo Kastrup.
— Jorge Abreu.
— Jorge Chaloup Sobrinho.
— Francisco Caldas.
— Carlos Barboza Leite Junior.
— Joel Silveira, jornalista.
— Luiz Arthur Lopes.
— Delfim José de Araujo.
— Antonio Lino Ribeiro Braga.
— Fausto Alves de Souza.
— José Lino Tortula.
— S. Mac Alister.
— Mauro de Miranda Ribeiro.
— Washington de Oliveira.
— João Monteiro Filho.
— Ari Marques.
SENHORES:
— Marcos dos Santos.
— Tenente Querubim Rosa Filho.
SENHORAS:
Tecla da Costa Maciel, esposa do jornalista Djalma Maciel.
— Candida Dontel da Silva
— Gilda Abreu.
— Lourdes Souza Bastos.
— Beatriz Reynal.
— Margarida de Oliveira.
SENHORINHAS:
— Rita Andrade de Orneles.
— Vanilda Ferreira.
— Maria Tereza Melo de Azevedo.
MENINOS:
Celso, filho do sr. Celso Rodrigues e sra. Moema Lima Rodrigues.
— Yêso, filho do sr. Ludovico Martins e sra. Clarisse Borges Martins.
— Darci, filho do sr. Danilo Lima e sra. Maria da Gloria de Almeida Lima.
— Antonio Carlos, filho do casal Luiz Ferreira Soares-Silvia Daudt de Oliveira Soares.
— José Alfredo, filho do advogado José Bazílio Júnior.
MENINAS:
Julieta e Julio, filhos do sr. Alberto Castro de Oliveira e sra. Marilia Borges de Oliveira.
— Mafalda, filha do casal Humberto Simões-Eunice Simões.
— Vera Maria, filha do casal Maria da Conceição e Josafá Cordeiro Grangeiro.
— Suely, filha do casal Pedro e Carmen Costa.
— Sonia Maria, filha do sr. Gilberto Freire.
— Solange Côrte Real.
Fazem anos amanhã, dia 24:
— Alda Maria de Brito, filha do sr. José de Brito e d. Odete Salde de Brito.
SENHORES:
Adolfo Gighiotti, diretor da Secretaria da Camara.
— Alfredo Rabelo Nunes.
— João Guedes de Melo, jornalista.
— Perez Douglas Levy.
— José Alves da Silva, engenheiro.
— Clovis Paulo da Rocha, médico.
— Heitor D'Dweyr.
— Oscar Alves Dias.
— Nelson Ribeiro Nunes.
— Eugenio Pais Leme Ramos.
— Nelio de Souza Leite.
— Roberto Goulart da Cunha.
— Valdir Duarte.
— Paulo de Araujo Lima.
— Henrique de Sá Pena Mendoza, do B. P. S.
— Antonio Loureiro Salazar Pessoa.
— Geraldo Palhares.
— Jair Amorim.
— Manuel Avelino Sobrinho.
SENHORAS:
Olga Gomes de Matos.
— Alda de Souza Pereira.
— Carmen Pereira Gonçalves.
— Amorina Fernandes dos Santos.
— Marina Carvalho Neto Praça.
— Odoléa Cunha.
SENHORINHAS:
Hilda Sirangi.
— Neide Guimarães.
— Noemia Silva.
— Neide Calazans.
— Dinorah Alvarenga Dias.
— Rieta Costa Maia.
— Maria do Carmo.
— Jandira Pais Leme de Abreu.
MENINOS:
Pedro Ernesto, filho do sr. Antonio Vicente e sra. Carmen Rodrigues.
— Manuel, filho do casal Isabel e Valdemar dos Santos.
MENINAS:
Marli, filha do casal Helmann Devoto.
— Edina, filha do casal João Durcelina Paiva Felicio.
— Nara, filha do casal Antonio F. de Oliveira-Sebastiana Maria Rosa de Oliveira.
— Regina Maria, filha do casal Mario Feijó de Melo.

FESTAS

Será realizado hoje, a partir das 20 horas, nos amplos salões do Lider Clube, uma noite dançante oferecida pela srta. Leda Romariz, candidata ao titulo de Rainha da Primavera do Progresso F. C., às colegas dêste clube.

HOMENAGENS

O Instituto Brasil-Estados Unidos vai receber em sua sede da rua Senador Vergueiro, 103, na próxima quarta-feira, dia 26 do corrente, às 18 horas, em uma reunião especialmente organizada, o professor Cesar Lattes, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas e os professores norte-americanos Marcel Schein, do Departamento de Fisica da Universidade de Chicago e Richard Feynman, do Departamento de Fisica do "California Institute of Technology".

Os professores Schein e Feynman acham-se em visita de intercambio cultural nesta Capital, a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, viagem esta patrocinada pelo Departamento de Estado norte-americano.

Para essa homenagem, o Instituto Brasil-Estados Unidos convida todos os professores e pessoas interessadas em entrar em contato com êsses três ilustres professores. Não há convites especiais.

Prof. Fernando Ellis Ribeiro — Por motivo da conquista da cátedra de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, os amigos e colegas do Prof. Fernando Ellis Ribeiro vão oferecer-lhe, no próximo mês de outubro, um almoço nos salões do Automóvel Clube do Brasil, sendo que a respectiva Comissão Promotora constitui-se dos srs. dor Valdemar Pedrosa, professores Ugo Pinheiro Guimarães, Walter Rodrigues, Antônio Ibiapina, Jorge de Rezende, Aurélio Monteiro e Correntino Paranaguá. As adesões poderão ser feitas na secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Av. Mem de Sá, 197.

VIAJANTES

Viajando em um dos Bandeirantes da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, transitará pelo Rio, no proximo dia 25, com destino a Lisboa, o dr. Luis Batlle Barres, antigo presidente da Republica Oriental do Uruguai.

— Acompanhado de sua esposa, retornou, ontem, ao Rio, em um dos Bandeirantes da linha mista da Panair do Brasil, o romancista Cyro dos Anjos, autor de "Abdias" e "O Amanuense Belmiro".

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

BRUNO GIORGI

ANTONIO BENTO

Bruno Giorgi foi convidado a apresentar um projeto de esculturas em baixo-relêvo, para decorar a biblioteca do novo edifício da Embaixada norte-americana nesta capital. O trabalho do autor do monumento à juventude (juntamente com os de outros artistas convidados) será remetido para Washington, onde um juri escolherá o projeto que lhe parecer melhor.

Bruno Giorgi, na qualidade de convidado especial, enviará algumas de suas melhores obras à I Bienal de São Paulo. Nos últimos tempos, o artista tem se preocupado com os problemas da plástica abstrata, embora não tenha de todo abolido a figuração.

E' um dos valores positivos da arte brasileira moderna, podendo ser posto ao lado dos mais representativos entre os escultores europeus de sua geração.

Não tenho dúvida em afirmar desde agora que Bruno Giorgi estará bem representado na internacional da Esplanada do Trianon. Não somente pela seleção de trabalhos feitos há alguns anos — como principalmente pelas obras novas executadas nos últimos meses.

Na escultura, a forma abstrata implica na solução de problemas mais difíceis do que os da pintura; nesta, a côr é por si mesma um elemento de fuga da realidade e da representação formal. Por isso mesmo, o colorido, na pintura não-objetiva, tem importância fundamental, sendo por assim dizer a sua própria razão de ser.

E' certo que o escultor abstrato também joga com a côr e tira partido do material empregado em sua obra. Mas não dispõe da liberdade e dos variadíssimos recursos de abstração facultados ao pintor, que através de ousadas combinações de cores foge do mundo da representação formal.

No estilo realista ou não representativo, as criações de Bruno Giorgi impõem-se, antes de tudo, pelas suas qualidades plásticas e monumentais. E' esse o segredo de seu êxito artístico.

TEATRO

"FLAGRANTES DO RIO"

III

SÁBATO MAGALDI

Chegamos, ao, momento de discutir se, com tanta riqueza de sugestões, um caminho inédito e fecundo para o teatro brasileiro, Silveira Sampaio consegue entregar para o espectador uma obra artística. O cartaz do Alvorada, nas duas primeiras peças, mais que os originais anteriores, me deixa insatisfeito. Pelo pequeno fio de história que os anima, "Treco nos cabos" e "A vigarista" classificam-se como "sketches". Não uso aí uma denominação pejorativa. Já "Triângulo escaleno", me parece não só um ato admirável, como estrutura teatral, porém, o texto mais perfeito até agora realizado pelo autor da "Trilogia".

"Treco nos cabos", como situação, inspirou-se em "Huis clos". O aviador, mesmo, pergunta se a mulher conhecia a peça de Sartre. Só que, no original de Sampaio, a intenção é cômica, não apresenta o irremediável do inferno, e o circulo vicioso se estabelece por uma espécie de encabulamento, pois há dois homens e uma mulher. Faltou um bom achado técnico para conclusão do ato.

Pecou por motivos idênticos "A vigarista". A "explicação" final da peça evidentemente só se explica por questões alheias ao teatro. A moral da história, que não vou transmitir ao leitor, aparece como obrigação decepcionante.

Em "Triângulo escaleno", antes que o público pense num "vaudeville" estrangeiro, a personagem exclama: "Está parecendo enredo de peça francesa traduzida. Mas eu não sou plagiário". O velho trio amoroso, tão ao gôsto da comédia francesa, ainda mais porque tocado de indisfarçavel cinismo, sugeriria, a princípio, uma influência marcada. Mas é patente o sabor brasileiro, a maneira autenticamente nossa, a linguagem e os diálogos nacionais.

Silveira Sampaio aperfeiçoa dia a dia, aliás, o seu diálogo. A evolução do entrecho escorre com naturalidade, sem pausas ou muletas subsidiárias. "Bátavo ou batávo?" — "Sou Americа". E, com isso, nova perspectiva de conversa se abre. A situação para conhecimento do nome da mulher, no elevador, é muito bem armada. Não se forçou, não se perguntou, ela foi levada a dizê-lo, naturalmente. Da mesma forma, numa sugestão bem medida, em pleno calor: — "A senhora não quer tirar... o chapéu?" Diálogo ágil, inteligente, de grande objetividade teatral, que por si confere ao desenvolvimento da trama deliciosas passagens.

A linguagem, também, merece louvores. Cada personagem fala o que devia falar, com inegável autenticidade psicológica. Cito a gíria exatíssima do ascensorista, do garção e do tira, o bom gosto do senador que não aceita escrever "capricho da sorte", a exuberância oratória da vigarista pernambucana, o amante, pródigo em imagens de mau gosto, com florestas e seringais, e de súbito interrompido: — "Deixa de amazonismo". Como adequação, não poderia passar despercebida a conversa no elevador, em que o aviador e o ascensorista fazem tôda uma simbologia da conquista feminina, através do hangar e dos movimentos aviatórios.

Embora sem a nitidez das peças em três atos, a composição de "Flagrantes do Rio" obedece ao esquema dialético. A tese, em "Treco nos cabos", é a conquista da mulher pelos dois homens, um a seu turno. A antítese, a defesa dela, alterando-se no apôio de um, contra o outro. A síntese não poderia deixar de ser a volta à situação primitiva, evidentemente consertado o elevador.

Em "A vigarista", o senador procura a consumação da aventura com a mulher. Esta, em chantagem, almeja o emprêgo para o primo. O "falso" tira, como solução, põe termo ao embaraço e indica ao senador um endereço sem surpresas.

O marido, em "Triângulo escaleno", derrota, na discussão, o amante da mulher. O jovem apaixonado tenta salvar-se nela, mas é de novo vencido. — "Casamento, pororoca, isso liquida o meu amor por você". Síntese: a reconciliação dos esposos.

Êsses traços não surgem despidos, num processo de criação mecânica. Silveira Sampaio os reveste de uma fabulação adequada, dá-lhes corpo de estrutura artística. Se o texto permanece às vezes primário, irrealizada completamente a obra, acredito que seja ainda o itinerário de um autor que não atingiu a maturidade. E o acabamento integral das peças fará de Silveira Sampaio um comediógrafo sem precedentes em nossa literatura cênica. "Triângulo escaleno", como forma, já é um caminho. Num despretencioso ato, representa o que de melhor temos no gênero. A obra de fôlego está para vir.

Conferências e Reuniões

REUNIÕES E CONFERENCIAS

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO, sexta-feira, 28 do corrente, realizará sessão especial, comemorativa do centenário de nascimento de Manuel Quirino. Será orador o sócio efetivo professor Afonso Costa.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS — Amanhã às 17 horas, está marcada a 20.ª aula do 8.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, (Fundação José Gomes Lopes), a cargo de Monsenhor José de Castro, sôbre o tema: "O milagre do Brasil — Da sua descoberta; da colonização; da expansão da hierarquia católica; e os setores da instrução e da assistência social. O Brasil, filho predileto de Portugal e muito amado da Santa Sé".

O OLIMPICO CLUBE — Reune-se amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na sede social da rua Alvaro Alvim, 21 — 5.º andar, o Conselho Deliberativo convocado para tratar de interesses gerais, a fim de resolver casos omissos do Estatuto preparatório da próxima assembléia, a ter lugar no dia 1.º de outubro.

A MODA DE PARIS

UM VESTIDINHO MEIA - ESTAÇÃO

De Alexandra Grimm, da France Presse

De todos os tecidos empregados na confecção dos modelos de meia estação, o shantung é, inegavelmente, o de mais frequente aplicação, pela sua flexibilidade e espessura, por ter tanto de sêda quanto de algodão, e, ainda, pela modicidade dos preços por que é adquirido, que em nada prejudicam suas qualidades de aspecto e duração.

Este modelo de Maggy Rouff foi realizado em shantung cor de marfim, com toda amplitude reunida na frente, sob o cinto estreito de verniz preto. Gola subida e gravata do mesmo tecido. Pala com mangas inteiriças.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris

MANIA ESCREVE:

IR OU NÃO IR?

Quantas moças não gostariam de receber esta deixa "você quer sair comigo esta noite?" Pois a Rosalina recebeu e ficou indecisa de aceitar o convite do Erasmo. Ela não acredita na sinceridade do convite porque sabe que o Erasmo quer usá-la como "isca", isto é, quer levá-la ao cassino porque sabe que vai encontrar com a Vanda, antiga e crônica namorada dêle.

Vanda e Erasmo vivem brigando, habituaram-se às brigas e fazem delas esporte favorito. Quando "estão de mal" procuram frequentar os mesmos lugares para exibirem-se com as respectivas novas conquistas e passam um pelo outro lançando olhares vitoriosos. Sabendo que vai ser "isca" a Rosalina não quer ir ao cassino com o Erasmo, ma stem pena de não aproveitar a chance e aparecer com o "bonitão" e nos pergunta o que deve fazer. Ir, ou não ir?

Ir, senhorita, ir com o bonitão e servir de isca, desde que você, antes, diga francamente ao Erasmo que conhece o objetivo do convite que êle lhe faz. Assim êles não se divertem "à sua custa" e você passa uma noite agradável "à custa deles". Você não gosta de dançar? O Erasmo dança bem? Então vamos ao baile, menina, que o baile é coisa boa. Deixe de falsas susceptibilidades e saiba transformar as oportunidades a seu favor. Enquanto a Vanda se mói de raiva e o Erasmo banca o superior, você se diverte e ainda pode rir dos dois, bobos que êles são.

Noticiário

David Conde dará, hoje, às 10 e às 11.30 horas, as primeiras de seu teatro infantil, com "Simbita e o dragão", de Lucia Benedetti. A temporada, aos domingos e feriados, realizar-se-á no Alvorada (Posto 6 de Copacabana), tendo Pernambuco de Oliveira como diretor e cenografo.

O papel principal está confiado à Luiz Cataldo. — No Jardel, às 10 horas, ultima apresentação de "O gato de botas", peça infantil de Geysa Boscoli desempenhada pelos "Fabulosos". — "Irene", de Pedro Bloch, estará, hoje, em suas ultimas representações, no Regina, devendo a Cia. Dulcina-Odilon, partir no vapor "Ana C" para Portugal. — O Teatro Folclorico Brasileiro viaja, hoje, com destino ao Uruguai, visitando depois a Argentina, e finalmente a Europa. — Oferecem hoje, tambem, seus ultimos espetáculos, no Republica, os Piccoli de Podrecca, admirável teatro de marionetes. — Repete-se, amanhã, às 21 horas, no Serrador, "Valsa n. 6", excelente monólogo de Nelson Rodrigues, vivido por Dulce Rodrigues, uma revelação de atriz. — De novo, amanhã, às 21 horas, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro, "Abertura de um testamento", peça em 1 ato de José Maria Monteiro, apresentada pelos "Quixotes". A critica acolheu favoravelmente o conjunto. — Graça Melo estreará na semana que se inicia com "Massacre", de Emanuel Robles — Na quarta-feira, às 17 horas, o Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura promoverá no Municipal um espetáculo com "O ... também ...", na interpretação do elenco de Raul Roulien acrescido da atriz Laura Suarez gentilmente cedida pelos "Artistas Unidos". O preço é dez cruzeiros.

De Paris e Nova York para Você!

SEU TRATAMENTO DE BELEZA

Por DIANA DAWN

Quando você se preparar para uma festa faça-o com calma e nunca às pressas. Devemos ter todo o cuidado para que tudo seja perfeito sem uma falha sequer, desde a cabeça aos pés.

Comece com um bom banho quente e demorado. Escove bem o corpo não somente com o objetivo de limpeza mas também para ativar a circulação do sangue. Antes de entrar na banheira use um bom creme a fim de remover o "make up" deixando sempre um pouco pois com o calor da água quente, ele penetrará com mais facilidade nos poros.

Tome um banho alternado, frio e quente, e depois esfregue bem o corpo com uma toalha felpuda.

Saiba usar o cosmético que melhor combina com a sua pele e o seu tipo e ao se vestir procure um traje de acôrdo com a oportunidade.

... Comece o seu tratamento com um bom banho e fricções por todo o corpo.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O Dia Astrológico

HOJE, 23 Quarto minguante a 3,25 horas.

O Sol entra em Libra, às 17,24 horas. Dia favorave lpara contratar casamento. Amanhã, o dia será impróprio para negocios e durante a manhã haverá risco de desastres em transportes.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inteligencia voltada a fins pouco praticos. 16, 17 e 18; 34, 44 e 45. (horas e numeros).

— Saude abalada e dificuldades nos negocios. 4, 5 e 8; 13, 14 e 15; (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Sucesso em todos os empreendimentos e principalmente no comercio. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Versatilidade e trama de inimigos secretos. 7, 16 e 19; 33, 34 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mau dia para viagens maritimas, porém, otimo para encetar negocios. 7, 8 e 9; 10, 17 e 19. (horas e numeros).

— Contrariedades domesticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Hipocondria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora com encontros providenciais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 34. (horas e numeros).

— Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 2 e 9; 28, 47 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

O dia não é de bons auspicios, é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Espirito contraditorio, incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 26 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

— Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição venturosa e persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Noticias promissoras; alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 312. (horas e numeros).

— Apreensão e desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 10, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO.

Lutas interiores, desgostos com pessoas amigas. 21, 22 e 23; 38, 53 e 54. (horas e numeros).

— Inflexibilidade e magoas de amigos e parentes. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favorabilidades gerais e grande aprobabilidades de lucros. À tarde. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Dia de grandes acontecimentos, com favorabilidades amorosas. 22, 23 e 24; 61, 63 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar, liberdade, fraqueza de atitudes e pensamentos estranhos em relação ao outro sexo. 19, 20 e 21; 23, 29 e 30. (horas e numeros).

— Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

O dia está carregado. Cuidado. 22, 23 e 24; 12, 32 e 42. (horas e numeros).

— Saude abalada, indisposição organica e cepticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sucesso nos empreendimentos ... 4, 13 e 22; 70, 83 e 94. (horas e numeros).

— Timidez, falta de estimulo. Reaja e conseguirá bons negocios. 10, 11 e 12; 26, 20 e 30. (hora ss numeros).

MIRAKOFF

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS
MEIAS, ... BIJOUTERIAS
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS
CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS DORÉ
RUA DO OUVIDOR ... A RAMALHO ORTIGÃO ...

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Ester" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 ...) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grão desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HOJE
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
O PIANISTA
JOSÉ AUGUSTO
E O VIOLINISTA
SANTINO PARPINELLI
PELAS EMISSORAS:
NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPÍ 1.280 KCS.

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio Indicaram Para Oficial de Gabinete do Ministro do Trabalho, Atendendo à Solicitação de S. Excia., o Dr. Sérgio dos Guimarães Bonjean

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio, atendendo a uma solicitação do Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Segadas Viana, indicaram como seu representante no Gabinete de S. Excia. o Dr. Sergio dos Guimarães Bonjean, que, sem quaisquer ônus para os cofres públicos, prestará sua colaboração ao novo Ministro, na qualidade de Oficial de Gabinete.

E' o Dr. Sergio dos Guimarães Bonjean antigo e prestimoso colaborador das classes produtoras e dos saudosos Ministro Morvan Figueiredo e Senador Roberto Simonsen, sendo no momento um dos mais eficientes auxiliares do Deputado Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da C.N.I., do SESI e do SENAI. Bacharel em direito, com longa e marcante atuação no forum desta capital, o Dr. Sergio dos Guimarães Bonjean, durante alguns anos ocupou os cargos de Secretário Geral da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, das quais é atualmente Procurador, bem como do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, nesta cidade. Tendo também exercido o jornalismo, é êle, pois, figura de raro dinamismo e operosidade, além de homem culto e inteligente e plenamente identificado com os problemas de relevância da indústria nacional. A sua designação para o Gabinete do Ministro Segadas Viana é uma eloquente recomendação dos seus méritos, justificando as congratulações que tem recebido e bem assim a efusão de seu vasto circulo de amigos.

um ARSENAL maior... com preços menores

SETE

OFERTAS DO ARSENAL! durante o mês de Setembro!

OFERTA N.º 5

CAMISAS BRANCAS "GRÃ-FINAS" DE 58, POR 45,

OFERTA N.º 6

BLUSÕES ESPORTE "BARBADA" DE 65, POR 55,

ARSENAL do POVO

149 - Rua 1º de Março - 151

Em frente ao Arsenal de Marinha

APRESENTACÃO DE VANJA ORICO AO PUBLICO BRASILEIRO

Numa noite, que foi uma parada de arte e elegância, Vanja Orico apresentou-se no Municipal com todos os recursos de sua privilegiada voz de artista. Na platéia, além do ex-presidente Dutra e familia, viam-se o vice-presidente da República, senhor Café Filho, o presidente da Câmara e familia Nereu Ramos, o secretário geral do Itamarati e familia Pimentel Brandão e as mais representativas personalidades do mundo social e politico.

Realizadas no Auditório do Ministério da Educação, Sexta e Ontem, as Pré-Preliminares do Concurso de Canto "O Grande Caruso" Para a Bôlsa de Estudos Mario Lanza

Segunda, terça e quarta-feira, as preliminares.

Sob a presidência do dr. Pericles Madureira de Pinho, chefe de gabinete do ministro da Educação e Saude, tiveram lugar, sexta-feira e ontem, no Auditório daquele Ministério, as provas pré-preliminares do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, certame que, como é sabido, realiza-se sob os auspicios daquêle titular e tem o patrocinio da Metro Goldwyn Mayer, dos Fabricantes de Coca-Cola e da Pan American World Airways. A estas horas já está feita a seleção de candidatos para as provas que amanhã, terça, e quarta-feira, às 17 horas, terão lugar naquele Auditório, provas preliminares, e para as quais estão sendo distribuidos convites na portaria do Ministério da Educação e Saude. O juri, composto de Violeta Coelho Neto de Freitas, do professor Corbiniano Villaça e do maestro Eleazar de Carvalho, nomeado pelo ministro Simões Filho para presidir a parte artistica e técnica do Concurso, ouviu grande numero de candidatos inscritos, que foram acompanhados ao piano pelo maestro Werther Politano.

E' surpreendente o numero de valores marcantes entre os candidatos, havendo igual numero de tenores e baritonos entre os que se fizeram ouvir nas provas pre-preliminares. Belos trechos de operas — havendo predileção por "Lucevan le Stelle" e "Una Furtiva Lagrima" — foram ouvidos nas vozes desses candidatos. Promete ser dificil a escolha dos elementos para as provas decisivas que apontarão, oportunamente, o representante do Rio no Concurso de Canto "O Grande Caruso".

O Juri, presidido pelo chefe do gabinete do ministro da Educação, no momento que ouvia um dos inscritos

PROCURE O QUE PRECISA primeiramente nas LIQUIDAÇÕES e... depois vá comprar por menos na Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

e nos seus departamentos de louças:

A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 8

A GUANABARA-LOUÇAS

Rua da Carioca, 54

DISCOTECA

PAULO DE MEDEIROS

DIVERSOS

Ora pois muito bem, eis que o carnaval chegou mesmo. Já se ouvem não mais apenas nas esquinas musicais da cidade, mas em todos os cantos, os sambas e as marchas que concorrerão ao pleito momesco de 1952.

Antonio Nassara anda muito triste. Triste de fazer dó. Imaginem só que seus multiplos afazeres extra-musicais, o impediram de colocar cêrca de cinco "sucessos". Cantou-nos êle um apenas. E podemos garantir que na realidade seria pelo menos um sucessinho.

O Alden Vieira já começa a pôr as manguinhas de fora na Star. Apareceram os primeiros discos na nova fase daquela fábrica sob a direção de Vitale. E já se podem ouvir sem susto. Pelo menos não tem aquele chiado horroroso que afastava o ouvinte mais surdo dêste mundo.

Ernani Filho gravará na Sinter um bom samba de Nassara para o carnaval. E tem também, de Salvador Miceli, u'a marcha para concorrer.

Risadinha reformou contrato com a Odeon. Promete misérias para o próximo carnaval.

Wilson Roberto, de São Paulo, esteve aqui no Rio onde gravou um disco na Odeon. Trata-se de marcha de José Roy "Vem Morena" e o samba de Orlando Monello, "Foi Deus".

"Vingança", continua sendo a coqueluche musical da cidade. E' uma pena que Linda Batista não tenha seguido a letra original. Ficaria muito melhor, não resta dúvida.

Galeão Coutinho

Amigos e confrades do jornalista Galeão Coutinho, falecido no desastre ocorrido com o avião da Real, fará rezar missa de sétimo dia na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco, sendo oficiante o cônego Assis Memória.

Clinica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

Grande Excursão de Professores à EUROPA

visitando
- Itália
- Suissa
- Espanha
- França
- Portugal

patrocinado pela Exma. Prof.ª LÚCIA MAGALHÃES
Diretora do ENSINO SECUNDÁRIO do Ministério da Educação e Saúde

representada pela Inspetora DINORAH VITAL BRASIL
Orientadora Cultural da Excursão

Saída: Fim de dezembro de 1951

Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952 no moderno transatlântico PROVENCE

Ida e volta em confortável classe turística aproveitando assim o período de férias numa esplêndida viagem através da Europa.

Preço: Cr$ 24.600,00 50 % financiados. Êste preço inclue: hoteis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.

Serviços turísticos entregues à firma internacional: TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE (Paris, Wien, Frankfurt, Berlim, Copenaghen, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio)

Programas e inscrições

T. T. S. - AVIPAN Av. Presidente Wilson, 123 - Rio

Sindicato dos Professores - Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402

T. T. S. - Benjamim Constant, 171-g. 502 - S. Paulo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Julgo de alto interesse a excursão especialmente projetada pela Transocean Travel Service para os Professores brasileiros. Não tenho dúvidas de que dela advirão grandes proveitos para os seus participantes, tendo em vista tanto o programa que me foi apresentado, como a orientação que lhe vai dar a Professora Dinorah Vital Brasil.

Lucia Magalhaes

Informações e Reservas

Tel.: 52-3700 (Rede Interna)

à meia Luz

AMAURY

Os nossos meios noturnos estiveram bastante movimentados nos seus bastidores, na semana que passou. Tudo prendeu-se à notícia que dava Silveira Sampaio como autor do próximo "script", aliás já pronto, para o Monte Carlo. Parece que a nova desagradou Fernando Lobo, que contava fisar o seu sucesso de Carroussel com o "show" pré-carnavalesco. Houve mesmo um movimento desusado dentro da noite, de opiniões contrárias, e facções que se empenharam em gostosas discussões defendendo uns ao produtor do Nacional, achando outros não haver lugar para tôda a celeuma.

Estou no segundo grupo. Não há razão alguma para ressentimentos de quaisquer das partes.

Carlos Machado contratou Fernando Lobo para escrever um único "show" para a sua "boite", a hipótese do autor dêste espetáculo escrever outro logo a seguir, não tinha a forma de compromisso, e, não se concretizando àquela hipótese, nada há de anormal.

Fernando Lobo tem talento para escrever outro "show", é inegável, apenas. Machado resolveu variar o nome do autor como já o fez várias vezes e fará assim que "Bacanal", de Silveira Sampaio encerre a sua carreira.

Saibam a quantos têem estas linhas que o inicio da temporada de 52, já será com um espetáculo de outro autor, Acioli Neto, nome que dispõe para si de inegável bagagem nêste gênero.

Carrousel, elo da extraordinária temporada de 51 no Monte Carlo é um grande sucesso que só pode honrar aos seus idealizadores.

Mas, não se deve cometer a injustiça de dando-lhe a palma que merece obscurecer a projeção que alcançaram Canaleade, maravilhoso "show" vendido inteiramente para o Esplanada, a "Lenda do Tapete Mágico", e o deslumbrante "Paris c'est comme ça".

Parece pois, que a confusão tôda carecia de fundamento, e deixemos mais uma vez patente, os nossos aplausos à Fernando Lobo e a Carlos Machado, dois nomes de projeção, no cenário artistico brasileiro.

• • •

A peça de Silveira Sampaio Bacanal só subirá à cena na segunda quinzena de outubro, e o seu guarda-roupa está avaliado em duzentos mil cruzeiros.

• • •

Linda Batista não entrou em acordo com o Barão para voltar ao Vogue.

• • •

Já mandaram noticias Cesar e Renata, que deverão estar em atividade a 1 de dezembro com outra "revuette" que não será "Café Concerto n. 8" e terá novo titulo.

• • •

Outro que mandou noticias foi o Murero, fazendo grande sucesso em Buenos Aires com o seu repertório de musica brasileira.

• • •

Tiveram grande brilho as comemorações do "Dia do Radio". A corrida do ferro velho foi vencida por Armando Louzada seguido de Renato Murce e Marlene. Como correram os calhambeques.

SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª. página)

O referido intelectual tem exercido varias funções de relevo na vida publica do país, inclusive a de presidente do Conselho Administrativo de Minas Gerais e diretor do Departamento de Assistencia do IPASE, nesta capital.

— Viajando em um dos Bandeirantes da Frota Transatlantica da Panair do Brasil, deixarão o Rio, com destino a Paris, no proximo dia 28 do corrente, os capitães, Hilnor Canguçu' Paulois de Mesquita e Hernandes Maia Filho, professores da Escola Técnica do Exercito.

Com destino ao Brasil, está viajando de regresso à nossa Pátria, num dos navios da Frota da Boa Vizinhança, o conhecido cinegrafista I. Rozemberg, que durante vários meses esteve nos Estados Unidos, realizando um curso de aperfeiçoamento técnico nos principais estudios de Hollywood. Aproveitando essa sua viagem, Rozemberg realizou um documentário sobre motivos turisticos que, dentro em pouco, será apresentado nas telas cariocas.

FALECIMENTOS

Faleceu na localidade de Carbonita, Estado de Minas Gerais, o sr. José dos Santos Coimbra, pai de d. José André de Coimbra, bispo de Barra do Piraí.

UMA AVALANCHE DE BOM HUMOR!...

Tôdas as segundas-feiras, às 20,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA no sensacional programa "TURBILHÃO DE RISOS" sob o comando de MANOEL DE NÓBREGA

Apresentação da ÁGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO — a pequena que vale por duas!

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Vai Hoje...

salmente àquele órgão um boletim demonstrativo da sua produção mensal, com a especificação de cada tipo. Tais boletins deverão ser entregues até o dia 20 de cada mês subsequente ao vencido.

NOVO SATURNO

forjar flagrantes, aproveitando-se para tal das listas apreendidas que eram guardadas para serem colocadas nos bolsos dos infelizes encontrados na rua, ao abandono.

E por andar sempre dentro da lei, por pactuar seus atos sempre de conformidade com a legalidade, o sr. Zildo Jorge, ao contrário do que habitualmente acontecia, não teve nenhum dos seus 1.006 flagrantes lavrados em seis meses de atividade à frente da D.C.D. anulado.

E' que não lhe interessava o volume dos flagrantes, a quantidade de prisões feitas, o número de processos enviados à decisão judiciária.

O que lhe interessava era que os flagrantes fossem tecnicamente bem feitos, atendessem a tôdas as exigências processuais de sorte que não vingassem em juizo as alegações de nulidades tão comumente exploradas em outras ocasiões.

Sua campanha contra os atentados ao pudor, a guerra que encetou com aplausos gerais contra o meretricio desenfreado que tomára conta da cidade, a luta que empreendeu contra as publicações imorais que se ostentavam vergonhosamente nas bancas dos jornais, envenenando principalmente a mocidade, tudo isto acarretou-lhe uma onda de descontentes e prejudicados que lançaram mão de todos os recursos para vê-lo afastado da função. E como corolário a tudo isto veio uma campanha de difamação, de desmoralização, que atingiu sua vida particular que nós conhecemos cheia de luta e de amarguras.

O ato do chefe de Policia, em completo desrespeito ao regimento policial, colocando à frente da seção de jogos certos comissário à completa revelia do delegado de Costumes e Diversões, serviu apenas para açular os ódios daqueles que o combatiam em face da prova de desconfiança manifestada.

E' assim o sr. Ciro de Rezende, o autor indireto, o principal responsável pela situação de amargura que está atravessando a Delegacia de Costumes e Diversões. Tivesse o chefe de Policia se libertado de algumas influências do seu gabinete e prestigiado seu auxiliar de confiança e na certa não assistiriamos ao espetáculo de agora.

O chefe de Policia está, assim, renascendo a lenda de Saturno — destruindo seus próprios auxiliares.

Inoperante a...

negociar; outros, enfrentam a possibilidade de encontrar freguezia para preço especial, mesmo com o risco de punição. O mesmo acontece com a batata dôce, que os atacadistas entregam a Cr$ 4,00 o quilo para uma revenda pelo tabelamento a Cr$ 3,00 o quilo. Quanto ao tomate, está na tabela a Cr$ 12,00, mas estamos vendendo a Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00.

OVOS E GALINHAS

No setor da avicultura, declarou o sr. Antonio Ribeiro, também na Feira da Lagoa:

— Estamos comprando a dúzia dé ovos, no Mercado Municipal, a Cr$ 10,50, para revender ao tabelamento de Cr$ 12,00. Há, portanto, um lucro bruto de Cr$ 1,50 em dúzia. Deve-se, porém, deduzir as quebras. Lembre-se que se houver uma dúzia de ovos quebrados, isso representa o lucro de 7 duzias. Pior ainda é a situação na revenda de galinhas. Estamos comprando a Cr$ 19,00 o quilo, para revender a Cr$ 20,00. Morrendo uma galinha de um quilo, passaremos a vender 20 galinhas sem lucro. Dessa maneira o tabelamento pode ser mantido oficialmente, mas, torna-se dificil conter a simpatia pela fraude, que vai tomando conta dos comerciantes na medida que se convencem da impossibilidade de lucrar honestamente, alguma coisa.

MANTEIGA

Três mocinhas, Maria, Sueli e Teresa, reclamavam numa das barracas, sôbre o preço e a qualidade da manteiga. O feirante Manoel Jorge de Souza, comerciantes há 23 anos e sempre no mesmo ramo, explicava:

— Os laticinios estão sendo fornecidos a Cr$ 46,00, o quilo. Temos de vender por Cr$ 48,00, embora a C.C.P. julgue que o preço de Cr$ 12,00 é compensador.

A essa altura, advertiu uma baiana, da barraca vizinha:

— Não começa a falar muito, "seu" Souza, que isso é gente de jornal e amanhã vão lhe chamar de tubarão e o sr. ainda perde o fornecimento da São Lourenço!

No comércio estabelecido, aliás, encontramos o mesmo preço de Cr$ 48,00 o quilo, relativamente baixo se considerarmos as vantagens oferecidas aos feirantes.

CARNE

As mesmas srtas. Suely, Marta e Teresa salientaram que tudo ainda estaria menos mal se ao menos houvesse carne a preços acessiveis. Pagando alcatra a Cr$ 20,00 é que não pode ser. Principalmente com o contrapeso de meio quilo de pele, sebo e ossos.

Procurado o açougue acusado, que é o Santa Teresinha, à rua Jardim Botânico n. 10, assistimos ainda ao açougueiro Patrocinio de Oliveira entregar um quilo de filé a uma freguesa, cobrando Cr$ 18,00 apenas.

Informou o sr. Patrocinio que o Frigorifico Wilson lhe está entregando apenas metade do seu pedido diario.

AO MENOS APOSENTADORIA

O feirante Polidoro do Ceu pede apenas que se organize uma Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Feirantes, para que êles possam ter uma aposentadoria sossegada, depois de uma vida árdua como a que levam.

— Os lucros fabulosos de que falam não chegam para nos dar tranquilidade no fim da vida.

Um colega nosso, o Mendes, depois de 15 anos de serviço deixou a familia ao desamparo. E' isso que nós vemos. As dificuldades que o govêrno encontra para conter a alta do custo de vida arrebentam todas sobre a nossa cabeça, como se tivessemos culpa de alguma coisa.

ENTREVISTA

Seriam dispensaveis mais êsses depoimentos de gente simples para desmentir com fatos as afirmações patéticas do sr. Cabello, feita sem entrevista a um vespertino, segundo as quais seria êle um salvador, não um simples amarrador de preços, não passando as criticas que se lhe dirigem de repugnantes mentiras.

Mentira será, então, o raciocinio de três Secretários de Agricultura — de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio — que se manifestaram corajosamente por uma geral revisão na politica de contenção de preços.

Nesta reportagem examinamos tantos aspectos da alçada da C. C. P. como de qualquer autoridade posta a executar um sistema de bloqueio de preços contra os pequenos comerciantes.

Não interessa, portanto, o sr. Cabello, como pessoa, nem o govêrno. Somente o fato.

Matarazzo...

desejar o magistrado avivar a memória de Eduardo Matarazzo. Todavia o juiz censurou a atitude dos causidicos e determinou se prosseguisse na leitura, pelo escrivão.

A MESMA VERSÃO POLICIAL

Eduardo Andréa Matarazzo, repetiu ao ser interrogado, a mesma versão aos fatos que se desenrolaram com seu sequestro, dizendo ter sido atacado por dois individuos no dia 18 de junho último, quando se dirigia para o colégio, no instante em que subia em seu auto, quando fôra amordaçado e encapuzado, conduzido em seguida para lugar desconhecido. Ai fôra espancado e amarrado, permanecendo cêrca de 30 horas, conseguindo a custo desvencilhar-se e fugir. Onde estivera prisioneiro, conversara em inglês com algumas pessoas.

Afirmou não ser veridico haver seu pai o obrigado a diplomar-se, sem o que cortaria a mesada. Pelo contrário, receberia um prêmio caso concluisse seus estudos até a idade de 27 anos e desconhece seus sequestradores de vez que a céna ocorrera numa noite escura e com rapidez meteram seus raptores um capuz em sua cabeça. tle(

Formava...

para solicitar mais Cr$ .... 14.000,00, a fim de ultimar certos negocios que havia entabolado para a sociedade.

A MODALIDADE ERA A MESMA

Desconfiando da atitude de Antonio, o queixoso entrou a investigar a sua idoneidade, vindo a saber, entretanto, que o mesmo fizera iguais contratos com outras pessoas, em uma mesma modalidade de chantage, isto é, recebendo dinheiro sem o aplicar em negocios.

PROMETE MAS NÃO DÁ

Diz o queixoso que, embora houvesse sido assinado o contrato em 1-3-51 até a presente data — já decorridos quasi 3 meses — Antonio continua retendo o dinheiro, embora já tenha prometido devolvê-lo, ao ser pessoalmente desmascarado.

INDESEJÁVEL

Opinando pela instauração de inquerito, o comissario chefe da Seção de Defraudaçao, declara que Antonio Julio Monteiro, é chantagista conhecido, já prontualizado na Delegacia de Roubos e Falsificações, tendo processos em andamento, todos geralmente da mesma modalidade, sendo mesmo um elemento nocivo à sociedade, um indesejavel como muitos outros. O acusado, diz ainda o comissário Waldir, age geralmente como no caso em apreço, procurando dar feição civil ou comercial às suas atividades ilicitas, para melhor defender-se quando descobertas suas falcatruas.

CONFESSOU

Depondo no cartório da D. R. F., Antonio Julio Martins, confessou o seu crime, prometendo ressarcir o prejuizo sofrido pelo comerciante Demosthenes.

FATOS DIVERSOS

DESCEU DIRETA

Peri Aguiar, como acontece todos os sabados, chegou em sua residencia à rua Santo Cristo, 79, sobrado, destilando algumas garrafas de pinga.

Seguindo um velho hábito chamou a esposa Francisca, de 40 anos, para lhe dar os costumeiros cascudos.

A senhora correu, êle foi em sua perseguição e, ao alcança-la atirou-a, pela escada a baixo.

A mulher foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro com fratura do braço esquerdo e Peri preso pela Policia do 12.º Distrito Policial.

ANJOS DO DIABO

Anisio Mubarart, cidadão sirio-libanês, com 74 anos de idade, residente à Avenida Atlantica, 1.496, apartamento 5, foi atropelado na rua Gustavo Sampaio, em frente ao n. 220, pelo auto chapa 865.

Quase que não houve ferimento. Simples arranhões.

O pior foi o auxilio prestado pelos "anjos do diabo".

Quando o homem levantou-se e procurou os 24 mil cruzeiros que levava nada encontrou.

Mãos "caridosas" tinham lhe aliviado daquele peso.

CHACINA

A colonia maranhense aqui radicada está enviando para São Luiz, diariamente, montes e montes de jornais para que se saiba ali em que pé está a guerra entre o "Exercito da Liberdade" e as outras forças.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Valter Garcia, [illegible], com 16 anos, morador na Pavuna, que foi atropelado na Avenida Presidente Vargas, esquina de rua Regente Feijó; Sibele Oliveira Braga, da rua Venceslau Braz, 346, que faleceu no Hospital de Pronto Socorro em virtude de ferimentos recebidos quando atropelado na

★★★★★★★

Avenida Augusto Severo; Olinda Pereira, da rua Otavio Kelli n. 38, que foi colhida por auto na rua Conde de Bonfim; Laercio Sarmento, de 6 anos, filho de Zelia Santos Sarmento, morador na rua Barão de Bom Retiro, 269, que caiu de um bonde, fraturando o cranio, na rua Dias da Cruz; Emiliano Guilhermino da Silva, da rua Macaé, 12 (Duque de Caxias) e Maria Dias Lupo, da rua Mariz e Barros, 1.037, vitimas de um choque entre lotação e onibus na Praça 11 de Junho; Luiza Silva, da rua Catumbi, 24, que foi atropelada na rua Marquês de Abrantes; Carlos José de Oliveira, de 11 anos, morador à rua Senador Vergueiro, 59, apartamento 501, que foi colhido por onibus na Praia de Botafogo e muitos outros.

IGUAL

Ingerindo um inseticida barato matou-se Darci Moreira Padão, da rua Lopes Quinta, 38, casa 2, que brigara com a noiva por não lhe ter deixado comprar uma motocicleta com o dinheiro destinado ao casamento.

BALAS POR SOBREMESA

José Horacio, estivador, residente à rua Gregorio de Matos, 395, depois de almoçar na "Tendinha" de Otavio da Cruz, na Avenida Francisco Bicalho, reclamou quanto a qualidade e quantidade da gororoba.

O negociante deu-lhe um tiro na axila esquerda.

NÃO ERA BEM ISSO

O comerciario Augusto dos Santos, residente à rua Rio do Ar, 448 (Niterói) queixou-se ao comissário de serviço no 7.º Distrito Policial que tinha sido atraido por Elvira Pagã para um predio desabitado na rua do Rosario, 118 e fora roubado em 1.595 cruzeiros.

Diante do espanto da autoridade de Augusto esclareceu que Elvira Pagã era um mocinho cujo verdadeiro nome é João Rosa, que preso negou o roubo e acusou um tal de "Pernambuco".

POLITICA ESTADUAL

(Conclusão da 3ª. página)

Bordalo ingressou no PTB levando consigo dois prefeitos do interior. Aguarda-se agora a adesão da deputada Rosa Pereira.

VIVO INTERESSE NO PARA'

BELEM, 22 (Asapress) — O povo desta capital vem acompanhando com vivo interêsse a situação maranhensa, havendo simpatia pela coligação, lembrando-se a luta que os paraenses sustentaram contra o baratismo.

NÃO FUGIU AOS COMPROMISSOS POLITICOS — SURPRESA COM O ROMPIMENTO DA COLIGAÇÃO

NATAL, 22 — (Asapres) — Com surpresa geral foi rompida a Coligação politica que apoiava o governador e que era constituida das agremiações seguintes: PSD, PSP, PTB e PR.

Abandonou a Coligação o PSP, chefiado pelo sr. Café Filho, que enviou mensagem ao governador, dando ciencia da sua decisão. O Partido Progressista tem cinco representantes na Assembléia, mas se diz que uma ala da UDN estaria disposta a apoiar o chefe do Executivo, em substituição ao PSP.

O sr. Silvio Pedrosa em telegrama enviado ao sr. Café Filho, mostrou-se surpreso com a decisão tomada pelo vice-presidente da Republica, que alegou quebra de compromissos do governador para com seu partido; não citando, porem, fatos concretos a esse respeito.

Frisou o governador em seu telegrama, que sempre prestigiou o PSP, no mesmo pé de igualdade com as demais correntes que formavam a Coligação, não tendo violado qualquer compromisso politico.

Aludiu aos sofrimentos da população sertaneja do Rio Grade do Norte, que não poderá prescindir do auxilio de todos os seus filhos em situação de auxilia-lo, inclusive "V. Excia., dada a relevante posição que ocupa nos destinos da Republica".

O PSD E O PSP APOIARIA O NOME DO SR. MARCONDES FILHO

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Acredita-se que na reunião de segunda-feira proxima, sob a presidencia do senador Marcondes Filho, o PTB tratará da questão da Prefeitura de São Paulo, iniciando-se as conversações em torno da indicação de um candidato unico. Segundo se propala nos circulos politicos, já teria havido mesmo um acôrdo, em principio, para o lançamento da candidatura do senador Marcondes Filho, com o apôio do PSD e possivelmente do PSP.

PROPOSTO PELO SR. DINARTE DORNELES

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Comentando a visita do sr. Dinarte Dorneles ao sr. Lucas Nogueira Garcez, alguns meios politicos locais informam que, na ocasião, o presidente do PTB teria proposto o nome do sr. Marcondes Filho para candidato unico à Prefeitura de São Paulo.

PROSSEGUEM OS ATRITOS ENTRE PETEBISTAS E PESSEPISTAS

S. PAULO, 22 — (Asapress) — Continuam no interior os atritos entre elementos do PTB e do PSP, informando-se que um retrato do sr. Getulio Vargas que estava sendo conduzido por elementos da coligação PTB-PSD foi apedrejado por pessepistas.

MESA REDONDA DOS DIRIGENTES POLITICOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os circulos politicos locais informam que há um movimento no sentido de um acôrdo visando a indicação de candidatura única para o cargo de prefeito de S. Paulo, tendo em vista principal a limitação do tempo, caso a eleição do governador municipal seja mesmo realizada no dia 14 de outubro, juntamente com a de vereadores. Chega-se a afirmar, a propósito, que o governador Lucas Nogueira Garcez organizará uma mesa redonda dos dirigentes politicos para tratar do assunto.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NA PROPAGANDA ELEITORAL

S. PAULO, 22 (Asapress) — A imprensa local denuncia a infiltração comunista na propaganda eleitoral, agora escudadas na "Aliança Autonomista pela Paz e contra a Carestia". Essa organização vem fazendo ultimamente a propaganda de alguns candidatos à vereança nesta capital.

ACORDO EM TORNO DA PREFEITURA DE S. PAULO

S. PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB, e que há dois dias se encontra nesta capital, informou à Imprensa ter palestrado com o governador Lucas Nogueira Garcez, tratando, como é obvio, de politica. Um dos assuntos abordados foi o da Prefeitura de S Paulo, que acaba de receber sua autonomia politica, não se cogitando porém de nomes, mas apenas da possibilidade de um acôrdo.

Desta Vez o...

(Conclusão da 10.ª pagina)

invicto. Entretanto, nosso esfôrço visará isso, justamente isso: derrubar, esportivamente, o quadro de Zizinho. Essa a nossa determinação".

DIDI TRABALHADOR

Geralmente, o "crack" encara a arte de jogar futebol como um passa-tempo (bom ou mau). Didi, não. O "crioulinho" é profissional. Só se refere a profissão com ares de trabalhador.

"Temos que trabalhar muito contra o Bangu. Principalmente eu, que tenho por função ligar, estabelecer contato entre dois setores. Mas, de uma coisa fique certo: o Bangu terá pela frente muita raça, esfôrço, dedicação e algum conhecimento técnico que só poderão ser anulados ou superados com igual ou maior empenho".

DEPOIS DA REVISÃO MEDICA...

O grande recurso de que lançam mão, os técnicos de hoje, para não revelar, de véspera, a escalação das equipes, e a revisão médica sempre marcada para a manhã do prélio.

Assim aconteceu ontem com Zezé:

"Só poucas horas antes do jôgo cogitarei da formação da equipe. Tudo depende do Departamento Médico".

—Mas, Zezé, uma idéia ao menos de qual será a esquadra?

—Impossivel, só depois da revisão...

LAFAIETE COTADOO

A "idéia, ao menos", que Zezé não quis dar, conseguimos (sem absoluta confirmação, é claro), extrair das conversas dos jogadores. Aqui vai:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Lafaiete; Telé, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

ANCHIETA X IRAJA

Em prosseguimento ao campeonato do Departamento Autonomo da F.M.F., realiza-se hoje o esperado encontro dos clubes acima. Êsse embate que promete ser bastante interessante em virtude da situação que ambos os gremios gosam neste torneio dirá qual dos dois se destacará rumo ao titulo máximo. Assim sendo a direção esportiva do Irajá solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento à sede social dos aspirantes e amadores às 11 e 13 horas respectivamente, de onde seguirão para o campo. Os irajaenses irão ao campo assim constituidos: Aspirantes: Atila, Aldir e Alvacyr; Adauto, Helio e Antonio; Cherim, Paulino, Omar, Dudu e Joel. Amadores: Walter, Mauricio, Ailton, Luizinho, Cabeleira, Dino, Claudio, Durval, Peracio, José, Hugo, Tião, Geraldo e Formiguinha.

Terminará...

ao serviço publico estão sendo favorecidos, em detrimento dos antigos mensalistas que fizeram concurso.

IDENTIFICADOS OS ILEGAIS

O apêlo, declara, a seguir, que já estão identificados todos os elementos admitidos ilegalmente. Os mensalistas de todos os Ministérios esperam, portanto, que seja permitida a melhoria de salários para aqueles que não estejam relacionados nos Anexos dos decretos já publicados.

ATE' 1953

O trabalho de revisão será moroso. A primeira fase não terminou ainda. A segunda — realização de provas públicas — levará, aproximadamente, um ano, em virtude do elevado número de concursos a realizar. A terceira e ultima também será demorada. Ficarão os mensalistas sem melhoria de salário até 1953.

E pergunta o apêlo: "Os que ingressaram pelo regime do pistolão (aproximadamente 20% dos mensalistas) devem impedir a melhoria dos que foram admitidos pelo sistema do mérito, isto é, dos que foram aprovados nos concursos do DASP?".

UNICA SOLUÇÃO

Concluindo, o apelo afirma não ter sido êsse o propósito do Presidente da Republica, sendo de esperar que sejam reiniciadas as melhorias de salário para os mensalistas que estejam ocupando funções legalmente, como a única solução justa no momento, ainda mais porque no futuro não haverá ressarcimento do prejuizo que estão sofrendo.

Absoluta Supremacia...

(Conclusão da 10.ª pagina)

dos palmo a palmo, já que os antagonistas igualmente técnicamente bem preparados lutaram com denodo e bravura, exigindo dos campeões o máximo dos esforços.

INVICTOS

Num atestado frisante da capacidade das equipes que representam as nossas cores neste Sul-Americano de Volei há aquele detalhe de que o nosso triunfo foi obtido sem o amargor de uma derrota sequer. Em todos os embates, os rapazes e moças brasileiras impuseram-se aos antagonistas, não permitindo jamais que os contrarios contassem com a satisfação de uma vitória. Invenciveis no certame masculino e feminino, os nossos patricios não deixaram margem a qualquer contestação de suas vitórias. Por tudo isto os ases do volei brasileiro fazem jús a tôdas as homenagens, pois com o seu entusiasmo, tenacidade e dedicação marcam para o desporto nacional uma das suas mais brilhantes vitórias.

BRASIL, ABSOLUTO DO VOLEI SUL-AMERICANO

Com a conclusão do 1º Campeonato Sul-Americano de Volei-Ball registrou-se o seguinte resultado final:

Masculino:

Campeão — Brasil — 3 vitórias e 0 derrota.

Vice-Campeão — Paraguai — 2 vitórias e 1 derrota.

3º lugar — Uruguai — 1 vitória e 2 derrotas.

4º lugar — Argentina — 0 vitória e 3 derrotas.

Feminino:

Campeão — Brasil — 3 vitórias e 0 derrota.

Vice-Campeão — Uruguai — [illegible] vitórias e 1 derrota.

3º lugar — Perú — 1 vitória e 2 derrotas.

4º lugar — Argentina — 0 vitória e 3 derrotas.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Receia-se...

no momento, fôsse aliviada a carga do rei".

Enquanto isso, o correspondente da cadeia de emissoras da C.B.S. em Londres, Howard King, informou para os Estados Unidos que o rei sofre de um tumor ou de um câncer em seu pulmão esquerdo. Todavia, fontes médicas acreditam que o monarca tem uma obstrução ou infecção no pulmão, decorrente de uma afecção brônquica, mas indicaram ser impossivel fazer um diagnóstico exato.

Ao mesmo tempo, em editorial do "London Times", que foi considerado como inspirado em fontes oficiais disse que a operação seria de caráter exploratória. Em vista disso, crescem os rumores e noticias de que o rei sofre de câncer ou de tuberculose.

Durante o dia, numerosos elementos do Côrpo Diplomático visitaram o Palácio, assinando o livro de visitantes — uma forma tradicional de expressar sentimentos ao rei.

TUMOR, TALVEZ CANCER

LONDRES, 22 (INS) — O correspondente da Columbia Broadcasting System, Howard Smith, informou que, segundo uma alta fonte do Palácio de Buckingham, em informações exclusivas para o C.B.S., a situação do rei é a seguinte:

"Trata-se do pulmão esquerdo onde apareceu um tumor. Os médicos acreditam, pelas radiografias que se trata de um tumor ou cancer.

"Se a operação a ser feita mostrar que se trata de um tumor benigno, o rei receberá um tratamento comum e não haverá perigo grave.

"Se a operação, pelo contrario, mostrar que se trata de um câncer maligno, como se acredita, todo o pulmão será retirado imediatamente na mesma operação a fim de impedir que se extenda.

"Se tiver que ser retirado o pulmão, os próximos vinte dias representarão um perigo de vida para o rei".

PRECES ESPECIAIS

LONDRES, 22 (INS) — O arcebispo de Canterbury telegrafou ao Rei George VI notificando-lhe que serão oferecidas preces especiais, domingo, e "todos os dias" nas igrejas da Grã-Bretanha até o completo restabelecimento de Sua Majestade.

Enquanto isso, os jornais de Londres refletem a preocupação do público pelo estado de saúde do monarca.

da liberdade" é composto de meia duzia de cangaceiros.

Sabe-se que o general Edgardino enviou um avião militar com soldados à zona conflagrada, com o objetivo de capturar o chefe rebelde Raimundo Bastos, que diz ter tomado a cidade de Passagem Franca, "depois de cerrado tiroteio".

Raimundo Bastos distribuiu o seguinte comunicado sôbre a finalidade da tropa sob sua chefia:

"As fôrças revolucionárias defendem a moralidade do regime e a pureza das instituições democráticas. O comando do Exército da Libertação não permite de modo algum os saques às casas comerciais e as residências particulares, nem qualquer desrespeito às familias. Nenhuma requisição de mantimentos ou referente a quaisquer necessidades materiais da causa libertadora será feita sem expressa autorização do Movimento. Os infratores das determinações deste comando ficarão sujeitos as penas da lei de guerra".

LINCHAMENTOS EM SAO LUIS

Grupos de elementos coligados aproveitando o menor relaxamento na vigilância da tropa federal estão fazendo incursões aos diversos pontos de São Luis capturando e linchando os chamados "capangas" que vieram do interior para custodiar o sr. Eugenio de Barros.

Os lideres coligados, ao que se anuncia, resolveram prestigiar, ostensivamente o movimento de rebeldia popular, e doravante assumirão o comando do mesmo. O trabalho anteriormente vinha sendo feito nos bastidores, mas agora todas as iniciativas partirão do Q.G. da Coligação.

PUNIÇÃO IMEDIATA PARA OS AUTORES DE ATENTADOS

SAO LUIZ, 22 (Asapress) — "Qualquer atentado por parte de agitadores à propriedade e à vida de quem quer que seja, será reprimido militarmente, com castigo imediato para os infratores dessa advertência"— declarou o general Edgardino Pinta, em proclamação distribuida ao povo.

Acrescentou o comandante da Décima Região Militar sua disposição de restabelecer a tranquilidade tão necessária à familia maranhense e de manter a ordem pública na capital. Frisou que exercerá sua autoridade de maneira imparcial, sem preocupações partidárias ou simpatias pessoais, visando apenas reprimir as paixões politicas desenfreadas, trabalhando por outro lado para um reajustamento das fôrças em choque para um entendimento harmônico e cooperante.

PARALISADA A VIDA COMERCIAL E INDUSTRIAL DO MARANHÃO

S. LUIS, 22 (Asapress) — A vida comercial e industrial do Estado está práticamente paralisada em face da situação politica reinante, que é ainda confusa, incerta e ameaçadora. Quanto a esta capital, admite-se que esteja próxima uma nova e grave crise de abastecimento. Enquanto isso, noticias procedentes do interior do Estado, dizem que prossegue a ação da coluna revoltosa chefiada pelo advogado Raimundo Bastos, a qual já teria mesmo "ocupado" uma cidade próxima a Caxias. Outro grupo rebelde estaria a caminho da cidade de Colinas. Fala-se, por outro lado, que o govêrno estadual já teria iniciado uma ação repressiva contra êsses movimentos, que estariam recebendo grandes adesões no interior.

DUAS CASAS INCENDIADAS

SAO LUIS, 23 (Asapress) — Foi incendiada por elementos desconhecidos uma casa no suburbio de Cavaco, não havendo vitimas. Os moradores das redondezas, porém, sobressaltados, pediram a proteção das fôrças do Exército. O fogo passou para outro predio vizinho, destruindo-o também.

RENUNCIOU À PRESIDENCIA DO LEGISLATIVO ESTADUAL

SAO LUIS, 23 (Asapress) — Renunciou a presidência da Assembléia Legislativa o deputado e ex-governador interino Cezar Aboud, não tendo sido ainda escolhido o novo presidente.

"HABEAS CORPUS" CONCEDIDOS

SAO LUIS, 23 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu "habeas-corpus" aos seguintes cidadãos, que alegaram estar ameaçados de prisão pelo governador: Viana Pereira, Jaime de Souza, Wilson Rabelo e Hilmar Furtado, lideres coligados; Antonio Justa e Celso Bastos, jornalistas; Heider Freitas e Estenio Cunha, vereadores.

Intervenção...

hoje realizada, deliberou reconhecer e lamentar a situação de anormalidade em que se debate a população do Maranhão. Tornando pública a sua solidariedade às vitimas dos últimos acontecimentos e levando aos seus correligionários o confôrto de sua assistência, o Partido Republicano resolveu solicitar aos poderes competentes a intervenção federal naquele Estado em face da gravidade da situação ali existente".

DECLARAÇÃO REVOLUCIONARIA

O deputado Clodomir Millet, diante da insistência do governador Eugenio de Barros em retirar do Maranhão a tropa federal, declarou-nos:

— Se o sr. Eugenio de Barros acha que pode dispensar a tropa federal, então que se a retire do Maranhão. Telefonei hoje para São Luiz e posso afirmar que o povo está disposto a enfrentar qualquer situação, e já está preparado para lutar.

E conclui:

— Veremos depois quem leva a melhor.

A POSIÇÃO DA UDN

Ao contrário do que se vem propalando, o sr. Afonso Arinos não ocupará segunda-feira a tribuna da Câmara para delinear a posição do partido face ao caso maranhense.

Os udenistas se reunirão amanhã para apreciar a situação, estudando a possibilidade de ser pedida a intervenção federal para o Estado.

O PL EM EXPECTATIVA

O Partido Libertador também ainda não tomou posição definida. Reunindo-se ontem, resolveu o partido apenas solidarizar-se com os correligionários maranhenses, aguardando o desenvolvimento dos acontecimentos.

Podemos adiantar que o PL só apoiará a intervenção federal se a mesma fôr solicitada ao Congresso, nos termos expressos na Constituição.

O COMERCIO PARALISADO

O comércio, a estiva e indústria de tecidos continuam paralisados, sem que os seus operários se disponham a voltar ao trabalho.

Anuncia-se para breve uma greve geral semelhante à de março.

NO INTERIOR

O governador Eugenio de Barros não tem dado importância as noticias de que a rebelião está se propagando pelo interior, declarando que o "exército

LUZARDO: 'EVA FORMOSA E DULCIFICANTE'

"Sou um homem feliz" — disse o sr. Batista Luzardo, em Buenos Aires, ao agradecer a homenagem que ali lhe foi prestada ontem, segundo informa a Agencia Nacional, com a presença do general Peron.

REVISÃO DA HISTORIA

Insistiu o sr. Luzardo em que os tratados de comércio devem ser cumpridos e não apenas assinados e fez ao "grande lider nacional" (Peron) argentino um apelo para que reveja os livros escolares de história pátria, pois a história converteu-se em falso orgulho, etc. Deseja assim o sr. Luzardo evitar êsse "perigoso exercicio de imaginação, usado, sobretudo, pelos que vivem insensiveis à verdadeira lição dos fatos". Enfim, quer alterar a história, em proveito da sua atuação diplomática.

Finalmente, disse:

"Senhoras, já é tempo de terminar.

"Não quero fazê-lo, contudo, antes de ter o supremo prazer que é, assim mesmo, honra que me desvanece, de agradecer à dignissima Senhora Eva Peron o favor e brilho de sua presença, que vale, para todos nós, como formosa e dulcificante compensação ao frio e rude trato de problemas, realmente úteis, mas sem margem a qualquer expressão de beleza ou galanteria.

"Todos os que aqui nos encontramos, Exma. Sra., reverenciamos, diante de sua nobre e gentil figura, os talentos, a graça, a energia fascinante da Mulher Argentina, que a ação benemérita de V. Excia. tranfigura em verdadeiros milagres de coração".

Com a...

êles estar no Rio, não toma qualquer providência para fazer com que os mesmos regressem às respectivas bases.

NOTA TRUNCADA

Não é êsse, aliás, o único e grave indicio de que o general Estillac está blefando no caso do Clube Militar. Desde as primeiras horas que os generais democráticos sentiram a intenção de desvirtuar o sentido dos acontecimentos dos dias 20 e 21. Assim é que a proclamação do presidente do Clube Militar que foi dada à imprensa não é a mesma que foi aprovada na reunião dos generais. Algumas alterações foram feitas no seu texto, o que motivou a ida de uma das altas patentes que compareceram à reunião ao gabinete do general Estillac para manifestar estranheza ante o acontecido. Mais uma vez o titular da Guerra desculpou-se alegando que as alterações haviam sido feitas à sua revelia, o que não deixa de ser, por si só, uma coisa muito grave.

GANHANDO TEMPO

Êsses fatos levam os oficiais democráticos à desconfiança de que o ministro está deliberadamente tentando ganhar tempo para servir aos comunistas. As suspeitas determinaram uma redobrada vigilância nos acontecimentos que se sucedem, estando disposta a corrente democrática a levar a sua luta pelo restabelecimeno da disciplina e do decoro do Clube Militar até as últimas consequências.

PROVINCIA CHINESA NA FRONTEIRA

O tenente coronel Henrique Oeste, cuja participação no movimento comunista é notória, tendo êle inclusive se candidato a um cargo eletivo na legenda da fronteira com a Bolivia, em Mato Grosso. Veio êle ao Rio a bordo de um avião da FAB, tendo imediatamente entrado em contato para organizar a resistência aos militares democratas.

O coronel Oeste, aliás, é um habil agente vermelho, tendo conseguido transformar a área fronteiriça que comanda numa provincia da China comunista em pleno coração da América do Sul. Exerce êle um trabalho de proselitismo assustador, tendo a auxiliá-lo a própria esposa, beata-comunista, que se dedica a um trabalho de assistência social orientado para servir aos objetivos do extinto PCB.

O DASP....

Pretendeu o DASP, ainda: transferir a importância determinada de uma alinea para outra; dispôr que a importância votada fica sem aplicação, abrindo-se um crédito suplementar equivalente, vedado pela Constituição.

COMENTARIO

O Relatório, a seguir, comenta: não se diga que o estorno não permitido é simplesmente o contábil ou administrativo, sendo licito alterar-se a lei orçamentária, e muito menos que à lei orçamentária de autorização, suportando certas alterações. Se assim fosse, não se compreenderia o projeto de lei em apreço.

TABELAS UNICAS

Em cumprimento à disposição orçamentária, o govêrno em 9 de janeiro deste ano, criou as funções de professores mensalistas na Tabela Unica do DASP, determinando o aproveitamento dos professores incumbidos de lecionar as matérias correspondentes às funções criadas. Foram aproveitados professores que contavam cêrca de 10 anos de magistério, em Cursos do DASP e sua maioria estáveis da União.

A situação permaneceu regular até 9 de março, quando o decreto 29.336 revogou o art. 1 do decreto 29.114, extinguindo as funções de professores mensalistas, exonerando-os sumáriamente, sem, de acôrdo com a Constituição, declarar em disponibilidade os estáveis.

SUB-JUDICE

O Relatório, a seguir, declara que não se justifica a aprovação do atr. 2.º do projeto porque pende de julgamento o recurso de que se valeram os prejudicados pelo decreto ...... 29.114; além disso, anula recursos orçamentários com o intuito de prover serviços não criados anteriormente, deixando de com os mesmos fazer funcionários estáveis, valida funções criadas pelo DASP, antepondo-se a prerrogativas privativas do Congresso, e, finalmente exorbita, quando no encargo de executar e fazer cumprir a lei arroga-se ao direito de alterá-la, arrastando o Presidente da República ao crime de responsabilidade previsto no art. 63, inciso VI da Constituição.

ATO DE PREPOTENCIA

O Relatório termina com o seguinte trecho:

"A revisão das "Tabelas Unicas", cujos efeitos em boa hora foram mandados sustar pelo sr. presidente da República, foi um ato de prepotência, inovador de medidas injustificadas, senão pelo desejo de arrasar, anular, incriminar os do seu benemérito antecessor.

Felizmente já se nota mesmo afoiteza e mais ponderação, passado o primeiro impulso no trabalho revisionista das "Tabelas Unicas". Pena é que a atitude sensatamente ponderada do sr. presidente da República, no tocante aos servidores incluidos nos Anexos 1 dos diversos Decretos de revisão, não tivesse tornado extensiva, por louvável equidade, aos professores do DASP, cuja situação em nada difere dos servidores estáveis incluidos naquelas relações anexas".

★★★★★★

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª. página)

ro atômico igual a 43; florêncio e filinio para de 61; arlabânio para o de 85 e virginio ou moldávio para o elemento com número atômico igual a 87.

As descobertas dêsses elementos não são aceitas por vários cientistas, pois alegam que tais elementos devido as suas propriedades êles não existem em quantidades apreciaveis sôbre a terra e que devido suas atividades rádio-ativas êstes elementos são instáveis, isto é, não existem de fato, pois uma vez formados são logo transformados em outros elementos devido a sua grande rádio-atividade.

Com os rápidos progressos realizados na fisica nuclear dois fatos foram descobertos. O primeiro é que devido a vários processos e técnicas usadas nos laboratórios de fisica nuclear novos elementos apareceram durante as operações de desintegração dos compostos rádio-ativos e que êstes compostos não existem na natureza, sendo portanto um elemento quimico formado nos laboratórios. A êstes elementos foram dados o nome de elementos sintéticos. O primeiro elemento sintético que surgiu foi Technetium, descoberto em 1937 por Perrier e Segrè na Itália. Estes autores deram-lhe êsse nome por um elemento produzido por métodos puramente técnicos e artificiais. Pode-se citar, ainda, o Promethium, o Astatinio e o Francio.

A segunda descoberta, trazida pelos estudos da fisica nuclear foi a possibilidade de se obter elementos sintéticos cujo número atômico é superior a 92, ampliando dêsse modo a classificação de Moseley.

Em verdade, êsses elementos de número atômico a 92 que são conhecidos com elementos transurânicos e não existem práticamente na crosta terrestre, sendo uma resultante da inteligência do homem. Entre êsses elementos transurânios pode-se citar o Curium, o Neptúnio e o Plutônio.

Sem dúvida, alguma a quimica e a fisica moderna estão realizando o sonho dos alquimistas transformando um elemento em outro e, fazendo muito mais, criando substâncias simples que já mais existiriam na crosta terrestre.

Adiamento da Assembléia....

(Conclusão da 4ª. página)

deveria anteontem se realizar foi ditada pela divergência de grande número de seus associados, acerca da orientação de seu órgão de imprensa em face do conflito armado que ora se desenrola na Coréia. Lá se digladiam as fôrças da Organização das Nações Unidas da qual o Brasil é parte proeminente e as dos comunistas chineses acoroçoados pela Russia dos Soviets com a qual o Brasil não mantem quaisquer relações. Daí a repercussão que teve na opinião pública o dissidio domestico do Clube Militar, e a emoção que causou em todo o país.

Em 1921 tratava-se de um episódio de politica interna, uma mera questão partidária, mas de que resultou a queda de uma situação e a alteração da história. Mas em 1951 trata-se de uma questão politica internacional, cujo desfecho colocará o Brasil num dilema: continuar a ser um país soberano ou se transformar nas repúblicas balticas, Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, China... Do Clube Militar saiu em 1935 o cortejo funebre dos malogrados oficiais sacrificados em holocausto à soberania do Brasil, na madrugada sangrenta de 27 de Novembro de 1935...

Acerca das consequências de uma assembléia realizada num ambiente crepitante de paixão como o que ora baila, fizeram-se sentir uma palavra e uma ação autorizadas, e que concorreram patrioticamente para o adiamento.

O Senador Artur Bernardes Filho, contra cujo progenitor reuniu-se duas vezes o Clube Militar há trinta anos atrás, sentiu na adolescência as possiveis consequências daquela atitude e experimentou como secretário particular da presidência da República, os efeitos dela decorrentes. E agora, já amadurecido, com o tirocinio de membro da Comissão de Diplomacia e Tratados e de delegado de uma das assembléias da Organização das Nações Unidas, pode prever as consequências da divisão das fôrças armadas em face dos processos multiformes do comunismo internacional.

E o general Estillac Leal, como oficial subalterno, combateu ao lado dos insurgentes na Revolução de São Paulo em 1924 e depois ao lado da legalidade contra a Revolução Comunista em 1935. Está, portanto, identificado com as consequências do envolvimento politico do Clube Militar e particularmente quando este envolvimento põe em perigo a independência do Brasil. Sua ação como Ministro da Guerra e como Presidente do Clube Militar, adiando a reunião convocada e tomando as medidas adequadas à solução do dissidio, só pode merecer os maiores louvores.

RESPOSTAS A CONSULTAS

J. ANTERO DE CARVALHO

A.S.M. (Rio) — Segundo o artigo 483, alínea "e", da Consolidação das Leis do Trabalho, o empregado poderá considerar rescindido o contrato e pleitear a devida indenização quando praticar o empregador ou seus prepostos, contra êle ou pessoas de sua família, ato lesivo da honra e boa fama. Mas, para que V.S., estribado nesse dispositivo, consiga a rescisão do seu contrato, não é suficiente a improcedência do inquérito; mister se faz que o seu patrão, ao fazer as acusações graves denunciadas em sua missiva, tenha agido com dôlo ou ma fé, pois a injúria só se caracteriza com essa figura jurídica.

JUSTIÇA DO TRABALHO

L.J. (Aparecida) — Diz expressamente o artigo 7.º da Consolidação que os seus preceitos, salvo quando fôr em cada caso determinado o contrário, não se aplicam aos servidores de autarquias paraestatais, desde que sujeitos a regime próprio de proteção ao trabalho que lhes assegure situação análoga à dos funcionários públicos. E' de salientar que a Estrada ainda não tem o seu Regulamento do Pessoal, que, segundo o artigo 12 do Decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941, deverá ser expedido pelo Presidente da República, mas, até à expedição do ato, o pessoal, com exceção dos funcionários, ficará sujeito às normas dos Decretos-Leis números 240, de 4 de fevereiro de 1938 e 1.909, de 26 de dezembro de 1939, com as modificações desta lei e posteriores. Igualmente, não se aplica a V.S. a Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, conforme exclusão expressa no artigo 5.º (repouso semanal remunerado).

Segundo me foi dado apurar, o sistema vigorante na Estrada é muito liberal, daí a minha estranheza ao saber que V.S. não tem gozado férias, que é um direito inconcusso. Aconselho-o, portanto, a reclamar ao seu chefe, recorrendo, se necessário, ao Serviço Jurídico, que não se negará a fornecer a V.S. todos os elementos de que necessitar para fazer valer os seus direitos.

C.S.J. (Niterói) — O ilustrado colega DR. CAPITULINO SANTOS JUNIOR honra-me com uma carta em que expende razões em favor da admissibilidade da ação rescisória na Justiça do Trabalho. Os argumentos são, com efeito, apreciáveis; já os havia eu adotado em parecer inspirado em trabalho do Ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR, publicado na Revista do Tribunal Superior. Mas, a argumentação do Ministro LUIZ GALLOTTI também deve ser apreciada, pois contém elementos capazes de, pelo menos, abalar a convicção dos partidários da ação rescisória na Justiça especializada. Estimaria que o colega voltasse ao assunto depois de ler o acórdão a que me referi no comentário sôbre a matéria.

Tribunal Superior do Trabalho

Distribuição do dia 19-9-51: Ao proc. Gilberto Barcelos: — 5.684-51 — Industria de Pneumaticos Firestone S. A. x Manoel [illegible] de [illegible]. — 5.591-51 — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. x Oscar Moreira de Souza. Ao proc. Gilberto Chrockatt: — 5.687-51 — Minas Tenis Clube x Abranhã S. Passos e outros. — 5.657-51 — Cia. Auxiliar de Viação e Obras x José Rocha. — 5.594-51 — Fernando de Abreu Teixeira x Antonio dos Santos. Ao proc. Evaristo de Morais Filho: — 5.670-51 — Cipriano Micheleto S. A. x Pedro Verbovsky. — 5.655-51 — Antonio José Ramos x M. Fonseca & Cia. Ao proc. Sá Freire: — 5.666-51 — Fabrica de Enceradeiras Lustrene S. A. x Gedeon Dionisio Ferreira. — 5.634-51 — Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil x Manoel Vicente de Figueiredo. Ao proc. João Antero: — 5.681-51 — Padaria Portuguesa x Manoel dos Santos. — 5.653-51 — Mercantil de Café Ltda. x José Nascimento e outros. — 5.635-51 — Departamento Autonomo de Carvão Mineral x Adversiano Antonio de Freitas e outros. Ao proc. Dorval Lacerda: — 5.632-51 — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. x Manoel Joaquim Dias Fernandes. — 5.659-51 — Fernando Augusto x Branca Portinho. Ao proc. Natercia Silveira: 5.663-51 — Antonio Leite de Souza x Panificação Manon Ltda.. — 5.607-51 — Metalurgica Fluminense x Erico de Araujo. Ao proc. Otavio Bulcão: — 5.683-51 — Fabrica de Calçados Ferreira Souto S. A. x Henrique Alexandre. — 5.651-51 — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. x Mariano Paulo da Rocha. Ao proc. Agripino Nazareth: — 5.633-51 — Ribeiro Chaves & Cia. x Amelia Vieira Andrade. — 5.688-51 — Sindicato de Ind. de Marcenaria do Pará e M. Costa & Cia. x os mesmo Sind. dos Oficiais Marceneiros e Trabs. na Ind. de Moveis e Madeira de Belem.

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE NO DIA 27. (quinta-feira)

Processo TST n. 4.924-51 — Relator: Geraldo Menezes — Revisor: Antonio Carvalhal — Interessados: Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Castatinha. Cia. Petropolitana e outros. — Processo TST n. 56-51 — Relator: Antonio Carvalhal — Revisor: Delfim Moreira — Interessados: Mario Augusto do Nascimento e outros e Frigorifico Armour do Brasil S. A.

Processo TST n. 4.648-51 — Relator: Geraldo Menezes — Interessados: José Silva e Salão Olimpico.

Admitido como Mensageiro

O diretor da D. A. admite, Gildo do Nascimento Guimarães, na função de mensageiro, com salario diário de trinta e nove cruzeiros.

CORREGEDORIA

INQUERITO MILITAR — Foi remetido ao Juizo da 5.ª Vara Criminal o inquerito aberto na Policia Militar em torno do conflito havido entre civis e soldados, do qual figura como acusado Antenor Gomes de Araujo.

Foram prestados esclarecimentos [illegible] a respeito corre inquerito no [illegible] Distrito, e que foi distribuido [illegible] essa mesma Vara, em dia de [illegible] findo.

SUSPENSÃO CONDICIONAL DA PENA — os detentos constantes da relação abaixo obtiveram da [illegible] de Execuções Criminais a suspensão condicional das suas [illegible] pelo prazo de dois anos: Jo[illegible] Lopes da Fonseca — Gerson Ribeiro — José Cesar de Albuquerque e Joaquim Vieira.

NUMERO DO INQUERITO — Foi [illegible] ao titular da delegacia Maritima, para informar qual o numero que recebeu o inquerito resultante do protocolo n. [illegible], remetido no dia 10 do corrente, em torno das declarações prestadas por Serafim Rosa [illegible].

REQUERIMENTOS INFORMADOS — [illegible] Salomão Guimarães [illegible] — Cristovão N. Nunes — [illegible] Moreira Bittencourt — He[illegible] e Dias da Rosa Bor[illegible].

[illegible]

[illegible] da Europa o Diretor da Imigração

Regressou ontem a esta capital, procedente da Europa, onde esteve fazendo observações sobre o problema dos refugiados, o sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho.

Na sua viagem ao continente europeu, o diretor do D.N.I.C. visitou a Itália, a Suiça, a França e a Alemanha.

REFORMA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA

Os diretores e chefes de serviços da Secretaria de Educação, sob a presidência do sr. Mario Brito, estiveram reunidos estudando uma simplificação da parte administrativa daquela secretaria. Os trabalhos encontram-se bem adiantados, devendo, dentro de alguns dias, a reforma ser submetida à apreciação do prefeito.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 4.079.008,00.

PAGAMENTO DE AUGUEIS DE PREDIOS LOCADOS À PREFEITURA

Estão sendo chamados para efeito de recebimento de alugueis, no Departamento do Tesouro, amanhã, dia 24, das 12 às 15 horas, os proprietários de prédios locados à Prefeitura.

ALUNAS DO CURSO DE ATENDENTES CHAMADAS AO GABINETE DO PREFEITO

Deverão comparecer amanhã, dia 24, no gabinete do Prefeito, das 14 às 16 horas, os candidatos abaixo, que prestaram provas para o curso de atendentes: Codolina da Silva Laukasbum, Enock Francisco, Eduardo Nynsson, Heber Corrêa, Idilio Guerra Dodds Filho, Jacira Garcia Corrêa, Luiz Alves Pereira, Luiz Carlos de Siqueira, Maria Monteiro Rodrigues, Wilson Fernandes Castello, Altair Garcia de Almeida, Araci Pontes Wanderley, Conceição Maria Gomes, Clotildes Dias, Elza Pedro, Eli Miranda Quedevez, Francisco Dias Barbosa, Ignez do Nascimento Pereira, Irene Andrade, Maria de Lourdes Assis dos Santos, Martiniana Matta, Nezia Batista dos Santos, Pedrina Alcantara Cannbarro, Arlete Santos, Celia Gomes Ormerod, Seci Corrêa, Delzite Augusta de Oliveira, Elidia Moreira Massini, Gennyer Mattos Pereira, Herondina Lima, Helena Lima, Yeda Menezes, Irene Gomes Pessoa, Jadir Duarte, Joanna D'Arca Moreira da Costa, Liette Rodrigues, Maria Isabel Braga, Maria Hida Cunha, Maria do Carmo Barroso, Maria Ribeiro Dias, Nadivel Alves de Freitas, Nailde dos Santos Gaibardi, Neusa de Souza Dutra, Olga de Souza Bandeira, Palmyra Corrêa de Miranda, Renato Falcão e Terezinha Rosas Maia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando Maria Cecilia Coutinho Monteiro para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Ermelindo Barbosa, Hindeburgo Frederico de Oliveira — Outorizo; Rafael Finkeltein — Autorizo, setisfeitas as exigencias legais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretário Geral: Analia Morais de Lima, Miguel Trigueiros, Bento Porizes Fernandes, Casa do Lazaro — Deferido; Silvia Silveira — Compareça para esclarecimentos.

Departamento de Saúde Escolar

Ato do diretor: Designando o médico Ortebal de Barros para responder pelo expediente do 11 DM.

Departamento de Educação Técnica-Profissional

Ato do diretor: Designando Olga Brandão Cordeiro de Almeida para a escola E.E.S.G.T.

NO M. E. M.

Será efetuado amanhã, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

35997	10493	59531	4503
23941	19466	56609	9646
4853	7120	7729	25512
25109	41105	23644	14203
53214	69891	12720	60297
61403	3337	5339	36299
2259	4522	42333	46502
12044	23775	13374	63158
53159	58194	42123	61230
55679	10490	9740	14176
11716	14937	56355	7523
41503	13051	2746	35518
8048	8049	3049	3632
17027	53717	9137	7614
15213	31500	8779	8190
50928	30774	15379	11166
224	3977	15189	12578
13045	13210	51053	25300
27657	12530	4322	34264
40346.			

EXTRAORDINARIO

MATRICULAS

44128	43941	37500	43744
36534	50409	44930	45825
45826	44903	33219	37642
36316	52563	46607	43077
35509	37417	44189	45026
35647	52234	50791	38770
52161	33826	34660	37078
50350	35200	39705	49608
4091	20543	36630	39570
34660	45171	50967	51447
50540	36510	47294	35955
51765	51765	46468	51754
50746	34031	37323	46560
45259	52090	43579	52518
30384	37757	36907	51094
43058	46674	51867	33903
17810	38367	46156	34763
52047	20812	34916	50788
46877	51904	48633	35698
46185	45823	38477	38780
45015	51092	45951	36355
36360			

EMERGENCIAS

MATRICULAS

719	2601	2756	4502
4982	5933	7458	9628
12050	15727	17583	20455
20614	21612	24897	26006
30734	32510	32778	35196
36315	35854	38243	43137
44366	45365	48632	50349
50631	55594.		

CASAMENTOS

MATRICULAS

10121	18171	21947	30093
37740	46736	65014	95199

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Fiscalização Financeira

Tribunal de Contas

Reuniu-se ontem, o Tribunal de Contas em sessão de fiscalização financeira, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho.

NÃO [illegible] CONHECIMENTO DO RECURSO DA COMPRADORA

O Tribunal de Contas em sua sessão de ontem, não tomou conhecimento do recurso impetrado pela firma compradora da Fabrica de Papel de Arapoti, pertencente às Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, contra a decisão do mesmo Tribunal que negou registro à citada transação, por não reconhecer na mesma qualidade para recorrer da referida decisão.

CREDITOS

O Tribunal ordenou o registro dos creditos de: Cr$ 20.607.654,90 no Tesouro Nacional para pagamento à Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e de Cr$ 38.000,00 para pagamento de salario de familia a pessoal diarista do Parque Nacional de Iguaçú, no Paraná.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos de: Cr$ 25.200,00 a Carlos de Barros Carvalho; de Cr$.... 250.000,00 a Sociedade Amor e Caridade, de Viçosa, Alagoas; de Cr$.. 4.600,00 a Manoel Augusto Machado; de Cr$ 2.869,60 e Cr$ 200,00 a Companhia Paulista de Estradas de Ferro; de Cr$ 3.100.000,00 a Estacas Frankl Ltda.; Cr$ 800.000,00 a José Herminio; de Cr$ 19.020,00 e Cr$ 19.620,00 a Companhia Central de Administração e Participações; de.. Cr$ 816.100,00 ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios; de Cr$ 2.139,00 a Leopoldina Railway Co.; de Cr$ 6.100,00 a José Lemos Lopes; de Cr$ 1.174.099,40 e Cr$ 1.255.245,30 a Pereira Jr. & Cia. Ltda.; de Cr$ 2.770,00 a Conservadora Rex Ltda.; Cr$ 1.339,00 a EFCB; de Cr$ 2.136,00 e Cr$...... 9.674,70 a Companhia de Carris e Força do Rio de Janeiro Ltda.; de Cr$ 25.000,00 a Associação Brasileira de Imprensa; de Cr$ 9.640,00 a Cid Pereira Lopes e de Cr$....... 223.000,00 ao "Lar Batista".

LEVANTAMENTO DE CAUÇÃO

O Tribunal ordenou o levantamento das cauções prestadas pelas firmas: Construtora Ferreira Almeida Limitada; Companhia Importadora de Maquinas, Oscar Alves, Construtora Ferreira da Silva Ltda., Sociedade de Obras de Engenharia Limitada, Instalações Congos Ltda., Sociedade de Instalações Tecnicas Limitada, Construtora Irmãos Pangell Ltda., Bernardo Monteverde, Clabim Irmão & Cia., Serviços Hollerith S. A., Companhia Construtora Nacional S. A., Azevedo Bandeira & Cia. Ltda., (2), Companhia Construtora Nacional S. A., Sieba Companhia Importadora e Exportadora Brasil America, H. de Cordeiro, Empresa Auxiliar de Obras Piratininga Ltda., Empresa Brasileira de Construções S. A., General Electric S. A., Empresa Brasileira de Construções S. A.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e o Estado de Minas Gerais, entre o Ministério da Aeronautica e Transportes Aéreos Nacional Ltda.; entre o Ministério da Agricultura e Pasito & Cia. Limitada; entre o Ministério da Fazenda e Astyanax Teixeira e Cia. Pratt, entre o Ministério da Viação e J. Lima Barcelos; entre o Ministério da Justiça e a Ordem Religiosa Filhas de N. S. da Misericordia; entre o Ministério da Viação e a Sociedade Tecnica de Engenharia de Representações Ster S. A.; entre o Ministério da Educação e Fradique Ferreira de Almeida & Cia. Ltda., e a Empresa Brasileira de Construção S. A.; entre o Ministério da Justiça e o Patronato Agricola Campos Sales; entre o Ministério da Fazenda e Oldemar Teixeira e Manfredo Guterrez; entre o Ministério da Agricultura e a Empresa de Engenharia Caio Ltda.; O Tribunal mandou anotar a prorrogação de prazo dos contratos celebrados entre o Ministério da Viação e José de Carvalho Leandro; a Empresa Construtora Camilo Collier Ltda. e Industrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.; Foi ordenado o encaminhamento ao Congresso Nacional dos contratos celebrados entre o Ministério da Viação e o Estado de Minas Gerais para construção de uma ponte sobre o rio Paranaiba; O Tribunal manteve a decisão denegatoria do registro de contrato celebrado entre o Ministério da Educação e a firma construtora J. Patricio Ltda., recusando registro aos contratos celebrados entre o Ministério da Fazenda e Maria Aguina, Ministério da Viação e a Radio Espinharas, de Patos Ltda., e o Ministério da Educação e Joseph Antein.

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato entre a firma ribeiro & Cordeiro e a União, para execução de serviços em cursos dagua no Estado do Rio, por ter outra firma apresentado preços mais baixos na concorrência publica respectiva.

PARECER DO RELATOR

Em torno da questão, o parecer do relator, ministro Pereira Lima, que foi aprovado, informa que o contrato, lavrado à 31 de julho do corrente ano, entregou à firma Ribeiro & Cordeiro os trabalhos de conservação dos cursos dagua no setor de Casserebu, no Estado do Rio.

VIGENCIA DO CONTRATO

Adiante diz o relatorio que considera anormal o afastamento dos colocados em primeiro lugar em quatro dos setores, "pois que as "especificações", regulando a materia técnica, não poderiam conter, em favor da Administração, essa faculdade, de natureza marcadamente juridica".

Seria uma clausula não publicada no edital de concorrencia, quando o art. 775, do Regulamento Geral da Contabilidade Publica determina que "será escolhida, salvo outras razões de preferencia antecipadamente assinaladas no edital, a proposta mais barata".

E alem disso, conclui, o contrato foi lavrado em 31 de julho de 1951, sendo remetido em fim de agosto, quando a executoriedade dos contratos com a Administração começa a vigorar após o julgamento de sua legalidade pelo Tribunal de Contas.

A Movimentação do Pessoal Não Deverá Prejudicar a Instrução

MARINHA

O ministro Renato de Almeida Guilhobel, em ato de ontem, recomendou ao diretor geral do Pessoal que a movimentação do pessoal que importar em mudança de [illegible] deverá ser processada, normalmente, em época em que não prejudique a instrução de seus dependentes, isto é, em janeiro e fevereiro e, eventualmente, em julho.

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO E.M.A.-70

Foi designado o capitão de fragata Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues para fazer parte da comissão de revisão e atualização do E.M.A.-70.

OFICIAIS CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para controle anual do estado de eficiência fisico-psiquica, os capitães tenentes [illegible] Prado Ribeiro — José Calvente Aranha — Washington Frazão Braga — Benedito Monteiro Galvão — João de Miranda Lima — Adolfo Lamenha Lins — Ivan Rubim Dias Vieira e Ney de Souza e Silva.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, o almirante Raul de San Tiago Dantas e o comandante Silvio Borges de Souza.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Adalberto de Barros Nunes — Paulo Caldas Pires — Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha — Raimundo Edmilson Gomes Fontenele e Olidio Pereira dos Santos Junior.

DISPENSA DE PONTO

O presidente da Republica resolveu que sejam dispensados de ponto os servidores que comprovadamente participarem do IV Congresso Nacional de Escritores, a realizar-se em Porto Alegre entre os dias 24 e 2 de outubro próximo vindouro.

VENCIMENTOS DE SETEMBRO

A Diretoria de Fazenda Naval organizou, para o corrente mês, a seguinte tabela de pagamento de vencimentos:

Dia 25 — requisições, diretorias (H, J, K, M, N, P.); dia 26 — almirantes e pensionistas; dia 27 — oficiais superiores, subalternos e 2.ºs tenentes reformados (pares); dia 28 — 2.ºs. tenentes reformados (impares) e suboficiais reformados; 1.º de outubro — sargentos reformados; dia 2 — praças, todas; dia 4 — manutenção familia, aluguel de casa, salario familia, navios (estrangeiro) e atrasados.

O "ALMIRANTE SALDANHA" ATRAVESSA O CANAL DE SUEZ

O comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" enviou o seguinte radiograma:

"Depois de termos demandado a vela o estreito de Bab-el-Mandeb, na entrada do Mar Vermelho, sob os rigores de um sol abrasador que obrigou os oficiais, guardas-marinha e tripulação a se lançarem sofregamente aos improvisados "volantes" pelo convés e tombadilho, atingimos na noite de 18 o estreito de Jubal, na entrada do golfo de Suez, e na manhã de 19 passamos em frente ao local onde, em 1893, o cruzador-escola "Almirante Barroso" naufragou ao realizar um cruzeiro de instrução.

Evocando o infausto acontecimento foi mandada rezar missa por alma dos que participavam da guarnição daquele vaso de guerra. No momento em que transmitimos esta mensagem, já agora sob otimas condições atmosféricas, estamos à vista do legendário Monte Sinai, onde Moisés recebeu o histórico Decálogo.

Rumando à entrada do canal de Suez, muito embora sob a influência de violento vento de proa que vem retardando a marcha do navio, chegamos à Porto Ibraim e iniciamos a travessia de Suez".

um ARSENAL maior... com preços menores

SETE

OFERTAS DO ARSENAL!

durante o mês de Setembro!

OFERTA N.º 7

SAPATOS "RESISTENTES"

DE 175, POR 159,

MEIAS "VILLA-RICA"

DE 11,50 POR 9,80

ARSENAL do POVO

Rua 1.º de Março - 151

[illegible] Arsenal da Marinha

NORMAS PARA PRESTAÇÃO DE SOCORROS MARITIMOS

A fim de coordenar e completar as disposições estabelecidas no Regulamento para as Capitanias dos Portos, no Regulamento para os Distritos Navais e nas Instruções para o Serviço de Socorro Marítimo, o chefe do Estado Maior da Armada baixou circular estabelecendo as seguintes normas para a prestação de socorros maritimos: Alarme de perigo no mar — Quem quer que tenha conhecimento de navio, embarcação, aeronave ou náufrago em perigo no mar, ou da falta injustificada de noticias deverá comunicar o fato, com urgência, a um dos seguintes órgãos: Estado Maior da Armada, Distrito Naval, Capitania dos Portos ou suas Delegacias, Agencias ou Capatazias, em cujas águas se dér a ocorrência; Serviço de Busca e Salvamento da competente Zona Aérea (Ministério da Aeronáutica).

O órgão da Marinha que tiver conhecimento da situação acima mencionada deverá comunicar o fato, com urgência, à Capitania dos Portos em cujas águas ocorrer o sinistro, ou à repartição a ela subordinada, enviando também informação aos demais órgãos acima citados.

Desde que pelas mensagens recebidas, seja verificado que os órgãos interessados estão todos informados, cessará a fase do alarme.

Direção das operações de buscas e salvamento — A direção das operações de busca e salvamento caberá em principio à Capitania dos Portos ou repartição subordinada em cujas águas ocorrer o sinistro; êsse órgão, quando não dispuzer de recursos, deverá comunicar-se com o Distrito Naval competente, para que êste providencie o que fôr necessário ou assuma a direção.

O Distrito Naval poderá avocar a si a direção, pelo menos inicial das operações, desde que tenha conhecimento dessa falta de recursos ou quando existam razões que a isto aconselhem e, excepcionalmente, o Estado Maior da Armada avocará a si essa direção; em tais casos tal decisão será comunicada aos demais órgãos interessados, mas logo que possível e o permitam as providencias iniciais tomadas, deverá ser entregue a direção das operações à competente Capitania ou repartição a ela subordinada.

Busca — Será denominada busca a operação de procura do navio, embarcação, aeronave ou náufragos, em perigo; a autoridade que dirigir as operações providenciará sôbre a cooperação do Serviço de Busca e Salvamento da Zona Aérea interessada, inclusive a coordenação da busca aero-naval quando necessária; e também quanto a aviso aos navios no mar, por intermédio do Departamento de Correios e Telegrafos ou da estação do Arpoador no Rio de Janeiro e a saida de navios de guerra ou outras embarcações, inclusive o navio de socorro.

Salvamento — Localizado o objeto do socorro, terão logo inicio as fainas de salvamento, sempre que possivel de acôrdo com os proprietários ou agentes interessados; durante a faina, o navio que a estiver executado solicitará quaisquer outras providências que se fizerem necessárias, inclusive socorros médicos e ambulância para a ocasião da chegada ao porto.

POSSE DO DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO M. DO TRABALHO

Tomará posse amanhã, no cargo de diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, o sr. Desidério Tibiriçá, recentemente nomeado para a função pelo presidente da República. A posse e a transmissão do cargo se dará no gabinete do ministro do Trabalho, onde se encontra, chefiando o gabinete o sr. Osvaldo Carijó de Castro, que vinha exercendo o cargo de diretor de Administração.

Firmas Chamadas ao Imposto de Renda

Pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Estão sendo convidados a comparecer, com a máxima urgência possivel, ao Palácio da Fazenda, 2.º andar, sala 201, a fim de tratar de seus interêsses junto à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, as firmas relacionadas:

CARLOS ALBERTO — A. ALVES (Bar) — ANTONIO OLIVEIRA ALVES — JUVENAL AUGUSTO — J. AVELINO — ANTONIO DA COSTA AVELLEIRA — J. CARNEIRO DE BESSA — ALFREDO ROZARIO CABRAL — ZEFERINA DOS SANTOS CANDIDA — LUIZ DE CARVALHO — JOVENTINO TEIXEIRA DE CASTRO — J.A. COELHO — STRUL COIFMAN — COMERCIO E INDÚSTRIA DE ÓLEOS OXFORD LTDA. — COMPANHIA PRINCETON INVESTIMENTOS — ROSA CORONELLI — JOÃO FERNANDES CORRÊA — JOSE' XAVIER DA COSTA — JOSE' DA CRUZ — WALDYR BASILIO DIAS.

Premiado um Brasileiro Pela Organização dos Estados Americanos

O Itamarati recebeu comunicação do embaixador Hildebrando Accioly, representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, que a Comissão Julgadora do Prêmio Panamericano de Conservação do Selo outorgou ao brasileiro João Quintiliano Avelar o Prêmio Panamericano de 1951.

Dr. Alipio S. Tocantins

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

ELETROCARDIOGRAFIA

3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

INCÊNDIO NA RUA D. MANUEL

Othon Ribas

FÔRO

Esta semana em que tanto falamos da precariedade das instalações do Fôro carioca, dos edificios velhos e inseguros, onde funcionam as repartições da Justiça, ali na rua Dão Manuel, bem ao lado do Mercado Municipal, esta semana veio a ser a semana do impressionante incêndio verificado ali pelas imediações.

Não vamos, nem queremos agourar. E reconhecemos que os edificios da Justiça estão em melhor estado do que as casas que o cercam. Todavia, é certo que o papelório forense constitui um inflamavel de primeira ordem.

E para proteção daqueles autos e papeis existe alguma coisa? Tudo dentro do Fôro é inflamavel. Até a poeira deve ajudar a um incêndio. E provavelmente faltará água.

Porque não haverá de faltar água, se em outros lugares muito melhores ela não aparece?

Há ainda uma circunstância para a qual pouca gente terá prestado atenção. Existem ali extintores de incêndio? Não nos lembramos de tê-los visto. Pode ser que haja algum, mas aonde? Por mais que procuremos nos lembrar, não conseguimos localizar nenhum. Pode ser que estejam ali bem na cara, como se costuma dizer, contudo, não nos lembramos. No entanto, nos lembramos que em muitos outros lugares já os temos visto.

Será que o formidavel incêndio da Rua Dão Manuel não assustou os responsáveis pela administração do Fôro? Será que o govêrno, diante dêsse exemplo, não providenciará para soltar a verba acumulada pelo recolhimentos de anos e anos da taxa judiciária, a fim de construir uma nova sede para a Justiça?

Muita gente ficaria satisfeita com a queima geral do papelório forense, todavia, ela traria muito maiores aborrecimentos do que satisfação. De fato, seria a mais completa anarquia. A repercussão do fato sôbre a vida da cidade seria inimaginável. Seria quase uma revolução.

Mas deixemos de agourar, pois no principio prometemos não o fazer. Porém, é preciso cuidado, muito cuidado. Uma pontinha de cigarro será o bastante. Já houve, até, aquele caso do barbante que foi cortado com um fósforo e ficou aceso. Naquela noite, foi apenas fumaça. No entanto, outro poderia ter sido o amanhecer... Nem é bom imaginar.

COMPOSIÇÕES DE NOVE CARROS PARA AS LINHAS SUBURBANAS DA CENTRAL

Inauguração Segunda-Feira Dos Trens Para Nova Iguaçu — Aumento Das Plataformas

A Central do Brasil inaugurou há pouco tempo, as composições aumentadas para nove carros na linha de Deodoro, colhendo os melhores resultados, transportando, ao mesmo tempo, mais cinquenta por cento de passageiros.

RAMAL DE NOVA IGUAÇU

Desde logo, a Central tratou de aumentar, também, as composições nas outras linhas. E segunda-feira próxima, fará inaugurar as novas composições aumentadas para o ramal de Nova Iguaçu.

TODAS AS LINHAS

E em futuro próximo estenderá o novo sistema a tôdas as demais linhas, inclusive à do Matadouro.

AUMENTO DE PLATAFORMAS

A fim de que as estações suburbanas fiquem em condições de receber as composições de nove carros, a Central está aumentando as plataformas em Lauro Muller, São Cristovão, Mangueira, São Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Todos os Santos, Encantado Piedade, Quintino, Cascadura e outras.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, às folhas relativas ao 4.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS

Camara de Reajustamento;
C. R. I. F. A.;
Ministério da Agricultura (diversas repartições);
Ministério da Educação e Saude (idem);
Ministério da Justiça (diversas repartições);
Ministério do Trabalho, Industria e Comercio (idem);
Ministério da Viação (DNEF).

APOSENTADOS

Ministério da Guerra 4.201-4.207 — Letras A a Z;
Ministério da Marinha 4.301-4.307 — Letras A a Z.

esta peça é essencial

★ É o Pistão ao seu automovel, que suporta tôda a carga da explosão à temperatura de 3.750 graus centigrados e à pressão de 550 libras por polegada quadrada

Para que êle funcione satisfatòriamente é necessário que se o proteja contra o atrito com as paredes do cilindro e o desgaste conseqüente; é necessário que se o lubrifique com um óleo com propriedades tais que resista à extraordinária pressão e temperatura a que está sujeito. E só um óleo que mantenha a sua pelicula lubrificante sob as mais severas condições de serviço poderá protegê-lo contra o desgaste e o atrito. **HAVOLINE MOTOR OIL**, além de ser resistente à pressão e à temperatura, possui a propriedade detergente que o recomenda como "o melhor óleo para motor que o dinheiro pode comprar."

EXPERIMENTE-O AINDA HOJE!

TEXACO

RODUTOS DE PETRÓLEO
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

CUSTOM-MADE HAVOLINE MOTOR OIL

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

Campeões Invictos

Encerrou-se ontem, no ginásio do Fluminense, a disputa do 1º Campeonato Sul-Americano de Volei-Ball. A representação do Brasil, tanto a feminina como a masculina, sagrou-se campeã invicta do certame. Foram registrados os seguintes resultados: Feminino—Brasil 2 x Argentina 0 (15x2—15x6), Masculino—Brasil 3 x Uruguai 0 (15x8—15x9—15x4)

Absoluta a Supremacia do Volibol Brasileiro

Encerrado o Campeonato Sul-Americano — O Fecho Dos Jogos

Está encerrado o Primeiro Campeonato Sul Americano de Voleibol e o seu resultado comprovou o que afirmamos em nota anterior, quando acentuamos a força, o valor e a eficiencia da representação do Brasil, candidata real à conquista do título de campeão.

De fato, os brasileiros — tanto o quadro masculino como o feminino — impuseram-se pela magnífica coesão de seus conjuntos e extraordinario valor individual de seus integrantes, vencendo todas as partidas, obtendo consequentemente o cetro de campeões invictos da América do Sul. O que foi a campanha dos nossos patricios será registrada na história do esporte brasileiro. Triunfos de expressão, vitórias significativas e insofismaveis que atestaram de uma vez por todas a supremacia do volei nacional sôbre as demais nações concorrentes.

Certo de que as vitórias não foram faceis nem obtidas sem grande esforço e dedicação. Todos os triunfos foram conquista-

(Conclui na 8ª. página)

DESTA VEZ O QUADRO DEVERÁ RENDER MAIS

Para Píndaro: — Jôgo Difícil — Didi Acha Que Deverá "Trabalhar" Muito, Hoje à Tarde — O Técnico Não Escala Antes da Revisão Médica — Mas Lafaiete é o Mais Cotado

"Desta vez, o quadro renderá mais. O treinamento realizado durante as duas semanas de folga foi de real utilidade para o entrosamento dos setores". Assim falou o técnico Zezé Moreira sôbre a equipe para o prélio de hoje à tarde, com o Bangu, líder invicto do campeonato carioca.

Píndaro e a Batalha

A opinião do zagueiro Píndaro é ponderada e breve:

"Será muito difícil o jôgo. Já estive, com o meu quadro, na situação do Bangu e sei como é árdua a tarefa dos que procuram cortar o caminho de um

(Conclui na 8ª. página)

Orlando, Carlyle e Didi, na concentração

Pé de Valsa e Píndaro: "O jôgo é duro"

FAVORITO O BANGU NA PELEJA DE HOJE

Os Outros Jogos da Sétima Rodada do Campeonato

O quadro do Bangu sentirá, hoje, mais de perto, a dificuldade que se apresenta para arrastar invicto, o campeonato da cidade. E' que os "cracks" orientados por Ondino Viera terão pela frente o brioso onze das Laranjeiras que, além de tudo, vem de uma derrota frente ao Vasco da Gama, o que equivale a dizer, louco por uma reabilitação aos olhos de sua grande "torcida".

E como a queda do Bangu é aguardada pelos que se sentem na "fila do certame carioca", por essa razão é que a luta de logo mais promete ser empolgante, certo de que a torcida de outros clubes têm real interesse na vitória tricolor.

OS OUTROS JOGOS

Os outros jogos se apresentam falativamente fracos. Os quadros grandes não terão pela frente adversarios de sua categoria, exceção, naturalmente, feita ao America, que terá que passar por uma prova de fogo, logo mais, em Bariri.

O Olaria recepcionará o America. Isso equivale a dizer: vai haver luta dura no reduto leopoldinense. Mesmo porque, os comandados de Picabéa estão no páreo do certame metropolitano.

O Botafogo receberá em seu campo, o quadro do Canto do Rio. O Vasco espera reabilitar-se da derrota frente ao Flamengo atuando frente ao Madureira e, finalmente, o São Cristovão vai jogar em casa, na rua Figueira de Melo, com o Bonsucesso. Este, não esqueçamos, um quadro orientado pelo veterano Gentil Cardoso, que vem de emprestar seus serviços a seu antigo clube.

A ofensiva do Bangu: Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio

O FLAMENGO EM VITÓRIA

O Flamengo jogará, hoje, em vitória, enfrentando a seleção local, representado pelo seu quadro de profissionais.

A peleja será dirigida pelo juiz Ivan Capelleti

O CONSELHO ARBITRAL INTERPELARÁ DIAS PINO

Sôbre a Suspensão do Juiz Malcher

Reunir-se-á, terça-feira próxima o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar da tabela do Torneio Rio-S. Paulo, cujo trabalho foi entregue a dona Júlia Pinheiro dos Santos, chefe do Departamento Técnico, da mentora do futebol da cidade.

Deverão estar presentes à reunião representantes dos clubes paulistas, para um melhor entendimento sôbre as datas. Ao que presume, não será aproveitada a data de 15 de novembro, de vez que o certame carioca poderá concluir a 6 de janeiro vindouro, data da rodada final do Campeonato Paulista.

SERA' INTERPELADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO

Apurou a nossa reportagem que vários clubes interpelarão o sr. Romeu Dias Pino, diretor do órgão de juizes, pelo afastamento do juiz Alberto da Gama Malcher da rodada de hoje. De fato, existe um dispositivo legal que proíbe aos juizes darem entrevistas sôbre a parte técnica e, no caso, Malcher criticou um seu auxiliar. Mas, se a entrevista foi ou não, dada ao jornalista, a rigor, Alberto Malcher não podia entrar no sorteio, por ter sido publicada antes do mesmo. O azar perseguiu Malcher e os srs. Inocêncio Pereira Leal e Romeu Dias Pino ficaram em situação difícil.

Depois de sorteado, Alberto Malcher nunca devia de ser suspenso. A interpelação dos clubes liderados pelo Flamengo deixará um tanto confuso o sr. Romeu Dias Pino.

O Concurso do D. C.:

O SR. JOSÉ SANTOS LEVOU 2 CADEIRAS

Mandou 14 Respostas Para o Nosso Concurso "Acerte a Bola"

O sr. José Santos, um dos vencedores do nosso concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", desta semana, trabalha em uma banca de jornais, em Bonsucesso. Ele levou duas cadeiras de uma vez, porque mandou duas respostas certas, naturalmente. E diz:

"Esta é a terceira vez que eu acerto na bola. Tambem, tenho mandado muitas respostas".

— Quantas respostas mandou desta vez?

— Quatorze, disse-nos o sr. José Santos. Mandou quatorze respostas distribuidas em várias bolas. As mais viaveis, está entendendo. Por exemplo, para a bola quatro, a verdadeira, mandei duas respostas e se não me engano, para a de numero 6, que era a em que eu tinha mais palpite, mandei três".

O sr. José Santos diz que, na banca onde trabalha, em Bonsucesso, nas terças-feiras, ele separa para si uns vinte exemplares do DIARIO CARIOCA e vai mandando as respostas sôbre as posições das bolas.

— Há muito tempo que você compete?

"Desde o inicio do concurso. E assim mesmo só levei três vezes. Sendo que, duas vezes, levei duas cadeiras".

O sr. José Santos é tricolor de coração. Diz ele que "torce" há muitos anos pelo Fluminense e está com uma grande fé no team treinado pelo Zezé Moreira.

— Gosta de futebol?

"Gosto sim. Leio a seção de esportes do DIARIO CARIOCA e, tambem, a critica cinematografica.

O sr. José Santos recebendo, em nossa redação, suas cadeiras para o "clássico" de hoje

NO BASQUETE:

PROSSEGUE, HOJE, O CERTAME BRASILEIRO

EM FOCO

Danilo, o "Principe", pegou a maior pena de sua vida esportiva: suspensão por três pelejas do campeonato. Isso não quereria dizer nada se Danilo Alvim não fôsse, na equipe do Vasco, a grande-mola que faz funcionar a "máquina de S. Januario".

A perturbação de um minuto, um segundo apenas, levou o grande "crack" nacional a ficar na cêrca, quando mais o quadro necessitava de seu concurso.

O que doeu, na grande familia vascaina, alem da suspensão de seu centro-medio, foi não ter tido Danilo um advogado que o defendesse perante o Tribunal. O presidente Povoa não quis nada com Danilo. Preferiu atacar o juiz a defender seu atleta.

Danilo

O resultado de toda essa encenação, é que Danilo pegou uma das maiores suspensões na vida de um grande jogador de sua estirpe. Três pelejas são sempre três pelejas, principalmente como está mandando a tabela oficial. Isso quer dizer que não veremos o "Principe" em três embates do grêmio cruzmaltino: frente ao Madureira, Botafogo e Bangu.

Para um "team" que já não conta com Ademir, a ausência de Danilo é, inegavelmente, um "handicap" ao adversario. Mas o presidente não quis saber disso. Preferiu deixar Danilo na "cêrca".

O Rubro-Negro, na 2.ª Divisão

Inaugurado ontem prosseguirá hoje em Santa Catarina a disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

Segundo a tabela aprovada pela C.B.B. efetuar-se-ão às 19 horas dois jogos — Estado do Rio x Paraná, em Florianopolis e Paraná x Sergipe em Joinville.

Ainda de acôrdo com o novo programa de jogo, a representação carioca estreiará no próximo dia 25 contra adversário ainda não conhecido.

OLIMPICO X BOTAFOGO

Hoje, às 17 horas, na quadra do Largo do Pechincha jogarão, amistosamente, as equipes femininas do Olimpico e do Botafogo.

O FLAMENGO NA 2.ª DIVISAO

Para o Campeonato da 2.ª Divisão e Aspirantes a ser iniciado no próximo dia 1.º de outubro o Flamengo contará com o concurso dos seguintes cestobolistas: Edson Dutra M. Souza, Paulo Cezar Magalhães, Henrique Oswaldo Droie da Costa, Newton Abreu, Aguinaldo Borges, Raymundo Sampaio, Dietrice Paul Moller, Raul Kahlhefer Schwarz, Issac Felberg, Walter Fonseca Saraiva, Mario Vila Pitaluga, Helio Duarte de Oliveira, José Mauricio Duque, Homero das Neves Freitas, Ivan Parreiras da Silva, Julio Aguiar Marques, Samir Elias Chatack, Walter Virginio dos Santos, Denis Lobo, Lorenzo Codas Rivarola, João Alberto Rocha Franco, Raul Souza Leal, Marcelo Nunes Alencar, Acir Almeida, Rodrigo Otavio Simões Adnet, Paulo Marcos Pires de Amorim, Ary Bassi, Paulo Ribeiro.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato carioca (profissionais) Fluminense x Bangu — No Estádio Municipal — juiz: Mario Viana Botafogo x Canto do Rio — General Severiano — juiz: Tijolo.

S. Cristovão x Bonsucesso — Na r. Figueira de Melo — Juiz Westman.

Olaria x América — Em Bariri — Juiz Artur Vilazinho

Vasco x Madureira — Em São Januario — juiz: Molina.

Interestadual — Flamengo x Seleção Capixaba — Em Vitória.

BASQUETE

Campeonato Brasileiro — Em Joinville: Paraná x Goiás — Em Florianopolis Estado do Rio x Pará.

Amistoso — Olimpico x Botafogo.

(Feminino) — Às 17 horas — na quadra do Jacarepaguá.

WATER-POLO

Treino do Vasco — Às 8 horas da manhã — Em Santa Luzia.

AUTOMOBILISMO

Treino para o 3.º Circuito de Petrópolis — De 9 às 11 horas.

VOLEIBALL

Sessão de Encerramento do Congresso do 1.º Campeonato Sul-Americano — Na C.B.D.

ATLETISMO

Jogos da Primavera — Na pista do Fluminense — Às 9 horas da manhã.

QUADROS PARA O "CLÁSSICO"

FLUMINENSE

Castilho

Pindaro — Pinheiro

Pé de Valsa — Edson — Lafaiete

Telê — Didi — Carlyle — Orlando — Joel

Nivio — Moacir — Joel — Zizinho — Menezes

Djalma — Pinguela — Mirim

Rafagnelli — Mendonça

Osvaldo

BANGU

ESTRÉIA AUSPICIOSA DE NEW COMER NA GÁVEA

O Ex-Primogenito Igualou o "Record" de Palina

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

608 — 1.ª CARREIRA — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país — Peso da tabela — 1500 metros Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
NAGASAKI, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready e Chaste, do Stud Linneu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	1.º	19.755	17,00	12	4.962	36,00
Oxford, 55, D. Ferreira	2.º	16.585	21,00	13	9.732	10,00
Saigon, 55/56, L. Rigoni	3.º	5.899	56,00	14	745	243,00
Aimberé, 52, R. Latorre		818	423,00	23	6.288	29,00
				24	374	486,00
				34	550	330,00

Ganho por quatro corpos: do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 17,00 em 1.º; dupla (13, Cr$ 10,00: Placê: não houve. — Tempo: 94"1/5. — Total das apostas: Cr$ 657.220,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Tratador: Ernani de Freitas.

609 — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Peso da tabela — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
ELANUT, feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Nutria, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro, 56 quilos, Luiz Rigoni	1.º	13.551	32,00	12	3.460	74,00
Ontlia, 56, C. Moreno	2.º	21.649	20,00	13	9.030	28,00
Golen Flight, 56/57, L. Diaz	3.º	7.197	60,00	14	9.668	26,00
Crismbiana, 56, I. Pinheiro	4.º	11.840	32,00	23	2.714	94,00
				24	2.283	112,00
				34	4.622	53,00

Não correu: Home Flee. — Ganho por quatro corpos: do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 32,00 em 1.º; dupla (14), Cr$ 26,00. — Placês: Não houve. — Tempo: 5". — Total das apostas: Cr$ 667.040,00. — Criador: Oswaldo Aranha. — Tratador: Fernando Pereira Schneider.

610 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Peso da tabela —1.600 metros Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
OLINDA, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hallali e Cilly, do Stud Olinda, 54 quilos, Salomão Ferreira	1.º	15.358	31,00	12	14.615	21,00
Oscar, 56, L. Meszaros	2.º	10.461	46,00	13	12.064	26,00
Olsia, 54/52, P. Fernandes (ap.)	3.º	1.019	475,00	14	1.767	175,00
Moreninha, 54/52, A. Dornelles (ap.)	4.º	21.019	475,00	22	904	343,00
Obélia, 54, J. Mesquita	5.º	23.749	20,00	23	6.121	51,00
Monterrey, 56, A. Silva	6.º	8.084	55,00	24	575	539,00
Good Friend, 56, Ot. Reichel	7.º	1.601	286,50	33	1.081	156,00
				34	627	494,00
				44	83	3.734,00

Ganho por 3/4 de corpo: do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 31,00, em 1.º; dupla (23): Cr$ 51,00. — Placês: Olinda, Cr$ 25,00; Oscar, Cr$ 20,00. — Tempo: 103"1/5. — Total das apostas: Cr$ 1.039.480,00. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Tratador: Dionisio M. Oliveira.

611 — 4.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 46, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,0 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
HOLÃO, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollyluck e Zaya, do Stud Rubro Negro, 57 quilos, Candido Moreno	1.º	9.446	66,00	11	3.640	102,00
Welcome, 58/54, A. Portilho, (ap.)	2.º	21.391	29,00	12	6.250	60,00
Igino, 56, J. Tinoco	3.º	3.857	162,00	13	12.751	29,00
Nilo, 56, L. Rigoni	4.º	23.127	27,00	14	6.491	57,00
Curitibano, 52/51, E. Cardoso (ap.)	5.º	11.808	53,00	23	3.463	107,50
Charuto, 56, G. Costa	6.º	23.127	27,00	24	1.354	275,00
Burgos, 52, L. Coelho	7.º	3.582	174,00	33	6.093	61,00
Cralon, 54, M. Rossano	8.º	4.026	155,00	34	5.477	68,00
Diávola, 50/49, S. Machado (ap.)	9.º	401	1.268,00	44	1.042	357,00

Não correu: Fogo Belo. — Ganho por uma cabeça: do 2.º ao 3.º, quatro corpos. — Rateios: Cr$ 66,00, em 1.º; dupla (23): Cr$ 107,00. — Placês: Holão, Cr$ 21,00; Welcome, Cr$ 15,00; Igino, ... Cr$ 29,50. — Tempo: 103"2/5. — Total das apostas: Cr$ 1.345.250,00. — Criador: Jeronimo Mercio Silveira. — Tratador: Ataliba Moreira.

612 — 5.ª CARREIRA — Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Peso: 54 quilos, cavalos e égua 52, com sobrecarga. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
NEW COMER, ex-Primogênito, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Saturno e Pixie, do Sr. José Buarque de Macedo, 54/56 quilos, Luiz Rigoni	1.º	23.595	22,00	11	8.067	86,00
Ernani, 54, J. Portilho	2.º	11.483	45,00	12	3.847	77,00
El Tigre, 54, D. Ferreira	3.º	6.730	76,00	13	9.702	30,00
Silicio, 54, C. Moreno	4.º	8.351	61,00	14	6.099	48,00
Rio, 56, G. Costa	5.º	14.017	37,00	23	3.653	81,00
Larue, 52, R. Latorre	6.º	11.483	45,00	24	2.121	139,00
				34	7.138	41,00
				44	1.274	232,00

Não correram: Viuva Alegre, Pujanza e Toribio. — Ganho por quatro corpos: do 2.º ao 3.º, meia cabeça. — Rateios: Cr$ 22,00 em 1.º; dupla (34), Cr$ 41,00; Placês: New Come, Cr$ 12,00; Ernani, e Larue Cr$ 14,50. — Tempo: 80" (recorde). — Total das apostas: Cr$ 1.057.970,00. — Importador, o proprietário. — Tratador: Gabino Rodriguez.

613 — 6.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga —1.800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
RIO VERDE, masculino, preto, 6 anos, Rio de Janeiro, Africa e Goesudrima, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, Jobel Tinoco	1.º	17.095	34,00	11	2.010	214,00
Ecelero, 56, C. Moreno	2.º	22.366	27,00	12	8.590	45,00
Taruman, 50, U. Cunha	3.º	7.521	82,00	13	10.601	40,00
Hiven, 58, J. Portilho	4.º	13.408	46,00	14	9.699	44,00
Carlos Magno, 56, L. Rigoni	5.º	4.035	152,00	23	7.907	84,00
Gavião da Gávea, 52, J. Mesquita	6.º	6.367	89,00	24	5.297	81,00
Carinhosa, 52/49, C. Calleri (ap.)	7.º	3.277	188,00	33	2.596	166,00
Fogo Bravo, 50/47, L. Leite (ap.)	8.º	877	701,00	34	4.819	89,00
				44	1.179	865,00

Não correram: Haramun, Jangadeiro e Jamary. — Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: Cr$ 34,00 em 1.º; dupla (12), Cr$ 45,00; Placês: Rio Verde Cr$ 14,00; Ecelero, ... Cr$ 12,00; Taruman, Cr$ 17,00. — Tempo: 115". — Total das apostas: Cr$ 1.385.810,00. — Criador: Oswaldo Aranha. — Tratador" Mário de Almeida.

614 — 7.ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos especiais — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
FAIRFAX, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Fany Song, do Stud Seabra, 53/54 quilos, Domingos Ferreira	1.º	5.225	122,00	12	4.922	89,00
Pracinha, 57, S. Ferreira	2.º	3.310	193,00	13	5.243	83,00
Guaruman, 57/54, C. Calleri (ap.)	3.º	4.641	133,00	14	18.117	24,00
Oere, 57, E. Castillo	4.º	22.484	28,00	22	2.286	191,00
Iriele, 57, J. Tinoco	5.º	6.511	103,00	23	2.367	146,00
Orubu, 25/56, L. Rigoni	6.º	23.237	27,00	24	6.676	65,00
Mandi, 50, C. Moreno	7.º	4.637	138,00	33	1.054	414,00
Balocalix, 53, M. Rossano	8.º	6.024	105,00	34	6.576	66,00
[illegible], 48, A. Oliveira (ap.)	9.º	2.870	223,00	44	6.702	65,00
Mamisa, 55, J. Mesquita	10.º	1.080	593,00			

Não correu: Guambi. — Ganho por meio corpo: do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: Cr$ 122,00 em 1.º, dupla (34), Cr$ 66,00 — Placês: Fairfax, Cr$ 36,00; Pracinha, Cr$ 46,00; Guaruman, Cr$ 37,00. — Tempo: 99"4/5. — Total das apostas: Cr$ 1.425.390,00. — Criadores: Roberto e Nelson Seabra. — Tratador: Juan Zuniga.

615 — 8.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48 com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Colloc.	PONTAS:		DUPLAS:		
CARINHO, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Luminar e Careza, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, Jobel Tinoco	1.º	11.384	89,00	11	1.436	352,00
Jolo, 54, E. Castillo	2.º	13.158	31,00	12	4.231	119,50
Assungui, 5, U. Cunha	3.º	18.905	36,00	13	5.003	101,00
Marque, 50, R. Freitas Filho	4.º	7.626	80,00	14	7.486	67,50
Brown Boy, 56/53, P. Fernandes (ap.)	5.º	1.363	353,00	22	3.740	165,00
Incognita, 20/52, A. Portilho (ap.)	6.º	18.985	36,00	23	6.199	82,00
Maber, 52/48, S. Machado (ap.)	7.º	7.693	251,00	24	11.492	44,00
Javanês, 54, O. Ullôa	8.º	19.064	35,00	34	14.641	34,50
Cravador, 54/55, N. Linhares	9.º	9.870	68,00	44	10.012	50,50
Trimonte, 54, R. Latorre	10.º	11.364	59,00			

Não correram: Bosphorino e Jangadeiro. — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: Cr$ 53,00 em 1.º; dupla (14), Cr$ 67,00; — Placês: Carinho e Trimonte, Cr$ 14,00; Jolo, ... Cr$ 14,00; Assungui e Incognita, Cr$ 13,00. — Tempo: 95". — Total das apostas: Cr$ 1.341.430,00. — Criador: Theotonio Lara Campos. — Tratador: Mário de Almeida. — Total geral das apostas: ...... Cr$ 9.213.590,00. — Total geral dos Concursos: Cr$ 952.220,00. — Pista de areia: Leve.

Será corrido em Dezembro o G. P. "Paraná"

Verifica-se extraordinário interesse em torno do Grande Premio "Paraná", que será disputado em 9 de dezembro vindouro, na distância de 3.000 metros.

Para interesse maior resulta a dotação de duzentos mil cruzeiros, o que, sem dúvida, torna ainda mais atraente a competição máxima do turfe paranaense.

Segundo se anuncia, serão inscritos os craque Pardoillan (ex Delfox), Selvatico, Quejido, Almodovar, Torpedo, Uncastillo, Manguari, Zorron e Pewter-Plater, além de varios parelheiros de renome que atuam no Guabirotuba.

Resultado dos Concursos e Bettings

1 vencedor com 6 pontos — Cr$ 87.482,00.

BOLO DUPLO

4 vencedores com 12 pontos — Cr$ 14.482,00.

BETTING JOCKEY CLUB

2 vencedores — Cr$ 4.069,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

41 vencedores — Cr$ 1.899,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

10 vencedores — Cr$ 43.426,00.

"MINGUINHO", EMOCIONADO, ÀS VÉSPERAS DA DESPEDIDA:

"Igual a Tirolesa Nunca Mais!"

A Reportagem do DIARIO CARIOCA Ouve Domingos Ferreira, o Jóquei da "Paraíba" Nas Maiores Façanhas da Campeoníssima — O Que Dizem Juan Zuniga e "Zé Cavalariço" — "Ela Vai, Mas Fica Morando Aqui do Lado Esquerdo..."

Logo mais, depois do "Diana", haverá menos uma égua correndo na Gávea.

Essa noticia poderia ser dada em uma coluna, num cantinho da página, se não se tratasse de Tirolesa. A Tirolesa que mereceu todos os adjetivos possiveis e imagináveis! A formidável campeã argentina, que se transformou no maior idolo das pistas brasileiras, superando, mesmo em prestigio, a "lourinha" Garbosa Bruleur, cuja graça e beleza todos admiravam. Tirolesa não é bonita. Cabeça grande, fisico másculo, músculos à mostra —, todo tipo de cavalo. Daí, o titulo que lhe coube égua-cavalo, ou égua macho, ou "Paraiba". Veio ao Brasil com três anos e iniciou-se aqui, sob a responsabilidade do treinador Cesar Covarrubias. Estreou vencendo uma prova comum. Um primeiro páreo de sábado, destinado aos animais estrangeiros e com a dotação de 20.000 cruzeiros. Até o momento, já levantou quatro milhões, novecentos mil e "quebrados" em prêmios, registrando o "record" sul-americano de somas ganhas.

HOJE

Tirolesa corre hoje a prova que sufraga a melhor egua de cada Temporada. Há três anos consecutivos que a "Paraiba" vence o "Diana". Tentará, assim, o tetra-campeonato! Contado, parece mentira! Uma egua aos sete anos, absoluta, não só entre as do seu sexo, como tambem entre todos os parelheiros em treinamento, talvez, na America do Sul! Acreditamos, mesmo, que, na Gavea, qualquer dos campeões mundiais, atualmente em treinamento, não seria capaz de derrotar essa incomparavel recordista!

DECLARAÇÕES

Sobre a despedida de Tirolesa, a reportagem do DIARIO CARIOCA ouviu os três principais responsaveis pela campanha da egua-cavalo. De inicio, colhemos as impressões de Zuniga. Declarou-nos o treinador:

— Vou ficar saudoso. Não me envaideço de trazer Tirolesa em forma, no "ultimo furo", nesta sua ultima apresentação. Se tenho algum mérito nessa questão, foi o ter escolhido Tirolesa na Argentina e insistido junto aos senhores Seabras para que trouxessem a "Paraiba" para a Gavea, pois julgava-se que a mesma não "pegava" a grama e, com isso, desanimavam-se seus compradores. Lembro-me ainda de quando "trabalhei" Tirolesa, após uma reunião no hipodromo de San Isidro, para que todas as duvidas fossem dissipadas. Depois disso, Tirolesa mudou de propriedade... O resto, você sabe de cor e salteado...

Falamos, a seguir, com o Zé Cavalariço, o homem que escovou Tirolesa na Gavea. Alem de escovar, galopava tambem a "Paraiba". Disse-nos:

— Ela vai, mas fica morando aqui do lado esquerdo...

Não continuou, o Zé. Encheu os olhos de lagrimas...

Procuramos "Minguinho" e o "Queixada" assim se expressou:

— Tirolesa aumentou minha popularidade. Afinal, não mereço nada. E' ela que faz tudo... Sou apenas o "volante"...

E com um olhar triste:

— Igual a Tirolesa, nunca mais!

A MORTE DA BIBELÔ

A propósito da morte da égua BIBELÔ e a demora para a remoção dos seus restos, houve comentários na imprensa justos, mas que podemos agora, com os esclarecimentos que nos chegam, isentar o Jóquei Clube Brasileiro da culpa daquele fato. A administração do Hipódromo da Gávea tomou tôdas as providências que lhe cumpriam, só não podendo determinar a remoção do animal vitimado naquele local, porque isso compete, pelas posturas municipais, à Prefeitura, que foi imediatamente cientificada da ocorrência. Se tal remoção se fizesse diretamente pela administração do Hipódromo, a sociedade incorreria em sanções.

O DIARIO CARIOCA APONTA:

Little Baby — Diaba — Starway
Rivera — Saraninha — Maud —
Corregio — Kantar — Naught Boy.
Quejido — Saladito — Four Hills
Tirolesa — La Fontaine — Jocosa
Troia — Florena — Tia Vina
Mejor — Carinhoso — Aviador
Alvear — Don Pancho — Lutécia

Nestor Costa Pereira

Little Baby — Levuska — Starway
Rivera — Maud — Chacota.
Naughty Boy — Kantar — Corregio
Four Hills — Quejido — Toribio
Tirolesa — Jocosa — La Fontaine.
Troia — Tia Vina — Florena
Mejor — Aviador — Ival
Alvear — D. Pancho — S. de Ouro.

José Lauro Costa Pereira

OS QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Lafalete; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanell; Pinguela, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça.

MADUREIRA — Espanhol; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valter; Betinho, Ivson,- Alfredinho, Ocimar e Osvaldinho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Bob; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

C. DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Canelinha; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

S. CRISTOVÃO — Mariano; Valdir e Torbis; Olavo, Bulau e Jorge; Geraldino, Amaral, Nonô, Ivan e Cunha.

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Simões, Soca, Cola e Orlando.

Gentil Cardoso Reaparecerá

Voltou a reinar a paz no seio da familia leopoldinense. O presidente José Crisman foi prestigiado pela diretoria e dentro de breves dias voltará ao seu posto.

Em substituição ao sr. Durval Caldeira assumiu a direção técnica do quadro do Bonsucesso o veterano Gentil Cardoso, que, hoje, dirigirá os seus novos pupilos que irão preliar contra o S. Cristovão, no campo da rua Figueira de Melo.

O grêmio rubro-anil espera reabilitar-se rapidamente.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Prognosticos para a 7.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

MAURICIO NASLAUSKY — Bangu, 3 x 1; America, 2 x 2; São Cristovão, 2 x 1; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1.

MARIANO JUNIOR — Fluminense, 2 x 0; America, 1 x 0; Botafogo, 3 x 0; Vasco 2 x 1; Bonsucesso, 3 x 2.

ARMANDO NOGUEIRA: — Bangu, 1 x 0; Olaria, 3 x 0; Botafogo, 2 x 0; Madureira, 1 x 1; S. Cristovão, 3 x 0.

FREDERICO QUARTAROLI: — Bangu, 3 x 2; Olaria, 1 x 1; C. do Rio, 2 x 1; Vasco, 3 x 0; Bonsucesso, 4 x 1.

SUMULA

Só ontem soubemos da atitude do nosso amigo Carlos Nunes, domingo passado. Descrente de vitórias do Flamengo sôbre o Vasco, Nunes não saiu de casa, ouvido ao rádio. Quando houve o goal de empate, não resistiu, tomou um taxi e rumou para o estádio, viu o goal de Indio, sentiu-se mal, procurou uma farmacia. Esperou o fim do jogo, tomou outro taxi e foi encontrar o Jaime de Carvalho, à porta do estádio, para a justa comemoração.

Como sofreu o Nunes.

ENQUANTO o time treinava, Carlito falava "Vejam o Juvenal, não passa uma bola para os extremas. Está viciado e acabou-se. Vocês se lembram de Martim Silveira? Era um grande half, não era. Pois bem, eu fiz um trato com êle: tôda vez que êle passasse para os ponteiros eu pagaria 100 mil réis. E acreditam ou não, vou-ve um jôgo em que o Martim não deu um passe para as alas"

VAMOS, hoje, ao Maracanã, ver o Bangu passear. Quando o Fluminense marca por zona, é uma maravilha para o adversário...

REGISTRAMOS, ontem, uma frase do basqueteballer Raimundo que não saiu como foi expressa. Por isso, aqui vai novamente: "Ainda tremo quando me lembro da VIBRA do Flamengo, no jogo contra o Vasco".

NOTICIAS DA GAVEA

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Artur Araujo e Nelson Mota.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.20 horas.

O Grande Prêmio "Diana" tem a sua realização marcada para as 15.30 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

LUJAN
DON ANTONIO
ABUNAM

E SENTE QUANDO ESCREVE, O ESTILO MAIS SUTIL E A FRASE MAIS LEVE

Numa pequena frase, uma grande verdade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

CHARUTOS
OURO DE CUBA

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Levuska	55	S. Ferreira	30	Reaparece bem	6º de Lupan	48 4/5 800, GL	1.500 em 1.000
2—2 Andiroba	55	A. Rosa	30	Bem trabalhada	Estreante		1.500 em 95", na gr.
3—3 Starway	55	F. Irigoyen	22	Há muita fé	4º de Heleniza	78 3/5 1.300, GL	1.500 em 97"
" Acropole	55	D. Ferreira	22	Bom reforço	9º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	1.500 em 108"
4—4 Little Baby	55	L. Rigoni	27	Reforça a chave	8º de Nabia	98 1/5 1.600, GL	1.600 em 107"
" Diaba	55	A. Portilho	27	Competidora	3º de Heleniza	78 3/5 1.300, GL	1.500 em 98"

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 13,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Maud	56	O. Ulloa	25	Pode ganhar	2º de Gasconha	95 1/5 1.500, AL	1.000 em 63 3/5
2—2 Rivera	56	L. Rigoni	29	Competidora	3º de Gasconha	96 1/5 1.500, AL	1.000 em 64"
3 Saraninha	56	J. Mesquita	50	Reaparece bem	9º de Marly	80 2/5 1.300, GU	1.000 em 64"
3—4 Chacota	56	C. Moreno	50	Rival sério	6º de Gasconha	95 1/5 1.500, AL	1.000 em 65"
5 Elaegi	56	E. Castillo	50	Bem na distancia	6º de Felicia	82 1.300, AL	1.000 em 64" 3/5
4—6 Comtesse	56	A. Portilho	60	Há fé	5º de Gasconha	95 1/5 1.500, AL	1.000 em 64 3/5
7 Kastri	56	O. Coutinho	60	Pode ganhar	8º de Acordeon	91 3/5 1.500, GL	1.000 em 63" na gr.

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Kantar	53	O. Ulloa	30	Em boa forma	2º de P. de Anjo	95 3/5 1.500, AP	1.600 em 105"
2—2 Naught Boy	55	J. Mesquita	35	Deve ganhar	1º de Sun Valley	78 1/5 1.300, GL	1.300 em 83 3/5
3 El Gin	51	D. Moreira	60	Sério competidor	2º de Sarilho	93 2/5 1.500, GL	
3—4 Corregio	55	L. Meszaros	40	Algo melhor	3º de Hajul	79 2/5 1.300, GL	1.300 em 83"
5 Crosby	58	L. Rigoni	60	Não gostamos	7º de Hajul	79 2/5 1.300, GL	700 em 44"
4—6 El Garboso	58	J. Tinoco	40	Reaparece bem	8º de P. de Anjo	90 3/5 1.500, GU	1.600 em 102"
" Eonio	55	V. Andrade	40	Bom reforço	6º de Hajul	78 2/5 1.300, GL	

4.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Four Hills	62	F. Irigoyen	40	Competidor	5º de Manguari	121 1/5 2.000, GL	1.800 em 117"
2—2 Saladito	50	J. Portilho	35	Bom reforço	3º de Fairplay	109 2/5 1.800, GL	1.600 em 100"
" Toribio	56	L. Rigoni	35	Pode ganhar	4º de Manguari	121 1/5 2.000, GL	1.600 em 107"
3—3 Vit. Dearth	48	U. Cunha	50	O peso ajuda	2º de Terzica	123 2/5 2.000, GL	1.800 em 117"
4 Tirolês	48	J. Tinoco	60	Vai correr bem	4º de Kurdo	83 3/5 1.400, GL	700 em 42"
4—5 Quejido	61	D. Moreira	20	Deve ganhar	2º de Manguari	121 1/5 2.000, GL	1.600 em 103"
" Eagle Pass	55	E. Castillo	20	Reforça a chave	2º de Kurdo	83 3/5 1.400, GL	

5.º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 300.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Jocosa	53	C. Moreno	50	Séria competidora	2º de Tirolesa	122 2.000, GL	
2—2 Tirolesa	58	D. Ferreira	12	Deve ganhar	1º de L. Antibes	231 4/5 1.000, GL	800 em 40 3/5
" Loretta	53	F. Irigoyen	12	Reforça a chave	2º de Tirolesa	122 2.000, GL	800 em 49 3/5
3—3 La Fontaine	58	D. Moreira	40	Tinindo	1º de Sinless	113 2/5 1.800, GP	1.000 em 63"
" Cloche	53	E. Castillo	40	Boa ajuda	4º de Bahari	114 2/5 1.800, AL	1.000 em 62"
" Vict. Dearth	58	XX	40	Reofrça a chave	2º de Terzica	123 2/5 2.000, GL	

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Luisiana	56	D. Ferreira	35	Melhor na areia	9º de Musicanta	91 1.400, AL	1.500 em 100
" Lobelia	56	L. Meszaros	35	Otima ajuda	8º de Musicanta	91 1.400, AL	1.400 em 93"
2 Bola Dourada	52	R. Martins	60	Pode assustar	10º de Musicanta	91 1.400, AL	1.500 em 95 3/5
2—3 Tia Vina	54	XX	35	Reaparece bem	2º de Tintureira	87 1/5 1.400, GL	700 em 44"
4 Formiga	52	J. Mesquita	60	Tem chance	3º de Musicanta	91 1.400, AL	1.500 em 97"
5 Ala Sola	52	E. Castillo	50	Volta em forma	6º de Junior	89 2/5 1.300, AL	1.400 em 90"
3—6 Troia	56	P. Coelho	50	Levam fé	6º de Musicanta	91 1.400, AL	1.300 em 85"
7 Damarena	52	V. Andrade	60	Vai correr muito	2º de Barran	104 1/5 1.600, AL	1.500 em 93"
8 Bizarra	52	J. Graça	60	Gosta da areia	1º de Radimba	83 4/5 1.300, AL	
9 Holege	50	M. Rossano	60	Achamos cedo	Estreante		600 em 37"
4—10 Florena	56	L. Diaz	35	Em ótima forma	2º de Musicanta	91 1.400, AL	1.500 em 100"
11 V. do Palmar	52	C. Moreno	70	Difícil	10º de Thunderbolt	92 2/5 1.500, GL	
12 Normalista	56	U. Cunha	60	Só como azar	7º de Musicanta	91 1.400, AL	1.500 em 98"
13 Lujan	52	N. correrá	80	Não cremos	7º de Normalista	92 2/5 1.400, AE	1.500 em 100"

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3 750,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Mejor	58	U. Cunha	22	Deve repetir	1º de Assungui	114 2/5 1.800, AL	
2 Poranga	52	P. Fernandes	60	Difícil	12º de Maná	83 1.300, AL	
3 Don Antonio	58	N. correrá	50	Nada tem feito	18º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	
4 Ival	54	N. Linhares	60	Volta bem cuidado	6º de Musa	91 1/5 1.400, AL	600 em 36 3/5
2—5 Carinhoso	58	L. Rigoni	40	Pode ganhar	1º de Maco	59 4/5 1.000, GL	600 em 40"
6 Acidalia	56	C. Calleri	60	Correndo pouco	1º de Maná	84 1.300, AL	1.200 em 80"
7 Abre Campo	54	M. Coutinho	50	Não gostamos	12º de Maco	90 1.400, AL	600 em 37"
" Abunan	54	N. correrá	50	Reforça a chave	12º para Waxy	91 3/5 1.400, AE	
8 Muzuzo	58	J. Graça	80	Gosta da grama	8º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	600 em 40"
9 Maná	56	C. Moreno	50	Levam muita fé	3º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	600 em 37"
10 Apinagé	55	O. Macedo	70	Bem trabalhado	4º de Atchim	91 3/5 1.400, AL	600 em 40"
11 Alvino	53	M. Rossano	60	Não cremos	10º de Come On	98 1.500, AP	600 em 37" 3/5
" Caiapó	50	A. Oliveira	60	Difícil	5º de Denbill	84 1/5 1.300, AL	1.300 em 89"
4—12 Aviador	58	J. Martins	50	Bem na grama	4º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	
13 Eton	54	F. Machado	90	Difícil	11º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	1.000 em 63 3/5
14 Waxy	ff	E. Silva	90	Tem bom trabalho	17º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	600 em 35 3/5
15 Gericó	56	G. Costa	60	Reaparece melhorada	8º de A. Campo	100 1.600, AL	360 em 22"
" Darling	54	L. Diaz	60	Só como azar	2º de Denbill	84 1/8 1.300, AL	

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Alvear	52	L. Rigoni	30	Deve ganhar	2º de Mariano	91 1.500, GL	1.500 em 99"
2 Attacker	52	C. Calleri	80	Difícil	15º de Fair Lady	89 1/5 1.400, AL	
2—3 Islea	52	D. Moreira	50	Competidora	7º de W. King	101 1.600, AP	700 em 44"
4 Lumina	51	R. Latorre	60	Não gostamos	5º de Floreta	116 1.600, AP	600 em 36"
5 Bonon	52	U. Cunha	60	Algo melhor	2º de Floreta	116 1.800, AP	1.300 em [illegible]
3—6 S. de Ouro	50	A. Oliveira	50	Há fé	8º de Mariano	91 1.200, GL	600 em 38 2/5
7 Scarface	54	J. Tinoco	40	Vai correr melhor	3º de Mariano	91 1.500, GL	100 em 103"
8 Lutecia	54	O. Ulloa	50	Serio rival	9º de A. Amargo	94 4/5 1.500, AL	1.400 em 91"
4—9 Don Pancho	54	F. Irigoyen	50	Pode ganhar	3º de Mariano	91 1.500, GL	630 em [illegible]
10 Ituano	54	D. Ferreira	40	Gosta da grama	6º de Alvear	91 4/5 1.500, GL	800 em 34"
11 Banjo	56	E. Castillo	50	Não gostamos	10º de Mariano	91 1.500, GL	800 em 37"

GRILO VAI TABELAR O MERCADO MUNICIPAL

Para Isso Vai Reunir Amanhã a Com. Local

Concluidos os estudos para o tabelamento do Mercado Municipal, isto é, o sr. Grilo de posse das estatisticas que lhe dão o valor do fretes, e do custo na zona de origem da produção, promete reunir o plenario da Comissão Local de Preços para exame e homologação dos trabalhos realizados pela Comissão.

CONCLUIDOS OS TRABALHOS

Ontem, o sr. Felipe Quintans, chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento conferenciou com o sr. Heitor Grillo, secretario geral de Agricultura, sobre a forma de elaboração e as porcentagens básicas para fixação das tabelas de preços no atacado, assim como nos estabelecimentos varejistas ainda não sujeitos ao tabelamento, isto é, as quitandas.

REUNIÃO DA C.L.P.

Após a conferencia, o sr. Heitor Grillo, determinou a convocação do plenario da Comissão de Preços do Distrito Federal, de que é presidente, para uma sessão, às 16 horas de amanhã, para exame e homologação do tabelamento do Mercado Municipal.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DA SRA. GALVÃO BUENO

Afirma-se que foi transferido para novembro o julgamento da senhora Zulmira Galvão Bueno, acusada de ter morto a tiros seu espôso o criminalista Stélio Galvão Bueno.

Em declarações feitas à imprensa o defensor da senhora Galvão Bueno diz estar o promotor Cordeiro Guerra criando um ambiente de hostilidade entre os jurados contra a sua constituinte.

INOPERANTE A POLÍTICA DE PREÇOS DO GOVÊRNO

FALTA TUDO!



Dona Nina está zangada. Na feira ela não encontra mais gêneros com fartura e está faltando as verduras que ela mais gosta

Afugenta a Mercadoria e Prejudica o Comércio

Inoperantes os Tabelamentos Feitos Com o Fito Único de Dar Boa Impressão ao Povo — Nem Peixe, Nem Carne — Faltam o Chuchu, a Batata Doce, a Carne, a Manteiga, os Ovos, as Galinhas

Malgrado as proclamações dos responsáveis pela política de preços, cada dia mais se acentuam os efeitos dos dislates nos tabelamentos, gerando crises que se pronunciam pelo favorecimento do cambio negro, ou pelo desaparecimento das mercadorias.

Em contraposição, mercadorias ainda tabeladas em níveis elevados sofrem reduções por aumento de oferta, numa advertência que a inteligência dos nervosos demagogos do dirigismo econômico recusa aceitar.

NA FEIRA-LIVRE

Assim, nas feiras-livres, onde as donas de casa esperam ainda contar com vantagens de prêços, vejamos o que se verifica, mediante depoimento de feirantes e consumidores.

Sôbre o peixe, fala o feirante José Petrunga, na feira da Lagoa (Praça Quintino Bocaiuva):

— Ultimamente, é grande nosso esfôrço para conseguir alguns quilos de peixe, a fim de atender a freguezia. O mercado em grosso não tem "stock". Para manter o comércio, somos obrigados a pagar prêço absurdo aos nossos fornecedores, eliminando nossa base de lucro, pois estamos sujeitos a tabelamento. Acontece que nesta época do ano é abundante o chamado camarão graúdo, tabelado a Cr$ 33,80. Mas, como a abundância força a baixa, temos de acompanhar a queda de prêços e, sem tomar a tabela em consideração, vendemos o camarão graúdo a Cr$ 15,00. Quer dizer: se o prêço baixa nos fornecedores, temos de acompanhá-los. Se êle sobe, ficamos limitados ao tabelamento. Nas faltas, não podemos fazer nem movimento, como acontece atualmente com os peixes de pele e, até certo ponto, com os de escama.

NÃO HA CHUCHU, TOMATE E BATATA DOCE

Nessa altura, intervem a sra Nina Borborema Soares, moradora à rua Jardim Botânico, 6, apt. 50, para queixar-se:

— Corri tôdas as barracas de hortaliças e não encontrei chuchu nem para dieta. Encontrei no entanto, uma conhecida que havia comprado algum pelo dôbro do prêço tabelado. Também o tomate já está no câmbio negro.

A respeito, informou o verdureiro Aldemar Teixeira:

— De fato, não podemos vender chuchu pela tabela, a Cr$ 5,00 o quilo, porque êle nos está custando Cr$ 6,00. Os que têm mais juizo preferem não

(Conclui na 8ª. página)

NÃO HA CHUCHU



Na barraca de legumes, o feirante procura explicar porque está faltando aquela cucurbitácea

O Tabelamento dos Cinemas e a Economia Nacional

O tabelamento dos cinemas e a sua repercussão na economia nacional, além do seu aspecto legal, será o tema do programa "Convite ao debate", de Valter Luiz, na Rádio Clube do Brasil, amanhã, às 22 horas e 5 m. A enumeração dos "serviços essenciais", que também compreendem as tinturarias, lavandarias, hotéis, restaurantes e pensões, na nova lei de controle dos preços, será ainda objeto dos debates, que estarão a cargo do senador Mozart Lago, juiz Aguiar Dias, deputado Lopo Coelho, advogado Celso Nascimento e jornalista Luiz de Barros, do "Diário de Notícias".

A irradiação terá inicio às 22 horas e 5 minutos.

Diario Carioca

48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Setembro de 1951

Vai Hoje Comprar Carne no Paraguai

Tabelamento Total da Carne — Controle da Produção de Calçados

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, Sr. Benjamin Cabello, segue hoje para Assunção, a fim de negociar com o govêrno paraguaio o envio de carne para o abastecimento do nosso mercado.

TABELAMENTO TOTAL

Antes de viajar, o vice-presidente da Comissão Central de Preços declarou ontem à imprensa desta capital que está ultimando um estudo para submeter também a tabelamento as chamadas carnes finas, que vinham sendo vendidas livremente. Assim, será tabelada a carne de alcatra, filé sem aba e filé mignon.

ABUSO

Esclareceu ainda o sr. Benjamin Cabello que essa sua atitude será tomada em represália aos açougueiros, que não estão cumprindo a promessa de cobrar preços razoáveis pelas chamadas carnes finas. Por outro lado, segundo está informado, os açougues estão empurrando rebutalhos de segunda por carne de primeira.

CALÇADOS

Também ontem, baixou o vice-presidente da C.C.P. uma portaria obrigando os fabricantes de calçados a remeter men-

(Conclui na 8ª. página)

Formava Emprêsas Comerciais

Demosthenes Rodrigues do Nascimento, comerciante estabelecido na Avenida Vinte e Nove de Outubro, 5798, respondendo a um anuncio pedindo socio, recebeu telefonema de Antonio Julio Martins, residente na rua do Bispo, 170, propondo-lhe a constituição de uma sociedade comercial para a compra e venda de retalhos de fazendas.

DINHEIRO E CONTRATO

Aceitando o negócio, Demosthenes, no ato da assinatura do contrato social, entregou a Antonio a importância correspondente à sua quota.

Passaram-se os dias e nada de prático fôra realizado pelo novo socio, que até desaparecera logo que recebeu o dinheiro, aparecendo-lhe depois

(Conclui na 8.ª página)

NO PREÇO DA TABELA



Esta dona de casa conseguiu, ontem, comprar carne no preço tabelado. O açougueiro quis provar ao reporter do DC que vende na tabela

Matarazzo Confirma em Juízo

SÃO PAULO, 28 (DC) — Em prosseguimento ao sumário de culpa a que respondem perante a justiça criminal paulista Alessandro Malvasi e Mário Comelli, envolvidos no rumoroso assalto à perua que conduzia o numerário para pagamento dos operários das Fábricas Matarazzo, foi ouvido anteontem pelo dr. Genésio Cândido Pereira, juiz da 10.ª Vara Criminal, o jovem Eduardo Andréa Maria Matarazzo, que se fêz acompanhar do seu advogado Oscar Pedroso Horta e Dante Delmanti, estando presente o promotor Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e os patronos dos acusados, advogados Marco Antonio e Henrique Vainer.

OITO HORAS DE INTERROGATÓRIO

A audiência durou cêrca de oito horas e após a leitura da denuncia, determinou o juiz que fosse lida também as declarações prestadas pelo interrogado na Polícia, o que motivou protestos dos encarregados da defesa de Alessandro e Comelli, que alegaram com leis

(Conclui na 8ª. página)

Vassoura e Pá



João Elesbão, que perdeu o apito e ganhou uma vassoura e uma pá

Guardas de Trânsito na Função de Servente

Um Motociclista Que Trocou a Motocicleta Por Uma Vassoura — De Balde Na Mão Em Vez de Apito — Só o Major Côrtes Sabe

Guardas de trânsito estão servindo como serventes no serviço de emplacamento, ali na Avenida Francisco Bicalho, quando não há, nas ruas da cidade, pessoal especializado para dirigir o tráfego, a ponto da Chefia de Polícia solicitar a colaboração das Polícias Militar e Municipal.

Essa foi a denúncia transmitida por uma leitora.

VERDADEIRA A DENÚNCIA

Não foi difícil se confirmar a denuncia. No "Emplacamento", de "macacão" de servente e de vassouras em punho ou baldes, lá estão trabalhando diáriamente os guardas Elesbão e Cardiano.

O guarda João Elesbão, por exemplo, é um antigo e um competente motociclista do Serviço do Tráfego, não se sabendo explicar quais as razões que levaram o major Geraldo Côrtes classificar aquele antigo guardo no serviço do Emplacamento e, principalmente, destacá-lo em funções de servente.

O mesmo fato se passa em relação ao guarda Cardiano, também motociclista, que teve que trocar a motocicleta e o apito, por uma vassoura e um balde.

Caberá ao major Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, apresentar as razões que o levaram assim proceder, tirando do serviço esses dois elementos, remetendo-os para o Emplacamento.

DE MACACÃO E VASSOURA



Cardiano, também, teve suas vestes trocadas. No lugar do uniforme, um macacão. Ganhou, também, mais alguma coisa, uma vassoura

NOVO SATURNO

Jimbaúba

Está noticiado que o sr. Zildo Jorge solicitou demissão, em caráter irrevogavel, do cargo de delegado de Costumes e Diversões, que vem exercendo desde o inicio da atual administração policial. A atitude do atual dono da maviosa "sereia" policial não nos causou a menor surpresa. Mais cêdo ou mais tarde, o sr. Zildo teria de se afastar da delegacia da Praça da República.

E' que não era possivel conciliar seus predicados de prudência, de respeito à lei, de acatamento às decisões judiciárias, de atender a verdade, exclusivamente a verdade, com os métodos habitualmente usados por outros delegados de Costumes e Diversões que, no afã de mostrarem serviço, de apresentarem resultados surpreendentes, de se revelarem inimigos da contravenção, não tinham dúvida em praticar violências, em

(Conclui na 8ª. página)

Barracas do SAPS nas Feiras-Livres

O SAPS está substituindo os seus caminhões-feiras por barracas que serão instaladas em tôdas as feiras-livres da cidade.

As cinco primeiras barracas começarão a funcionar a partir de hoje, nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de S. Cristóvão; rua Enes Filho, na Penha Circular; rua Raul Guedes, na Urca e rua Goiás, no Engenho de Dentro.

O feijão preto, genero que vem faltando, será vendido nas barracas do SAPS ao preço de Cr 3,60 o quilo.

Terminará em 1953 a Revisão Das T. U.

E Até Lá os Mensalistas Ficarão Sem Melhoria de Salários — Apêlo Dos Prejudicados Aos Congressistas

Há seis meses o DASP trabalha na revisão das Tabelas Unicas, não concluindo ainda o serviço. A seguir, deverá realizar as provas públicas de habilitação, no que gastará cerca de um ano, dado o grande número de candidatos. Haverá, também, a terceira fase do processo, de conclusão, que não será rápida. Assim, em 1953, estará terminado todo o serviço.

OS PREJUDICADOS

O cálculo acima foi feito pelos extranumerários mensalistas, em apelo dirigido aos congressistas, apresentando suas reivindicações. Alegam que foram admitidos de acôrdo com a lei e em 1948 já se encontravam em exercício. São os verdadeiros prejudicados com as Tabelas Unicas.

Em lugar de serem melhorados, permaneceram na mesma situação, enquanto elementos estranhos ao serviço público foram nomeados sem prova de habilitação, nas funções recem-criadas, de salários mais altos.

MELHORIAS SUSPENSAS

O atual govêrno, para corrigir as irregularidades, determinou a revisão das Tabelas Unicas. Mas até agora, seis meses depois, os que foram nomeados contra a lei, continuam usufruindo altos proventos, enquanto os antigos mensalistas, para quem foi criada a Tabela Unica, estão sem direito a qualquer acesso, porque foram suspensas as melhorias de salários em virtude da revisão.

E assim elementos estranhos

(Conclui na 8ª. página)

Será Financiada a Indústria da Pesca

O ministro do Trabalho entrou ontem em entendimento com os armadores da pesca desta capital, para o fim de se concertar um plano destinado a dar mais rendimento a essa indústria.

Os armadores apresentaram suas reivindicações, onde se inclue um pedido de financiamento e o titular da pasta do Trabalho prometeu entrar em confabulações com a Prefeitura do Distrito Federal, para ver se será possivel atender aos reclamantes.

Fatos Diversos

A 3a. C. M. Não Existe

Os motociclistas de ns. 787 e 229 do Serviço de Transito andam por aí beliscando o corpo de quando em vez desconfiados de que estejam sonhando. Não querem, de modo algum, acreditar na estranha aventura que viveram, anteontem, na 3.ª Companhia de Manutenção do Exército (Av. Barão de Teffé) que tem por comandante o capitão Antonio Coelho Neto. E até certo ponto a razão está com os "grilos". O que lhes aconteceu é tão inusitado que merece especial registro.

Dirigindo uma viatura da Policia (bem velhinha, por sinal), o guarda n. 787 passava pelo C. do Porto com o seu colega de n. 229. Era um "jeep", e, como quase tôdas as coisas do D.F.S.P., [illegible] defeituoso. A' altura da Avenida Barão de Teffé o calhambeque resfolegou três vezes, saracoteou prá cá e prá lá, estertorou e parou.

O 787, sem outro recurso, salta, dirige-se ao edificio onde está sediada a 3.ª Cia. de Manutenção, e pede licença ao tenente Barcelos (oficial de dia) para telefonar, pedindo reboque.

O militar ao saber do que se tratava comunicou o fato ao comandante Antonio Coelho Neto e este, diante dos olhos esbugalhados do motociclista mandou, que três sargentos especialistas diagnosticassem o "jepp" e o medicassem. Palavras não eram ditas e os homens já estavam esgarafunchando o veiculo por todos os lados. Enquanto isso a oficialidade levava os inspetores para o rancho servia-lhes uma "boia recortada", e depois mandava-os inspecionar todas as dependências da 3.a C. M.

Horas mais tarde, um "jeep" reluzente e com tôdas as suas peças funcionando maravilhosamente era entregue aos embasbacados "grilos" que até então não tinham recebido, por parte de superiores, tão fidalga acolhida e cooperação tão espontanea.

Positivamente a 3.ª Companhia de Manutenção não existe...

(Conclui na 8ª. página)

UM ACONTECIMENTO NA CIDADE! insinuante ESTÁ EM FESTA! TEM MAIS UM ANO E ESTÁ MAIS NOVA

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.128 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Argentina

Eleições e "Justicialismo"

Simpatizantes do Partido Radical, em número que é estimado entre 50.000 e 80.000, realizaram em Buenos Aires, na noite de 14 do corrente, a primeira manifestação pública da oposição na atual "campanha presidencial" argentina.

A multidão que compareceu para aclamar o candidato oposicionista demonstrou um entusiasmo que é uma das muitas indicações de que o clima político na Argentina está mudando. As manifestações de agôsto para a escolha de Perón e, depois, da renúncia da Sra. Eva à vice-presidência não foram tão impressionantes. Por isso cresce o entusiasmo dos elementos da oposição, na qual o Partido Radical é o mais forte.

Os cartazes proclamando a chapa dêsse partido — Dr. Ricardo Balbin para Presidente e Arturo Frondizi para Vice-Presidente — continuam a aparecer em maior número e já não são rasgados. O dr. Balbin resumiu essa nova mudança política num trecho de seu discurso no comício: "O homem argentino já não está intimidado. Perón não mais governa êste país. A pressão da oposição já está forçando decisões sôbre o seu govêrno".

Todavia, nem os chefes Radicais ou quaisquer outros acreditam que a estrada para as eleições de novembro será um caminho de rosas. A nova lei eleitoral, adotada pelo Congresso argentino no mês passado, favorece extraordinàriamente os peronistas, especialmente nas cláusulas que tornam ilegal aos partidos de oposição o unirem-se num movimento de fusão.

O dr. Rafael Balbin a qualquer momento pode ser arrancado da tribuna para a cadeia. E' uma questão do govêrno querer. Há contra êle 19 acusações de desrespeito ao Presidente, tôdas pendentes, e a ofensa é passível de prisão na Argentina. Um juiz da província de Salta intimou-o, há algumas semanas, a comparecer, dentro de dez dias, para responder a uma delas, mas Balbin, desde que não foi ordenada sua prisão, ignorou a intimação.

Nem os Radicais, os Socialistas ou os Democratas (antigos Conservadores) têm quaisquer meios de levar ao público os seus programas. Os jornais "La Nación" e o "El Clarim" não deram notícias de suas atividades. Os partidos, aliás, não são mencionados nos ourtos jornais a não ser por escárnio. Não dispõem de qualquer programa de rádio nem os podem comprar.

O papel está controlado pelo govêrno, e a impressão de cartazes, panfletos e volantes tem de ser feita com material comprado a preço extorsivo no mercado negro. Os Radicais tentaram fundar sua própria impressora, mas nisso foram impedidos "legalmente".

O incidente é ilustrativo. Quando a pequena tipografia dos Radicais foi, há meses, fechada pela polícia, o partido comprou um edifício no subúrbio e o equipou com uma rotativa. Estavam as máquinas pràticamente prontas para "rodar", o Govêrno cortou a energia elétrica e exigiu que os radicais usassem "os canais competentes" para obter nova ligação. O processo levará meses.

A despeito dêsses embaraços, a oposição pretende fazer intensa campanha por palavra de boca e comícios como êsse que se realizou no dia 14. Tudo foi feito para dificultá-lo. Foi negada licença para sua realização em ponto central, tendo sido fixado local distante. Duas próximas estações do trem subterrâneo foram fechadas por tôda a noite para tornar difícil o acesso à praça. Centenas de policiais peronistas rodeavam o local e adjacências.

Um policial tentou efetuar a prisão de um popular que tinha sido visto rasgando uma fotografia do Presidente Perón, das quais há milhares em Buenos Aires. Quando o homem resistiu, o policial puxou da pistola, mas a multidão interveio para desarmá-lo e dar fuga ao popular.

Essa nova atitude de resistência, em vez de mansa submissão, supõe-se que seja baseada na crença de que o Presidente Perón tenha perdido apoio no exército e no círculo dos seus seguidores mais influentes e moderados.

O sr. Crislogo Larralde, candidato radical à governança da Província de Buenos Aires em 1950, e um dos oradores no comício do dia 14, expressou maliciosamente êsse sentimento quando disse que os Radicais não desejam que o Exército interviesse. Tudo o que pedimos, acrescentou, é que fique neutro, mas insistindo por uma eleição honesta.

FRENTE ÚNICA NAZI-COMUNISTA NA ALEMANHA

Onde estão agora os nazistas? é a pergunta que se fazem os estrangeiros, ao visitarem a Alemanha de hoje. A visão da interminável série de ruinas, em que se transformaram tôdas as grandes cidades do país, parece eliminar a possibilidade de sobrevivência de hitleristas. Mas a impressão inicial é sempre enganadora...

Há, por certo, quem proclame Hitler responsável pelas desgraças infligidas à Nação. Grande número porém, culpa a História, o Destino por tudo que ocorreu.

Essa tendência de se fazer comparsa passivo, olvidando a autoria da tragédia, é bem característica do alemão médio. A propósito, vêm à lembrança do repórter as prolongadas conversações que mantinha com um alemão de sessenta anos, outrora rico e próspero industrial, que a derrota fizera empregado dos ocupantes americanos. Em sua simpatia pelo estrangeiro do país longínquo, que estava sempre a louvar a Alemanha, sentia-se êle à vontade para "explicar" a derrota e apontar as causas da tragédia.

Culpados

Tive sempre o cuidado de não interrompê-lo nas dissertações. Ao fim das conversas retirava-me sem contradizê-lo, o que o deixava certo de me haver convencido de "que a culpa de tudo cabia a Mac Donald" — o velho "premier" socialista inglês — a Daladier ou a outros estadistas ocidentais. Ninguém havia compreendido a Alemanha...

De suas explanações bem ordenadas, impregnadas de sentimento mais arraigado que o patriotismo, porque já era autêntica idolatria pela pátria vencida, decorria sempre, implícita ou explicitamente, a absolvição total do Reich.

Mais até: o pesar que procurava infundir tendia a impôr o sentimento de respeitosa admiração pelos derrotados, uma vez que os alemães seriam só as vítimas das "circunstâncias", as conformadas e submissas personagens marcadas pelo Destino...

O aliado provável

Esse estado de espírito generalizado e honesto — porque é sincero e antigo — constitui justamente um dos valores potenciais no ativo dos nacionalistas e néo-nazistas. Daí êles partem para conclusões e deformações convenientes a seus interêsses e fàcilmente chegam de novo ao primitivo ponto de partida..

A Alemanha sucumbiu aos imperativos da História — explicam os nacionalistas — mas a História também pode fluir a favor da Alemanha. A missão nacionalista é levar a Alemanha a derivar a favor da corrente, identificando-a com o seu Destino.

Essa nebulosa filosofia conduz a todos os caminhos. Os nacionalistas e néo-nazistas esperam encontrar o dêles após o embate entre as fôrças opostas do comunismo e da democracia.

A Alemanha precisa ficar neutra no conflito entre o Este e o Oéste — pregam os nazistas de hoje. Neutra por enquanto, bem entendido. Depois ("depois" é a guerra) será prudente aliar-se ao vencedor, que, pensam, será a Rússia.

Os métodos e a atitude dos regimes democráticos não os convenceram da fôrça da liberdade. Apesar da derrota que lhes infligiram os povos livres permanecem fascinados pelo aparato totalitário.

Interesse Russo

A Rússia não tardará a compreender que a Alemanha é melhor aliada que a Polônia — proclamam os neo-nazistas. Os poloneses não podem ostentar a eficiência industrial e a capacidade de organização dos alemães. Portanto, a Rússia, que carece de industrializar-se, cêdo virá a se inclinar para a Alemanha e, de novo, retirará à Polônia os antigos territórios alemães que lhe foram ofertados após a guerra. A necessidade de se armar e progredir industrialmente faria a Rússia aceitar uma Alemanha que seria não-bolchevista mas permaneceria hostil ao Oéste.

Quando tal se der — prosseguem os nazistas de novo tipo — a Alemanha será bastante forte para resistir a ambos os lados: — à pressão ocidental e à ideologia comunista. Finalmente, depois de assinar um pacto com a nova Alemanha, a Rússia teria interêsse na manutenção da estabilidade interior do IV Reich a fim de evitar prejuízos a seu próprio parque industrial.

Remanescentes nazistas

Grupos vários, de origem diversa, esposam essa "teoria" ou outras que se lhe assemelham. O que os une, a todos os da extrema-direita, é o ódio cego à democracia, o desprêzo, a repugnância mais intensa por tudo quanto seja regime parlamentar, liberdade e tolerância.

Há os remanescentes da Frente Negra de Otto Strasser, o Trotsky do nazismo, que, ainda ao tempo de Hitler, refugiou-se no Canadá, onde vive atualmente.

Os partidários do Grande Emigrado, ou de "Son Emigrance", na piada dos franceses, dispersam-se por numerosos pequenos partidos ou esperam a volta do "velho" nos círculos dos "Freunde Otto Strassers".

Há o Sozialistiche Rechtspartei e a Deutsche Gemeinschaft, há a Bruderschaft dos militares, há, mesmo, agrupamentos clandestinos e ilegais da juventude hitlerista, a Hitlerjugend, e do antigo Reichsarbeitsdienst.

Mas o que há, principalmente, é a identificação de interêsses entre fascistas e comunistas, a cumplicidade da Rússia soviética no ressurgimento do nazismo.

Tal conluio, aliás, não é típico da cena alemã. Em tôdas as áreas onde a guerra cessou de ser fria, essa aliança apresenta-se abertamente.

No momento em que a resistência ao expansionismo soviético obriga à união os Estados e nacionalidades ameaçadas, o nacionalismo extremista torna-se um aliado natural do imperialismo russo, empenhado em que se não efetue a cooperação entre o sagredidos.

Os estrategistas de Moscou têm, portanto, a seu ativo, essas fôrças conhecidas, que se expressam, agora, de forma perfeitamente conveniente aos objetivos russos. O exame atento de tal fenômeno ajuda, ainda, a comprovar a natureza inequivocamente imperialista do atual expansionismo eslavo.

O grupo "Der Weg"

Por [illegible]a vez é, como já dissemos, esperando tirar a brasa para a sua sardinha, que a elite nazista remanescente aceita francamente a aliança com o comunismo.

Um publicista alemão antinazista, refugiado na América, desde 1938, fixou curioso flagrante da conspirata. Em artigo publicado na revista "United Nations World", de dezembro de 1949, r[illegible]atou as atividades de um grupo de velhos e impenitentes partidários do nacional-socialismo, atualmente refugiados n[illegible] Argentina. "Der Weg" — O Caminho — é o título da publicação que editam. A partir de 1947 a revista aparece regularmente, sob a direção de Eberhardt Fritsch e Gustav Fredl. O conjunto de colaboradores é seleto, expressivo do pensamento nacionalista exaltado, "chauvinista". Muitos residem na própria Alemanha, outros na Austria ou na Argentina.

"Der Weg" tem poderoso apoio na "entourage" do presidente Perón. O dr. Ludwig Froude é o conselheiro do presidente em assuntos econômicos; o dr. Wilhelm Westphal, o general Baumbach, o general Galland, o coronel Thieben, o coronel Han Rudel são conselheiros militares do chefe de Estado da Argentina.

No momento em que surgiu, "Der Weg" propôs-se fazer um balanço comparativo entre os aliados e o bloco oriental. "O caminho", para a Alemanha, devia ser escolhido após aparecer um pouco mais nitidamente a distribuição das diversas fôrças em cotejo. "Der Weg" chegou a uma conclusão em novembro de 1948: o ocidente não poderá deter o comunismo. Em semanas, apenas, os soviéticos dominarão Europa e o Oriente Médio. A Alemanha deve, portanto, abandonar os ocidentais. A Rússia, que "precisa" da Alemanha, permitirá aos alemães tratarem da própria vida...

O grupo argentino de "Der Weg" é discípulo de Haushofer — o cientista da geo-política, cujo filho, um dos grandes poetas modernos da Alemanha, morreu no cárcere, vitimado pelos nazistas.

A tese "geo-política" de "Der Weg" consiste em afirmar o imperativo da cooperação teuto-soviética, uma vez que a Alemanha teria perdido a guerra só porque atacou a Rússia.

Tal grupo, que procura influenciar os residentes alemães da América do Sul, dispõe de fundos consideráveis, "remetidos da Alemanha antes do fim da guera" (Veja-se, a propósito, "Realités Allemandes", editada pelo Alto Comissariado Francês, março de 1951).

O clube dos militares e funcionários

A "Bruderschaft", que congrega oficiais da Wehrmacht e antigos funcionários do III Reich, é outro nucleo de aglutinação dos nacionalistas exaltados. Organizada, do ponto de vista estrutural, como loja maçônica, com reminiscências místicas das Ordens de Cavalaria da Idade Média, faz terrível confusão de princípios das revoluções de 1848, declara simpatias pelo degaulismo e opõe-se à influência anglo-saxónica no continente.

Três alas distintas podem ser perfeitamente caracterizadas na "Bruderschaft". Nma compõe-se exclusivamente de antigos integrantes das formações SS e HJ; tem por chefe Franke-Griksh. Sua bandeira é a da neutralidade total no conflito entre a Rússia e os paises anglo-saxônicos, opondo-se também a qualquer cooperação com as autoridades de Bonn. O segundo bloco, dirigido por Helmut Beck-Broichitter, é favorável à cooperação com as potências do Pacto do Atlântico e com o govêrno de Bonn. Finalmente, a última [illegible], a mais numerosa, é integrada por velhos militaristas, do tipo caricaturado no cinema por Eric von Stronheim. Êstes esperam que o tempo corra e, até há pouco, abstinham-se de participar no embate entre as duas outras alas. São os "attentistes", na definição dos franceses.

Característica principal

Não há espaço para caracterizar, em todos os detalhes, a complexa atitude do nacionalismo exaltado, extremista, da Alemanha atual. Um dos boletins de informação dos "Frankfurter Hefte" registra um debate público sôbre o papel de Hitler, durante o qual um néo-nazista afirmou: — "Ninguém, hoje, julga Napoleão ou Alexandre o Grande por padrões de moral. E bem poucos têm juízos negativos sôbre êsses grandes homens. O papel dêles, na história, é considerado em função do que realizaram; os livros desprezam, ou esqueceram os sofrimentos que provocaram..."

Nenhum Escrúpulo

O desprêzo por padrões morais é que faz os néo-nazistas aliados do comunismo. Outra característica dos atuais movimentos de extrema direita, na Alemanha, é o ainda velho ódio à democracia, sempre considerada o inimigo número 1. Velha característica do comunismo...

Registre-se, por fim, que o atual govêrno alemão opõe-se, com energia, aos nazistas de novo ou velho tipo. Ainda há pouco tempo o ministro de Interior, dr. Robert Lehr, falando sôbre as atividades do "Sozialistiche Rechspartei" declarou: — "o govêrno federal não permitirá que se reproduzam os acontecimentos de 1930-1933. Então, o abuso das franquias democráticas causou a morte da democracia. Agora, porém, estamos resolutamente decididos a apagar o incêndio..."

Também, o que parece haver, é que o povo alemão, em sua maioria absoluta, lembrou-se de um velho rifão: "wie die taten, so der Lohn". Faze outro mal, espera outro tal...

Octavio Thyrso

Aspirante a Hitler



O ex-general Remer, hitlerista confesso, espera fazer do SRP um novo partido nazista. Durante as últimas eleições, no Saxe-inferior, apareceu aliado aos comunistas, que o apoiaram abertamente

Canadá

Problemas de Defesa

As doze nações que assinaram em abril de 1949, em Washington, o Pacto do Atlântico, reforçado em Bruxelas em dezembro de 1950, acabam de se reunir em Ottawa para tratar dos inúmeros problemas das nações livres.

Essa conferência coroa três semanas de intensas atividades diplomáticas — a Conferência de São Francisco, em que foi assinado o tratado de paz com o Japão e a reunião dos Ministros do Exterior dos Três Grandes — os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, em Washington.

Antes da Conferência de São Francisco as nações democráticas haviam aplainado suas divergências, ou a maioria delas, para enfrentar, unidas, o bloco soviético. Embora várias dessas nações fizessem restrições sôbre o tratado com o Japão, houve geral aceitação da liderança dos Estados Unidos.

Nas conversações de Washington e na conferência de Ottawa surge, como assunto principal, o problema alemão, dividido em dois. O primeiro é a contribuição que a Alemanha Ocidental deverá fazer para a defesa da Europa. O segundo é o grau de soberania econômica e política que as potências de ocupação devem dar ao govêrno de Bonn.

No tocante ao rearmamento alemão, êle é uma necessidade para a Aliança do Atlântico. E' o Ruhr, com o seu carvão e forjas. E a Alemanha Ocidental dispõe do potencial humano mais precioso da Europa para o seu ressurgimento industrial e organização das fôrças do general Eisenhower. Mas temem os aliados, e principalmente a França, uma recrudescencia do militarismo se a Alemanha se rearmar.

No tocante à soberania alemã os Três Grandes sabem que têm de conceder uma grande soma de liberdade a Bonn para conseguir que êle consinta em rearmar-se. Mas nisso entra outra preocupação. A apreensão de que uma Alemanha ressuscitada ganhe a dominação econômica e política da Europa, ou mesmo entre em conchavo com Moscou, como fêz em 1939.

Os alemães sabem que estão em uma boa posição para barganhar. E têm tentado usá-la para obter do Ocidente as condições mais favoráveis em troca do rearmamento e da cooperação econômica.

Acôrdo Sôbre Rearmamento

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha cederam à insistência da França nesse ponto: as tropas alemãs não servirão num exército nacional alemão e não haverá Estado Maior Alemão. As unidades teutônicas serão integradas num exército multinacional — o Exército Europeu, composto de contingentes da França, Bélgica, Alemanha, Itália e Luxemburgo. O comando ficará nas mãos do General Eisenhower, mas estará sujeito a uma autoridade supranacional que nomeia o Chefe do Estado Maior.

As autoridades militares norte-americanas ainda acreditam que o Exército Europeu apresentará problemas insolúveis de língua, comando e suprimentos. Assim, os Estados Unidos desejam duas modificações no plano francês. A primeira permitiria ao Govêrno de Bonn fixar o prazo para a convocação dos recrutas alemães; a segunda daria ao Exército Norte-Americano poderes para treinar êsses recrutas até que o Exército Europeu esteja criado. Êsses dois pontos devem ainda ser solucionados

Sôbre soberania os Três Grandes concordaram em que o Estatuto de Ocupação deve ser substituído por "um acôrdo contratual" que dará à República Federal, virtualmente, mão livre em política externa e negócios internos. Todavia os aliados reservar-se-iam o direito de governar a parte ocidental de Berlim; negociar com os russos sôbre a questão da unificação; continuar a manter tropas na Alemanha; intervir se o govêrno de Bonn for ameaçado, seja pelo fascismo, seja pelo comunismo; ratificar as modificações básicas na política externa e práticas comerciais que possam afetar adversamente os interesses dos Três Grandes ou das nações do Pacto do Atlântico.

Além disso, os Três Grandes concordaram em que não deve ser oferecido o contrato de paz a Bonn até que êste govêrno tenha concordado em rearmar-se. Estão os aliados temerosos de que, se os alemães se virem donos de sua soberania atrasem-se no rearmamento, ou pelo menos elevem o seu preço.

O Problema Econômico

Também se discutiram em Ottawa e Washington os aspectos econômicos dêsse plano. O rearmamento exerce uma grande pressão sôbre as economias dos aliados, à medida que se aproxima o fim do Plano Marshall. A luta pelas matérias-primas criou a espiral de preços. As exportações de muitos países estão caindo. O deslocamento de material para o rearmamento já resulta na carência de utilidades de consumo civil e os preços estão subindo. Os operários reivindicam melhoria de salários.

Todos êsses elementos estão presentes para um surto inflacionário de grandes proporç

Rússia

O Sentido da Censura

O censor soviético suprimiu da revista "Amerika", do Departamento de Estado, que se edita em russo para distribuição na União Soviética, um artigo em que se discutiam "os métodos totalitários de contrôle do pensamento".

Embora o artigo usasse a Alemanha Nazista para ilustrar a discussão, certos observadores acreditam que as técnicas descritas são as que realmente se empregam na União Soviética.

E' essa a primeira vez, segundo lemos nos jornais americanos, que os censores soviéticos proibiram a publicação por inteiro de um artigo da revista. A explicação que puderam oferecer é que o artigo "não era objetivo". Mas um alto funcionário do govêrno americano comentou: "E' que nesse caso a carapuça lhes assenta e êles não querem enfiá-la. Não traçamos uma analogia entre a técnica da propaganda de Goebbels e a do Kremlin, como a censura soviética fêz. E é claro que ela não quer que o leitor russo faça o mesmo".

O artigo de que se trata, de autoria do dr. C. Wright Mills, professor assistente de Sociologia da Universidade de Columbia, Nova York, é uma discussão dos diferentes conceitos de opinião pública em sociedades diferentes e em épocas diversas.

A Técnica Totalitária

O dr. Mills observa que, numa sociedade totalitária, os despotas procuram estrangular a discussão livre e não cerimoniosa das questões, monopolizam todos os meios de comunicação das massas (imprensa, rádio, livro, etc.) e têm o cuidado de dizer todos as mesmas coisas "para assegurar uma reação disciplinada do povo que delas toma conhecimento".

As discussões livres, continua êle, são estranguladas por ameaças de violência que impedem os grupos de debate de adotar pontos de vista em livre competição. O objetivo é "conservar a população subalterna em contínua sujeição emocional". Citando a experiência nazista, o dr. Mills observa que, "sem a mão forte de Himmler, o chefe da Gestapo, a manipulação da opinião pública por Goebbels teria fracassado".

O dr. Mills contrapõe a formação organizada e compreensiva da opinião pública nos Estados totalitários aos complexos processos de formação da opinião pública nos Estados Unidos, processos êstes em que a discussão livre e os poderosos meios de comunicação desempenham um papel de vulto.

Aponta êle que, nos Estados Unidos, a influência dos meios de comunicação de massa é diminuída porque o povo pode comparar suas próprias experiências com as opiniões de cada um e com os pontos de vista expressos pelos meios de comunicação de massa, que não seguem, todos êles, a mesma ordem de idéias.

Funcionários do govêrno norte-americano notam que a proibição do artigo do dr. Mills contradiz a recente política de Moscou (oficial e semioficial) no tocante à livre troca de idéias entre o povo russo e o mundo exterior.

A Dignidade Humana

A censura soviética também se mostra muito sensível à expressão de idéias sôbre a dignidade dos sêres humanos. Desde abril que os censores, em Moscou, retardam a liberação de um artigo programado para "Amerika", no qual é analisada a Convenção dos Direitos Humanos das Nações Unidas. Numa condensação do livro do escritor John Hershey ("A Parede") foi cortada a seguinte frase: "A qualidade real do homem é que êle é um ser humano, e não um sionista, um socialista, um judeu, um polonês ou um nazista".

Os censores soviéticos levam às vêzes seis meses para liberar um artigo isolado. Ultimamente o processo de censura está ainda mais retardado e, mesmo para matéria comum, a liberação leva em média doze semanas, três longos meses.

Suas táticas de censura e a longa meditação sôbre a matéria indica a preocupação dos russos a propósito do efeito da revista no pequeno público que a lê, notadamente os intelectuais. A circulação de "Amerika" foi reduzida de cinquenta mil para vinte e cinco mil exemplares, depois de uma série de protestos soviéticos contra a publicação de um artigo em que eram feitas comparações entre o alto padrão de vida norte-americano e o magro trem de vida soviético. Esse artigo escapou à vigilância dos censores, que, apesar disso, o haviam meditado durante um trimestre. Como se vê, o Kremlin também cochila.

Outro aspecto menor, mas igualmente importante das relações russo-estadunidenses foi o recente pedido do representante soviético na comissão de orçamento das Nações Unidas, o sr. A. A. Soldatov, no sentido de que os Estados Unidos paguem metade das vultosas despesas com a operação da organização internacional. E' uma curiosa solicitação, esta, a um país que já paga 38,92% de um orçamento de quase 47 milhões de dólares, por um país cujos representantes bradam aos quatro ventos que êle configura um sistema "falido" e "inoperante".

A propósito, escreveu o "New York Times" um malicioso tópico em que declara o quanto seria descortês ignorar o "alto tributo" prestado pelo sr. Soldatov aos Estados Unidos, um país tão rico e tão bem afazendado que poderia, fàcilmente e sem sacrifícios, pagar metade da conta anual da ONU.

E assim sendo, continua o "New York Times", o sr. Soldatov confessa implicitamente que os Estados Unidos são tão ricos quanto o resto do mundo reunido e, por conseguinte, a vida ali não deve ser tão dura.

Mas o fato concreto é que o russo não quis fazer nenhum cumprimento. Apenas quer pagar, pelo mais baixo aluguel, a excelente tribuna de propaganda que lhe proporciona a ONU, e, diante disso, não hesita, mesmo, em pedinchar uma redução. Mais uma vez, para que o mundo se ilustre sôbre o que há de falso e real na Rússia, veio a furo êsse episódio. Um outro cochilo.

Chile

Um Estudante Fala do Comunismo

O caso dos três estudantes baianos que fugiram da Alemanha Oriental não é um fato inédito. As fugas dos paraísos stalinistas se contam por milhares nos últimos anos. "La Nacion", de Santiago, conta as experiências de um jovem chileno de volta à sua terra, as quais provam a gritante diferença entre a vida nas "democracias populares" e nos países livres.

Juan Vergar Torrico, de 29 anos, bacharel em ciências econômicas, deixou o Chile em janeiro de 1948 fascinado pela propaganda soviética e foi estudar "planejamento econômico" na Universidade de Karlovo, em Praga.

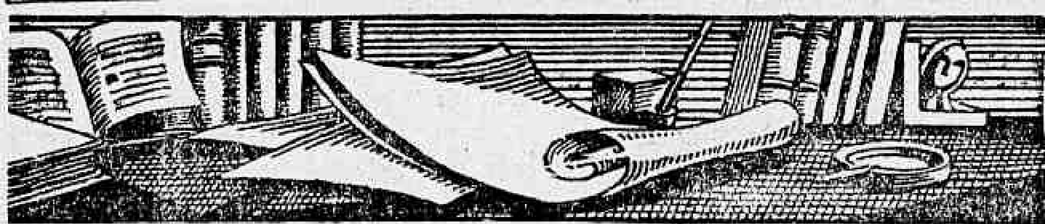
Encontrou na Tchecoslovaquia uma ditadura policial, onde nem mesmo os chefes se sentem seguros. Os trabalhadores são peças sem importância de uma máquina de produzir para a Rússia. Um eletricista lhe disse: "Hoje estamos pior do que sob a ocupação alemã".

Os operários mourejam de 14 a 16 horas por dia para obter um salário que mal lhes dá para viver. Tôda a gente — estudantes, trabalhadores, etc. — está agrupada em células políticas, com seus respectivos chefes e agitadores responsáveis. Êsses indivíduos determinam as tarefas para a realização do plano quinquenal, e os esforços requeridos excedem quase sempre à capacidade de trabalho de qualquer um. A vida do estudante é controlada em seus mínimos detalhes. O universitário deve enviar ao chefe de grupo um relato circunstanciado de como gasta cada hora de seu tempo e por isso os inquéritos são sempre feitos sôbre uma hora especial, de modo a facilitar contrôles rápidos.

Juan Vergar passou trezentos dias nos países da Cortina de Ferro, principalmente Tchecoslováquia e Polônia. Depois escapou para a Noruega, onde em Oslo continuou por um ano e meio seus estudos de economia. Mas o ambiente era outro. "Encontrei lá, diz êle, um socialismo despido de tôda a ilusão demagógica; os comunistas são uma minoria e, embora completamente livres, nada podem fazer; os operários os olham com indiferença e sua seára não medra".

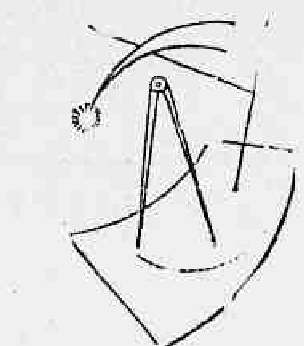
Teve o estudante latino-americano, ante os seus próprios olhos, dois mundos diferentes e opostos: um de sujeição, regimentação, dominação burocrática e policial; outro onde os direitos humanos são respeitados.

Como os estudantes da Bahia, diz Juan Vergar: "Ouvi os comunistas fazerem uma descrição sinistra do Chile, dizendo que está sob uma ditadura e é escravizado pelos Estados Unidos; que os comunistas estão preparando o caminho para "libertar-nos"; o ódio ao Ocidente é concebido através de uma teia de mentiras e enganos, enquanto a Rússia é exaltada ao delírio panegirístico, creditando-se-lhe quase tôdas as invenções modernas: a do automóvel, do avião, da eletricidade, da televisão e da penicilina, para só citar umas poucas". Altera-se até a Enciclopédia Soviética para, na segunda edição que está para sair em um ano ou dois, incorporar-se ao acêrvo de inventos soviéticos quase tudo que anda por aí já inventado. O navio a vapor, por exemplo, teria sido inventado por um tio do bi-tataravô de Stalin. E talvez venha a ser provado que Adão e Eva nasceram na Sibéria, agora restaurada como novo Paraíso Terrestre.



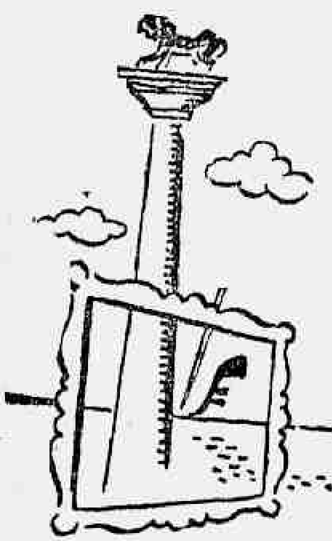
Letras

CIÊNCIA E POESIA



Eurycl Launabrava

PODERA' parecer estranho ao leitor que se admita a possibilidade de existir uma tese néopositivista sôbre literatura e poesia. São por demais conhecidas as tendências anti-estéticas dêsse movimento filosófico para que se possa atribuir aos seus representantes qualquer preocupação



com os processos da criação artística ou com a técnica do julgamento aplicado a qualquer domínio extra-científico. As referências ao problema estético são pràticamente inexistentes na obra de Tarski, Reichenbach ou Carnap.

E' por isso que não se pode falar em posição neopositivista perante os valores da arte e da literatura: o que se considera talvez permissível seria inferir dos axiomas básicos daquela escola consequências ou resultados que se tornassem extensíveis ao campo da poesia e da estética. Esse trabalho, porém, seria pouco ou quase nada compensador, pois a relação entre tais teoremas e as questões mais relevantes da expressão poética e literária escapa a qualquer tentativa de formulação em têrmos inteligíveis.

A conclusão que se impõe, portanto, é que o néopositivismo, restringindo-se à análise das proposições científicas, não pretendeu estabelecer critérios aplicáveis a outras esferas ou centros de interesse que não oferecessem margem a certo rigor e objetividade de julgamento. Eis porque os pensadores filiados ao Círculo de Viena se abstiveram cautelosamente de doutrinar sôbre matéria alheia às disciplinas positivas. Daí as freqüentes referências aos problemas da matemática e da física que passaram a constituir, juntamente com a lógica, o próprio instrumento de análise crítica por eles manejado.

São essas as razões que me fizeram duvidar do valor dos argumentos apresentados pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda, ao pretender atribuir a supostas influências néopositivistas a gênese de minha modesta tese sôbre poesia. Não foi feliz nessa imputação o ilustre crítico e por vários motivos que passo a enumerar. Em primeiro lugar, o autor por êle citado como representativo da referida corrente de idéias se notabilizou recentemente pela sua profissão de fé antipositivista...

O seu livro "The Meeting of East and West", que obteve ruidoso êxito fora do círculo de profissionais de filosofia, expõe o ambicioso projeto de unificação do "componente estético" da civilização oriental e o "componente teorético" da mentalidade científica dos países ocidentais. A aversão de F.S.C. Northrop pelo unilateralismo da posição néopositivista é de tal ordem que não trepidou em condenar no meu livro "Sôbre a Natureza da Filosofia" o que ele considera excessiva concessões aos representantes do Círculo de Viena.

O filósofo Ferrater Mora tomou a minha defesa, pondo em dúvida os conhecimentos de português do ilustre professor da Universidade de Yale... Ora, como seria injusto atribuir a incompreensão de alguns críticos brasileiros, entre os quais não incluo o sr. Sérgio Buarque de Holanda, a motivos idênticos aos que determinaram a observação injusta de Northrop, sou forçado a atribuí-la a razões diferentes. Entre estas, a mais relevante talvez seja a pouca familiaridade desses críticos anteriormente citados com as teses básicas do néopositivismo.

A tendência de confiar em generalizações apressadas, recorrendo aos vulgarizadores ao invés de consultar diretamente as fontes, tornou comum entre nós o equívoco de confundir todo movimento de idéias que procura inspirar-se em postulados científicos com o néopositivismo. O exame atento das contribuições de quem valoriza o método científico, para a solução dos problemas filosóficos, exigiria da parte dos comentadores mencionados certo esfôrço crítico, que talvez exceda a escassa reserva de que dispõe.

Não é muito mais simples classificar o pobre autor de ensaios especulativos como representante de uma corrente ou escola, sôbre a qual será fácil obter informações e referências críticas em compêndios de história da filosofia? Para que esforçar-se em julgar o que os outros produzem se a crítica de tais concepções está claramente formulada por todos os autores que reagiram contra o sis-

(Conclui na 10.ª página)

GRAVURAS ANTIGAS

Antônio Bento

A Biblioteca Nacional está organizando uma série curiosíssima de exposição de gravuras antigas, representando aspectos da vida brasileira, desde os primeiros tempos da colonização até os fins do século passado. Esse conhecimento de um Brasil já desaparecido pela fuga do tempo é feito com enorme precisão, através de desenho ou da gravura de pintores europeus que por aqui ficaram durante alguns anos ou apenas alguns mêses.

Os olhos bem abertos dêsses artistas fixaram-se, de preferência no que possuímos de mais característico, valendo assim os seus trabalhos como uma recriação do que também havia de mais sugestivo no país.

O próprio "pitoresco" de muitas dessas velhas estampas está hoje valorizado pela passagem do tempo. Este lhes concedeu uma certa profundida, obscurecida ou negada pelos preconceitos artísticos inimigos do pitoresco ou do exótico. Aliás, essa era uma velha mania dos críticos de arte e sociólogos europeus. Tudo quanto reproduzisse tipos ou aspectos de países pertencentes a outros continentes realiza logo aquela classificação meio deprimente, do ponto de vista cultural. Era o tempo em que a Europa se considerava o único centro civilizado do mundo.

DEVE-SE hoje, por consequência, reabilitar inteiramente o velho conceito pejorativo atribuído ao "pitoresco" do século passado. Graças ao recurso plástico dos artistas europeus, essa recriação do Brasil antigo pode ser feita, em termos de perfeita objetividade, como se verifica das duas exposições organizadas pela direção da Biblioteca Nacional. Um dos raros tipos do Rio antigo que chegaram quase imutáveis até o presente é, sem dúvida, o da preta mina ou quitandeira. Está reproduzido em todos os livros de estampas dos desenhistas que visitaram o Brasil desde o século XVIII.

PLASTICAMENTE, a figura dessa antepassada da baiana é a mesma da atualidade. E estende-se não somente ao Rio de Janeiro e à Bahia como ao Recife e São Luís do Maranhão. Na exposição atual, através de documentos tirado da "Notícia Semanaria do gentilismo da Asia"... (século XVIII), da coleção de litografias da velha oficina Briggs, reproduzindo tipos do Rio ou de livros de diversos viajantes como Francisco Moreaux, a baiana aparece fixada, numa impressionante riqueza de

(Conclui na 10.ª página)

ATENÇÃO PINTORES

Stefan Baciu

COMEÇOU, algum tempo antes da inauguração da Bienal de São Paulo, que será considerada, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes da vida artística, uma ação de propaganda totalitária, destinada a cobrir esta reunião de imundície e de mentira. Em cada uma destas linhas desajeitadas percebem-se logo vozes do Leste. Clamava-se em voz alta: "Luta ao formalismo! "embora não se soubesse, exatamente, o que significava, enfim, êste formalismo. Conjurava-se aos pintores para que não se "vendessem ao imperialismo" — e os propagandistas lhes contaram, como recompensa, a respeito da vida e do trabalho "maravilhosos" dos seus colegas no Leste.

"Entre os artistas a ignorância e a ingenuidade, naturalmente, ainda são mais acentuadas", quando se trata dessa política — conforme observou o crítico Mário Pedrosa num excelente artigo. Os fatos hão de iluminar melhor as lendas a respeito do "paraíso popular" e da vida dos artistas plásticos nesse "paraíso". Passamos a descrever algumas coisas essenciais dessa vida para que o povo livre pense e reflita sôbre elas.

Numa "democracia popular" só pode trabalhar o artista filiado ao partido e 100% obediente a todas as suas ordens. Aquele que não colaborar está liquidado como homem e pôsto de lado como artista. Quem é membro do partido só pode trabalhar segundo a maneira determinada pela "linha". Castiga-se qualquer originalidade e independência. Proscrevem-se o talento e a personalidade. Tudo que não é "marxista-leninista" é designado como "degenerado", do mesmo modo que na época de Adolf Hitler: é nêste terreno que as ditaduras também se encontram. Que morram os artistas que querem continuar independentes — pois mal podem trabalhar. Na melhor das hipóteses lhes é permitido colaborar nas chamadas "Cooperativas de pintura" como caiador e pintar os bigodes, botas e bonés que cobrem os enormes painéis em todos os países do Leste. Êste trabalho humilhante é pago por metro e existem muitos bons pintores na Rumânia, Hungria e Bulgária arruinados desta maneira. Outros, porém, não conseguindo ser admitidos nessa organização, trabalham simplesmente como caiadores de casas e pintores de automóveis. Somente os sócios das "Cooperativas" recebem cartões de víveres, — pois pertencem, automàticamente, — aos sindicatos. Os que não são sócios são forçados a passar fome, mendigar ou — entrar. Na prática, não existe outra solução, pois, numa democracia popular, nenhum artista pode trabalhar livremente; apenas o go-



vêrno organiza exposições, apenas o govêrno determina o que é permitido mostrar, o govêrno é o único comitente e comprador. (Os compradores particulares, geralmente, "capitalistas" ou "burgueses" foram pouco a pouco aniquilados, empobrecidos, expulsos).

SE um pintor tiver, então, a triste felicidade de ser autorizado a expor, deverá contar ainda com a concorrência dos novos "artistas", preferidos e favorecidos pelo partido, embora sem talento ou bom gosto. Quanto a êsses novos, trata-se sempre de gente do partido, figuras inexpressivas, louvadas devido à sua procedência social: aprendizes, sapateiros, "garçons", empregadas domésticas, varredores de rua. E' a "elite" da arte progressista, e todos, por mais talentosos que sejam, devem calar-se diante dessa "elite". (Conheço um barão sem caráter, pintor mais ou menos capacitado, que tolerou que lhe dessem como modêlo um teatrista sem talento, e ainda se gabava de ter "aprendido" com tal mestre). O partido usa como arma especial a crítica e a autocrítica. Uma chamada "Comissão de Arte" dirige e censura tudo e na chefia dessa comissão figuram funcionários do partido (não críticos de arte), cuja palavra e "opinião" são aniquiladoras. Êsses chefetes são vultos obscuros e suas "opiniões" são igualmente obscuras e características.

Passemos novamente aos fatos e citemos um relatório de Eugenio Rodan, atual ditador da vida artística em Bucarest. Êsse desconhecido dirige e corrige todos os artistas da Rumânia — êle que não entende nada de pintura e de arte... Êsse Rodan ameaça a vida artística de tôda a parte onde ela abriu mão a liberdade. O obscurantismo oculta-se sob a

(Conclui na 10.ª página)

"Poesia Salvar do Esquecimento o Instante Único"

O DEPOIMENTO DE GEIR CAMPOS — A POESIA EXISTE "ALÉM" E "ENTRE" AS PALAVRAS — DE QUE GERAÇÃO EU SOU?

APRESENTAMOS hoje o depoimento de Geir Campos sôbre poesia e seus problemas relativos à linguagem e à emoção.

Geir Campos não vê diferença entre a linguagem poética e a científica, e situa a poesia "entre" e "além" das palavras. A seu ver, a sistematização da linguagem poética em nada contribuiria para melhorar a crítica.

Confessa, com Manuel Bandeira, que também ele não entende muitos dos poetas da sua idade. Os "novos" são, em geral, apressados e fazem versos antes de ter alguma coisa a comunicar.

Quanto à sua própria poesia, busca para definir seu objetivo poético uma frase de Daniel Rops: "sauver de l'oubli l'instant unique"".

Eis o que nos disse o jovem autor de "Rosa dos Rumos":

LINGUAGEM E POESIA

Esse caso criado em tôrno da linguagem científica e da poética em dois campos distintos e pretensamente adversos, faz-me lembrar um candidato que se apresentou para defender, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma tese sôbre a Lingua Brasileira, igualmente disposto a divorciá-la da língua portuguêsa; a eliminação preliminar do doutorando fêz-se com um simples pedido que lhe formulou o estudioso professor Gladstone Chaves de Melo — "Muito bem, pois o senhor escreva a sua defesa de tese nessa tal lingua brasileira!", e não houve exame.

Assim vejo a questão da linguagem científica em confronto com a linguagem poética: que vai nisto? a riqueza vocabular? a precisão de frases? o apuro gramatical? A meu ver, tôda esta onda é tendenciosa: há gente de ciência que escreve até muito bem, e gente literária que não alinha uma frase que se aproveite. Com tôdas as suas esquisitices léxicas, Augusto dos Anjos não é menos poeta, em nada, absolutamente nada menos do que, por exemplo, um Guilherme de Almeida, capaz de todos os malabarismos e escolhas formais — o que aliás serve para colocá-lo entre os maiores tradutores de poesia no Brasil.

Há quem fale em carga poética ou emocional das palavras: entretanto, mar, nuvem, estrêla, morte, barco, sonho, etc., entre outras, se em vez dum volume de versos forem postas num boletim meteorológico, num livro de botânica ou de psicanálise, conforme caibam, perdem totalmente sua "conotação", como dizem, e não parecem menos burocráticas ou técnicas ante outras que tais — gazômetro, palha, etc.. Dum modo geral, não creio que haja linguagem separada, para ciência ou poesia: as palavras são as mesmas, exatamente as mesmas, o jeito de dizer as coisas com elas é exteriormente, objetivamente, o mesmo. A poesia, entretanto, parece-me que reside além das palavras, entre as palavras, ou, como diria um poeta que deixei de admirar, "nos subúrbios da palavra"; todavia, se alguém com vírus poético começar a ler um livro de biologia ou álgebra ninguém poderá impedir que termine fardando imagens num pelotão de alexandrinos, com ou sem cesura, inclusive com os mesmos verbos, substantivos, etc., do volume que tem em mão.

SISTEMATIZAÇÃO DE LINGUAGEM

O que mais parece é que cada vez menos pessoas sabem seu próprio idioma, daí essa provisória babel. Rilke e Valéry escreveram claríssimo, e nem por isso ficam mais claros os seus símbolos, nem perderam a originalidade as suas imagens. O mal é que reina agora um preceito ou preconceito de que hermetismo é mau emprêgo da língua, com vícios e torções de linguagem que não permitem nenhuma comunicação do leitor com o autor — e depois se queixam de falta de público, obrigado êste a acompanhar o poeta em sua poética não direta nem oblíqua, mas paralela, sem ponto de contato senão no infinito, se houver infinito... Uma sugerida sistematização da linguagem, cujos méritos e possibilidades ponho muito em dúvida, não viria em nada contribuir para melhor trabalho da crítica; acho, com Manuel Bandeira, que a crítica não trabalha mais porque não quer, e também com êle "não entendo" muitos dos poetas de minha idade, ou, para atender à moda, de minha geração — que aliás não sei bem se é de 1945, 1948 ou 1950. A julgar pela publicação do primeiro livro, seria a de julho de 1950; mas a gente nunca sabe em que se baseiam êsses inquietos critérios.

O "NOVO" E A FORMA

Acho que a um "novo" cabe pesquisar tudo, inclusive o que há por dizer; um dos males dos jovens é começarem a escrever sem terem antes o que comunicar — daí êsse vazio jôgo de palavras, que serve de fundo e leva ao fundo grande parte da poesia dos moços, também a de alguns velhos: sem artezanato e sem substância, que resta? Demais, acho perigoso o transbordamento verbal e descurado de alguns poetas que escrevem em excesso; de tudo isso, ficarão uns poucos versos em antologia, poucos, bem poucos...

MODERNISTAS

Após a maré revolucionária, antropofágica, etc.; após a fase dos poemas-piadas, das brincadeiras, dos divertimentos, parece que os "modernistas" resolveram rasgar sua carteira, abrindo mão pelo menos daquelas úteis mas já obsoletas atitudes. O que vemos agora é a fidelidade dum Bandeira, um tanto mais sério, ou dum Schmidt, um tanto mais trágico além dos que de fato se revelaram quando já começava a esfriar a flama modernista: um Cassiano, redivivo, um Drumond, que muito particularmente ouso entrever como o mais cinético acadêmico da língua portuguêsa, em nossos dias. (Abramos um parêntese, para ouvir o clamor e protesto de certos irmãos que confundem admiração com bajulice). Depois do movimento e de suas adventícias raízes e hastes, os "modernistas" voltaram plenamente à pesquisa formal, e à consequente realização formal, enriquecida sem dúvida com a grande experiência (ou "vivência", mais em moda) de que foram participantes.

APRENDIZ

— Sôbre a sua própria poesia?... — perguntamos.

— Seria possível escrever um livro, possível e desejável; mas poesia para mim consiste em "sauver de l'oubli l'instant unique", em palavras de Daniel Rops, que subscrevo; e minha arte poética, se isto pode interessar, oscila entre dois lemas — "Poetry is the rhythmic creation of Beauty", preceito de Põe, e "Escrever é a arte de suprimir palavras", preceito salutar de Drumond. Talvez conhesse confessar, aprendiz ainda, que nem sempre é fácil ou possível seguir os mestres.



Crise no Grupo "Orfeu"

O caso Darcy Damasceno progrediu e hoje chama-se o caso *Orfeu*. Essa revista fundada por Fernando Ferreira de Loanda, Fred Pinheiro e Ledo Ivo — a informação é de Ledo Ivo — logo incorporou dois outros "45" — Darcy Damasceno e Afonso Felix de Souza, vivendo eles (mais ou menos) em comunhão poética até aqui. Ou precisamente até o debate sôbre poesia promovido por este suplemento. Os fatos estão ainda presentes e devemos dar apenas a continuação.

Darcy Damasceno e Afonso Felix de Souza propuseram a exclusão de Ledo Ivo de *Orfeu*. Acusava-se o poeta de falso 45 e denunciavam-se incidências modernistas na sua obra.

O diretor da revista resistiu. E mais: insistiu em editar as *Poesias completas* de Augusto Meyer, um modernista. O caso era de traição aos ideais de 45. Darcy e Felix, em declaração divulgada domingo passado, desligaram-se de *Orfeu*.

Entretanto, o *affaire* tem outra versão: a do poeta Fernando Ferreira de Loanda, diretor da publicação, que a propósito declarou o seguinte:

"As artistas do cinema americano quando requerem divórcio alegam sempre "maus tratos" ou "crueldade mental"; nunca os maridos denunciaram a verdadeira causa do rompimento.

"Não há crise em *Orfeu*: houve expurgo".

O Reverso do Diário de Gide

DE junho de 1942 a maio de 1943, André Gide foi hóspede, em Tunis, da família Derais. No *Journal* correspondente a esse período Gide pinta o jovem François Derais — a quem dá o nome de Victor — com traços pouco favoráveis, aparecendo êle próprio, Gide, em seus momentos de fraqueza.



Agora, François Derais vem dar a sua versão dos acontecimentos, num livro intitulado *L'envers du Journal de Gide*, prefaciado por Henri Rambaud. O depoimento do jovem Derais, embora vivo, guarda o tom respeitoso — informa *Le Figaro* — que registra a seguinte frase de autor dirigida a Gide: "Vossa obra ultrapassa certamente em importância e significação os detalhes de vossa biografia".

O prefaciador, sob o título *Direitos e deveres da crítica diante da sinceridade de André Gide*, faz a defesa do *dever de indiscrição*.

DE TODA PARTE

Idades Ridículas e Uma Estréia

AUGUSTO Frederico Schmidt escreveu a seguinte dedicatória num exemplar de *A fonte invisível*: "A Paulo Mendes Campos, que não é mais um poeta novo, oferece o Schmidt".

— Ainda bem, Schmidt — comentou Paulo Mendes Campos ao receber pessoalmente o livro — ainda bem que não sou mais um poeta novo.



Schmidt recuou um pouco e sentenciou:

— Tem razão. Um poeta novo é quase tão ridículo quanto um poeta velho.

Se não é, porem, um poeta novo, Paulo Mendes Campos vai estrear agora em livro com *A palavra escrita*, uma coletânea composta de trinta e dois poemas. A estréia se dá quando o poeta não chegou aos trinta anos — tem vinte e nove — e representa o livro um notável esfôrço de seleção e crítica do autor, que por equívoco Manuel Bandeira catalogara entre os bissextos.

Um Coronel Traça o Roteiro de "Macunaima"

VAI ser editado agora pelo Departamento de Cultura de São Paulo o *Roteiro de Macunaima* (Prêmio Ademar de Barros), obra de um coronel do Exército, coronel Manuel Cavalcanti Proença.

O livro, de análise do material folclórico da famosa "rapsódia" de Mário de Andrade, levantou o prêmio para obras de ensaios, conferido por uma comissão composta dos escritores Sérgio Buarque de Holanda, Nuto Santana e Edgar Cavaleiro.

Quanto ao coronel, é matogrossense, de Cuiabá, e surgiu nos



meios intelectuais paulistas portador de curiosa carta de apresentação.

Sérgio Buarque de Holanda, num comentário íntimo, explicou:

—O livro é muito bom e o coronel uma boa praça.

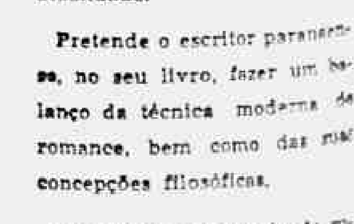
Anibal Machado Não Dormiu

OS *Hipocampos* capricharam no livro de Anibal Machado, que reune duas séries de poemas em prosa do escritor mineiro: o *ABC das Catástrofes* e o *Itinerário da Insônia*.

Essa é a segunda obra publicada de Anibal Machado, que estreou em 1944 com os contos de *Vila Feliz*. Quanto ao *João Ternura*, que seria o seu primeiro livro e que, sob o nome de *João Vertigem*, já era anunciado em 1924 na revista *Estética*, continua inacabado.

Anibal Machado mantém intata a sua reserva de pudor diante da publicidade. E depois dos cinquenta anos é capaz de sentir intensamente a emoção de estreante. No dia em que recebeu o primeiro exemplar de *ABC das Catástrofes*, por exemplo, ficou tão inquieto que não conseguiu dormir.





Um Livro de Temistocles Linhares

UM crítico que vive na província, Temistocles Linhares, anuncia a próxima publicação, pela José Olimpio, de um ensaio de dimensões ambiciosas. Trata-se de um estudo do romance universal, através das suas figuras expressivas: um Kafka, um Camus, um Sartre, um Faulkner — enumeração que localiza a sua tentativa na atualidade.

Pretende o escritor paranaense, no seu livro, fazer um balanço da técnica moderna de romance, bem como das suas concepções filosóficas.

Introdução no mundo do romance — êsse o título — deverá circular ainda este mês.

e Artes

Família Dos "Farfalhantes"

Augusto Meyer

NA literatura de língua portuguêsa, há uma família de escritores que não podem imaginar a prosa sem o gôsto do desenho minudente, a forma copiosa, a abundância de côr, o adjetivo generoso e, de vez em quando, a rica frase de cauda irisada. Como dizia um mineiro amigo, boêmio então e agora médico integrado em seu papel: "É a família dos farfalhantes"...

Família indispensável, direi eu, corrigindo a malícia, pois representa um contrapêso ao excesso de secura e dieta vocabular, ao estilo "pão e água" da receita machadeana; ao preconizar as virtudes do trivial da língua — simplicidade e clareza — arranja-se muitas vezes em norma, o que não passa de carência e anemia expressiva.

Do "farfalhante" Alberto Rangel muita coisa se poderá dizer menos que é "entrecortado, sacudido, inquieto, impaciente", como queria Euclides da Cunha em seu prefácio de *Inferno Verde*. O próprio exemplo que êle escolheu, a descrição do apuizeiro — provável modêlo da página celebrada em que Monteiro Lobato descreve o mata-pau — destoa das observações do prefaciador e poderia revirar-se em desmentido às suas palavras. Veja-se bem, no trecho referido, como o discurso é atacado com eloquência decidida e certeira, sem volteios. Só aparentemente é breve a frase, mesmo quando apertada entre dois pontos próximos. Forrado de cul-



tura literária e científica, o escritor não entra em atalhos para descrever o "polvo vegetal"; vai de afirmativa em afirmativa, quase sempre no tempo verbal do presente. Note-se a forte estrutura desta construção, feita de orações paralelas, com presente durativo: "O apuizeiro é um polvo vegetal — O polipo é um polipeiro — É a luta sem um murmúrio — Tudo é vida por menor que seja o bloco — É a solidariedade do infinitamente pequeno". Só depois de acumular muito lògicamente as afirmações diretas e cortantes, imagens vivas do monstro vegetal a sugar a seiva da sua vítima, estabelece o autor a transição para a verdadeira imagem e o verdadeiro conteúdo do discurso: "Roberto, o potentado, era um apuizeiro social".

Destacado o trecho do contexto, ninguém diria que se trata de um conto, e é quase certo que os leitores pensariam, sem hesitar: "É uma crítica social, um corajoso ataque à exploração dos seringueiros. Lembra Euclides da Cunha". E estaria assim definido um dos aspectos essenciais de *Inferno Verde*: *o livro é impuro*, como gênero literário, e o autor a espaços interrompe a efabulação para desenvolver a lição contida no entrecho. Quase sempre, em tais casos, procura extrair um símbolo de qualquer acidente ou episódio da narrativa: ou tremedal do Tapará, "digno de um capítulo de Michelet", merece um hino e uma análise, pois simboliza o renôvo constante da vida, recomposta em novas formas apesar do constante aniquilamento; a "terra caida", observa o autor, "bem pode ser a definição do Amazonas... nesse jôgo de erosões e de aterros": o conceito do pobre Catolé servirá de epígrafe ao futuro historiador; a índia velha, a "decana dos Muras", representa o drama das raças condenadas; o apuizeiro é a imagem do potentado implacável na sua ambição de domínio; em vez de se contentar com a eloquência crua do suplício de Maibi amarrada numa seringueira, com tijelas embutidas na carne, acrescenta: "Tinha êsse espetáculo de flagício inédito a grandeza emocional e harmoniosa de imenso símbolo pagão, com a aparência de holocausto cruento oferecido a uma divindade babilônica... É que, imolada na árvore, essa mulher representava a terra... O martírio de Maibi, com a sua vida a escoar-se nas tijelinhas da seringueira, seria ainda assim bem menos que o do Amazonas, esfacelando-se em pasto de uma indústria que o esgota": e todo o conto final serve de remate simbólico às intenções do livro.

TUDO isto — símbolo sôbre símbolo — à primeira vista faz pensar que êle está "honrando também as suas origens simbolistas, pois colaborara no *Cenáculo*" como já observou Lúcia Miguel Pereira; mas na verdade, atesta o que há fortemente estruturado e intencional na obra de Alberto Rangel, uma das poucas demonstrações de vontade tensa e disciplina rígida em nossa literatura de frutos verdes, arrancados com galho e folha, para matar a fome. Naqueles momentos, o que prevalece não é o símbolo pelo gôsto do símbolo, de acôrdo com o genuíno simbolismo, porém o símbolo uma serva da [illegible] e da muita ênfase à realidade nua e crua, um modo de sublinhar a sua crítica social.

A intervenção do autor a cada instante, sem mais nem menos, corta o fio do entrecho e sobrepõe ao "conteur" o observador experiente, que foi diretor geral de Terras e Colonização do Amazonas; só em tal sentido se poderia dizer que êle é "entrecortado", pois o estilo mantém-se o mesmo, a não ser nos inevitáveis altos e baixos, que são o imposto cobrado às demasias da forma copiosa dos "farfalhantes".

RANGEL, como todos os membros da mesma família, como Camilo, Fialho e Aquilino, como Euclides e Pompéia, não escapa à inevitável sístole e diástole que restabelece o equilíbrio da imaginação criadora, no esfôrço de arquitetar o estilo pródigo, com a mais larga exploração das riquezas do léxico; aos momentos fulgurantes da poesia, em acorde maior com o temperamento e o domínio do ritmo, sucedem as pausas depressivas, e afrouxamento e a lacuna, que êles tentam encher de uma espumarada de adjetivos e efeitos sonoros — de um farfalhar de vocábulos raros... Quando é vigoroso o impulso, transpõe o leitor aqueles buracos sem experimentar uma decepção mais profunda; mas nem sempre é possível acompanhar o Autor de culminância em culminância, e aí, então, enquanto o Diabo esfrega um ôlho, sobrevém a nostalgia da simplicidade.

Creio que foi num dêsses minutos de má influência do Capeta que Lúcia Miguel Pereira, sempre tão fina e compreensiva, escolheu, em todo o *Inferno Verde*, o pior trecho do pior conto, "A decana dos Muras", para dar de amostra ao leitor. Será, penso eu, uma crítica de reação puramente negativa, sem rigoroso sentido crítico, tentar definir a família dos "farfalhantes" através da impressão de cansaço que às vezes provocam em nossos nervos.

Em Alberto Rangel há também momentos da mais alta poesia, se caminharmos ao encontro do "estilo difícil" com certo espírito lúdico de aceitação e compreensão: aceitação de um ritmo, para a compreensão de uma variedade nova de temperamento e estilo. Bastaria reler no *Inferno Verde* e em *Quando o Brasil amanhecia*, al-

(Conclui na 10.ª página)

Vida Literária

CAUSOU grande pesar o falecimento do romancista Galeão Coutinho (autor de "Simão, o Caolho" e "A Vida Apertada de Eunápio Cachimbo"), ocorrido em um desastre de aviação. Galeão Coutinho nasceu em Belo Horizonte e viveu tôda a sua vida em São Paulo, onde atualmente dirigia o "Jornal de Notícias". Estava de volta do Rio, onde pronunciara uma conferência sôbre Monteiro Lobato.

Informa-se também que o escritor, convertido recentemente ao catolicismo, deveria seguir ainda êste ano para Roma, onde esperava batizar-se.

—X—

LÚCIA Miguel Pereira, autora de "Amanhecer", acaba de escrever um novo romance — "Cabra Cega", que, entretanto, não será publicado êste ano.

—X—

LÊDO Ivo terminou um argumento para cinema: "Tiro e Queda". Fernando Sabino anda às voltas com um argumento: "O Bom Ladrão". Escreve também para cinema o humorista Vão Gogo. "Esperidião", de Benedito Valadares, vai também ser adaptado para a tela, por Décio Vieira Otoni. Vinicius de Morais passa as suas tardes no aeroporto, a fim de realizar um documentário sôbre aviação (os comentários serão escritos por êle em prosa poética) tendo se impressionado sobretudo com os aviões especiais que levam crianças atacadas de coqueluche para um vôo terapêutico a grande altura.

—X—

OCTAVIO Tarquínio de Sousa terminou uma biografia de D. Pedro I.

—X—

DE Rosalina Coelho Lisboa se anuncia um romance — "A Seara de Caim", cuja ação se desenrola desde a guerra do Paraguai até 1950.

—X—

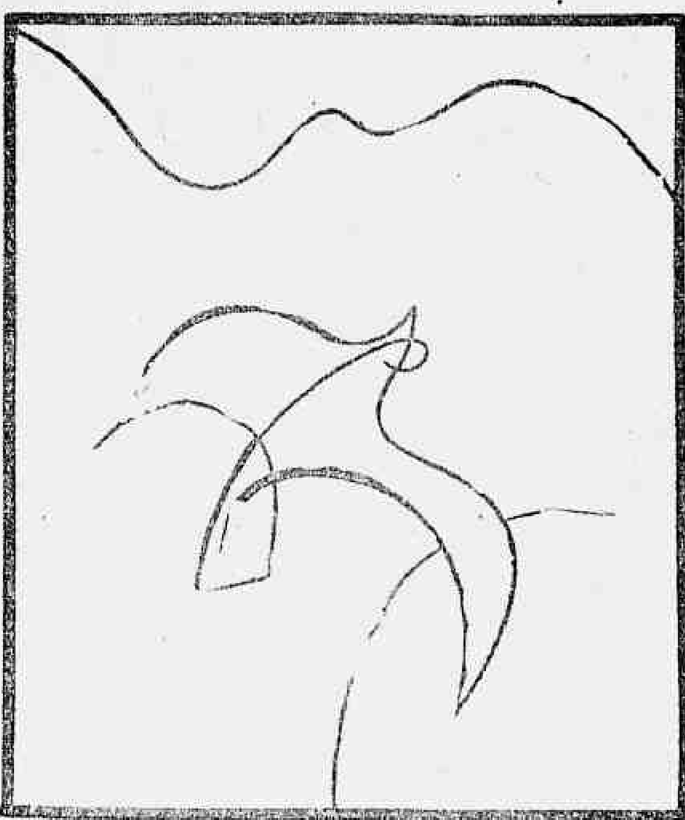
DE Fernando Carneiro é o ensaio, de grande e paciente penetração, "Emigração e Colonização no Brasil".

—X—

Duas edições de Agir: "Europa de Hoje", de Alceu Amoroso Lima e "O Mito de Prometeu", de Roberto Alvim Correia. O primeiro tem ensaios e crônicas sôbre aspectos de Portugal, França e Itália e ensaios, de ordem geral, de interpretação do velho mundo. O livro de Roberto Alvim Correia contém estudos sôbre Baudelaire, Junqueira Freire, o teatro, o cubismo, Feijó, Taunay, Gilberto Freire, Lúcio Cardoso, Maupassant, Dostoievsqui, Carlos Drummond de Andrade, Sérgio Milliet, Lêdo Ivo, Verlaine, e hermetismo em poesia e "Le Cimetière Marin".

—X—

ESTÁ circulando o n.º 27 do "Jornal de Letras", contendo uma entrevista de Gabriel Marcel, a continuação do "Itinerário de Pasárgada", de Manuel Bandeira, o depoimento do jornalista Carlos de Lacerda sôbre sua conversão ao catolicismo e, ainda, colaborações de José Lins do Rêgo, [illegible], Willy Lewin, e uma entrevista especial de L. [illegible] com o romancista Julien Green.



Cotovia

Manoel Bandeira

— ALÔ, COTOVIA!
AONDE VOASTE,
POR ONDE ANDASTE?
QUE TANTAS SAUDADES ME DEIXASTE?

— ANDEI ONDE DEU O VENTO.
ONDE FOI MEU PENSAMENTO.
EM SITIOS, QUE NUNCA VISTE,
DE UM PAÍS QUE NÃO EXISTE...
VOLTEI, TE TROUXE A ALEGRIA.

— MUITO CONTAS, COTOVIA!
E QUE OUTRAS TERRAS DISTANTES
VISITASTE? DIZE AO TRISTE.

— LÍBIA ARDENTE, CITIA FRIA,
EUROPA, FRANÇA, BAHIA...

— E ESQUECESTE PERNAMBUCO,
DISTRAIDA?

— VOEI AO RECIFE, NO CAIS
POUSEI DA RUA DA AURORA.

— AURORA DA MINHA VIDA,
QUE OS ANOS NÃO TRAZEM MAIS!

— OS ANOS NÃO, NEM OS DIAS,
QUE ISSO CABE ÀS COTOVIAS.
MEU BICO É BEM PEQUENINO
PARA O BEM QUE É DESTE MUNDO:
SE ENCHE COM UMA GOTA DE ÁGUA.
MAS SEI TORCER O DESTINO,
SEI NO ESPAÇO DE UM SEGUNDO
LIMPAR O PESAR MAIS FUNDO.
VOEI AO RECIFE, E DOS LONGES
DAS DISTANCIAS, AONDE ALCANÇA
SÓ A ASA DA COTOVIA,
— DO MAIS REMOTO E PEREMPTO
DOS TEUS DIAS DE CRIANÇA
TE TROUXE A EXTINTA ESPERANÇA,
TROUXE A PERDIDA ALEGRIA.

TEATRO JESUÍTICO - I

Sérgio Buarque de Holanda

A impressão da obra literária de Anchieta em textos onde, pela primeira vez, são religiosamente obedecidos os manuscritos existentes nos arquivos da Companhia de Jesus, em Roma, promete constituir um ponto de partida para o melhor conhecimento de nossa história literária e espiritual.

Embora uma visão completa seja impossível enquanto não se faça realidade a grande edição projetada para as comemorações do quarto centenário da fundação do colégio de São Paulo, em 1954, os três autos até aqui impressos já nos dão elementos bastantes para que se avalie o grande alcance destas publicações. E permitem sobretudo ajuizar do meticuloso zêlo com que se houve a sra. Maria de Lourdes de Paula Martins, organizadora, anotadora, intérprete e, em partes, tradutora daquelas obras. Zêlo que, para a imensa maioria dos seus leitores, há de ser mais transparente neste novo volume — *Na vila de Vitória e Na visitação de Santa Isabel* (Boletim III, do Museu Paulista. São Paulo, 1950) — do que no anterior da mesma série, onde nos faltam — aos ignorantes em matéria de tupi-jesuítico — meios de verificar a fidelidade na interpretação dada a certos diálogos que o autor redigira na língua geral da terra. Diferente disto do *Auto representado na Festa de São Lourenço*, os dois textos que ora se publicam estão redigidos somente em português e em castelhano.

E se a interpretação oferecida pela sra. Paula Martins não estivesse livre de objeções em todos os casos, a circunstância de ter transcrito fielmente o texto primitivo ao lado dessa interpretação ajudará a liquidar as dúvidas. Uma objeção pode ocorrer já à primeira vista e refere-se à divisão das peças em atos na sua versão moderna. Essa divisão não consta do original, não é de uso no auto sacramental ibérico, de onde descende nosso teatro jesuítico, e parece essencialmente alheia ao gênero, uma vez que a própria palavra "auto" não difere linguisticamente de "ato", por conseguinte não admite seções autônomas.

Contudo poderia a intérprete defender-se lembrando como o próprio Anchieta deixara indicado com sua letra, à primeira página do auto anterior e já publicado (o de São Lourenço), que "no 2.º acto entrão 2 diabos". Isso pareceu autorizá-la a efetuar a divisão no texto diplomático e a preservá-la, por coerência, nas peças posteriormente publicadas. De modo que essa arbitrariedade, visando a tornar mais acessível a obra, tem em suma o mesmo sentido dos números dispostos à margem do texto para a facilidade maior do confronto. É de desejar, não obstante, que essa excessiva e perigosa "modernização", talvez justificável por ora, seja abolida na grande edição do centenário de São Paulo, que há de ser completa e aparentemente definitiva.

O interesse por estas particularidades de natureza técnica e simplesmente editorial não deve sobrepujar, porém, o que devem reclamar as próprias características do texto. Uma delas e das mais interessantes é o bilinguismo nos diálogos. Não se trata, é certo, de um característico dos autos brasileiros e mesmo americanos, pois já pertence ao teatro de Gil Vicente e da chamada escola vicentina, que sem dúvida influiu entre nós sôbre o estilo das representações dramáticas dos jesuítas. O problema que pode interessar eventualmente à crítica é, neste ponto, o de determinar as razões da eleição em cada caso e para cada personagem de um dos idiomas empregados. Nas peças de Gil Vicente, que escrevera bem antes de se acentuar em Portugal o nacionalismo linguístico — manifestado mais tarde com Antônio Ferreira — já se notou que, onde aparece o bilinguismo, o castelhano surge de preferência na fala das personagens de alta categoria. E de modo geral a observação serve para se determinar o caráter de peças inteiras. Não é por acaso, certamente, que na Trilogia das Barcas, só a da *Glória*, onde entram o Papa, o Cardeal, o Arcebispo, o Imperador, o Rei, o Duque e o Conde, é tôda em espanhol. Ao passo que nas do *Inferno e Purgatório*, em que se figura gente mais miúda, o vernáculo domina.

Isso é bem explicável quando se considera que, ao tempo de Gil Vicente, era o castelhano, em Portugal, idioma dignificante e nobre, próprio, por isso, dos homens de prol, sobretudo da Côrte. E assim, os diálogos nessa língua teriam significação em muitos pontos comparável à dos diálogos em francês de certos romances russos do século XIX.

A explicação, válida para Gil Vicente, não o é no mesmo grau para seus discípulos diretos. No *Auto de Santiago* de Afonso Alvares, que suponho ser o mesmo auto do glorioso Santo Iago, representado na Bahia em 1564, e que, a julgar pelos dados cronológicos disponíveis, se acha à origem dessas representações dramáticas entre nós, o anjo fala em português ao passo que o espanhol é a língua do Pastor e da Semana.

NAS obras de Anchieta que acaba de publicar o Museu Paulista, a variedade das línguas utilizadas justifica-se por vezes no mesmo texto. Em *Na vila de Vitória* nota-se que Lucifer fala sempre em português e Satanaz — seu servidor — em espanhol. A razão da preferência é dada pelo próprio personagem, quando (à pg. 29) exclama:

Esta mano
es mas fuerte que el tirano
para hacer negar a Dios
por ese mudé de voz:
para hablarle castelhano
y mostrarme más feroz.

O que, note-se de passagem, pode servir para mostrar o juizo que dos castelhanos (ou de sua língua) fariam então os lusitanos, [illegible] quem, como Anchieta, nascera em terras de Espanha.

Mas logo adiante a preferência pelo uso do espanhol é autorizada por motivos políticos. Com Felipe II já no trono de Portugal, parece lícito esperar que o espanhol se tenha aqui certas regalias. Assim, quando "Governo", uma das personagens, pergunta a outra:

pois que sois de Portugal,
como falais castelhano?

— é pronta e explícita a resposta de "vila Vitória":

Porque quiero dar su glória
a Felipe, mi señor,
el qual siempre és vencedor,
y por el habrá victoria
de todo perseguidor.

Não é demais pensar que o bilinguismo — em outros casos o plurilinguismo — estivesse associado a certas conveniências da representação dramática, à conveniência, por exemplo, de se que-

(Conclui na 10.ª página)

Comentários

"NÃO há língua definitiva e inalteràvelmente formada. Tôdas se formam, reformam e transformam continuamente.

Todos os idiomas vivos permutam uns com os outros. Seria desatino recusar êsses subsídios, tão inestimáveis quão imprescindíveis, que se mutuam as línguas, enquanto não fossilizadas. Condenar, pois, em absoluto os estrangeirismos fôra não ter senso comum". (Rui Barbosa)

—X—

"A sátira, antes de um fenômeno social e literário, é um fenômeno fisiológico. Irritação do forte, sadio e triunfante, contra o fraco, que se arrasta na sua impotência, na sua tristeza, intanguido pelo aleijão, a sátira, em sua expressão mais pura, não passa da malignidade produzida pela exuberância vital, momentaneamente desviada do eixo sôbre o qual giram todos os fenômenos da vida universal". (Araripe Junior).

—X—

"GOSTO dêsses fotógrafos de jardim público, que semanas e meses anos a fio esperam um freguês que não vem. São discretos e sérios. Têm a correção dos funcionários públicos com mais de vinte anos de serviço e essa serenidade natural que dá o contato com as árvores, as águas e os bichos modestos. Estão há tanto tempo de pé, junto aos canteiros de grama, que poderiam ser classificados como elementos da paisagem. E se não se retirassem à tardinha, para os mistérios do sono e do sonho, é possível que a hera acabasse por subir-lhes pelo corpo e as trepadeiras se lhes enroscassem, confiadamente, nas pernas, como em estacas seguras". (Carlos Drummond de Andrade).

—X—

"HAVIA arroz sem coloral, couve e pão. Sôbre a toalha havia também copos cheios de vinho ou de água mineral, sorrisos, manchas de sol e a frescura do vento que sussurrava nas árvores. E no fim de tudo houve fotografias. É possível que nesse intervalo tenhamos esquecido uma encantadora linguiça com farofa. Que importa? O lombo era o essencial, e a sua essência era sublime. Por fora, era escuro, com tons de ouro. A faca penetrava nele tão docemente como a alma de uma virgem entra no céu. A polpa se abria, levemente umbrada, muito branquinha, dêsse branco leitoso e doce que têm certas nuvens às quatro e meia da tarde, na primavera. O gôsto era de um salgado distante e de uma ternura quase musical. Era um gôsto indefinível a purismo, como se o lombo fosse lombinho da orelha de um anjo loiro. Os torresmos davam uma nota marítima, salgados e excitantes da saliva. O tutu tinha um sabor que deve ter, para uma criança que fôsse "gourmet" de tôdas as terras, a terra virgem recolhida muito longe do solo, sob um prado cheio de flores, terra com um perfume vegetal diluído mas intenso. E do prato inteiro, onde havia um [illegible] no jôgo de côres cuja nota mais viva era o verde molhado da couve — do prato inteiro, que fumegava suavemente, subia para a nossa alma um encanto de coisas simples a [illegible]". (Rubem Braga).

CONTO - REUNIÃO

Lucy Teixeira

TINHA um riso altaneiro, selvagem e tão prá mim que me senti desmoronar. Mas não aconteceu nada. Ela perguntou se eu queria tirar a lã. Falou assim mesmo, sempre rindo, "a lã". Por Deus que eu não queria. Tive um medo horrível. Embora não estivesse fazendo tanto frio, eu me encolhi tôda e disse que era muito friorenta. Me sentei numa cadeira, graças a Deus que tinha uma cadeira de espaldar negro com seus braços curvos me chamando. Me sentei e fui embalando bem devagarinho. Mas nisso ela já voltava com um copo na mão, me deu, disse que era um "sherry". Eu estava morta de fome e nunca havia tomado "sherry" na minha vida. Todos estavam bastante animados, de copo na mão, dizendo coisas, gozando. Eu não acredito em Deus de maneira que não pude pensar num céu que me acalentasse, só via mesmo as pessoas que se reuniam ali, sob a presidência de Falcão. Enquanto eu, morta de fome, devia tomar aquela bebida de côr até bonita, quase que já estava lembrando uns olhos, mais nisso eu bebi um gole com muita seriedade (uma hora dobrada atravessou a garganta...) como se fossem, em seguida, ter a palavra revelando na saudação e humor que tornaria extraordinàriamente simpática. Mas eu nunca fiz questão disso. Quero é ficar bem quieta nesta sala, afinal de contas eu me reuno aos amigos que todos queremos passar algumas horas bem agradáveis. Depois, essa questão de intimidade, você vai ver, é uma bobagem. Descobre-se uma velha ou um senhor grisalho tão [illegible], até parece passamos a vida tôda juntos, um ao lado do outro. [illegible] to; disse me ralhando: — Altiva, meu bem, não pense tanto. Você está com fome, pensar também gasta. Fique mansa, mansa, vá tomando o seu "sherry" bem devagarinho para não ficar bêbada ou Falcão encher o seu copo novamente, sem qualquer autorização como vem fazendo com todos e todos achando uma delícia. Aí, ai, que a conversa não esfrie e ninguém me chame para contar como é minha terra, sou estudante pobre, não almocei hoje, nem jantei, só fui tomar café com pão e me lembro que não deixei nem um farelinho na mesa. E falar, falar como eu falo, todo colorido, com súbitas estrêlas, provoca depois uma transparência no rosto, uma iluminação que é preciso mesmo me dar de comer e me beijar. Outro golinho de "sherry" porque também não posso ficar sem fazer nada. Aproveito beber quando pressinto que a maioria está me olhando. Porque a maioria dirá: bem, ela está com o seu "sherry"... Daí não vão ligar muito nem perguntar o que estou achando das aulas de fitogeografia. Na verdade, a descrição da distribuição das plantas no globo nunca me interessou realmente. Sei bem as plantas da minha terra (querida, querida) mas se não aprender as da Inglaterra, as da Índia também e os nomes científicos, de cartola... Chegou um homem de cartola, disse que vinha do teatro, Falcão deu a b r a ç o nele tão grande! Se alguém me abraçar assim, nunca mais posso falar, a linguagem deforma, lembro o que um poeta célebre diz de poesia misturado com lágrimas e gesto de adeus. Outro gole de "sherry". E mais outro em seguida, não sei porque. Meu Deus, Falcão viu a minha ferocidade, encheu meu copo de novo. Agora, *não sei* o que vai ser de mim, nesta sala tão particularmente simpática. O marido de Falcão vem conversar comigo, é discreto e gentil e, de modo delicado, quer se interessar pelos meus problemas. Mas meus pés estão ficando de borracha, uma fina trepadeira está subindo pelas minhas pernas, porém acho isso tão gostoso que bebo outro gole, dou uma risada redonda, feito uma concha branca, e o marido de Falcão, sem saber porque eu rio, ri também comigo, nós rimos e não sabemos absolutamente de nada. (A concha revoluteou, sumiu). Quais são os meus problemas? (ah, se me perguntasse...). Só quero comer, sabe? por ora é só o que me preocupa. Um bife, um ovo frito, não sou exigente, meu dinheiro não chegou, todos jantaram e não vão pensar que eu, Altiva, com uma carinha tão mansa e redonda, não tenha mastigado coisas, triunfalmente. Então, menina, uma porção de goles de "sherry". Falcão passando por mim, de calças compridas, negras, e blusa de malha listrada de verde e preto, tão colante que é um

(Conclui na 10.ª página)

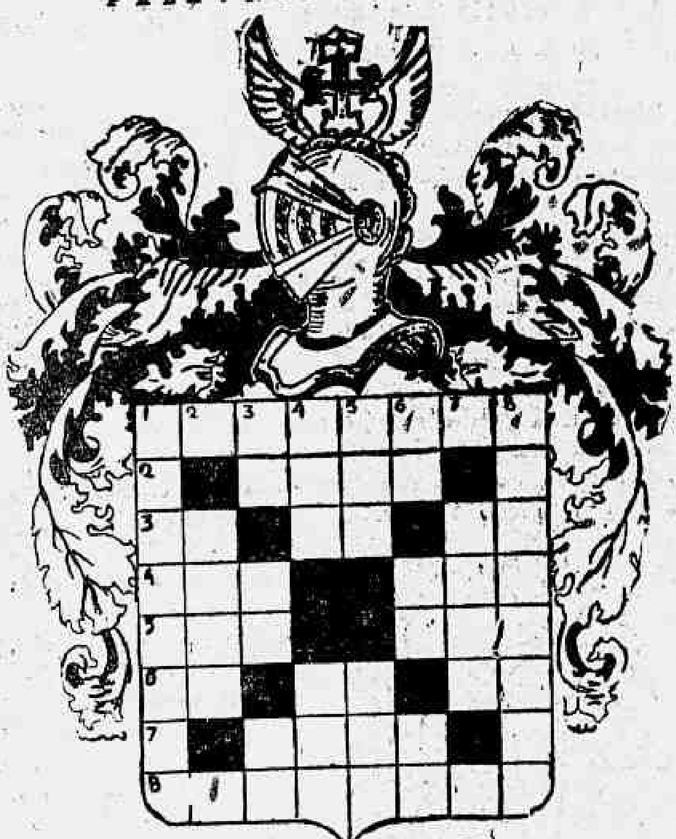
CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e de palavras cruzadas, sob a direção de *ATENAS* (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

Aviso — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — CHAVES CARIOCAS — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA - Av. Pres. Vargas, 1966 - Rio - (Distrito Federal).

• • •

PALAVRAS CRUZADAS



Ultira-Rio

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Chavelhos. 2 — Mulher que se enfeita com mau gôsto. 3 — Certo. Nota musical. Personalidade. 4 — Morrer. Espécie de pimenteira da Asia e da Oceania. 5 — Manso. Tribo de indios norte-americanos. 6 — Suf. fem. de alguns nomes, cuja terminação masculina é *do*. Dinheiro. Simbolo do neônio. 7 — Nome próprio masculino. 8 — Familia de plantas dicotiledóneas.

• • •

APURAÇAO DO TORNEIO "UENIRI" — DECIFRAÇÕES

1 — Maior é o ano que o mês. 2 — Pastores dos Povos. 3 — Escinco. 4 — Espelina. 5 — Agave. 6 — 7 de Setembro. 7 — Três-por-dois. 8 — Há homens como as borboletas, só têm asas. 9 — Morocha. 10 — Folha-sêca. 11 — Craós. 12 — Ramo de ar. 13 — Haragana. 14 — Garricha. Para os pontos 4, 6, 8 e 14 foram enviadas outras soluções, igualmente aceitas: 4 — ARESOL. 6 — PARIMA. AA. PARANÁ e ARUMÁ. 8 — CADA QUAL COM SEU IGUAL. 14 — MÚSICO.

Explicação do entrêcho dos enigmas — 3. —"S" entre numeros (E, CINCO). — 4 — Examine atentamente (PESE), de inversa posição (ESPE) e *mulher* (LINA). 5 — As duas letras AGÁ e VÊ ; AGÁ é nome de homem; AGAVE é planta e nereida. 6 — Para o fim *noto* (*LEMBRO*), sem a letra inicial (LE igual a ELE — L), resulta MBRO; para tomar um roteiro, pegue número em casal (7 e SETE); ponha *mulher* (ED) no total, mas invertida (DE). A decifração 7 DE SETEMBRO é verificável no Peq. Bras., vocábulo ARAVINE. 7 — O número do principio, impar, (TRÊS), tem as letras (o mesmo número de letras) do final, casal, (DOIS); separados por um *fim* (POR). 10 — *Focaliza* igual a FOCA; SELHA ao contrário dá LHASE. 11 — Cinto corresponde a CÓS e tristeza (RA). 12 — Coroar com seis letras é RODEAR, palavra em que entra MA, ao inverso, segundo a ordem de colocação na trama. 13 — Velhaco (HARAGANO), dividido pelo meio (HARA); retire a letra primeira (H) e com refôrço (BI) faça liga, notando um rabino (ARABI), ao qual ajunte a letra retirada (H), ficando HARABI; troque finais (BI) por ódio (GANA), resultando HARAGANA. 14 — Alegre (GARRIDO), sem tristeza (DO), igual a GARRI. E por hábito (CHA) afinal, resultando GARRICHA.

DECIFRADORES — K. Nivete, Dopasso, Ferrameda, Alvasco, Debrito, Sônia, Pedro Strong, Radge, Sam, Rosagrande, Tutankâmon, R. Kurban, Raul Petrocêlli, Paco, Pele Vermelha, Sinhô, Cartos, De Souza, Lidaci, Ralvo Ilvas, Paraná, Alô-Tropina, Atenas, Aldar, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho. Diamante - 14 pontos; Cydar e Mr. "X" — 11 pontos. — Ao nosso confrade SINHÔ, o primeiro a enviar a lista completa, coube o romance intitulado "OS AMORES DE CARMEN"; entre os totalistas, ALDAR foi contemplado com 1 vol. do LELO POPULAR; K. NIVETE, com 1 exemplar do livro de aventuras "FILHOTE DE ONÇA"; RALVO ILVAS, com o "ABC CHARADISTICO"; e, finalmente, entre os que mais se aproximaram da totalidade, tocou ao charadista paraense CYDAR o romance "GENTE DA TERRA".

• • •

GRANDE TORNEIO "ASSOCIAÇAO CULTURAL E CHARADISTICA BAIANA"

1951 — Outubro, Novembro e Dezembro — 1951

(Conclui na 10.ª página)

Aviação

CRISE NA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Luis F. Perdigão

A aviação comercial brasileira está talvez em vesperas de uma crise. E' de crêr que vai terminando o tempo das vacas gordas e que nossa frota aérea — atualmente a segunda do ocidente — corre o risco de um colapso. Sob a prosperidade ainda reinante nas empresas aéreas já se desenham os prenuncios do pesadelo que pode vir. A causa é simples: a alta repentina dos preços de aviões e equipamentos aéreos americanos, como consequência indireta da luta na Coréia.

O grande surto da aviação mercante nacional teve lugar a partir de 1945, com o término da ultima guerra. Durante a conflagração, nosso já precário sistema de transportes terrestres e maritimos trabalhou sobrecarregado e desgastou-se intensamente, criando condições favoráveis ao rápido desenvolvimento das linhas aéreas. O fator fundamental, porém, que lhes permitiu aproveitar integralmente as circunstancias, foram os excedentes de guerra liquidados a preços irrisórios pelo govêrno dos EE. UU.. A quase totalidade dos muitos Douglas DC-3 e Curtiss Comando, que constituiam a espinha dorsal do transporte aéreo do exército americano, bem como grandes quantidades de sobressalentes, perderam de repente tôda utilidade militar e foram postos à venda por preços de ocasião. Naqueles dias comprava-se DC-3 usados à razão de 200 ou 300 contos cada um. Assim cresceram rapidamente as companhias de aviação antigas e surgiram diversas empresas novas, no Brasil e no mundo.

ALGUMAS tinham cunho aventureiro e sucumbiram esmagadas pela concorrência, ou foram forçadas a fundir-se com outras para melhor suportá-la. As sobreviventes, contudo, são companhias razoavelmente sólidas, com padrão de segurança mais que satisfatório. Graças ao baixo custo do material aéreo e dos sobressalentes, têm podido oferecer ótimos serviços por preços bastante acessiveis, e assim suprem as lacunas do sistema de transportes brasileiro, constituindo parte integrante da nossa vida economica.

Que fazer porém quando o esgotamento dos excedentes de guerra americanos tornasse mais dispendiosa a aquisição de material? Este era um problema importante, que sempre preocupou os responsáveis — porque tal aumento não seria pequeno: seria da ordem de 500 ou .. 1.000% sôbre os preços de após guerra. Ainda há alguns meses, um diretor de companhia sugeriu ao DIARIO CARIOCA que a solução seria o govêrno brasileiro adquirir grandes estoques de excedentes americanos, para depois revendê-los paulatinamente aos interessados. Seria empate de capital excessivamente vultoso para as empresas individuais, mas compensador para o govêrno, que assim estabilizaria por mais tempo êste importante ramo da economia nacional.

Não divulgamos tal sugestão e foi melhor; porque hoje podemos assegurar que não é, e já não era então, possivel segui-la porque não existem mais excedentes de guerra. O govêrno americano, premido pelo conflito da Coréia, arrematou os restantes e simultaneamente introduziu o controle de exportação, para assim bloquear todo o material previamente arrematado por revendedores. De modo que o grande problema chegou mais depressa do que se esperava: que fazer quando se gastar o material aéreo atualmente em serviço?

AUMENTAR as tarifas para cobrir a majoração de custo do material não parece viável. Mesmo com as tarifas atuais já são numerosas as linhas deficitárias, e portanto um acrescimo grande, como havia de ser inevitável, só viria afugentar os passageiros e fretes em perspectiva, diminuindo a renda — equivaleria à supressão da linha. Apelar para outros mercados produtores, como Inglaterra, França, Suecia, pode ser solução; mas não fornece sobressalentes para o material ora em uso. Desenvolver inteligentemente a industria nacional é o caminho mais lógico, porém muito demorado.

Então que fazer? Haveria um recurso imediato: subvenção. Seria preciso que o govêrno subvencionasse as linhas deficitárias, repartindo-as irmãmente entre as diversas empresas. E' a solução adotada por muitos paises, e mesmo pelo Brasil na década de 1930. Ainda hoje, para não falar nas linhas internacionais da Panair, a VARIG recebe subvenção federal, a que lhe permite formar sem favor entre as melhores empresas brasileiras. Contudo, todo mundo percebe que o govêrno não está em condições de arcar com mais este onus no momento, e voltamos, de novo à origem: que fazer?

Não sabemos. Até fazemos votos para que estejamos enganados e tudo não passe de um pesadelo, porque a crise seria desastrosa para as empresas aéreas. Sobreviveriam as mais fortes, é evidente. Mas o Brasil sairia prejudicado, com sua frota aérea reduzida à expressão mais simples. Desemprego, agravamento da crise de transportes, perda de valiosa reserva da Força Aérea seriam as consequências finais. Uma coisa é certa: acabaram-se os excedentes de guerra, e material aéreo agora só a peso de ouro.

MÚSICA E MÚSICOS

SERGIO PÔRTO

* Já está nas prateleiras das lojas de discos o album de Sinhô, cantado por Mario Reis. Para comemorar o fato, o diretor da Continental, sr. Sávio Silveira, ofereceu um "drink" a alguns jornalistas. Estiveram presentes Mozart Araujo, autor de uma bem feita introdução às peças do album, Lucio Rangel, Jacinto de Thormes, Guima, Hebert de Boscoli, Silvio Tulio Cardoso e o autor desta coluna, além de Mario Reis, Paulo Tapajós e Braguinha.

• • •

* E por falar em Sinhô. Alguem informou a Pixinguinha que iam lançar um album com musicas do saudoso sambista. — E' mesmo?, perguntou interessado o autor de "Carinhoso". — E' sim, respondeu o informante, e acrescentou, — com violão eletrico e tudo. — Ora bolas! — disse Pixinguinha, sem esconder seu desapontamento.

• • •

* Ao que parece a moda das regravações pegou. A Victor está reprensando alguns dos melhores discos de Silvio Caldas. Entre outros, vimos nas lojas "Cigana", de Orestes Barbosa, "Da cor do Pecado", de Bororó, "Meu limão, meu limoeiro", de J. C. Burle, "Rancho Fundo" de Ari Barroso e Lamartine, e "Maria", de Ari e Luiz Peixoto. Também a Odeon voltou a editar um dos grandes sucessos de Severino Rangel, o Ratinho da dupla com Jararaca, ou seja o "Curiatan de Coqueiro", no qual Ratinho canta e executa um esplendido solo de sax-soprano.

• • •

* No suplemento da Victor, para o mês de outubro próximo, destacamos como capazes de despertar maior interesse do publico, os seguintes discos: JACOB — "Bole- bole"-"Nostalgia" — FAFA LEMOS — "Granfino"-Tito tico no fubá" — LUIZ GONZAGA — "Sabiá"-"Baião da Penha" — CANHOTO — "Luar de Paquetá"-"Canarinho teimoso" — GILBERTO ALVES — "Amei demais"-"Verdadeiro amor" — Gilberto Milfon — "Figurinha dificil"-"Doce amada" — LINDA BATISTA — "Deixa-me em paz"-"Amor passageiro" — CARLOS GALHARDO — "Deus me ajude"-"Viver feliz" — ZACARIAS E SUA ORQUESTRA — "Minas Gerais"-"O Delegado é o mesmo' — TOMMY DORSEY — "No other love" — CHUCHO MARTINEZ — "Si tu quisieras"-"Llevame".

• • •

* Já no suplemento da Continental para o próximo trimestre, damos, em primeira mão, como prováveis sucessos: CARMELIA ALVES E HERVE CORDOVIL — "Esta noite sereno"-"Sei lá" — JORGE VEIGA — "Pitiguari"-"Balança na rede" — BLACK-OUT — "Sujeito sem jeito"-"Televisão" — DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONARIOS DO RITMO — "Parabens a você"-"Louco por samba" — "Quitandinha"-"Penumbra" — EMILINHA BORBA — "Canção de Dalila"-"Natal" — CANDIDO BOTELHO — "Na casa branca da serra"-"O gondoleiro do amor" — VALDIR AZEVEDO — "Paulistinha"-"Cachopa no frevo" — SIVUCA — "Frevo n. 1 dos Vassourinhas"-"Sivuca no baião" — DILERMANDO REIS — "Sentimental"-"Bingo" — LEO MARJANE — "Reve d'un soir"-"Brumes" — SUZY SOLIDOR — "La foule"-"La Brasilienne".

• • •

* Foram postos a venda recentemente nos Estados Unidos os seguintes: "long-playings" de jazz: "All Star Be Bop" (Lester Young, da Savoy), "All Star Be Bop" (Fats Navarro, da Savoy), "Alto Sax Artistry" (Willie Smith, da Mercuy), "Concert in Jazz" (Georgie Auld, da Apollo), "Count & President" (Count Basie e Lester Young, da Jolly Roger), "Days beyond recall" (Sidney Bechet, da Blue Note), "Jazz Immortal" (Charley Christian, da Esoteric), "Ellington's Greatest" (Duke Ellington, da Victor), "Moonglows" (Lionel Hampton, da Decca) "Jazz Band Ball" (James P. Johnson, da Blue Note), "Jam Session" (George Lewis, da Paradox), "New Orleans" (Paul Barbarin, da Circle), "Lincoln Gardens" (King Oliver, da Jazz Panorama), "Perdido Street" (Kid Ory e Johnny Dodds, da Jazz Panorama), "Bird blows the blues' (Charlie Parker da Dial) "Long-old Read" (Bessie Smith, da jazz Panorama), "Memorial Set" (Fats Waller, da Advance).

• • •

* A fábrica de discos americana Folkways, que vem lançando gravações de musica folclorica de diversos paises, está atualmente empenhada em editar uma serie de discos, em rotação lenta, contendo a historia do jazz. O primeiro disco, lançado em dezembro do ano passado, intitulava-se "The South" e nele estavam inseridos numeros de "string bands", solos de harmonica, peças de "ragtime", sermões de reverendos negros e canções de menestreis. Já no segundo, aparecido em maio deste ano e sob a denominação de "The blues", estavam contidos alguns dos mais belos vocais das celebres cantoras de "blues" Ma Rainey e Bessie Smith, alem de instrumentais das primeiras grandes orquestras negras, como King Oliver Jelly Roll Morton, etc.. O catalogo de "long-playings" de setembro, anuncia a aparição do terceiro disco da série ou seja, "New Orleans", assim distribuido: The New Orleans Wanders ("Perdido street blues") — Kid Rena's Jazz Band ("Gettysburg march") — Dallas Jug Band ("Bottle it up and go") — King Oliver Creole Jazz Band ("Snake Rag, Dippermouth blues" e "High Society) — Jelly Roll Morton ("New Orleans Blues", "Mournful Serenade") — Bunk Johnson's Original Superior Band ("Down by the river) — Louis Armstrong and his Hot Seven ("Keyhole blues") — The New Orleans Rhythm Kings ("Milenburg joys", "Tiger rag") — The Red Onion Jazz Babies ("Cake walking Babies" — John Dodds and his Orchestra ("Heah me talkin' to ya"). Como se nota, a coletanea em questão é a mais honesta que já se fez até hoje, no sentido de divulgar as origens do jazz puro.



Sinho

• • •

* Já chegou a Paris, onde permanecerá por muito tempo o baterista brasileiro Bibi Miranda. Bibi que tem grande cartaz na Scandinavia, onde tocou durante os anos de 1934 e 35, pretende voltar àquela região em principios de 1952, logo após cumprir o contrato que firmou com Josephine Becker, para tocar na orquestra que a acompanha de seus "shows".

• • •

CORRESPONDENCIA — Zenith — Infelizmente não encontramos a documentação necessária para responder às suas perguntas. F. Machado — Por ter saido truncada, voltamos a publicar: Ampliamos para 10 anos — "Da cor do pecado", de Bororó, por Silvio Caldas — "Amelia", de Ataulfo Alves, pelo autor, "Curare", de Bororó.

(Conclui na 7ª. página)

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

E SEUS INVESTIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Depois de atendidos os pedidos de telefône atualmente em carteira e mais os que forem registrados durante o período de atendimento dos mesmos, os investimentos da Companhia Telephonica Brasileira no Distrito Federal, compreendendo o valor da rêde existente em junho de 1951 e o custo aproximado de 44.800 linhas já encomendadas e de 92.000 linhas cujas encomendas estão sendo negociadas, montarão a

Cr$ 3.563.252.000,00

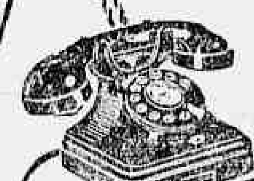
MAIS 92.000 LINHAS



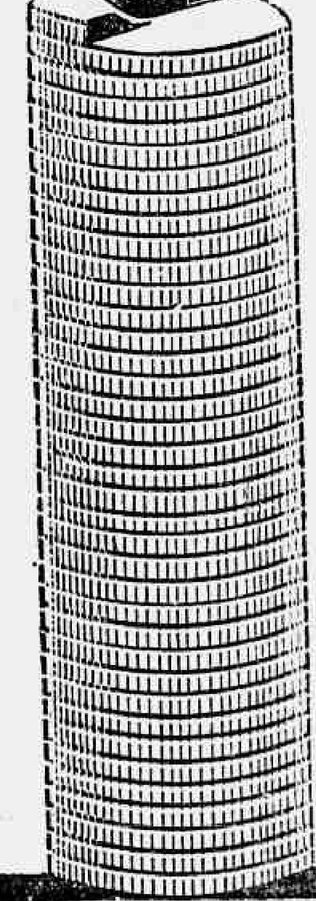


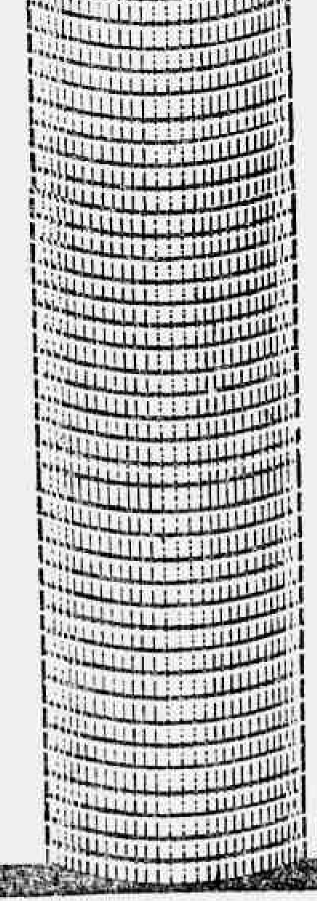
CADA MOÉDA REPRESENTA CR$ 50.000.000,00

MAIS 44.800 LINHAS







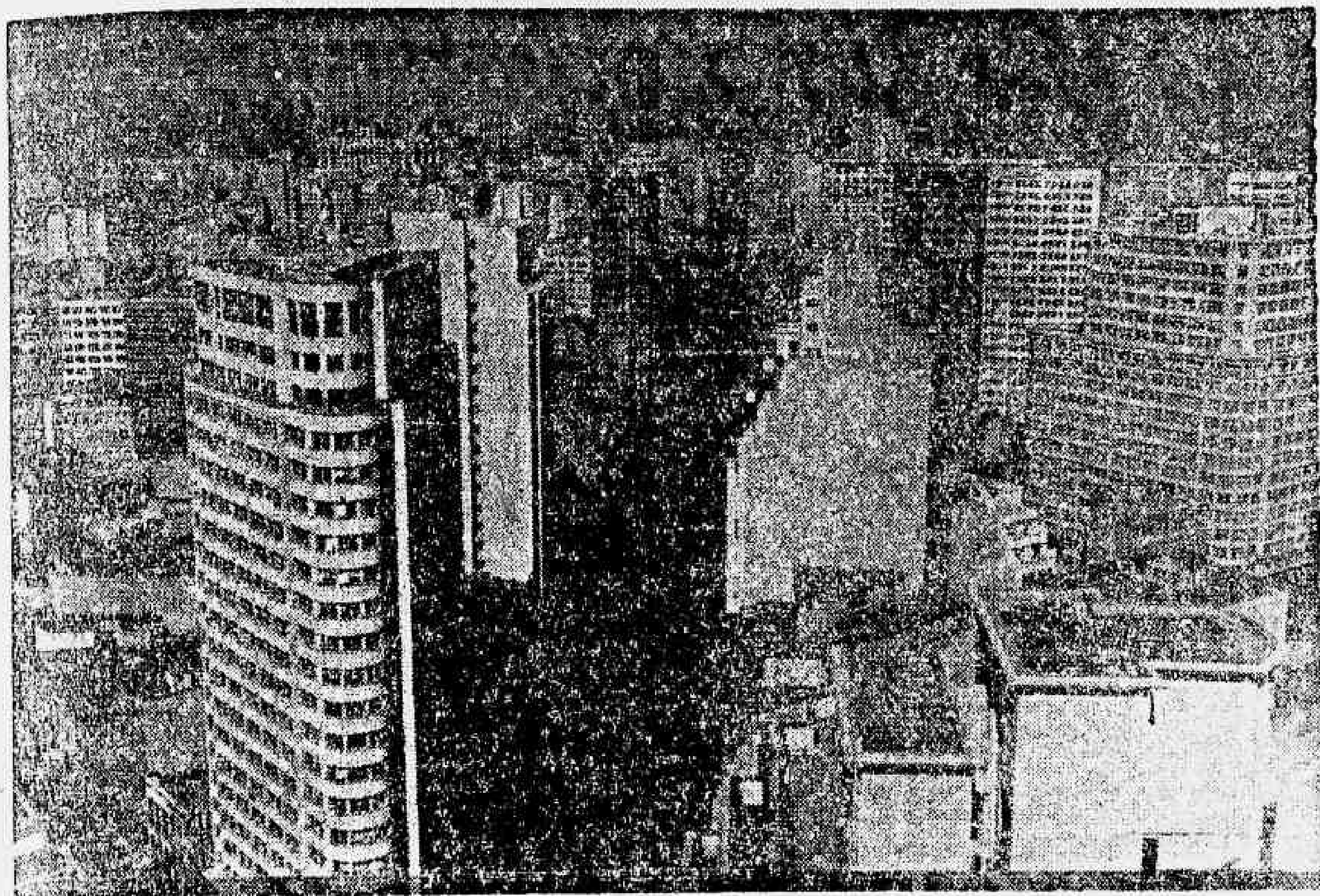




CR$ 1.823.652.000,00 — Valor da rêde telefônica instalada no Distrito Federal, até junho de 1951.	CR$ 2.340.252.000,00 — Valor da rêde mais o custo aproximado das 44.800 linhas já encomendadas e em processo de execução.	CR$ 3.563.252.000,00 — Valor da rêde com os novos investimentos e mais 92.000 linhas, cuja encomenda está sendo negociada.

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

RIO MODERNO



Quando se ultimou a construção do edifício do "Jornal do Brasil", um caricaturista da época publicou uma "charge" mostrando São Pedro alarmado, a gritar :

— Eh! Parem com isso! Não me furem a parede do céu!

Não se passou muito tempo para que o velho edifício se escondesse numa vertigem de construções que transformaram os conceitos de beleza urbana, desde há alguns anos e de que dá uma idéia bem nítida a foto acima.

Centros de Atração Turística no E. do Rio

As Três Cidades Tradicionais Que Formam o Principal Cordão de Atrativos na Terra Fluminense: Petrópolis, Teresópolis e Friburgo

Poucos Estados do Brasil apresentam condições tão favoráveis para o desenvolvimento do turismo como o do Rio de Janeiro, beneficiado não só pela variedade de seus aspectos naturais, de suas paisagens encantadoras, pela amenidade do clima em muitas de suas cidades, como pela proximidade do porto do Rio de Janeiro, que facilita a inclusão de excursões no roteiro turístico desta Capital.

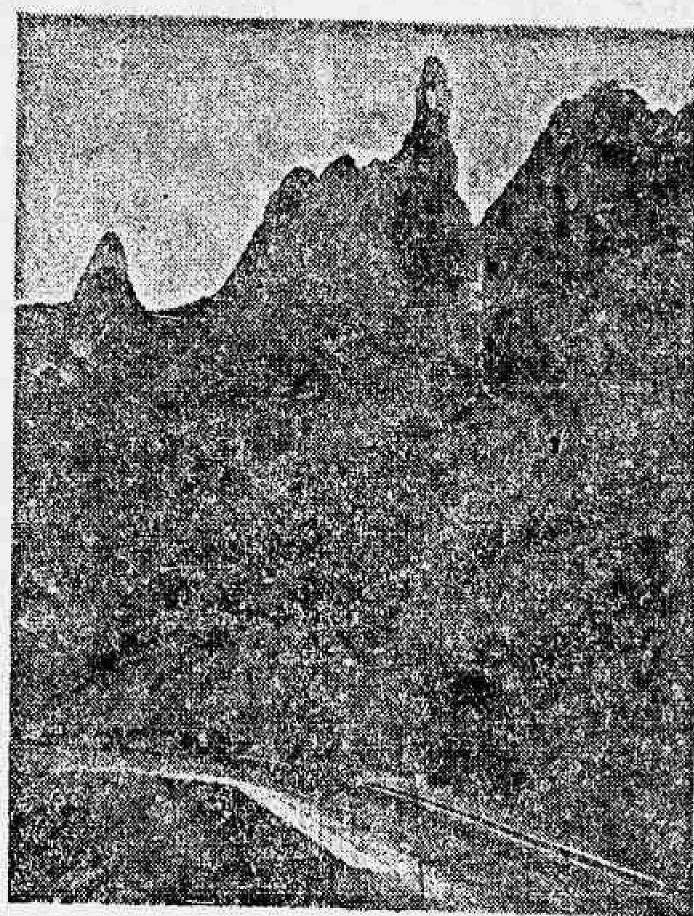
Agora, que se aproxima a estação de veraneio, a importância dêsses centros, que ano a ano se multiplicam, é bem um índice de como pode ser desenvolvido, também, o turismo interno.

Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, nêsse campo, são esplendidos exemplos.

Uma é a cidade que se transformou num quase prolongamento do Rio, com o seu aspecto inconfundível de tranqüila dignidade, oferecendo aos visitantes todo o documentário de uma tradição das mais ricas na História do Brasil.

Museu, parques, velhas casas senhoriais, granjas, estradas, monumentos de beleza rara, que toda a cidade é um índice histórico.

A segunda, o esplendor dos bosques, a magnificência do sol quebrando em todos os matizes o verde formidável de suas matas, como centro do Parque



Nacional da Serra dos Orgãos.

Friburgo é a cidade fabril que se harmoniza com o interêsse de uma espontaneidade cativante, oferesendo-se ao forasteiro com uma natural amabilidade, deixando-o a vontade desde o seu primeiro contato como se ali reconhecesse uma velha cidade amiga.

O PARQUE DA SERRA DOS ORGÃOS

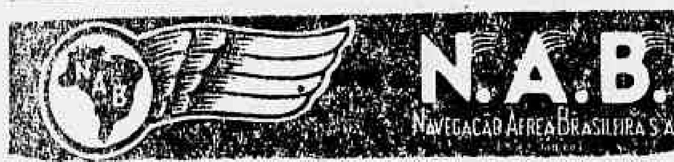
Criado em 1939, o Parque Nacional da Serra dos Orgãos abrange terra dos municípios de Teresópolis, Magé e Petrópolis, numa área total de 1.500 hectares, dentro da qual se ergue imponente o Dedo de Deus, um dos mais belos picos de toda serrania, emergindo da mata como para assinalá-la aos observadores da Capital da República.

Esse é um centro destinado a constituir-se em atrativo dos maiores para o turismo nacional e estrangeiro, pois dista apenas algumas horas do Rio, apresentado-se numa variedade de altitudes que alcança de 400 a 2.200 metros.

A riqueza extraordinária de suas florestas virgens tem despertado a curiosidade de inúmeros cientistas. Sua inegualável beleza e a presença de montes de difícil acesso fazem a delícia dos visitantes de Teresópolis, tanto para passeios comuns como para a escalada da montanhas, apaixonante esporte que cada vez mais se difunde.

Os Novos Horários dos Trens do Interior

Desde ontem ficaram estabelecidos os seguintes horários para os trens de longo percurso da Central do Brasil: D-3 (Vera Cruz), partida de D. Pedro II para Belo Horizonte às 19,40 horas; DP-3 (Santa Cruz), partida de D. Pedro II para São Paulo, às 22,30 horas, DP-1 (rápido metálico) de D. Pedro II para São Paulo, às 7,25 horas. O D-4 (Vera Cruz) procedente de Minas, deverá chegar a D. Pedro, diàriamente, às 8,55 horas e o trem DP-4, de São Paulo, às 8,45 horas. O DP-2 (rápido metálico), de São Paulo, chegará às 18,35 horas em D. Pedro II.



A N.A.B. associando-se às festividades comemorativas do IV Centenário da fundação da cidade de Vitória, cumprimenta sua laboriosa população e comunica que iniciará na próxima 4.ª feira, dia 26, suas novas linhas para

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
e
VITORIA

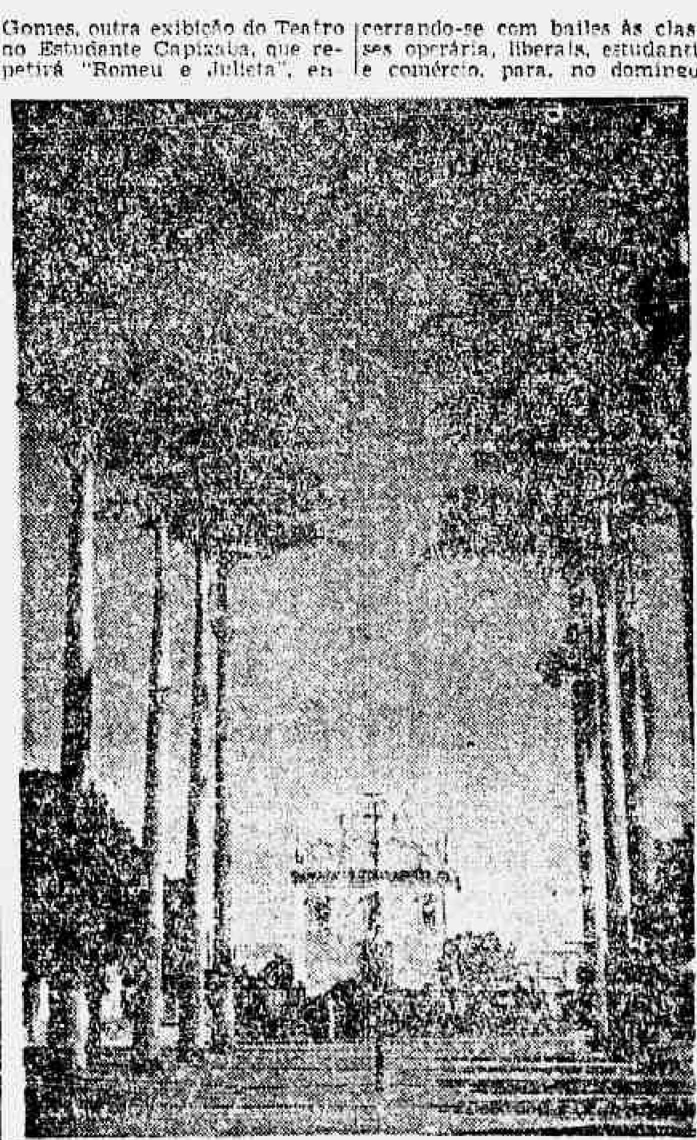
partindo do Rio às 7,15hs.,
além de suas atuais linhas para
BELO HORIZONTE
GOVERNADOR VALADARES
BOCAIUVA
MONTES CLAROS

colocando-se ao seu inteiro dispôr à
RUA MEXICO, 21 — S/ 1.202 — TEL.: 42-1610

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

Quarto Centenário da Fundação da Cidade de Vitória

Hoje, vigésimo terceiro dia das festas comemorativas do Quarto Centenário da fundação da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, o programa das comemorações assinala um número bastante interessante, que promete alcançar grande sucesso. Referimo-nos à regata de catraeiros, embarcação típica do litoral brasileiro. Nessa regata tomarão parte botes com e sem patrão e com dois, quatro e seis remadores, promovendo-se, ainda, a reconstituição da célebre Regata de Santa Catarina. As competições realizar-se-ão nas aguas da encantadora Baía de Vitória, logo pela manhã. A' tarde, e no Estadio Governador Punaro Bley, efetuar-se-ão os Jogos Interestaduais de Futebol, com participação de clubes cariocas e fluminenses. A' noite, no Teatro Glória, atuará a Companhia Brasileira de Revistas, com um espetáculo de variedades. A semana entrante é a última dos festejos e, de acôrdo com o programado, se dividirá da forma seguinte: — amanhã, dia 24, concêrto de acordeon, pelo Conjunto Feminino de Campos, à noite, no Teatro Glória; terça-feira, dia 25, à noite, no Teatro Carlos Gomes, Ciclo do Teatro Brasileiro e Teatro do Estudante Capixaba; quinta-feira, dia 27 — porque 4.ª feira nada foi programado — ainda à noite, no Clube Vitória, exibição do Curso de Iniciação Musical, da professora Maria do Carmo Oliveira Braga, de Cachoeiro do Itapemirim, e, no Teatro Carlos Gomes, pela Companhia do Teatro do Estudante, será levada à cena a peça "Romeu e Julieta", de Shakespeare, em versão brasileira; sexta-feira, dia 28, cerimônia da inauguração do novo auditório de serviço de irradiação volante da Rádio Clube do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Monteiro, e à noite, no Clube Vitória, conferencia pelo dr. Levi Carneiro que acaba de ser distinguido com a escolha de seu nome para juiz da Côrte Internacional de Justiça em Haia; no dia 29, sábado, no morro de Nossa Senhora da Penha, ato inaugural da iluminação do Convento, e, no Teatro Carlos Gomes, outra exibição do Teatro do Estudante Capixaba, que repetirá "Romeu e Julieta", encerrando-se com bailes às classes operária, liberais, estudantil e comércio, para, no domingo, fechar as comemorações com uma festa veneziana, na Baía de Vitória, outros bailes e uma demonstração pirotécnica, com alegoria final.



Cansado de Esperar o Pessoal da Light

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Hidroeletrica de São Paulo endereçaram ontem um telegrama ao presidente da Republica, solicitando sejam dadas instruções ao ministro do Trabalho, para a continuação dos estudos que se vinham processando em tôrno do aumento de salario do pessoal da Light.

Informam, no telegrama, que estão no Rio há mais de dez dias e, por não terem chegado, ainda, ao Ministério do Trabalho as diretrizes solicitadas pelo sr. Segadas Viana, até ontem, nada foi possivel fazer em torno do assunto.

Adiantamentos Para Custeio de Serviços

Em despacho na exposição de motivos do Ministério da Viação, sôbre o processo em que o Departamento de Obras Contra as Sêcas solicita seja firmado o critério de adiantamentos para o custeio de obras que vêm sendo executadas em lugares distantes das estações pagadoras a que se refere o processo, o presidente da República deu o seguinte despacho: — "A autorização dada abrange tôdas as despêsas, desde que executadas em lugares distantes das estações pagadoras. A justificação do regime de adiantamento cobre, no caso, despêsas de qualquer natureza, uma vez, é claro, que se realize nas condições indicadas".

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5598
Diàriamente: 4 às 6 horas

O Tribunal de Contas Quer Exame da Venda do São Paulo

O ministro Oliveira Lima na sessão de ontem do Tribunal de Contas, apresentou um requerimento sôbre a alienação do encouraçado "S. Paulo".

O requerimento declara ser público que o encouraçado foi alienado mediante concorrência pública. Em vista disso, o ministro Oliveira Lima pede que o ministro da Marinha remeta ao Tribunal os documentos da concorrência bem como o contrato para que sôbre o mesmo se pronuncie.

Conservação Das Casas Populares da Central

Encontra-se em fase de organização a Inspetoria de Construção e Conservação das Casas Populares do Departamento Social da Central do Brasil, que programou para breve a instalação de Seções de Construção e Conservação em D. Pedro II, Belo Horizonte e Roosevelt. A Inspetoria também está incentivando e orientando a realização e manutenção de ajardinamento, cultura de hortaliças ou árvores frutíferas e criação de aves domésticas, nas áreas de uso comum, por intermédio do Serviço Agrícola e de Reflorestamento da Estrada.





A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.



Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700 (Rede Interna)



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO JACHAL	5-10-51	6-10-51
RIO DE LA PLATA	19-10-51	20-10-51
RIO TUNUYAN	2-11-51	3-11-51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO DE LA PLATA	30- 9-51	1-10-51
RIO TUNUYAN	14-10-51	15-10-51
"RIO JACHAL"	4-10-51	———

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-2629

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO

pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

Reservas e Informações:
AGENCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
RUA SANTA LUZIA, 685 - B
Tels. 32-7399 e 32-6119



AGORA... RIO-PORTO ALEGRE COM 25% DE DESCONTO!



Viagens diárias em rápidos DC-3 mixtos da Panair do Brasil, com escalas em São Paulo, Curitiba e Florianópolis. Partidas do Rio às 8:45. Partidas de Porto Alegre às 9:45 horas

A SEU SERVIÇO.



8.117

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Jardim Guaratiba

2 boas noticias:

★ O LANÇAMENTO DA SEGUNDA PARTE DA ÁREA, COM 438 LOTES, MAGNIFICAMENTE SITUADOS À MARGEM DA ESTRADA DO MAGARCA;

Área já vendida - 1.369 LOTES

ESCOLA

ESTRADA DO MAGARÇA

438 LOTES

★ A CONSTRUÇÃO IMEDIATA DAS PRIMEIRAS 100 CASAS, POR UM CLIENTE DA COMPANHIA!

100 CASAS

Aproveite-se desta singular oportunidade, para adquirir, já valorizado, o seu lote, destinando-o a residência ou casa de campo. e pague-o, suavemente, em 60 prestações, sem entrada e sem juros.

Preencha, recorte, e envie-nos êste coupon, para obter maiores esclarecimentos.

Nome............................
Endereço........................
Profissão.......................

"OSA" "ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A."
RUA DO ROSARIO Nº 111 - 4º ANDAR - fones 43-9993 - 43-8276 - 43-8462
AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE - RUA CAMPO GRANDE Nº 182.

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de aluminio) — Cortinas, venezianas de aluminio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-...

Anunciamos, para pronta entrega, o fogão ânsiosamente esperado pela dona de Casa Brasileira... o gás de querosene... SEM TORCIDA, SEM PAVIO nem amianto e SEM DEPENDER DE NIVEL

"GASBRAS"
FOGÃO A QUEROZENE

• PRATICO
• ECONÔMICO
• AUTÔNOMO
• ELEGANTE

GASBRAS

"INBRADO"
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE APARELHOS DOMESTICOS, LTDA
CAIXA POSTAL, 4212 — D. FEDERAL

DEPARTAMENTO DE VENDAS
Exposição e Demonstração
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
N.º 529 — SALA 2007
(Próximo à Avenida Rio Branco)

A coisa "está preta"

para êle!

Zé Barbado estremeceu
Ouvindo a boa exclamar:
Meu amor é baratinho
Troco-o por êste colar

Barbeado com Gillette,
Barba Feita, garimpando
Encontra belo diamante
Milionário se tornando

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73. TELEFONE 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. O. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 3 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone 42-7208 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 46, 4.º andar — 3 às 5 horas

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3410 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3418.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 46 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório Rua José dos Reis, 323 — Tel.: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 16 às 18 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 12 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2656 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1273
DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 126, sala 513 — TEL.: 42-5162 — Consultas das 3 1/2 às 12 1/2 horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 41, 1.º andar — Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202. Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 a 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Teresópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — Da 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 13 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310 Tel.: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar, Sala 1.105. TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 16 horas. TELEFONE: 22-6002

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/719

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 436, 6.º andar, sala 603 — Telefone 23-0073 — Residência: — Telefone: 25-0376 —

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb., de 16 às 18 hs. Cons. R. México, 41 - 3.º s/305. Tels.: 32-8184 — Res.: 26-3334

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

MÓVEIS
BOM GÔSTO
QUALIDADE
GARANTIDA
MOBILIARIA IMBUIA
Oferecemos as Ultimas Novidades
A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças	Cr$	11 000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças	Cr$	8 200,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	7 500,00
Sala Jantar Asteca, c/ 10 peças	Cr$	6 500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4 400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CISA Corretora de Imoveis, Seguros e Administrações Ltda. CISA

RIO DE JANEIRO

RUA DO CARMO, 71 2.° — SALA 203

APARTAMENTOS

• **NITERÓI:** Vendemos em início de construção, com grande facilidade de pagamento, apartamentos confortáveis, no Edifício "TUPYNAMBÁ" em Niterói, à Av. Ernani do Amaral Peixoto, junto às barcas, desde Cr$ 190.000,00.

• **FLAMENGO:** Vende-se apartamento com quarto, sala, kitchnet, etc. Financiamento a longo prazo.

CASAS

• **JACAREPAGUÁ:** Temos casas residenciais à Avenida Nelson Cardoso n. 1251, acabadas de construir. Financiadas.

TERRENOS

• **TIJUCA:** Vendemos no melhor ponto da Tijuca, lotes residenciais em loteamento novo. Bôa oportunidade para pessôas que prefiram prédio residencial a apartamento.

• **JACAREPAGUÁ:** Vendemos em Jacarepaguá, na Estrada do Rio Grande, lotes de 15 x 51 com pequena entrada e o restante em 60 prestações mensais.

• **SACO DE SÃO FRANCISCO:** Vendemos no Saco de São Francisco, lotes para fins de semana, para recreio ou moradia, com pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 633,00. Lugar aprazível, com água em abundância (nascentes próprias) e luz elétrica, zona comparável ao Alto da Bôa Vista, com a vantagem de ter mar e montanha, arborização admirável e clima sem igual. Trata-se de um loteamento para pessôas amantes da natureza e distante do Rio 30 minutos

• **MARAZUL:** Terrenos junto à praia, prontos para receberem edificações. (Transferência por motivo de ausentar-se do País o atual proprietário). Êstes terrenos foram comprados no início do loteamento e por isto são os melhores situados.

• **SACO DE SÃO FRANCISCO** (ESTRADA DA CACHOEIRA) — Vendemos dois lotes com 300 m² cada um. Preço: Cr$ 30.000,00. Facilita-se o pagamento. Negócio de ocasião.

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Temos, para pronta entrega, casas pré-fabricadas de madeira de lei. Pagamentos facilitados.

INFORMAÇÕES:

C. I. S. A.

CORRETORA DE IMÓVEIS SEGUROS E ADMINISTRACÃO LTDA

RUA DO CARMO, 71 — 2.° ANDAR. SALA 203

CASAS NOVAS -- Entrada Cr$ 2.500,00

6.° GRUPO À VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

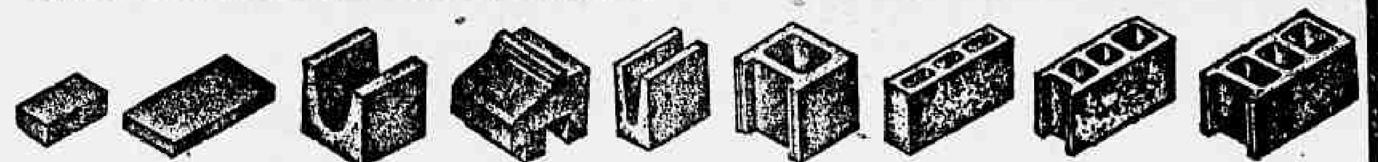
Vendem-se, entrega imediata, financiados pela Caixa Econômica, estilo BUNGALOW, em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquelas que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00 e a prestação é de Cr$ 803,40, incluida a escritura. ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Avenida Rio Branco ns. 106-108 — 12.° andar, salas 1.204 e 1.206. FONES: 32-8461 e 32-8861.

Srs. Engenheiros e construtores:

Modernas máquinas Besser Super Vibrapac produzem hoje no Brasil milhões de blocos de concreto vibrado Betonitte, novo material de alvenaria que oferece grandes vantagens para todos os tipos de construções — desde as Casas Populares e edifícios de 3 e 4 pavimentos, até os arranha-céus.

Betonitte proporciona maior rapidez e economia na execução das obras porque dispensa o embôço nas paredes internas e reduz as argamassas de assentamento. Além disso, é mais leve, mais resistente, incombustível, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água.

Rua da Assembleia, 104 - 7.° andar
Tel. 42-3771 - Rio de Janeiro



Para maior resistência, economia e rapidez na execução das obras empregue **BETONITTE**

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni, 62/64, Tel. 48-4807 — C. A. D. I. B. — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) — Rua Teófilo Ottoni, 15 - Sobreloja, Tel. 43-3053 — "Ermaco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção, Av. 13 de Maio, 23 - 10.° andar, Tels. 42-9968 e 22-8081 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A, Rua Min. Mendonça Lima, 803, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 500 - 3.° andar, Centro — M. M. de Araujo, Praia de São Cristóvão, 94, Tel. 28-4197 — Mafia Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 6 - 7.° andar, Tel. 52-1071 — "Makasa" Materiais de Construção Kaiserman S. A., Escritório Central: Rua da Candelária, 106 - 3.° andar, Tels. 43-2337 e 43-5025. Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. MH 222 — Campo Grande, Rua Campo Grande, 190-A, Tel. 664 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 227, Tel. 274 — Irajá, Av. Automóvel Clube, 2845, Tel. 29-0868 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 6, Tel. 30-2550 — Realengo, Av. Santa Cruz, 553-A — Silva Freire, Rua Arquias Cordeiro, 83, Tel. 49-8114 — Turi-Assú, Rua Conselheiro Galvão, 309 Tel. 236 (PF) — Itaguaí, (ER) Rua Paulo de Frontin, 3-B, Tel. PS1 — Romiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1144 e 43-5792 — "Sepa" Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 185, 1.° andar, Tel. 43-0840 — "Somat" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 10.° andar, s/1017, Tel. 52-2851 — Tavares de Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção, 246, Tels. 26-6878 e 26-0358.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.° 26-A, — 9.° andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se, juntamente com a CIA. UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento das máquinas de coser calçado, dotadas do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção n.° 26 198, da qual é concessionária a dita Companhia.

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO



FÁBRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE BARRO VIDRADAS



FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA. - R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES 30-1912-30-1522-RIO

Contemplados na última semana com os nossos brindes

NOMES	ENDEREÇOS	PRÊMIOS
Manoel Coelho Veloso	Rua Adelaide, 102 — Piedade	Aspirador de Pó
Otávio de Souza Neves	Rua Taperuna, 27 — Penha	Bat. de Alumínio
Anibal Gonzaga Santos ..	Rua Guimarães Natal, 1 — Copacabana	Aspirador de Pó
Jorge Alcantara Ribeiro ..	Rua Cap. Couto Meneses, 22-F — Madureira .	Aspirador de Pó
Haroldo Coelho da Costa ..	Rua Domingos Ferreira, 236-apt. 1.006	Aspirador de Pó
Paulo Roberto Cruz Soares .	Rua Antônio Carlos, 78 — N. Iguaçu	Aspirador de Pó
Renato Cascardi do Valle ..	Rua João Torquato, 27 — Ramos	Bicicleta
Roberto Adão dos Santos ..	Rua Nova Jerusalém, 846 — Bonsucesso	Faqueiro
Osmar Raposo	Rua Dr. Weinschenk, 21 - Penha Circular	Apar. de Jantar
Cinéa Chaves Castellar ..	Rua Freitas Braga, 52 — And. Araújo	Apar. de Jantar
Jayme Lang	Estr. Monsenhor Félix, 555-apt. 202-Irajá	Apar. de Jantar
João Abdala Nojo	Rua da Matriz, 23 — S. João de Meriti	Bat. de Alumínio
Isabel Regina	Rua Raimundo Corrêa, 36-apt. 603-Copacabana	Liquidificador
Antônio Zarosa	Rua Dias da Cruz, 444 — Méier	Liquidificador
Luiza Angélica	Rua Raimundo Corrêa, 36-apt. 603-Copacabana	Bat. de Alumínio

N. B. — Nesta relação não constam os números contemplados com brindes de menor valor.

Livro de Reclamações e Balança Aferidora nas Feiras

A Prefeitura determinou a instalação nas feiras-livres de uma barraca de construção especial, onde será instalada uma balança aferidora. Na barraca haverá ainda um livro de reclamações, ambos destinados à facilitar a fiscalização, conferindo o peso dos produtos adquiridos pelos feirantes e registrando suas queixas sôbre os mais variados assuntos.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 86, de 1 às 6 hs.

NOS SINDICATOS

Marcou-se ontem o dia 20 de dezembro para eleição nos seguintes sindicatos do Estado do Rio: Dos Estivadores de São João da Barra e dos Empregados em estabelecimentos bancarios do Estado do Rio, dia 21 daquele mesmo mês; Dos Trabalhadores na Industria de Construção de São Gonçalves e dos Medicos de Petropolis, dia 22; Dos Empregados do Comercio de Barra Mansa e dos Odontologistas de Niterol. Marcou-se eleições para mais 8 sindicatos do Estado do Amazonas.

AGUARDEM PARA BREVE AS NOVAS INSTALAÇÕES DE "WILGER", ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — A RUA RODRIGO SILVA, 25 - F — "EDIFICIO IRACEMA"

CASA NA TIJUCA

— Com 3 pavimentos, vende-se, Cr$ 950.000,00, com jardim grande, porão, 2 salas, 4 dormitórios, copa, cozinha, quarto de empregada, 2 banheiros, e quintal. — 50% a vista e o restante financiado pelo Instituto, ou Caixa Econômica, não se aceita intermediário. — Tratar pelo telefone 37-3484, segunda-feira das 13 às 15 horas.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

SURDOS!!!



DEIXAREIS de o ser

Ultima maravilha. Os Auricolares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sebbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.° 204. Agência Weimer.



GASTAL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Mariz e Barros, 821-B — Rio — Tel. 48-8180

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

O milho híbrido representa uma das maiores conquistas feitas no domínio da agricultura. Espigas e grãos de grande tamanho e excelência de qualidade são as características que recomendam a intensificação de cultura dêsse novo tipo de milho, que os técnicos esperam introduzir no meio agrícola brasileiro

6 - "Conservação do Solo"

A adubação verde no combate à erosão

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro Agrônomo

Os povos antigos já adotavam a adubação verde como prática agrícola rotineira. No Brasil, infelizmente, esta prática ainda não tem a aceitação que merece, particularmente pelo desconhecimento de seus benefícios.

POR QUE FAZER A ADUBAÇAO VERDE?

A adubação verde é feita para proporcionar ao solo melhores condições físicas, químicas e biológicas. Por melhores condições físicas entende-se que a terra, depois de uma adubação verde, fica mais fôfa; portanto, em boas condições para reter melhor a água da chuva, para permitir um melhor desenvolvimento das raízes das plantas, etc.. Por melhoria química compreende-se que a terra fica em situação de poder proporcionar à cultura seguinte mais elementos químicos para o seu desenvolvimento, alem de ajudar o melhor aproveitamento dos adubos químicos (comerciais) que forem postos nessa terra. E por melhores condições biológicas, entende-se que o solo, depois de receber o adubo, fica enriquecido de elementos cujos efeitos proporcinam maior desenvolvimento dos pequenos sêres (micróbios), que vão beneficiar a expansão das raízes das plantas.

COMO SE FAZ A ADUBAÇAO VERDE

A adubação verde é feita cultivando-se uma planta que apresente, principalmente grande quantidade de folhas (massa verde) para que, atingido o seu maximo desenvolvimento, o que se dá no início da floração, esta massa verde seja enterrada ou ceifada, ficando incorporada ao terreno.

Por se usar a planta para adubação, ainda quando verde é que se denomina a esta prática agrícola de "Adubação Verde". A massa verde incorporada ao solo irá se decompondo (apodrecendo) melhorando as qualidades do solo, e agindo como um adubo.

LEGUMINOSA NA ADUBAÇAO VERDE

Há um grupo que possui boas qualidades para tal: são as leguminosas. Alem de apresentarem bom desenvolvimento de suas folhas, dando uma boa massa verde, ainda possue outra vantagem, que é a seguinte:

Entre os principais elementos químicos necessários ao desenvolvimento das plantas encontram-se o nitrogênio e fósforo e o potássio. Tôdas as culturas precisam destes três elementos: umas necessitam mais fósforo e nitrogênio, outras mais é potássio e fósforo, etc. As leguminosas tem a propriedade de retirarem o nitrogenio do ar atmosférico, poupando este elemento do solo, e, quando incorporadas à terra, aumentam a quantidade de nitrogenio no solo, beneficiando a futura cultura.

Nem todas as leguminosas podem ser aplicadas à adubação verde anual, pois algumas são árvores. As leguminosas mais recomendadas e utilizadas para adubação verde são: mucuna, feijão de porco, guandu, kudzu, crotalárias, tefrósia candida, tremoços, etc..

Em terrenos onde, pela primeira vez, se planta uma leguminosa, é interessante misturar um pouco da terra de algum lugar que já tenha leguminosas há algum tempo, desde que estas apresentem bom desenvolvimento dos nódulos que aparecem nas raízes. Êsses nódulos (microrganismos) são importantes para o desenvolvimento das leguminosas e em nada prejudicam as outras culturas.

O USO DA CAL

Em terrenos muito ácidos, como o são a maioria das nossas terras de campo, a acidez não permite o bom desenvolvimento das leguminosas, por ser o solo impróprio à multiplicação dos nódulos das raízes. Quando se deseja o aumento da fertilidade de um campo, que se sabe ser ácido, deve-se fazer, inicialmente, uma boa aplicação de cal, a que se chama "calar o solo"; depois, mistura-se um pouco de lama formada com a terra trazida do lugar onde as leguminosas apresentam bastante nódulos e, após procede-se à semeadura.

ROTAÇAO DE CULTURAS

Numa determinada área, que venha sendo explorada continuamente com a mesma cultura, como por exemplo, quatro ou cinco anos em que se plante só milho ou algodão, o uso da adubação verde tem a vantagem de proporcionar ao solo descanso desta cultura, melhorá-lo para continuar a ser explorado por um tempo maior.

Nem sempre há necessidade de despender um ano agrícola com a adubação verde. Há regiões em que a adubação verde pode ser feita em entre-safras, como por exemplo nas lavouras de milho, nas quais se pode plantar mucuna quando o pé de milho já se desenvolveu bem ou seja, quando já está com a espiga. Planta-se a mucuna que, sendo trepadeira, sobe pelo pé e, então, quando se enterra os restolhos (palhas) do milho, enterra-se também a massa verde de mucuna, que agirá assim como um adubo verde.

FERTILIDADE DO SOLO E COMBATE À EROSÃO

A finalidade da adubação verde é aumentar a fertilidade da terra e o seu emprêgo é bem compensador. Em terrenos que já se encontram bem cansados e mesmo esgotados pode-se deixar a planta para adubação dois anos e só no início da segunda floração é que se a enterra.

A adubação verde, possibilitando ao terreno melhores condições físicas, permite que maior quantidade da água das chuvas se infiltre e, portanto, menor quantidade escorra sobre o terreno, o que diminui a lavagem do solo, e evita a erosão.

Aumentando a disponibilidade de água para as plantas e melhorando a fertilidade do terreno a adubação verde — quando usada com outras práticas agrícolas de Conservação do Solo-faixas de cultura, semeação em contôrno, adubação química, uso de estérco, terraceamento, florestamento dos cabeços dos morros, etc., concorre para aumentar a produção agrícola.

URUCUM — GRANDE POTENCIAL ECONÔMICO

Wenceslau Rosa

Dentre as grandes possibilidades minerais do Brasil, salienta-se a que diz respeito ao manganês.

Na verdade, nossas reservas de manganês impressionam pelo volume e pela qualidade. Sua existência é constatada em Mato Grosso, Amapá, Minas Gerais, Bahia e noutros pontos do país.

Segundo os estudos realizados pelos técnicos, só as jazidas de Urucum, em Mato Grosso, poderão suprir as necessidades estrangeiras no transcurso de vários anos. Mais de 500.000 toneladas do produto poderiam ser vendidas anualmente aos povos de alem mar. Como o minério de ferro, o manganês constitue em Mato Grosso um potencial inesgotável, capaz de elevar com evidente superioridade o nível da nossa economia.

Ainda recentemente foram feitos estudos na região de Urucum, constatando os geólogos uma reserva imediatamente aproveitavel de 33 milhões de toneladas métricas (4.420.000 ts. métricas de minério calculado, 11.750.000 de minério indicado e 17.500.000 toneladas de minério provado). Contudo, e para salientar que os estudos estão muito áquem da realidade, pois se limitaram a uma área restrita, determinada numa perspectiva de fácil alcance visual.

Assim, o que se constatou foi apenas o afloramento das camadas do minério, o potencial da região é ainda impreciso, muito embora os técnicos já o considerem de volume tão impressionante, que seria capaz de surpreender o mundo.

Visando o aproveitamento do minério de Urucum, a iniciativa particular empresta-lhe sua atenção, não só explorando-o racionalmente, como também ampliando de contínuo seu interêsse para o exterior. Salienta-se, neste sentido, a obra genuinamente nacional que ali se realiza, graça à influência de capitais do país, e também à interferência exclusiva de brasileiros nas atividade da mineração. Abandonado durante séculos, Urucum só agora despertа verdadeiro interêsse.

Ao lado da exploração de manganês, avulta a produção do minério de ferro. Esta circunstância cria uma nova possibilidade para o desenvolvimento progressista de Mato Grosso. A siderurgia de Urucum é um dos grandes elementos que concorrem para êsse progresso. Dividida em três partes distintas, formando o conjunto industrial, a organização mantem cêrca de mil trabalhadores na mineração de ferro, na fabricação de carvão nos núcleos de Cedral, Taquaral e Ladário e na usina de siderurgia situada na estrada Corumbá-Ladário.

A mineração é feita a céu aberto nas encostas do morro de Urucum. Um laboratório químico controla a produção da Usina; o ferro gusa é exportado através do rio Paraguai, para o sul do continente, e através da E. F. Noroeste para os mercados do sul e do centro do país. Essas condições de transportes serão amplamente melhoradas com a terminação do ramal Porto Esperança-Corumbá, que entrosará de vez a usina no sistema ferroviário do sul do Brasil.

Com êsse aparelhamento, ativa-se a obra de Urucum, evidentemente talhada para cooperar em prol do nosso expansionismo econômico. Cumpre aos poderes públicos o encargo de prestar o apôio necessário ao empreendimento, quer facilitando os meios de transporte do minério, quer realizando uma política de maior largueza com os países importadores.

O manganês é elemento imprescindível à fabricação do aço, e nunca, como nêste instante, os povos estrangeiros tiveram tanta necessidade do minério para o seu desenvolvimento industrial. Os comentários da imprensa internacional não deixam dúvidas quanto às exigências da indústria, em luta aberta contra a falta de matéria prima.

Temos, no momento, todas as possibilidades para vender os nossos minerais. O ferro e o manganês, notadamente, representam toda a nossa grandeza mineralógica.

Não será ês'e o momento?

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material do City, Caixas de gordura e Manilhos de barro vidrados
— TELEFONE: 38-0422 —

Aspecto de uma fazenda, vendo-se os lavradores caminhando com seu arado para a faina diária

CULTURA DO CAFEEIRO

Orientação para culturas novas

Agora que são bons os preços do café, será de importância iniciar novas culturas. Aqui estão algumas informações preparadas pelo agrônomo Rômulo Cavina sôbre o assunto:

A cultura do cafeeiro é possível em toda a zona tropical e sub-tropical. Exige um período de chuvas bem distribuidas, alternando com temporadas sêcas. No Brasil, a zona de maior quantidade de cafeeiros está entre as altitudes de quinhentos a oitocentos metros. O cafeeiro não suporta os ventos fortes nem os frios e as geadas.

E' muito exigente quanto ao terreno. Prefere um solo profundo, não muito ondulado, humoso, permeável. O solo ideal para o cafeeiro é a terra roxa, que pode ser apurada ou misturada. Dá-se bem nos massapés, nas terras de salmorão. Nas terras arenosas, os cafezais têm curta duração. Os chamados padrões de terras boas para café são o paudalho, a figueira branca, a jangada branca, o palmito branco, o cambará o cedro branco, o óleo vermelho, a crescíuma, etc.

Quando se faz viveiro escolhem-se as sementes e prepara-se a terra com todo o cuidado. O café casquinha ou os frutos secos são colocados em sulcos, a quatro ou cinco centímetros de profundidade, a distância de cinco o seis centímetros uns dos outros. Os sulcos são separados pos espaço de quinze a vinte centímetros. O viveiro precisa ser tratado cuidadosamente para produzir mudas fortes e sadias.

Com uns quinze centímetros de altura, as mudinhas são transplantadas para jacàzinhos de sapé, de taquara, de barro ou outro material qualquer. A terra dos jacàzinhos deve ser muito boa para garantir mudas de qualidade. Transplantar em dia chuvoso e proteger os plantinhas.

Em geral, o plantio dos cafezais se faz em terras de matas. Marca-se a área, geralmente em talhões para cinco mil néis; faz-se a roçada e a derrubada. O ideal seria não queimar e, não sendo possível, reduzam-se os prejuízos recolhendo a lenha e deixando secar bem o mato cortado para que o fogo dure menos tempo.

As distâncias variam com a fertilidade, a inclinação das terras e com a variedade de cafeeiro. E' mais empregado o alinhamento em quadrado, sendo as distâncias mais usadas de três a três e meio metros nas terras fracas; de quatro metros em terras boas; de quatro e vinte e quatro e cinquenta nas muito férteis.

Estaqueia-se no alinhamento e abrem-se as covas de trinta a quarenta centímetros de boca e quarenta de fundo. Enchem-se as covas de terra boa, humosa, da superfície, deixando-se por fora a do fundo.

O plantio mias usado no Brasil é feito diretamente, com quatro sementes em cada canto da cova. Protegem-se as covas com achas de lenha arrumadas em porma de arapuca.

As mudas cultivadas em jacàzinhos servem para pequenas culturas e para, as replantas. A semeadura é feita na primavera.

TRATOS CULTURAIS

As pequenas mudas devem crescer em lugar limpo e de meia sombra, regulada pelas achas de lenha que cobrem as covas. As capinas constituem o trato cultura mais importante no cafezal é, em geral, são de quatro a seis por ano.

Costuma-se aproveitar o terreno do cafezal no primeiro ano com milho e feijão, em todas as ruas do cafezal; no segundo ano, milho em ruas alternadas e feijão em todas; no terceiro, milho em uma rua e feijão em duas. Estas culturas intercalares, em geral, são feitas na empreitada de plantio e pagam as despesas da formação do cafezal.

E' importante defender o solo contra a erosão. Encordoa-se ou enleia-se palha, restos de capinas, etc., de modo a quebrar a fôrça das águas e obrigá-las a penetrar na terra.

O enleiamento permanente é uma prática de ótimos resultados porque defende e aduba o solo. Para enleiar, abrem-se sulcos largos, com o arado sulcador, no centro das ruas do cafezal, cruzando nos dois sentidos. Enchem-se os sulcos com palha de café, lixo, sarapilheiras, restolhos de milho, rama de leguminosas, samambaias ou capins diversos. O estrume de curral seria o material mais indicado. Fecha-se o sulco que, assim, fica transformado em cordão, que retem as águas.

Contra a erosão, que muito prejudica o cafezal, recomenda-se também o plantio em curvas de nivel.

COLHEITA

Geralmente, o cafeeiro floresce de agosto a outubro. Começa a produzir no terceiro ano e atinge plena produção dos seis aos oito anos. Embora viva até cem anos, deixa de ser produtivo dos trinta aos quarenta. O volume das colheitas é variável.

A colheita começa em abril e é procedida de uma limpa, chamada arruamento ou coroação, para que o café possa ser apanhado no chão. A colheita acertada é a dedo, fruto por fruto, e só os maduros. No Brasil — com prejuizo da qualidade do produto — colhe-se pela derriça, que trás folhas, frutos verdes, flores e frutos maduros em mistura com paus e pedras.

Há dois processos de tratamento do café: via úmida e via sêca.

O método úmido começa com a lavagem, segue pela batida, passa à fermentação e à secagem lenta. Obtido o ponto perfeito de seca, o café é recolhido às tulhas para repouso.

Depois de descascado será tratado em máquina próprias, para beneficio, e ensacado por tipos.

No processo por via sêca, o café de derriça é levado para separação dos frutos maduros, secos e verdes, torrões, pausinhos pedras e mais impurezas. Em seguida, é espalhado em terreiros para secar, até poder ser beneficiado, levando para isso de quinze a vinte dias. A sêca uniforme e a côr adequada dependem do cuidado no trabalho do terreiro. Este consiste remexer continuadamente a camada de café, em igualar os montes para abrigá-los da unidade e do sol forte. Nos últimos dias, a secagem deve ser lenta, mas à sombra de que ao sol.

Nas tulhas, o café, depois de sêco, permanece pelos menos vinte dias à espera do beneficiamento, que, atualmente, se faz em máquina muito aperfeiçoadas, de vários tipos e fabricantes e que descascam e separam o produto em diversas categorias ou tipos comerciais, conforme o tamanho e a forma das favas.

Terminado o beneficiamento, o café é acondicionado em sacos de sessenta quilos e enviado ao mercado consumidor.

PRODUÇAO DE CAFÉS FINOS

A boa qualidade do café depende em sua maior parte do sistema de colheita. Quanto mais cuidadosa a colheita e quanto mais bem feita a secagem e o beneficiamento, melhor se apresentará o produto, alcançando mais elevada cotação por dar bebida mais suave.

Em algumas zonas, a fermentação da polpa adocicada do café maduro pornece o que se chama café de bebida mole ou café suave. Em outras zonas não se verifica essa fermentação e dá em resultado café duro pelo gosto que a polpa imprime ao produto.

Mas em qualquer zona de produção é possível obter café de boa qualidade. Bastará observar o que se recomenda para a produção de cafés finos.

O Milho Híbrido

O constante aperfeiçoamento de estudos geneticos permitiu a criação de um novo tipo de milho — milho híbrido — que tem enriquecido a centenas de agricultores norte-americanos. O novo tipo caracteriza-se pelo tamanho das espigas e dos grãos, estes muito maiores do que os das especies comuns.

Experimentado com grande sucesso nos Estados Unidos da América do Norte, onde foi introduzido após pacientes experiencias de alguns agricultores, o milho híbrido é hoje plantado em larga escala em todas as nossas populações rurais, e tanto, a sua cultura requer uma série de providências de ordem técnica, que infelizmente ainda não podem ser prestadas ainda às nossas populações rurais, e sem as quais não poderá ser estimulado o plantio do novo tipo de milho, cuja rendatibilidade compensa amplamente o trabalho do homem rural. Em alguns Estados do Brasil, sob a forma de pequenas culturas o milho híbrido começa a ser introduzido, tendo ficado provados a excelência de sua qualidade e o aumento de sua produção por espiga. Os técnicos do Ministério da Agricultura estão estudando a possibilidade de incrementar a cultura de milho híbrido no país, divulgando os processos relacionados com o seu plantio, e os compensadores resultados que êsse cereal tras para os agricultores.

A produtividade do coqueiro anão garante bons resultados para os agricultores, que numa única árvore conseguem colher mais de trezentos frutos. As mudas de coqueiro anão poderão ser obtidas no Horto Florestal, repartição do Ministério da Agricultura. No cliché, um coqueiro anão, repleto de frutos

PINTOS DE 1 DIA
(30.000)
RAÇA "NEW-HAMPSHIRE"
Pintos de criação iniciada, não necessitam de calor.
Frangos com um mês, frangos com dois meses
Ovos para incubação
MOACYR QUEIROZ (Russinho) — Técnico: ADOLFO PAGANI
Estrada do Guarí n. 861 — Freguesia — Jacarepaguá. Em Cascadura, tem camionetes e ônibus até esta estrada.
Escritório — Rua Caruarú, 180 — Grajaú. Telefone: 38-1172.

Correspondência

A correspondência para esta página deverá ser endereçada aos redatores Luiz de Arêa Leão e José Irineu Cabral, que, junto aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados em assuntos agropecuários, procurarão obter os necessários elementos relacionados com as consultas feitas pelos criadores e agricultores.

Se Você Prefere a
NEW HAMPSHIRE...
...eis o que deve fazer antes de comprar pintos de 1 dia: vá visitar, aos sábados e domingos, a Granja Iguaçú Ltda., de Nova Iguaçú, Estrada de Queimados (linha "Cabuçú"). Alí você verá uma das mais belas criações de New Hampshire do Brasil, resultado de mais de 25 anos de experiência do tecnico Caio de Oliveira Castro. Se você preferiu a New Hampshire para organizar o seu aviário e se você quer ganhar dinheiro e ter muita satisfação criando galinhas, exija pintos oriundos da Granja Iguaçú Ltda., distribuidos com exclusividade p la SCAL-RIO, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96 A, tel. 23-5079. Vendendo pintos sadios, que darão aves de grande produtividade, a SCAL-RIO presta maior cooperação no desenvolvimento da avicultura brasileira.

CRIADEIRAS
elétricas — querosene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua das Andradas, 96-A

CRIE GALINHAS EM SUA RESIDÊNCIA
Os LINS acabam de fundar a "SAILL" Sociedade Avícola e Industrial LINS LTDA. — Uma organização altamente especializada na criação de AVES, FABRICAÇÃO DE MATERIAL AVICOLA E SIMILARES.
CASAS, APARTAMENTOS para 12, 25, 50, 100, 200 e 300 galinhas. Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE 1 DIA, ovos para incumbação e frangos.
Orçamentos e Consultas Técnicas Gratis
Escritório: RUA DA CANDELARIA, 77 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 23-1199

PROTEÇÃO EXTRA para a sua carga
Com o mesmo cuidade que o Sr lida com a sua mercadoria, a Emprêsa de Transportes Minas Gerais a transporta. Nos seus grandes armazens perfeitamente arrumada e sob proteção contínua, a carga espera o "trailer" que a leva ao ponto de destino em reduzido espaço de tempo. Com oficinas completamente aparelhadas e pessoal especializado a T. M. G. está sempre pronta a servir eficientemente. Se o seu problema é carga para transportar, a T.M.G. aí está para solucionar.
RIO — SÃO PAULO — B. HORIZONTE — NITERÓI — SANTOS
EMPRÊSA DE
TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.
Rua São Januário, 74 — Rio — Tel. 48-6568

Ninguem resiste as gargalhadas com! O SEDUTOR
Luis SANDRINI
Comp. Nacionais
INTERAMERICANA — UCB
PALACIO — IRIS — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAI
2ª Feira 1º

Semana da Economia de 1951

Transcorrem com o maior exito as festividades comemorativas da "Semana do Economista de 1951, que estão sendo realizadas sob os auspicios do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro. Além de palestras proferidas em diversas emissoras, ontem à noite realizou-se a sessão comemorativa, na Faculdade de Ciências Economicas da Universidade do Distrito Federal, em que foi orador oficial o dr. Eduardo Lopes Rodrigues, professor da Faculdade Nacional de Ciências Economicas. A palestra versou sôbre "Politica Fiscal e desenvolvimento economico".

Durante a sessão comemorativa marcada para às 20,30 horas de hoje na Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, à Praça da República, 60, foi especialmente convidado para proferir a oração oficial, em nome do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, o dr. E. Pereira de Oliveira, doutor em ciências economicas e financeiras pela Universidade Técnica de Lisboa, que falará sôbre "O Comércio Internacional e o Intervencionismo do Estado. "Amanhã, haverá sessão na Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, com uma palestra a ser proferida pelo economista dr. Fernando Ferrari, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, sob o tema "O Poder Economico".

Cinema

"VOCÊ JA' FOI A BAHIA ?" — MANIFESTAÇÃO DA CRITICA



O Pato Donald e Zé Carioca em "Você já foi a Bahia ?" de Disney, que a RKO RADIO apresentará segunda-feira

Vocês devem ver como espanta e comove ao mesmo tempo essa perfeita fusão do nosso mundo com o mais doido e belo dos mundos "oniricos". Assim se expressou Henrique Pongetti, jornalista e teatrologo, sobre esta obra prima do artista de Hollywood, cuja nova exibição a RKO Radio anuncia para amanhã no Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Colonial — Primor e Mascote, tendo como complemento a filmagem, com absoluta exclusividade, da luta revanche "Robinson-Turpin", nos seus minimos detalhes, até o 10.º round que deu a vitoria ao americano por nocaute técnico.

"CORAÇÃO INQUIETO"

(Beware of Pity) é o titulo do filme que a Art-Films está anunciando para muito breve em um grande circuito encabeçado pelo cinema Art-Palacio com Lilli Palmer, Sir Cedric Hardwicke, Albert Lieven e outros.

ALIDA VALLI, EM "EUGENIA GRANDENT"

"Eugenia Grandet" é a dramática historia de um conflito entre uma jovem boa pura e simples da provincia com o seu próprio pai, um homem cuja avareza não tinha limites.

Alida Valli, Giorgio De Lullo, Gualtiero Tumiati e Pina Galliani são os interpretes principais desse filme que a Art-Films estreará amanhã no cinema Pathé.

Alida Valli aparece-nos nesse filme como a pequena provinciana que sacrifica a fortuna e um futuro feliz pelo unico homem a quem ama, papel este no qual Alida Valli pôs em cena a sua sensabilidade de grande atriz dramatica.

Forte, realista, impressionante é Gualtiero Tumiati no personagem do avarento Felix Grandet, talvez a maior criação do imortal escritor Honoré de Balzac.

Conquista tambem o estrelato neste filme Giorgio de Lullo como o voluvel e ambicioso Carlos que preferiu um titulo e dinheiro ao amor e à dedicação de uma mulher pura e simples.

VITIMA DE PARALISIA UMA ATRIZ CINEMATOGRAFICA

A vitima da paralisia neste caso é atriz cinematografica, trata-se de Lilli Palmer, isto para interpretar o papel de Edith no filme "Coração Inquieto" (Beware of Pity).

Edith é uma jovem normal em todos os sentidos, agradável e ativa, alegre e elegante.

Sofrendo um acidente vê-se atacada parcialmente pela paralisia.

A despeito dos cuidados dispensados pelos melhores medicos do mundo ela parece estar condenada a viver eternamente em uma cadeira de rodas.

Para êste papel não haveria melhor escolha do diretor Maurice Elvey senão Lilli Palmer que o desempenha muito bem.

"Coração Inquieto" está sendo anunciado pela Art-Films para muito breve em circuito encabeçado pelo cinema Art-Palacio.

FERNAND GRAVEY, "O LANCEIRO INVENCIVEL"

Poder-se-ia crêr na caracterização de Pierre Fresnay em "Monsieur Vincent" como que ficasse sem réplica antes de Fernand Gravey viver em "O Lanceiro Invencivel" o personagem de Du Guesclin, famoso guerrilheiro Condestável que passou sua vida a guerrear pela gloria o Rei de França.

"O Lanceiro Invencivel", filme de época mais apaixonante que um "Western" estará em exibição amanhã nos cinemas Art-Palacio — Rivoli e Paratodos. "O Lanceiro Invencivel" (Du Guesclin) será o filme da temporada e tem no elenco alem de Fernand Gravey, Junie Astor, Noel Roquavert e outros astros que atuaram sob a direção de Bernard De Latour.

"OS TRÊS GARCIA", SEGUNDA-FEIRA EM CARTAZ

Filme de aventuras, amores, brigas e guitarras é o que assistiremos no "celuloide" mexicano "Os Três Garcia".

A obra dirigida por Ismael Rodrigues, constitue-se a história de uma familia poderosa, cujos rapazes traziam o povo num "cortado", pelas estroinices que praticavam.

Um dia aparece uma prima por quem os três se apaixonam e começa o drama.

Além dos rapazes teremos a avó deles, que é uma velha resolvida, apesar de sua idade avançada fuma charutos e bate em homens com sua inseparável bengala.

Em resumo "Os Três Garcia", do Programa Barone para este ano e nêle veremos Marga Lopes, Sara Garcia, Abel Salazar, Pedro Infante e Vitor Manuel Mendoza. "Os Três Garcia" estará amanhã nos cines São José e Leme.

"O NETINHO DE PAPAI"

Divertimento do melhor é o que se encontra em "O Netinho de Papai" (Father's Little Dividend), o atual sucesso dos 3 cines Metro.

Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor são as principais figuras.

E há ainda o pirralhinho que justifica o titulo.

"UM TROPEÇO NA VIDA"

Dentro de poucos dias iremos vem "Um Tropeço na Vida", com o criador de "Adiós Pampa Mia", o cantor Alberto Castillo, que na vida real é um dos mais destacados medicos de Buenos Aires, acompanhado da linda morena dos olhos tristes, Virginia Luque, numa história, contandonos a vida de um "calouro" em busca da fama e da fortuna, apoiado por uma bela mulher, sua inspiradora...

"Um Tropeço na Vida", produção da Sono Filmes será lançada amanhã no cine Presidente e a partir de quinta-feira em circuito com o Bandeirantes, do largo da Abolição.

Essas mesmas empresas têm o prazer de anunciar para muito breve "Santa e Pecadora", sob a direção de Luiz Cesar Amadori, com Zully Moreno e Arturo de Cordova, que serão vistos no novo palacio "Azteca" e outros cines.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10HS ★ ½ DIA 2-4-6-8-10HS ★ 2-4-6-8-10HS, E MEIA NOITE
SPENCER TRACY, JOAN BENNETT, ELIZABETH TAYLOR
O NETINHO de PAPAI
"FATHER'S LITTLE DIVIDEND"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

KIM

AS AVENTURAS!..AS DERROTAS!... E AS ESPERANÇAS DE UM SONHADOR!..E UMA MULHER BELA E SENSUAL ERA A SUA MUSA INSPIRADORA!
Virginia LUQUE, Alberto CASTILLO E OUTROS
Um TROPEÇO na VIDA
UMA PRODUÇÃO DA ARGENTINA SONO FILMES
DIREÇÃO MANUEL ROMERO — MP. 10 ANOS
AMANHÃ — PRESIDENTE — BANDEIRANTES — A PARTIR DE 5ª FEIRA
CASTILLO o vitorioso interprete de "ADIOS PAMPA MIA" num desfile musical vibrante e sentimental!
BREVE! SANTA E PECADORA

ART-PALACIO — RIVOLI — PARATODOS
Amanhã
UM "WESTERN" DO TEMPO DAS ARMADURAS!
Fernand GRAVEY em "O Lanceiro Invencivel" DU GUESCLIN
A GLÓRIA E OS AMORES DE UM HEROI LEGENDÁRIO!
IMPROPRIO ATE 14 ANOS
AGUARDEM! "CORAÇÃO INQUIETO" — ART 20 ANOS DE TRIUNFOS

QUAL DESTES E' O MELHOR DOS HOMENS MAUS
UMA CHANCE PARA VER ESTE FILME GRATUITAMENTE NO CIRCUITO PLAZA! MARQUE COM UM "X" E REMETA À CAIXA POSTAL 419, COM O SEU ENDEREÇO

Músicos e Músicos

(Conclusão da 4ª. página) por Orlando Silva, "Camisa amarela", de Ari Barroso, por Araci de Almeida — "André de sapato novo", de Pixinguinha, por Benedito Lacerda e Pixinguinha. "Delicado", de Valdir Azevedo, pelo autor — "Yaya boneca", de Ari Barroso, por Mario Reis — "Amigo Urso", de Moreira da Silva, pelo autor, "Dora", de Dorival Caymmi, pelo autor — "Os quindins de Yaya", de Ari Barroso, por Ciro Monteiro — "Remeleixo", de Felisberto Martins, por Jacob — "Adeus à Bahia", de J. C. Burle, por George Fernandes — "Eu sonhei que tu estavas tão linda", de Francisco Matoso e Lamartine Babo, por Francisco Alves.

REGINA — Teatro Dulcina - Odilon
GRAÇA MELLO Apresenta seu TEATRO de EQUIPE com a peça de Emmanuel Robles — Tradução de Miroel Silveira
MASSACRE (Montserrat)
com GRAÇA MELLO, LIDIA VANI - MARIO BRASINI, CARLOS COUTO - EDUARDO GARCEZ, GILDO REGO BARROS - GILBERTO MARTINHO, GILDA NERY - HAYDÉA DO REGO BARROS, LABANCA, MAURICIO SHERMAN, SERAFIM GONZALEZ
estreia - QUINTA-FEIRA - 27 ás 21 horas

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Il barbiere di Seviglia", às 16 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 16, e 21,30 horas.

FOLLIES — "Meu Bikini tem folga", de Luiz Peixoto, com a Companhia Raul Roulien. — A's 16, 20,30 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Tou aí nessa caixinha", de Jardel Jercolis. — Geysa Boscoli, com o elenco de Colé. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Irene", de Pedro Bloch, com a Companhia Dulcina Odilon. — A's 16 e 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Marie Wanderley Menezes", com Procopio Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — "Os piccoli de Podrecca". — A's 16 e 20,30 horas.

CIRCOS

SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — A's 21 horas.

CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

CINEMAS:

PALACIO — "A sombra da maldição", com Robert Young, e Betsy Drake. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ — VITORIA — RIAN e CARIOCA — "Maior que o odio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ODEON — ROXY e AMERICA — "O menino e o elefante", com Sabu. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O netinho do papai", com Spencer Tracy. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "O netinho do papai", com Spencer Tracy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — STAR — PRIMOR e MASCOTE — "A secretaria do malandro", com Bing Crosby e Nanoná Olson. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "A marca rubra", com Alan Ladd. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Cocaina", com Fosco Giachetti e Jacques Sernas. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Capas negras", filme português, com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Capitão fracasso", com Fernand Gravey e Assia Noris. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Meia noite no bairro chinês", e "As perolas negras". — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

LEME — "Sob o sol de Roma", com Renato Castellani. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A sombra da maldição", com Robert Young. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Meu coração tem dono" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10

PRESIDENTE — "Sob o sol de Roma", com Renato Castellani. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Cocaina", com Fosco Giachetti. — A's 12 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Meia-noite no bairro chinês", e "As perolas negras". — A partir das 11 horas.

IDEAL — "Maior que o odio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 13,20 — 15,30 — 17,50 — 19,50 e 22 horas.

MARACANA — "A sombra da madição"

PARA-TODOS — "Cocaina", com Fosco Giachetti. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Sangue do meu sangue" e "Carga humana".

S. PEDRO — "Maior que o odio".

ROSARIO — "Maior que o odio".

MONTE CASTELO — "O menino e o elefante", com Sabu". — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — "Do mesmo sangue" e "Alma em sombra".

EM NITEROI

ODEON — "Maior que o odio", com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACE — "O menino e o elefante".

ICARAI — "Nupcias reais".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Nupcias reais", a partir das 15,30 horas.

D. PEDRO — "Crepusculo dos deuses".

CAPITOLIO — "A sombra da maldição".

RKO RADIO FILMES
O FILME QUE ESTÁ EM NOSSO CORAÇÃO - E PARA SEMPRE!
Walt Disney apresenta PANCHITO, ZÉ CARIOCA, DONALD DUCK, AURORA MIRANDA, CARMEN MOLINA, DORA LUZ
EXTRA! Ultima HORA! VOCÊ JÁ FOI Á BAHIA? "The Three Caballeros" em Technicolor!
ABSOLUTA Exclusividade! A LUTA REVANCHE ROBINSON x TURPIN
Os 10 SENSACIONAIS ROUNDS, VISTOS EM TODOS OS SEUS DETALHES!
AMANHÃ — HORARIO: 2-4-6-8 e 10
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — MASCOTE — ASTORIA — OLINDA — STAR — H. LOBO — RITZ — COLONIAL — PRIMOR

TRES HOMENS DE CORAGEM CUJO ROMANTISMO PUNHA EM SOBRESALTO UMA CIDADE INTEIRA!
os TRÊS GARCIA
com PEDRO INFANTE, ABEL SALAZAR, MARGA LOPEZ - SARA GARCIA, VICTOR MANUEL MENDOZA
COMP. NACIONAL
Amanhã — SÃO JOSE' — LEME

DO CELEBRE ROMANCE de BALZAC!
Alida VALLI — GIORGIO de LULLO, GUALTIERO TUMIATI em EUGENIA GRANDET
OS AMORES E AS DESVENTURAS da mais famosa BALZAQUEANA!
PATHÉ — Amanhã — HORARIO 2 4 6 8 10
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS

Congregação do Colégio Pedro II

Está convocada para amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, a Congregação do Colegio Pedro II, a fim de se manifestar sobre programas de algumas disciplinas do curso secundario, que não puderam ser aprovados na ultima sessão.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 62 — SOLUÇÃO 4tlrl — 4tc2 — 1p2d3 — p1p1-P1p1 — P2p1cCp — 1P3P1P — 1BT3P1 — 3DT1R1.

17.ª partida do "match" para o Campeonato Mundial, Botvinnik-Bronstein. Moscou 1951.

O lance 1.C6Bch.?? constituiu o êrro tático mais grosseiro no transcorrer dêste histórico "match". Respondendo simplesmente 1. ... — DxC forçaram as pretas o abandono do adversário pois se 2.PxD — TxTch; 3.DxT — TxTch. com uma peça de vantagem.

PROBLEMA 59 — (GOLD)
1.D4C — C8Tch. (se 1...C6T, 2.DjPch.) 2.R4B.

ESTUDO 65 — (TROITZKY)
1.T3Ch. — R5C: 2.T3Cch! — R4T!; 3.T3Tch. — R3C; 4.TxPch. — RxT; 5.C5Bch. e ganham.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO 60 RIO

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

SURGE NA TÉLA A VERDADE: ESMAGADORA QUE ATE' ENTÃO ERA ESPANTOSA DEMAIS PARA SER REVELADA!..
"FUI COMUNISTA PARA O F.B.I."
Comp. Nacionais
Palacio - Iris - Roxy - Floriano - America - M. Castelo - S. Pedro - Odeon - Niteroi — 2ª FEIRA

☆

TEATRO. . .

(Conclusão)

brar a monotonia dos diálogos, dando-lhes mais graça e artifício. E ainda é de melhor se destacarem, umas das outras, as personagens, num tempo em que a caracterização psicológica não se achava suficientemente evoluída para impor-se por si só aos espectadores. As mesmas razões explicam, tanto quanto a sensibilidade exacerbada às diferenças étnicas, num meio essencialmente cosmopolita como o foi a Lisboa dos Quinhentos, a insistência com que o teatro português da época (e não só o português) trata de aproveitar o efeito dramático, geralmente cômico, dos diferentes sotaques nacionais nos diálogos em uma só língua.

ESSES recursos devem corresponder de certo modo às das diferentes tonalidades de expressão que Lope da Vega, mal afeito, embora, às leis poéticas rigorosas, reclamaria para as personagens diversas em seu *Arte Nuevo de Hacer Comedias* e que não passa, em verdade, de um eco longínquo e indistinto das exigências que, desde Aristóteles, se tinham sistematizado no princípio da distinção dos estilos. Ao falar o rei, que falasse com dignidade real; o velho, com sentenciosa modéstia; o amante com afeto enternecedor; o lacaio com servilismo e sem "agudezas" — destas que "temos visto em comédias estrangeiras". A própria versificação deveria acomodar-se aos temas e sujeitos: as décimas servem para as queixas; o soneto para a esperança, os "romances" para a narrativa; os tercetos para coisas graves, e para as de amor as redondilhas.

Um pouco de tudo isso pode notar-se no teatro ibérico e, em particular, no português, muito antes das definições de Lope. Mesmo no auto peninsular transportado ao Brasil, a fala dos diabos, por exemplo, ou a de Ingratidão, pode diferenciar-se pelas suas expressões meio chulas, da linguagem, ora seráfica, ora aguda e sentenciosa, dos anjos ou dos governantes, ainda quando todos se sirvam do mesmo idioma. E na própria versificação, que em geral obedece ao corte breve tradicional entre espanhóis e portuguêses, há ocasiões — como no momento em que se vão defrontar Governo e a Vila, no auto da "Vila de Vitória" — onde o metro familiar cede o passo às formas peregrinas do decassílabo. Passada a cerimoniosa surprêsa, do encontro, voltam ambos, é certo, ao seu verso de redondilha maior.

NO caso do nosso teatro jesuítico o emprêgo, na mesma peça, de idiomas diferentes, convida a outra observação que aparentemente ainda não pôde ser feita e que, guardadas certas proporções, se prende ao problema, tão em foco nos atuais estudos de literatura: o problema do público, do agrupamento humano, a que as obras são dirigidas. Há casos em que as peças ou poesias anchietanas são escritas, do começo ao fim, na língua geral. Estas seriam destinadas unicamente aos autóctones indígenas, ignorantes do português. Outras, como o Auto de São Lourenço, representado na aldeia dêsse nome, perto de Niterói, assocem para um público misto o mesmo para índios já familiarizados com língua de brancos, como seria a gente de Araribóia. As duas peças que compõem o volume ora publicado são escritas em português e castelhano. Representadas no coração da vila de Vitória destinavam-se não a índios, mas sobretudo aos colonos.

Isto mostra como nêsse catecismo visual que eram os autos e até os poemas inacianos, entre nós, não se visava apenas à educação do gentio nas virtudes civis e na fé cristã. Sendo êste o ministério especial dos padres da Companhia, não supria outro mais universal, mais "católico", que incluía a educação de colonos e filhos de colonos no amor e no temor de Deus. E essa missão pedagógica, assumida entre nós pelo teatro jesuítico, irá diferenciá-lo, só por si, das peças da "escola vicentina" em que tem sido incluído, para reaproximá-lo do drama religioso, e mesmo do entremez ibérico, que são, de fato, seus remotos antepassados.

Remessa de livros: rua Haddock Lobo, 1.625, São Paulo.

☆

Atenção Pintores

(Conclusão)

máscara de progresso! No último "salão" êsse homem com seus comparsas elegeu 317 entre os 1.389 trabalhos apresentados. Recusou 367 entre 530 artistas — dos quais inúmeros mestres de reconhecido valor. A ralé e os novatos encheram as salas. Depois da inauguração do salão, da crítica publicada por Rodan consta, entre outras coisas, o seguinte: "Lembre-me, especialmente, dos mestres conhecidos, que criaram um nome no passado devido às suas qualidades. Estou convencido de que êles — se tivessem estudado as realidades sociais, que são grandiosas e heróicas, serviriam com seu talento às massas populares, que os esperam". Um dos mestres pintou loge uma paisagem, na qual apareciam, em segundo plano, uma mulher de foice na mão e um homem de martelo no ombro. O painel foi reprovado! Das últimas obras de Picasso só foi aprovada a "Pomba da Paz", louvando-se, porém, calorosamente um quadro intitulado "Agora compreendo", que representava uma mulher com as obras completas de Stalin na mão. "Na face, nota-se o esclarecimento e o otimismo", observa Rodan, depois de reprovar um artista conhecido, por ter pintado "fisionomias tristes" (trata-se do painel "Assinatura do ato da fazenda coletiva"; um camponês poderia estar alegre?)

AGORA, o crítico improvisado chega a um dos mestres dos pintores comunistas, M-H Maxy, antigo surrealista dirigente. Quase tôdas as suas obras foram reprovadas pelo juri. "Maxy tinha só boa vontade. Suas figuras são tôscas, rígidas e feias, a expressão não traduz a grandeza do assunto". (A entrada dos russos em Bucarest). O velho companheiro Maxy usou da autocrítica e agradeceu. Outro conhecido pintor foi reprovado por seus quadros não possuírem "boa orientação ideológica". Outros foram censurados porque suas figuras tinham "cabeças quadradas" (como as de Di Cavalcanti, que é um grande pintor) "Não existem tais cabeças", afirma Rodan e cita logo Lenine. Poderíamos encher páginas com citações. Até os caricaturistas foram repreendidos e mandados para os bancos das escolas da URSS, pois "não são capazes de reproduzir o novo tipo de homem e mostram sòmente o inimigo da classe" (Tito, Marshall, Truman, o Papa, Hitler, Atlee).

De um modo geral, as repreensões do Senhor Rodan têm o seguinte teor:

1) a maioria dos pintores não entendeu ainda o papel da arte e do artista na democracia popular;

2) nos "assuntos novos", os artistas não parecem, de modo algum, convencidos, nem são bastante sinceros para se deixarem penetrar pela realidade;

3) os artistas não pintam os retratos dos chefes da classe operária, o que significa uma falta do necessário senso de responsabilidade".

RODAN dá as seguintes receitas para corrigir êstes defeitos:

1.) os artistas "devem romper definitivamente com o passado corrupto".

2) os artistas deverão lutar abertamente contra o cosmopolitismo e "não olhar para o Ocidente, como ainda se usa hoje em dia";

3) os artistas deverão fomentar continuamente seu nível ideológico, lendo obras sôbre o marxismo-leninismo.

4) a incumbência mais importante do artista é "seguir a experiência dos grandes mestres da URSS, que representa a experiência artística mais progressista do mundo".

Em outras palavras: Viva a péssima fotografia colorida duma província sem horizonte! Ao mundo ameaça uma pintura retalhada e castigada: reflitamos, por conseguinte, hoje em dia, mais do que nunca, e não corramos atrás das fábulas da propaganda, pois onde vive a propaganda morre a Arte.

☆

CONTO — . . .

(Conclusão)

sucesso. Não posso deixar de dizer: sua mulher é encantadora... — Você acha?! indagou ele como que tomado de alegre pânico. — Claro (estava me sentindo tão bem dentro de meu corpo, numa leveza linda, queria dizer isso a ele mas não achava palavras, minha cabeça com amêndoas, amêndoas vazias) claro, continuei com insistência: — A chega a ser um pássaro, um grande pássaro... — Que pássaro?, indagou curioso. Bebi três goles bem demorados prá ele ficar mais inclinado de curiosidade. Ele ficou. Mas eu deixei. Não podia dizer que eu a chamava de Falcão. Pois era um *falcão* com aquela testa estreita, a face longa e firme, o nariz que não ouso dizer como é. Prossegui: — Não sei, um pássaro... um grande pássaro, altaneiro... Ele sem compreender, até pálido. Pobrezinho, tive vontade de pôr a cabeça dele no meu colo e segredar bem baixo: "eu carrego você pra mim, não fique com medo dela não". Mas eis que ela se aproxima, os olhos faiscando aquela intimidade: — Você precisa mostrar sua biblioteca a Altiva... E abriu os braços listrados de verde e preto que me deu uma confusão enorme e a casa queria se mudar conosco, as paredes estavam horrìvelmente mal comportadas. A gente estava dançando tão ligado que tive modo de passar, foi preciso o marido de Falcão me dar o braço, mesmo assim eu recuava (já não estava me sentindo tão leve) "não quero, de nenhum modo, interromper as pessoas, sabe?..." "Mas você não interrompe, em absoluto, respondia ele me levando através delas como um assírio cruel no salão do palácio. Então me apoiei de todo no braço dele, que meus olhos estavam ficando cheios de verde e preto e eu não estava gostando nada disso. "Fitonose, pensei alto, é a designação genérica das doenças dos vegetais..." Ele me olhou, terno, mas já estava tão longe, me lembro só que os olhos queriam imitar a côr do "sherry", eu não podia olhar direito porque me dava tontura. Ele tirou um livro enorme e me deu. O livro era tão grande, foi crescendo mais, até que não aguentei, caiu e eu caí numa coisa macia. Depois passei pra outra mais gostosa porque minha cabeça ficava no alto e uma grande mão passeava no meu cabelo sem nenhuma pressa. A mão tinha uma linda avenida com girassóis gigantes todos virados prá mim. Fiquei tão sufocada e estranha que desandei a chorar. O marido de Falcão começou a me bater no rosto, de leve; ardia, ardia, acho que houve um grande incêndio (tão perto, tão perto) ou uma loucura sobrevoando Altiva que desmaiava, desmaiava...

☆

Gravuras Antigas

(Conclusão)

atitudes plásticas. E integra numerosas composições de ruas, dando incontestàvelmente caráter à nossa paisagem urbana.

Notáveis são ainda, na exposição atual (que deveria ser visitada pelo maior número possível de estudantes) as litografias coloridas do Recife da segunda metade do século XIX, segundo desenhos de Schlapriz. Como era bonita, nessa época, a capital pernambucana, cujo caráter deveria ser preservado, com amor, pelos govêrnos atuais! As gravuras de F.H. Carlos fazem reviver a vida dêsse velho Recife, de sobrados ainda mais belos, puros e elegantes que os de Ouro Preto.

☆

Ciência e Poesia

(Conclusão)

tema de idéias a que o malsinado escritor se filia, ainda que contra a sua vontade?

É evidente que o sr. Buarque de Holanda não pertence a esse grupo de negligentes ou ociosos que preferem recolher de espíritos mais capazes uma atitude crítica de que eles auferem, entretanto, tôdas as vantagens. Desde os seus primeiros artigos, o ilustre crítico procurou fazer justiça à minha modesta e talvez insignificante contribuição para esclarecer o problema do julgamento estético. Existem, porém, em seu último artigo, algumas referências a outros trabalhos de minha lavra que me pareceram pouco oportunas. Lendo-as, fiquei convencido de que se o sr. Buarque de Holanda não confunde espírito científico e néopositivismo, é bem possível que lhe tenha escapado a completa independência do movimento logístico ou de lógica simbólica perante os princípios filosóficos defendidos pelo Círculo de Viena.

Sem querer remontar aos primeiros ensaios de Leibniz, basta lembrar que George Boole, em 1847, publicava o seu famoso trabalho sôbre a análise matemática da lógica. Foi este matemático inglês quem primeiro tentou aplicar consistentemente fórmulas algébricas ao tratamento das relações lógicas. E', pois, inegável que ao fazer uso dêsse instrumento crítico na análise dos fatores psicológicos (1), jamais pretendi seguir as pégadas de Carnap, Reichenbach ou Tarski.

Seria o mesmo que acusar alguém, por ter escrito erudita monografia sôbre reticulados distributivos da álgebra abstrata, de incondicional adesão a Tarski e a Birkhoff pelo simples fato de ambos terem se preocupado ativamente com o mesmo problema. O instrumento de análise da lógica matemática é imparcial e desinteressado como o método da física ou da biologia. Recorrer a essa técnica poderosa não denuncia em quem a utiliza qualquer espécie de filiação doutrinária.

NADA mais injusto, por outro lado, do que atribuir a todos aqueles que se preocupam em fundamentar cientìficamente as suas convicções filosóficas compromissos mais ou menos suspeitos com a escola néopositivista. Essa atitude não faz desconfiar que haja quem admita que o método científico e a lógica formal são descobertas dos membros ilustres do Círculo de Viena? A tendência para generalizar apressadamente torna-se, também, responsável pelo vêzo de se querer descobrir no crítico, que procura apoiar o julgamento estético em dados objetivos, a secreta intenção de introduzir uma tese néopositivista no domínio da arte e da literatura.

Mas a questão tôda é que nada existe de mais estranho aos postulados e teoremas do néopositivismo do que a preocupação do referido crítico de poesia em justificar *objetivamente* as suas preferências subjetivas. A verdadeira posição do positivismo lógico perante os problemas estéticos não se encontra na obra de F.S.C. Northrop, adversário pertinaz e implacável desse importante movimento de idéias. E' no livro de A.J. Ayer, filósofo britânico que esteve recentemente entre nós, sob o título de "Language, Truth and Knowledge", que a tese néopositivista sôbre valores estéticos foi formulada com mais clareza e precisão.

SEGUNDO o pensador inglês, em estética, como dentro da esfera dos valores morais, não há sentido algum na atribuição de *validade objetiva* aos nossos juízos sôbre a obra-de-arte. O tratamento científico das questões estéticas nos levaria a indagar das causas do sentimento artístico e dos motivos por que o *gosto literário varia nas diferentes sociedades, épocas e situações político-sociais*. Como verifica o leitor, o relativismo estético dos representantes do Círculo de Viena está muito mais próximo da posição defendida pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda do que dos princípios expostos em minha conferência de São Paulo.

Se há um adepto do subjetivismo positivista em matéria de estética entre nós dois, tenho fortes razões para suspeitar de que ele se encontra perfeitamente representado pelo meu ilustre contraditor... Não tenho dúvidas, por isso mesmo, em afirmar que os objetivos da crítica de poesia estão exigindo o mais amplo debate, pois ainda perduram confusões e desvios na formulação desse importante problema. Sem querer dogmatizar sôbre um assunto que não se presta a tal atitude de espírito, desejaria terminar esses considerações afirmando que a missão do crítico parece consistir, sobretudo, em definir objetivamente *variáveis* e *constantes* da linguagem poética. Entre as constantes das estruturas líricas, não hesitaria em introduzir a multiplicidade de significações possíveis como a de maior relevância para a interpretação crítica do poema.

(1) "Contribuição da Lógica Matemática à Mensuração dos Fatores Psíquicos", separata dos Arquivos Brasileiros de Psicotécnica — Ano 2 — setembro, 1950, Número 3.

☆

FAMÍLIA DOS. . .

(Conclusão)

gumas páginas privilegiadas de "Taperá", de "Terra caída", de "Um conceito de Catolé", de "Malbi", mas principalmente as admiráveis páginas iniciais de "A almanjarra de Brás Cubas", e nosso grande poema do Monjolo.

CHAVES CARIOCAS

(Conclusão da 4ª. página)

Espécies admitidas — Charadas sintéticas, metamorfoseadas, haplológicas, encadeadas, intercaladas, sincopadas, em terno, em quadro, enigmas, logogrifos, enigmas aforísticos, tipográficos, figurados e pitorescos; palavras cruzadas.

Dicionários adotados — Seguier, Simões (ed. antiga), Silva Bastos, Cândido de Figueiredo (ed. red.), Lelo Popular, Peq. Bras. (8.ª e 9.ª eds.), Fábula de Chompré, Sinônimos de Roquete (nova edição), Japiassú, Casanovas, Lidaci, Lamenza e Lavrud.

Obs. — Não obstante o volume das espécies charadísticas e dos dicionários incluídos neste torneio, é nosso intuito conduzi-lo num plano de absoluta moderação, longe, muito longe dos requintes da *siderurgia*. Assim, desejamos contar com a colaboração de todos e que todos tomem o rumo das composições tècnicamente perfeitas, dosadas com parcimônia e sabedoria... Publicaremos, oportunamente, a relação dos brindes do grande certame em perspectiva.

* * *

Estava na ordem dos nossos planos encerrar o período de 1951 com um torneio de alta envergadura, em homenagem a uma das Unidades da Federação. Já o Estado da Bahia, por muitas e tradicionais razões na história do enigmismo brasileiro, vinha sendo alvo da eleição de CHAVES CARIOCAS, quando a palavra amiga e autorizada de Egberto Mendes de Aguiar, nosso brilhante confrade VON PROTOZOARIO, acudiu ao chamado daquele projeto, agora em marcha para a sua auspiciosa realização.

Em carta que nos dirigiu da Cidade do Salvador, com a data de 9 de setembro corrente, VON PROTOZOARIO — alma e cérebro a serviço do charadismo — dá-nos a segurança do seu apoio, de que, por certo, comungam os demais integrantes da ASSOCIAÇÃO CULTURAL E CHARADÍSTICA BAIANA, em cujo selo deparamos com velhos batalhadores da categoria de Datrinde, Marquês de Castiglione, Alvazil, Ubirajara e muitos outros, além da turma dos novos, onde Farani, Emidiej, R. Said e seus companheiros de classe preparatória ganham terreno a passos largos, assegurando a justa fama do berço.

O certame que ora anunciamos, pelo que há de trazer à superfície, em brilho, capacidade e movimentação, marcará mais uma página de ouro na vida desta seção, afeita, por índole, às manifestações vigorosas da Arte Charadística. Lançada, em boa hora, a primeira convocação, denunciamos tranqüilamente o nosso otimismo com relação ao ânimo de receptividade dos nossos estimados colaboradores.

COMPRAMOS SELOS
Filatélica Sulamericana
Rua 7 de Setembro, 63
Sobreloja, sala 202

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

SESI — Serviço Social da Indústria

A Divisão Regional do Rio de Janeiro, por intermédio do Serviço Médico realizará Concursos de Robustez Infantil em seus CENTROS SOCIAIS — Tôdas as crianças devem procurar imediatamente os Centros Sociais onde estiverem matriculados, a fim de se inscreverem no concurso. Prêmios e medalhas serão distribuídos aos vencedores, recebendo um brinde todos os que comparecerem.

CALENDÁRIO DO CONCURSO:

2/10/51 —	Centro Social	n.º 1 —	S. Cristóvão
3/10/51 —	"	" 2 —	Inhaúma
4/10/51 —	"	" 3 —	V. Carvalho
6/10/51 —	"	" 7 —	Campos
9/10/51 —	"	" 6 —	Petrópolis
10/10/51 —	"	" 5 —	Caxias
11/10/51 —	"	" 4 —	S. Gonçalo
13/10/51 —	"	" 8 —	Friburgo

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª Página)

CONJUNTURA. . .

(Conclusão)

são as soluções aventadas para atenuar os efeitos negativos de sua intensa expansão demográfica, em contraste com uma renda nacional baixíssima. A maneira como tratou a Comissão êsse problema demonstra a decisão da Índia em solucionar as dificuldades que a afligem, não levando em conta, para isso, nem mesmo os preconceitos religiosos. A Comissão recomenda nada menos que a limitação da natalidade, não vacilando em ensinar às massas a maneira de evitar filhos, por meios científicos e outros...

O govêrno hindu, consciente dos seus graves problemas e de sua incômoda posição geográfica, resolveu apressar o desenvolvimento dos recursos econômicos do país, de modo a poder manter um mínimo de segurança, antes que deflagre a guerra, que parece iminente, e que irá afetá-lo de maneira decisiva para os seus destinos.

☆

FINANCIAMENTO...

(Conclusão)

imóveis. Segundo o projeto, os contratos de compra e venda de imóveis que excederem o valor a Cr$ 100.000,00, que atualmente pagam Cr$ 5,00, por mil cruzeiros, ou sejam, 0,5 por cento, passarão a pagar Cr$ 15,00 por mil cruzeiros, ou sejam, 1,5 por cento. Como se vê, não houve, neste caso, aumento de tributação, mas apenas uma simples substituição.

O restante dos recursos necessários espera o govêrno obter pela majoração da taxa de incidência do impôsto cobrado sôbre os lucros apurados pelas pessoas físicas na venda de propriedade imobiliária.

Atualmente êsse tributo é cobrado à razão de 8 por cento sôbre a diferença entre o preço de compra e o de venda do imóvel. O projeto majora essa taxa para 10 por cento. Este tributo, porém, mesmo cobrado à razão de 10 por cento é, relativamente às demais taxas do impôsto de renda, muito reduzido. Basta ver que lucro de uma emprêsa industrial ou comercial paga 15 por cento. A nosso ver êsse impôsto deveria ser elevado para 15 por cento, o que produziria uma receita adicional suficiente para custear integralmente o plano de financiamento da Fundação da Casa Popular. Seria muito mais justo do que a majoração do impôsto do sêlo, a que nos referimos linhas acima.

HÁ porém, muita gente que não concorda com esta tese. Defendem a baixa tributação dos lucros auferidos nas operações imobiliárias, chegando à desvalorização contínua do poder aquisitivo interno da moeda. Esse argumento denota, entretanto, apenas, completo desconhecimento da legislação que regula a matéria.

A leitura atenta da lei nos informa que essa taxa não incide sôbre o total da diferença entre a venda e o custo do imóvel, mas sim, sôbre esta menos o seguinte:

a — impôsto de transmissão pago pelo vendedor, quando da aquisição do imóvel;

b — benfeitorias e juros dos empréstimos contraídos para a sua realização; e,

c — comissões pagas para a realização da venda.

Além destas, ainda permite a lei, a fim de compensar os efeitos da inflação, que se reduzam 10 por cento sôbre a diferença, quando o imóvel tiver sido adquirido dentro do prazo de dois anos anteriores à realização da venda; 15 por cento, quando êsse prazo fôr superior a dois anos, não excedendo, porém, de cinco anos; 25 por cento, quando fôr superior a cinco anos, não excedendo, porém, de dez anos; e, 30 por cento, quando êste prazo fôr superior a dez anos.

Vê-se, portanto, que o impôsto em causa, recai realmente sôbre o lucro auferido e não procedem, em absoluto, as razões em geral invocadas em defesa da sua baixa taxa de incidência. Nada mais justo, portanto, que essa fôsse a fonte única de receita para o financiamento da Fundação.

Pelo que ficou exposto, verifica-se que o projeto recentemente encaminhado ao Congresso Nacional, embora em linhas gerais bem estruturado, padece de duas falhas, que poderão ser corrigidas pelos representantes do povo. Conforme já referimos, dever-se-á proceder a uma revisão no sistema de quotas estabelecido para as contribuições do Govêrno, levando-se na devida linha de conta o estado de inflação crônica de nossa economia. Em segundo lugar, dever-se-á eliminar o aumento do impôsto do sêlo proposto pelo Govêrno e majorar para 15 por cento o que incide sôbre o lucro das pessoas físicas nas operações imobiliárias, equiparando-o, assim, à que incide sôbre os demais lucros.

GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Modelos de 100 a 600 amperes, conjugados com motores elétricos, trifásicos de 220 volts. Próprios para banhos galvânicos de niquel, cromo e metais diversos.
NACIONAIS e ESTRANGEIROS
Pro-Rio
SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO, 50
FILIAL DE NITEROI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

XADREZ

Diagrama 62

Na posição do diagrama cabe as brancas jogar. Nada mais nada menos do que um Campeão do Mundo jogou na posição 1. C6Bch. Qual a opinião do leitor sôbre êste lance?

Problema 59

Mate em três lances.

Estudo 65

As brancas jogam e ganham.

(Soluções na 7.ª página)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 27 de Setembro de 1950 em conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

85.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 1.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, fundo café, tendo rosa e azul, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 22 DE SETEMBRO DE 1951 às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
1 - 5.000,00
31 - 600,00
57 - 500,00
61 - 1.000,00
68 - 600,00
75 - 600,00
118 - 1.000,00
131
10.000,00
cruzeiros
131 - 600,00
157 - 600,00
168 - 600,00
175 - 600,00
[illegible] - 1.000,00
231 - 600,00
236 - 3.000,00
257 - 600,00
268 - 600,00
275 - 500,00
293 - 5.000,00
331 - 600,00
335 - 1.000,00
357 - 600,00
368 - 600,00
375 - 600,00
434 - 1.000,00
431 - 600,00
457 - 600,00
468 - 600,00
475 - 600,00
531 - 600,00
557 - 600,00
568 - 600,00
575 - 1.000,00
578 - 600,00
631 - 500,00
657 - 600,00
668 - 600,00
675 - 600,00
725 - 1.000,00
731 - 500,00
757 - 600,00
768 - 600,00
770 - 1.000,00
775 - 600,00
815
10.000,00
cruzeiros
831 - 600,00
857 - 600,00
868 - 600,00
875 - 500,00
931 - 500,00
957 - 500,00
962 - 1.000,00
968 - 600,00
975 - 500,00
980 - 2.000,00

1
1022 - 1.000,00
1031 - 600,00
1043 - 5.000,00
1057 - 600,00
1068 - 600,00
1065 - 2.000,00
1075 - 600,00
1131 - 600,00
1157 - 600,00
1168 - 600,00
1175 - 500,00
1182 - 1.000,00
1231 - 600,00
1257 - 600,00
1268 - 600,00
1275 - 500,00
1312 - 1.000,00
1324 - 1.000,00
1331 - 600,00
1335 - 2.000,00
1357 - 600,00
1368 - 600,00
1375 - 500,00
1406 - 1.000,00
1431 - 500,00
1457 - 600,00
1460 - 1.000,00
1468 - 600,00
1475 - 500,00
1489 - 1.000,00
1527 - 2.000,00
1531 - 500,00
1557 - 500,00
1567 - 2.000,00
1568 - 600,00
1575 - 500,00
1631 - 500,00
1644 - 5.000,00
1657 - 500,00
1661 - 2.000,00
1667 - 3.000,00
1668 - 500,00
1675 - 500,00
1706 - 1.000,00
1731 - 600,00
1757 - 600,00
1758 - 1.000,00
1768 - 500,00
1775 - 600,00
1831 - 600,00
1857 - 600,00
1868 - 500,00
1875 - 500,00
1885 - 1.000,00
1931 - 600,00
1957 - 500,00
1968 - 500,00
1975 - 500,00

2
2010 - 1.000,00
2031 - 500,00
2034 - 1.000,00
2043 - 2.000,00
2057 - 600,00
2061 - 2.000,00
2068 - 500,00
2075 - 500,00
2094 - 1.000,00
2131 - 600,00
2137
10.000,00
cruzeiros
2157 - 600,00
2161 - 1.000,00
2164 - 1.000,00
2168 - 600,00
2175 - 600,00
2199 - 1.000,00
2231 - 600,00
2257 - 600,00
2268 - 1.000,00
2268 - 600,00
2275 - 600,00
2297
10.000,00
cruzeiros
2308 - 1.000,00
2317 - 3.000,00
2331 - 600,00
2357 - 500,00
2368 - 3.000,00
2368 - 600,00
2375 - 600,00
2420 - 2.000,00
2431 - 600,00
2436 - 1.000,00
2457 - 600,00
2468 - 600,00
2471 - 1.000,00
2475 - 600,00
2493 - 1.000,00
2531 - 600,00
2557 - 600,00
2568 - 600,00
2575 - 600,00
2584 - 1.000,00
2621 - 1.000,00
2631 - 600,00
2645 - 1.000,00
2657 - 600,00
2668 - 600,00
2675 - 600,00
2717
10.000,00
cruzeiros
2731 - 600,00
2747 - 1.000,00
2757 - 600,00
2768 - 600,00
2770
20.000,00
cruzeiros
2775 - 600,00
2831 - 600,00
2840 - 5.000,00
2848 - 1.000,00
2857 - 600,00
2868 - 600,00
2875 - 600,00
2931 - 600,00
2947
10.000,00
cruzeiros
2957 - 2.000,00
2957 - 600,00
2968 - 600,00
2975 - 600,00
2992 - 1.000,00

3
3031 - 600,00
3057 - 600,00
3067 - 1.000,00
3068
10.000,00
cruzeiros
3068 - 600,00
3075 - 600,00
3099 - 3.000,00
3131 - 600,00
3148 - 2.000,00
3157 - 600,00
3168 - 600,00
3175 - 600,00
3231 - 600,00
3257 - 600,00
3268 - 600,00
3275 - 600,00
3331 - 600,00
3357 - 600,00
3368 - 600,00
3375 - 500,00
3386 - 1.000,00
3431 - 500,00
3432 - 1.000,00
3438 - 1.000,00
3457 - 600,00
3468 - 600,00
3475 - 600,00
3531 - 600,00
3544 - 2.000,00
3557 - 600,00
3568 - 600,00
3575 - 600,00
3631 - 600,00
3657 - 500,00
3668 - 500,00
3671 - 1.000,00
3675 - 500,00
3694 - 1.000,00
3731 - 600,00
3757 - 600,00
3768 - 600,00
3775 - 1.000,00
3775 - 600,00
3778 - 1.000,00
3831 - 600,00
3857 - 600,00
3868 - 600,00
3871 - 600,00
3885 - 2.000,00
3931 - 600,00
3951 - 500,00
3968 - 500,00
3975 - 500,00
3991 - 2.000,00

4
4031 - 600,00
4051 - 500,00
4068 - 600,00
4075 - 600,00
4103 - 1.000,00
4131 - 600,00
4157 - 600,00
4168 - 600,00
4171 - 500,00
4231 - 600,00
4257 - 600,00
4268 - 600,00
4275 - 600,00
4306 - 1.000,00
4313 - 1.000,00
4331 - 600,00
4357 - 600,00
4368 - 600,00
4375 - 600,00
4431 - 600,00
4451 - 600,00
4468 - 600,00
4475 - 600,00
4531 - 600,00
4557 - 600,00
4568 - 600,00
4575 - 600,00
4631 - 600,00
4657 - 600,00
4668 - 600,00
4672 - 1.000,00
4675 - 600,00
4731 - 600,00
4757 - 600,00
4758 - 3.000,00
4768 - 600,00
4775 - 600,00
4831 - 600,00
4857 - 600,00
4868 - 600,00
4875 - 600,00
4931 - 600,00
4957 - 600,00
4968 - 600,00
4975 - 600,00

5
5031 - 600,00
5057 - 500,00
5068 - 600,00
5075 - 600,00
5131 - 500,00
5157 - 600,00
5168 - 600,00
5175 - 600,00
5231 - 600,00
5257 - 600,00
5268 - 600,00
5275 - 600,00
5311 - 1.000,00
5331 - 1.000,00
5331 - 600,00
5357 - 600,00
5368 - 600,00
5375 - 600,00
5431 - 600,00
5457 - 600,00
5468 - 600,00
5475 - 600,00
5499
10.000,00
cruzeiros
5531 - 600,00
5557 - 600,00
5568 - 600,00
5575 - 500,00
5593 - 1.000,00
5631 - 500,00
5653 - 1.000,00
5657 - 600,00
5668 - 600,00
5675 - 600,00
5731 - 600,00
5757 - 600,00
5768 - 600,00
5775 - 600,00
5798 - 2.000,00
5821 - 2.000,00
5829 - 1.000,00
5831 - 600,00
5838 - 1.000,00
5857 - 600,00
5868 - 500,00
5875 - 600,00
5922 - 1.000,00
5931 - 500,00
5957 - 600,00
5968 - 600,00
5975 - 500,00
5995 - 2.000,00

6
6031 - 600,00
6053 - 2.000,00
6057 - 600,00
6059 - 1.000,00
6068 - 600,00
6075 - 600,00
6084 - 5.000,00
6091
20.000,00
cruzeiros
6106 - 1.000,00
6131 - 600,00
6151 - 1.000,00
6157 - 600,00
6168 - 600,00
6175 - 600,00
6178 - 2.000,00
6231 - 600,00
6257 - 600,00
6268 - 600,00
6275 - 500,00
6331 - 600,00
6357 - 600,00
6366 - 2.000,00
6368 - 600,00
6375 - 600,00
6403 - 1.000,00
6431 - 600,00
6449 - 1.000,00
6457 - 500,00
6462 - 1.000,00
6468 - 500,00
6475 - 600,00
6531 - 600,00
6557 - 500,00
6563
20.000,00
cruzeiros
6568 - 500,00
6575 - 600,00
6631 - 500,00
6632 - 3.000,00
6657 - 500,00
6668 - 600,00
6671 - 600,00
6731 - 600,00
6740
10.000,00
cruzeiros
6751 - 600,00
6768 - 600,00
6771 - 600,00
6793
10.000,00
cruzeiros
6831 - 600,00
6857 - 600,00
6868 - 600,00
6875 - 600,00
6878 - 5.000,00
6931 - 600,00
6957 - 600,00
6968 - 600,00
6975 - 600,00
6981 - 1.000,00
6992 - 1.000,00

7
7011
20.000,00
cruzeiros
7031 - 600,00
7057 - 600,00
7068 - 600,00
7069 - 1.000,00
7075 - 600,00
7131 - 600,00
7157 - 600,00
7168 - 600,00
7175 - 600,00
7183 - 1.000,00
7225 - 2.000,00
7231 - 600,00
7233 - 5.000,00
7257 - 600,00
7267 - 1.000,00
7268 - 600,00
7275 - 600,00
7331 - 600,00
7357 - 600,00
7365 - 3.000,00
7368 - 600,00
7375 - 600,00
7423 - 2.000,00
7431 - 600,00
7457 - 600,00
7459 - 1.000,00
7468 - 600,00
7473 - 2.000,00
7475 - 600,00
7484 - 2.000,00
7486 - 3.000,00
7531 - 600,00
7537 - 2.000,00
7557 - 3.000,00
7557 - 600,00
7568 - 600,00
7573 - 2.000,00
7575 - 600,00
7587 - 1.000,00
7614 - 1.000,00
7631 - 600,00
7657 - 600,00
7668 - 600,00
7675 - 600,00
7721 - 2.000,00
7731 - 600,00
7752 - 3.000,00
7757 - 600,00
7768 - 600,00
7775 - 600,00
7831 - 600,00
7857 - 600,00
7864 - 2.000,00
7865 - 2.000,00
7868 - 600,00
7875 - 600,00
7931 - 600,00
7949 - 1.000,00
7957 - 600,00
7968 - 600,00
7975 - 600,00

8
8031 - 600,00
8057 - 600,00
8068 - 600,00
8071 - 1.000,00
8075 - 600,00
8131 - 600,00
8157 - 600,00
8163 - 600,00
8169 - 1.000,00
8173 - 3.000,00
8175 - 600,00
8231 - 600,00
8234 - 1.000,00
8257 - 600,00
8268 - 600,00
8275 - 600,00
8331 - 600,00
8357 - 600,00
8368 - 600,00
8375 - 600,00
8419 - 3.000,00
8431 - 600,00
8457 - 500,00
8468 - 600,00
8475 - 600,00
8486 - 2.000,00
8505 - 1.000,00
8531 - 600,00
8557 - 600,00
8568 - 600,00
8575 - 600,00
8595 - 1.000,00
8631 - 600,00
8657 - 600,00
8668 - 600,00
8675 - 600,00
8684 - 3.000,00
8731 - 600,00
8737 - 1.000,00
8757 - 600,00
8768 - 600,00
8775 - 600,00
8796 - 1.000,00
8831 - 600,00
8857 - 600,00
8868 - 600,00
8875 - 600,00
8907 - 1.000,00
8931 - 600,00
8957 - 600,00
8961 - 1.000,00
8968 - 600,00
8975 - 600,00
8999 - 1.000,00

9
9031 - 600,00
9058 - 1.000,00

9057
1.000.000,00
de Cruzeiros
FORTALEZA

9057 - 600,00
9068 - 600,00
9075 - 600,00
9114 - 1.000,00
9131 - 600,00
9157 - 600,00
9168 - 600,00
9175 - 600,00
9200 - 3.000,00
9231 - 600,00
9257 - 600,00
9262 - 3.000,00
9268 - 600,00
9275 - 600,00
9287 - 2.000,00
9327 - 5.000,00
9331 - 600,00
9350 - 5.000,00
9357 - 600,00
9368 - 600,00
9375 - 600,00
9419 - 5.000,00
9431 - 600,00
9457 - 600,00
9468 - 600,00
9475 - 600,00
9499 - 1.000,00
9531 - 600,00
9557 - 600,00
9564 - 1.000,00
9568 - 600,00
9575 - 600,00
9587 - 2.000,00
9631 - 600,00
9641 - 1.000,00
9657 - 600,00
9668 - 600,00
9669 - 1.000,00
9675 - 600,00
9680
20.000,00
cruzeiros
9731 - 600,00
9738 - 1.000,00
9757 - 600,00
9768 - 600,00
9775 - 600,00
9777 - 5.000,00
9831 - 600,00
9857 - 600,00
9868 - 600,00
9875 - 600,00
9931 - 600,00
9933 - 1.000,00
9957 - 600,00
9968 - 600,00
9975 - 600,00
9991 - 1.000,00
9992 - 1.000,00

10
10031 - 600,00
10057 - 600,00
10068 - 600,00

10075
200.000,00
cruzeiros
RIO

10075 - 600,00
10099 - 1.000,00
10104 - 1.000,00
10114 - 1.000,00
10131 - 600,00
10133 - 1.000,00
10153 - 2.000,00
10157 - 600,00
10168 - 600,00
10175 - 600,00
10191 - 1.000,00
10216 - 2.000,00
10231 - 600,00
10243 - 1.000,00
10257 - 600,00
10268 - 600,00
10275 - 600,00
10331 - 600,00
10357 - 600,00
10368 - 600,00
10378 - 1.000,00
10375 - 500,00
10389 - 5.000,00
10404 - 1.000,00
10424 - 1.000,00
10431 - 600,00
10440 - 2.000,00
10457 - 600,00
10468 - 600,00
10475 - 600,00
10531 - 600,00
10557 - 600,00
10568 - 600,00
10575 - 600,00
10631 - 600,00
10657 - 600,00
10668 - 600,00
10671 - 1.000,00
10675 - 600,00
10731 - 600,00
10757 - 600,00
10768 - 600,00
10775 - 600,00
10831 - 600,00
10841 - 1.000,00
10857 - 600,00
10868 - 600,00
10875 - 600,00
10907 - 5.000,00
10931 - 600,00
10957 - 600,00
10968 - 600,00
10975 - 600,00

11
11019
10.000,00
cruzeiros
11031 - 600,00
11057 - 600,00
11068 - 600,00
11075 - 600,00
11094 - 3.000,00
11107 - 5.000,00
11131 - 600,00
11149 - 3.000,00
11151 - 1.000,00
11157 - 600,00
11168 - 600,00
11175 - 600,00
11231 - 600,00
11257 - 600,00
11268 - 600,00
11275 - 600,00
11331 - 600,00
11357 - 600,00
11360 - 1.000,00
11368 - 600,00
11375 - 600,00
11431 - 600,00
11457 - 600,00
11468 - 600,00
11475 - 600,00
11489 - 3.000,00
11531 - 500,00
11557 - 600,00
11559 - 5.000,00
11568 - 500,00
11575 - 500,00
11631 - 600,00
11642 - 1.000,00
11657 - 600,00
11668 - 600,00
11675 - 600,00
11731 - 600,00
11738 - 3.000,00
11757 - 600,00
11768 - 600,00
11775 - 600,00
11779 - 1.000,00
11831 - 600,00
11857 - 1.000,00
11857 - 600,00
11868 - 600,00
11875 - 600,00
11931 - 600,00
11957 - 600,00
11968 - 600,00
11975 - 600,00
11986
10.000,00
cruzeiros
11994 - 2.000,00
11997 - 2.000,00

12
12031 - 600,00
12057 - 600,00
12068 - 600,00
12075 - 600,00
12095 - 1.000,00
12131 - 600,00
12157 - 600,00
12168 - 600,00
12175 - 600,00
12231 - 600,00
12219 - 1.000,00
12257 - 600,00
12268 - 600,00
12274 - 600,00
12331 - 600,00
12357 - 600,00
12368 - 600,00
12375 - 600,00
12378 - 1.000,00
12409 - 5.000,00
12431 - 600,00
12457 - 600,00
12468 - 600,00
12474 - 600,00
12531 - 600,00
12557 - 600,00
12563 - 600,00
12575 - 600,00
12580 - 1.000,00
12631 - 600,00
12634 - 1.000,00
12639 - 1.000,00
12657 - 600,00
12668 - 600,00
12675 - 600,00
12731 - 600,00
12757 - 600,00
12768 - 600,00
12775 - 600,00
12831 - 600,00
12840 - 5.000,00
12857 - 600,00
12868 - 600,00
12875 - 600,00
12891 - 5.000,00
12931 - 600,00
12957 - 600,00
12968 - 600,00
12971
10.000,00
cruzeiros
12971 - 600,00
12993 - 1.000,00

13
13031 - 600,00
13043 - 1.000,00
13057 - 600,00
13068 - 600,00
13075 - 600,00
13099 - 2.000,00
13125 - 2.000,00
13131 - 600,00
13157 - 600,00
13168 - 600,00
13174 - 600,00
13206 - 1.000,00
13231 - 600,00
13257 - 600,00
13262 - 1.000,00
13268 - 600,00
13275 - 600,00
13331 - 600,00
13357 - 600,00
13368 - 600,00
13370 - 3.000,00
13375 - 600,00
13429 - 1.000,00
13431 - 600,00
13457 - 500,00
13468 - 600,00
13475 - 500,00
13498 - 5.000,00
13507 - 1.000,00
13531 - 600,00
13534 - 2.000,00
13557 - 600,00
13568 - 600,00
13575 - 600,00
13631 - 600,00
13645 - 1.000,00
13654 - 5.000,00
13657 - 600,00
13668 - 600,00
13675 - 600,00
13731 - 600,00
13757 - 600,00
13768 - 600,00
13775 - 600,00
13831 - 600,00
13857 - 600,00
13865 - 1.000,00
13868 - 600,00
13875 - 600,00
13876 - 1.000,00
13918 - 1.000,00
13931 - 600,00
13943 - 5.000,00
13949 - 1.000,00
13951 - 1.000,00
13957 - 600,00
13968 - 600,00
13975 - 600,00

14
14031 - 600,00
14057 - 600,00
14068 - 600,00
14075 - 600,00
14109
10.000,00
cruzeiros
14131 - 600,00
14157 - 600,00
14168 - 600,00
14175 - 600,00
14218 - 1.000,00
14231 - 600,00
14244 - 2.000,00
14257 - 600,00
14268 - 600,00
14275 - 600,00
14331 - 600,00
14357 - 600,00
14368 - 600,00
14375 - 600,00
14431 - 600,00
14457 - 600,00
14468 - 600,00
14475 - 600,00
14531 - 600,00
14534 - 1.000,00
14557 - 600,00
14568 - 2.000,00
14568 - 600,00
14575 - 600,00
14631 - 600,00
14634 - 2.000,00
14637 - 1.000,00
14643 - 1.000,00
14657 - 600,00
14668 - 600,00
14675 - 600,00
14689 - 1.000,00
14703 - 1.000,00
14707 - 1.000,00
14731 - 600,00
14757 - 600,00
14768 - 600,00
14775 - 600,00
14831 - 600,00
14856 - 1.000,00
14857 - 600,00
14868 - 600,00
14875 - 600,00
14931 - 600,00
14933 - 1.000,00
14957 - 600,00
14968 - 600,00
14975 - 600,00
14984 - 1.000,00

15
15021 - 1.000,00
15031 - 600,00
15057 - 1.000,00
15057 - 600,00
15068 - 600,00
15075 - 600,00
15131 - 600,00
15148 - 1.000,00
15157 - 600,00
15168 - 600,00
15173 - 2.000,00
15175 - 600,00
15180 - 2.000,00
15231 - 600,00
15257 - 600,00
15268 - 600,00
15275 - 600,00
15331 - 600,00
15335 - 2.000,00
15357 - 600,00
15363 - 1.000,00
15368 - 600,00
15375 - 600,00
15431 - 600,00
15445 - 2.000,00
15457 - 600,00
15468 - 600,00
15475 - 600,00
15531 - 600,00
15534 - 1.000,00
15557 - 600,00
15559 - 2.000,00
15568 - 600,00
15575 - 600,00
15625 - 2.000,00
15631 - 600,00
15657 - 600,00
15668 - 600,00
15675 - 600,00
15731 - 600,00
15742 - 1.000,00
15757 - 600,00
15768 - 600,00
15775 - 600,00
15806 - 1.000,00
15831 - 600,00
15843 - 1.000,00
15857 - 600,00
15868 - 600,00
15872 - 2.000,00
15875 - 600,00
15888 - 1.000,00
15931 - 600,00
15957 - 600,00
15968 - 600,00
15975 - 600,00

16
16031 - 600,00
16038 - 2.000,00
16057 - 600,00
16068 - 600,00
16075 - 600,00
16115 - 1.000,00
16119 - 5.000,00
16131 - 1.000,00
16131 - 600,00
16157 - 600,00
16168 - 600,00
16175 - 600,00
16215 - 5.000,00
16231 - 600,00
16248 - 1.000,00
16250 - 1.000,00
16256 - 1.000,00
16257 - 600,00
16259 - 2.000,00
16268 - 600,00
16275 - 600,00

16311
Aproximação
50.000,00
cruzeiros

16312
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

16313
Aproximação
50.000,00
cruzeiros

16331 - 600,00
16357 - 600,00
16368 - 600,00
16375 - 600,00
16430 - 1.000,00
16431 - 600,00
16451 - 1.000,00
16457 - 600,00

16468
100.000,00
cruzeiros
RIO

16468 - 600,00
16475 - 600,00
16486 - 3.000,00
16503 - 1.000,00
16531 - 600,00
16557 - 1.000,00
16557 - 600,00
16568 - 600,00
16575 - 600,00
16581 - 5.000,00
16621 - 1.000,00
16631 - 600,00
16652 - 1.000,00
16657 - 600,00
16668 - 1.000,00
16668 - 600,00
16675 - 600,00
16731 - 600,00
16757 - 600,00
16768 - 600,00
16774 - 600,00
16799 - 1.000,00
16831 - 600,00
16857 - 600,00
16868 - 600,00
16875 - 600,00
16931 - 600,00
16957 - 600,00
16968 - 1.000,00
16968 - 600,00
16975 - 600,00

17
17031 - 600,00
17057 - 600,00
17068 - 600,00
17075 - 600,00
17131 - 600,00
17157 - 600,00
17168 - 600,00
17175 - 600,00
17231 - 600,00
17251 - 600,00
17268 - 600,00
17275 - 600,00
17331 - 600,00
17357 - 600,00
17368 - 600,00
17375 - 600,00
17415 - 2.000,00
17431 - 600,00
17457 - 600,00
17468 - 600,00
17475 - 600,00
17513 - 3.000,00
17531 - 600,00
17557 - 600,00
17568 - 600,00
17575 - 600,00
17631 - 600,00
17643 - 1.000,00
17651 - 1.000,00
17657 - 600,00
17668 - 600,00
17675 - 600,00
17731 - 600,00
17745 - 5.000,00
17757 - 600,00
17768 - 600,00
17775 - 600,00
17831 - 600,00
17857 - 600,00
17859 - 1.000,00
17867 - 2.000,00
17868 - 600,00
17875 - 600,00
17931 - 600,00
17957 - 600,00
17968 - 600,00
17975 - 600,00

18
18029 - 1.000,00
18031 - 600,00
18045 - 1.000,00
18057 - 600,00
18059 - 1.000,00
18068 - 600,00
18075 - 600,00
18131 - 600,00
18157 - 600,00
18168 - 1.000,00
18168 - 600,00
18175 - 600,00
18213 - 1.000,00
18220 - 1.000,00
18231 - 600,00
18257 - 600,00
18268 - 600,00
18275 - 600,00
18301 - 1.000,00
18329 - 3.000,00
18331 - 600,00
18357 - 600,00
18368 - 600,00
18375 - 600,00
18431 - 600,00
18451 - 2.000,00
18457 - 600,00
18468 - 600,00
18475 - 600,00
18531 - 600,00
18557 - 600,00
18568 - 600,00
18575 - 600,00
18630 - 3.000,00
18631 - 600,00
18639 - 1.000,00
18657 - 600,00
18668 - 600,00
18675 - 600,00
18731 - 600,00
18754 - 5.000,00
18757 - 600,00
18768 - 600,00
18775 - 600,00
18792 - 1.000,00
18813 - 2.000,00
18831 - 600,00
18857 - 600,00
18868 - 600,00
18875 - 600,00
18931 - 600,00
18957 - 600,00
18968 - 1.000,00
18968 - 600,00
18975 - 600,00

19
19025 - 5.000,00
19031 - 600,00
19057 - 600,00
19068 - 600,00
19075 - 600,00
19107 - 2.000,00
19131 - 600,00
19157 - 600,00
19160 - 1.000,00
19168 - 600,00
19175 - 1.000,00
19175 - 600,00
19231 - 600,00
19257 - 600,00
19265 - 600,00
19275 - 1.000,00
19275 - 600,00
19287 - 2.000,00
19329 - 1.000,00
19331 - 600,00
19357 - 600,00
19368 - 600,00
19378 - 1.000,00
19375 - 600,00
19431 - 600,00
19456 - 1.000,00
19457 - 600,00
19468 - 600,00
19475 - 600,00
19527 - 3.000,00
19531 - 600,00
19535 - 1.000,00
19557 - 600,00
19568 - 600,00
19575 - 600,00
19577 - 1.000,00
19631 - 600,00
19657 - 600,00
19668 - 600,00
19675 - 600,00
19731 - 600,00
19747 - 2.000,00
19757 - 600,00
19768 - 600,00
19775 - 600,00
19792 - 1.000,00
19831 - 600,00
19839 - 1.000,00
19844 - 5.000,00
19857 - 600,00
19868 - 600,00
19875 - 600,00
19931 - 600,00
19957 - 600,00
19968 - 600,00
19975 - 600,00
19976 - 2.000,00

20
20000 - 3.000,00
20031 - 600,00
20057 - 600,00
20068 - 600,00
20075 - 600,00
20131 - 600,00
20132 - 3.000,00
20157 - 600,00
20168 - 600,00
20175 - 600,00
20231 - 600,00
20257 - 600,00
20268 - 600,00
20275 - 600,00
20331 - 600,00
20357 - 600,00
20368 - 600,00
20375 - 600,00
20431 - 600,00
20457 - 600,00
20468 - 600,00
20475 - 600,00
20531 - 600,00
20557 - 600,00
20568 - 600,00
20575 - 600,00
20631 - 600,00
20637
10.000,00
cruzeiros
20657 - 600,00
20668 - 600,00
20675 - 600,00
20731 - 600,00
20757 - 600,00
20768 - 600,00
20775 - 600,00
20800
10.000,00
cruzeiros
20831 - 600,00
20840 - 1.000,00
20857 - 600,00
20868 - 600,00
20875 - 600,00
20929 - 2.000,00
20931 - 600,00
20957 - 600,00
20960 - 1.000,00
20968 - 1.000,00
20968 - 600,00
20975 - 1.000,00
20975 - 600,00
20991 - 1.000,00

21
21031 - 600,00
21057 - 600,00
21068 - 600,00
21075 - 600,00
21077 - 3.000,00
21085 - 1.000,00
21131 - 600,00
21145
20.000,00
cruzeiros
21157 - 600,00
21168 - 600,00
21175 - 600,00
21214 - 1.000,00
21231 - 600,00
21257 - 600,00
21268 - 600,00
21275 - 600,00
21283 - 2.000,00
21304 - 2.000,00
21331 - 600,00
21344 - 1.000,00
21357 - 600,00
21368 - 600,00
21375 - 600,00
21382
20.000,00
cruzeiros
21416 - 1.000,00
21431 - 600,00
21457 - 600,00
21464 - 1.000,00
21468 - 600,00
21475 - 600,00
21478
10.000,00
cruzeiros
21524 - 1.000,00
21531 - 600,00
21557 - 600,00
21568 - 600,00
21575 - 600,00
21630 - 3.000,00
21631 - 600,00
21657 - 600,00
21668 - 600,00
21675 - 600,00
21684 - 1.000,00
21722 - 3.000,00
21731 - 600,00
21744 - 1.000,00
21757 - 600,00
21768 - 600,00
21775 - 600,00
21831 - 600,00
21844 - 3.000,00
21857 - 600,00
21868 - 600,00
21875 - 600,00
21878 - 1.000,00
21880 - 1.000,00
21931 - 600,00
21957 - 600,00
21968 - 600,00
21975 - 600,00
21993 - 1.000,00

22
22031 - 600,00
22057 - 600,00
22068 - 600,00
22075 - 600,00
22121 - 1.000,00
22131 - 600,00
22150
10.000,00
cruzeiros
22157 - 600,00
22168 - 600,00
22175 - 600,00
22224
10.000,00
cruzeiros
22231 - 600,00
22257 - 600,00
22268 - 600,00
22275 - 600,00
22331 - 600,00
22357 - 600,00
22368 - 600,00
22375 - 600,00
22399 - 1.000,00
22431 - 600,00
22457 - 600,00
22468 - 600,00
22475 - 600,00
22484 - 1.000,00
22531 - 600,00
22557 - 600,00
22568 - 600,00
22575 - 600,00
22631 - 600,00
22635 - 1.000,00
22655 - 1.000,00
22657 - 600,00
22668 - 600,00
22672 - 1.000,00
22675 - 600,00
22723 - 1.000,00
22731 - 600,00
22757 - 600,00
22768 - 600,00
22775 - 600,00
22821 - 1.000,00
22831 - 600,00
22836 - 2.000,00
22842 - 3.000,00
22857 - 600,00
22868 - 600,00
22875 - 600,00
22931 - 600,00
22953 - 1.000,00
22957 - 600,00
22968 - 600,00
22975 - 600,00

23
23031 - 600,00
23057 - 600,00
23068 - 600,00
23075 - 600,00
23130 - 2.000,00
23131 - 600,00
23141 - 1.000,00
23157 - 600,00
23168 - 600,00
23175 - 600,00
23215 - 2.000,00
23231 - 600,00
23232 - 1.000,00
23257 - 600,00
23263 - 1.000,00
23268 - 600,00
23275 - 600,00
23306 - 2.000,00
23324 - 1.000,00
23331 - 600,00
23356 - 1.000,00
23357 - 600,00
23368 - 600,00
23375 - 600,00
23403 - 5.000,00
23431 - 600,00
23451 - 2.000,00
23457 - 600,00
23468 - 600,00
23475 - 600,00
23531 - 600,00
23537
10.000,00
cruzeiros
23557 - 600,00
23568 - 2.000,00
23568 - 600,00
23575 - 600,00
23617 - 1.000,00
23631 - 600,00
23657 - 600,00
23668 - 600,00
23675 - 600,00
23730 - 1.000,00
23731 - 600,00
23757 - 600,00
23768 - 600,00
23775 - 600,00
23831 - 600,00
23834 - 1.000,00
23857 - 600,00
23863 - 2.000,00
23868 - 600,00
23875 - 600,00
23920 - 5.000,00
23931 - 600,00
23944 - 1.000,00
23957 - 600,00
23968 - 600,00
23975 - 600,00
23999 - 2.000,00

24
24031 - 600,00
24040 - 2.000,00
24057 - 600,00
24068 - 600,00
24075 - 600,00
24098 - 5.000,00
24124 - 1.000,00
24131 - 600,00
24143 - 1.000,00
24157 - 600,00
24168 - 600,00
24175 - 600,00
24189 - 5.000,00
24201 - 5.000,00
24227 - 2.000,00
24231 - 600,00
24257 - 600,00
24268 - 600,00
24275 - 600,00
24331 - 600,00
24351 - 1.000,00
24357 - 600,00
24368 - 600,00
24375 - 600,00
24394 - 1.000,00
24404 - 1.000,00
24431 - 600,00
24457 - 600,00
24465 - 1.000,00
24468 - 600,00
24475 - 600,00
24531 - 600,00
24557 - 600,00
24568 - 600,00
24575 - 600,00
24589 - 1.000,00
24631 - 600,00
24644 - 1.000,00
24657
10.000,00
cruzeiros
24657 - 600,00
24668 - 600,00
24675 - 600,00
24678
10.000,00
cruzeiros
24731 - 600,00
24757 - 600,00
24768 - 600,00
24775 - 600,00
24785 - 2.000,00
24793 - 2.000,00
24828 - 3.000,00
24831 - 600,00
24857 - 600,00
24863 - 1.000,00
24868 - 600,00
24873 - 1.000,00
24875 - 600,00
24878 - 1.000,00
24931 - 600,00
24957 - 600,00
24968 - 600,00
24975 - 600,00
24979 - 1.000,00

25

25031
300.000,00
cruzeiros
[illegible]

25031 - 600,00
25057 - 600,00
25066
10.000,00
cruzeiros
25068 - 600,00
25075 - 600,00
25130 - 1.000,00
25131 - 600,00
25153 - 1.000,00
25157 - 600,00
25168 - 600,00
25175 - 600,00
25199 - 1.000,00
25231 - 600,00
25257 - 600,00
25268 - 600,00
25275 - 600,00
25331 - 600,00
25357 - 600,00
25368 - 600,00
25375 - 600,00
25426 - 1.000,00
25431 - 600,00
25457 - 600,00
25468 - 600,00
25475 - 600,00
25509 - 1.000,00
25520 - 1.000,00
25524 - 2.000,00
25531 - 600,00
25557 - 600,00
25568 - 600,00
25575 - 600,00
25625 - 1.000,00
25631 - 600,00
25651 - 5.000,00
25657 - 600,00
25668 - 600,00
25674 - 1.000,00
25675 - 600,00
25689 - 1.000,00
25705 - 3.000,00
25708 - 3.000,00
25731 - 600,00
25742 - 1.000,00
25757 - 600,00
25767 - 2.000,00
25768 - 600,00
25775 - 600,00
25831 - 600,00
25857 - 600,00
25864 - 2.000,00
25868 - 600,00
25875 - 600,00
25887 - 1.000,00
25911 - 1.000,00
25931 - 600,00
25930 - 1.000,00
25957 - 600,00
25968 - 600,00
25975 - 600,00
25988 - 1.000,00

26
26004
10.000,00
cruzeiros
26031 - 600,00
26057 - 1.000,00
26053 - 600,00
26068 - 600,00
26075 - 600,00
26131 - 600,00
26157 - 600,00
26168 - 600,00
26175 - 600,00
26190 - 1.000,00
26220 - 1.000,00
26231 - 600,00
26257 - 600,00
26268 - 600,00
26275 - 600,00
26312 - 2.000,00
26331 - 1.000,00
26331 - 600,00
26350 - 1.000,00
26357 - 600,00
26368 - 600,00
26375 - 600,00
26425 - 1.000,00
26431 - 600,00
26457 - 600,00
26468 - 600,00
26475 - 600,00
26531 - 600,00
26557 - 600,00
26568 - 600,00
26575 - 600,00
26600 - 3.000,00
26631 - 600,00
26657 - 600,00
26668 - 600,00
26675 - 600,00
26677 - 1.000,00
26731 - 600,00
26757 - 600,00
26763 - 1.000,00
26768 - 600,00
26775 - 600,00
26781
20.000,00
cruzeiros
26831 - 600,00
26857 - 600,00
26859 - 1.000,00
26868 - 600,00
26875 - 600,00
26931 - 600,00
26957 - 600,00
26968 - 600,00
26975 - 600,00

27
27031 - 600,00
27057 - 600,00
27064 - 3.000,00
27068 - 600,00
27075 - 600,00
27131 - 600,00
27157 - 600,00
27168 - 600,00
27175 - 600,00
27231 - 600,00
27239 - 1.000,00
27257 - 600,00
27268 - 600,00
27275 - 600,00
27331 - 600,00
27357 - 600,00
27368 - 600,00
27375 - 600,00
27382 - 3.000,00
27431 - 600,00
27457 - 600,00
27468 - 600,00
27475 - 600,00
27531 - 600,00
27557 - 600,00
27568 - 600,00
27575 - 600,00
27631 - 600,00
27657 - 600,00
27668 - 600,00
27675 - 600,00
27731 - 600,00
27757 - 600,00
27765 - 1.000,00
27768 - 600,00
27775 - 600,00
27831 - 600,00
27857 - 600,00
27868 - 600,00
27875 - 600,00
27921 - 1.000,00
27931 - 600,00
27957 - 600,00
27968 - 600,00
27975 - 600,00

28
28031 - 600,00
28057 - 600,00
28068 - 600,00
28075 - 600,00
28131 - 600,00
28144 - 1.000,00
28157 - 600,00
28168 - 600,00
28175 - 600,00
28231 - 600,00
28257 - 600,00
28268 - 600,00
28275 - 600,00
28285 - 1.000,00
28296 - 3.000,00
28310 - 1.000,00
28331 - 600,00
28357 - 600,00
28368 - 600,00
28375 - 600,00
28431 - 600,00
28440 - 2.000,00
28457 - 600,00
28468 - 600,00
28475 - 600,00
28478 - 1.000,00
28487 - 1.000,00
28531 - 600,00
28557 - 600,00
28568 - 1.000,00
28568 - 600,00
28575 - 600,00
28631 - 600,00
28657 - 600,00
28668 - 600,00
28675 - 600,00
28727 - 1.000,00
28731 - 600,00
28740 - 1.000,00
28747 - 1.000,00
28751 - 600,00
28768 - 600,00
28775 - 600,00
28831 - 600,00
28857 - 600,00
28869 - 600,00
28876 - 600,00
28931 - 600,00
28957 - 600,00
28968 - 600,00
28975 - 600,00

29
29009 - 2.000,00
29016 - 1.000,00
29031 - 600,00
29041 - 1.000,00
29057 - 600,00
29068 - 600,00
29075 - 600,00
29091 - 1.000,00
29102 - 1.000,00
29131 - 600,00
29157 - 600,00
29163 - 1.000,00
29168 - 600,00
29175 - 600,00
29177 - 1.000,00
29191 - 1.000,00
29231 - 600,00
29247 - 1.000,00
29257 - 600,00
29268 - 600,00
29275 - 600,00
29292 - 1.000,00
29331 - 600,00
29357 - 600,00
29368 - 600,00
29375 - 600,00
29380 - 5.000,00
29385 - 1.000,00
29431 - 600,00
29436 - 1.000,00
29443 - 1.000,00
29457 - 600,00
29460 - 2.000,00
29468 - 600,00
29472 - 1.000,00
29475 - 600,00
29493 - 1.000,00
29526 - 1.000,00
29531 - 600,00
29557 - 600,00
29568 - 600,00
29575 - 600,00
29608 - 1.000,00
29631 - 600,00
29657 - 600,00
29668 - 600,00
29672 - 3.000,00
29675 - 600,00
29676 - 1.000,00
29731 - 600,00
29738 - 2.000,00
29757 - 600,00
29768 - 600,00
29775 - 600,00
29831 - 600,00
29835 - 5.000,00
29850 - 2.000,00
29857 - 600,00
29868 - 600,00
29875 - 600,00
29931 - 600,00
29957 - 600,00
29968 - 600,00
29975 - 600,00

30
30031 - 600,00
30057 - 600,00
30068 - 600,00
30075 - 600,00
30131 - 600,00
30157 - 600,00
30168 - 600,00
30175 - 600,00
30213 - 1.000,00
30223 - 1.000,00
30231 - 600,00
30257 - 600,00
30268 - 600,00
30275 - 600,00
30307 - 1.000,00
30331 - 600,00
30357 - 600,00
30368 - 600,00
30375 - 600,00
30399 - 1.000,00
30428 - 5.000,00
30431 - 600,00
30457 - 600,00
30468 - 600,00
30473 - 1.000,00
30475 - 600,00
30504 - 5.000,00
30531 - 600,00
30542 - 3.000,00
30557 - 600,00
30568 - 600,00
30575 - 600,00
30631 - 600,00
30657 - 600,00
30668 - 600,00
30675 - 600,00
30730 - 3.000,00
30731 - 600,00
30757 - 600,00
30768 - 600,00
30775 - 600,00
30783 - 1.000,00
30812 - 5.000,00
30831 - 600,00
30857 - 600,00
30868 - 600,00
30875 - 600,00
30931 - 600,00
30957 - 600,00
30980 - 1.000,00
30968 - 600,00
30975 - 600,00

31
31031 - 600,00
31047 - 2.000,00
31057 - 600,00
31068 - 600,00
31075 - 600,00
31118 - 1.000,00
31131 - 600,00
31157 - 600,00
31168 - 600,00
31175 - 600,00
31231 - 600,00
31257 - 600,00
31268 - 600,00
31275 - 600,00
31318 - 1.000,00
31331 - 600,00
31357 - 600,00
31368 - 600,00
31375 - 600,00
31384 - 1.000,00
31413 - 2.000,00
31431 - 600,00
31457 - 600,00
31462 - 1.000,00
31468 - 600,00
31475 - 600,00
31517 - 1.000,00
31529 - 1.000,00
31531 - 600,00
31557 - 600,00
31568 - 600,00
31575 - 600,00
31588 - 1.000,00
31616
10.000,00
cruzeiros
31631 - 600,00
31657 - 600,00
31668 - 600,00
31675 - 600,00
31731 - 600,00
31757 - 600,00
31759 - 2.000,00
31768 - 600,00
31775 - 600,00
31802 - 1.000,00
31824 - 1.000,00
31831 - 600,00
31857 - 600,00
31868 - 600,00
31875 - 600,00
31930 - 1.000,00
31931 - 600,00
31957 - 600,00
31968 - 600,00
31975 - 600,00

32
32008 - 1.000,00
32025 - 5.000,00
32031 - 600,00
32057 - 600,00
32058 - 1.000,00
32068 - 600,00
32075 - 600,00
32118 - 1.000,00
32131 - 600,00
32157 - 600,00
32168 - 600,00
32175 - 600,00
32178 - 3.000,00
32231 - 600,00
32257 - 600,00
32268 - 600,00
32272 - 1.000,00
32273 - 1.000,00
32275 - 600,00
32331 - 600,00
32357 - 600,00
32368 - 600,00
32375 - 600,00
32380 - 2.000,00
32395 - 1.000,00
32431 - 600,00
32457 - 600,00
32468 - 1.000,00
32468 - 600,00
32474 - 1.000,00
32475 - 600,00
32503 - 1.000,00
32508 - 5.000,00
32531 - 600,00
32557 - 600,00
32568 - 600,00
32575 - 600,00
32631 - 600,00
32633 - 1.000,00
32635 - 1.000,00
32648 - 1.000,00
32657 - 600,00
32668 - 600,00
32675 - 600,00
32720 - 1.000,00
32731 - 600,00
32757 - 600,00
32768 - 600,00
32775 - 600,00
32793 - 3.000,00
32806 - 2.000,00
32831 - 600,00
32857 - 600,00
32868 - 600,00
32875 - 600,00
32931 - 600,00
32952 - 1.000,00
32957 - 600,00
32968 - 600,00
32975 - 600,00

33
33031 - 600,00
33038 - 1.000,00
33057 - 600,00
33068 - 600,00
33075 - 600,00
33131 - 600,00
33157 - 600,00
33168 - 600,00
33175 - 600,00
33210 - 2.000,00
33224 - 1.000,00
33231 - 600,00
33239 - 1.000,00
33257 - 600,00
33268 - 600,00
33275 - 600,00
33285 - 1.000,00
33291 - 3.000,00
33331 - 600,00
33357 - 600,00
33368 - 600,00
33375 - 600,00
33407 - 2.000,00
33431 - 600,00
33441 - 1.000,00
33457 - 600,00
33460 - 1.000,00
33468 - 600,00
33475 - 600,00
33531 - 600,00
33557 - 600,00
33568 - 600,00
33575 - 600,00
33611 - 1.000,00
33626 - 1.000,00
33631 - 600,00
33657 - 600,00
33668 - 600,00
33675 - 600,00
33686 - 5.000,00
33687 - 1.000,00
33696 - 2.000,00
33724 - 1.000,00
33731 - 600,00
33757 - 600,00
33768 - 600,00
33771 - 2.000,00
33775 - 600,00
33789 - 1.000,00
33831 - 600,00
33857 - 600,00
33868 - 600,00
33875 - 600,00
33922 - 1.000,00
33931 - 600,00
33957 - 600,00
33958 - 1.000,00
33968 - 600,00
33971 - 1.000,00
33975 - 600,00

34
34031 - 600,00
34057 - 600,00
34068 - 600,00
34075 - 600,00
34131 - 600,00
34157 - 600,00
34168 - 600,00
34175 - 600,00
34231 - 600,00
34257 - 600,00
34268 - 600,00
34275 - 600,00
34295 - 2.000,00
34331 - 600,00
34357 - 600,00
34368 - 600,00
34375 - 600,00
34420 - 2.000,00
34431 - 600,00
34457 - 600,00
34468 - 600,00
34475 - 600,00
34525 - 2.000,00
34531 - 600,00
34557 - 600,00
34568 - 600,00
34575 - 600,00
34631 - 600,00
34657 - 600,00
34668 - 600,00
34675 - 600,00
34681 - 600,00
34747 - 3.000,00
34757 - 600,00
34768 - 600,00
34775 - 600,00
34814 - 1.000,00
34815 - 1.000,00
34826 - 2.000,00
34831 - 600,00
34857 - 600,00
34868 - 600,00
34875 - 600,00
34880 - 2.000,00
34931 - 600,00
34937 - 1.000,00
34951 - 1.000,00
34957 - 600,00
34968 - 600,00
34975 - 600,00

Prêmios maiores

16312
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

9057
1.000.000,00
de Cruzeiros
FORTALEZA

25031
300.000,00
cruzeiros
[illegible]

10075
200.000,00
cruzeiros
RIO

16468
100.000,00
cruzeiros
RIO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

85.ª Extração = Concessionário: MANUEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANUEL ISIDRO DE MIRANDA = 85.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

PRODUÇÃO DE ALGODÃO

CHEGAM notícias de excepcional safra de algodão nos Estados Unidos da América, estimada pelos despachos telegráficos em aproximadamente .... 17.000.000 de fardos.

O interêsse de tal informação é maior quando se conhecem as manobras baixistas que têm havido em São Paulo, e que se refletem de modo inteiramente nagativo no comportamento dos lavradores numa cultura que, pelas próprias condições naturais, está mais estreitamente ligado às variações do mercado, que outras com o café, por exemplo.

A importância dos EE. UU. no mercado mundial é de todos conhecida. Esta página mesmo já teve oportunidade de focalizar as perspectivas para a safra 1950-51 nesse país e o que representavam de oportunidade para os outros exportadores, com a procura intensa que adveio uma vez deflagrado o conflito coreano. E' de salien-

Será Excepcional A Nova Safra Norte-Americana

tar que, no último ajuste Brasil-França (D. C. 29-7-1951), o algodão foi objeto do maior interêsse por parte dos negociadores franceses, que, aliás, conseguiram uma quota substancial, calculada em 40.000.000 de dólares, isto é, aproximadamente .. 49.330 toneladas, na base do prêço médio da exportação para a França, em 1950, que girou em tôrno de 15.000 cruzeiros a tonelada, F. O. B..

Para dar uma idéia da ordem de grandeza da produção mundial, e a participação dos Estados Unidos na mesma, tomámos a liberdade de transcrever os seguintes dados da revista "Cotton", do "International Cotton Advisory Committee":

PRODUÇAO MUNDIAL DE ALGODAO

Safra c/início em 1.º de agosto	Quantidade (em 1.000 fardos)	Indice
1934-35/1938-39 (média)	30.500	100
1938-39	29.500	97
1946-47	21.600	71
1947-48	25.300	83
1948-49	29.000	95
1949-50	31.300	103
1950-51(..)	27.200	89

(.) Fardos de 478 libras ou 216,8 kg., exceto para os Estados Unidos, cujo fardo mais comum (quadrado) é de 515 libras ou 233,3 kg.
(..) Estimativa.

OS ESTADOS UNIDOS tiveram em 1937-38 uma produção da ordem de 18.000.000, e voltaram a apresentar uma oferta excepcional em 1948-49 e 1949-50, respectivamente, da ordem de 14.600.000 fardos e .... 16.000.000 de fardos. Para a safra 1950-51, como se sabe, foram tomadas medidas preventivas de uma possível superprodução mundial do produto, sobretudo pelo financiamento aos produtores que o Departamento de Agricultura indicou permanecessem inativos. Já para a safra que julgamos seja objeto da notícia em aprêço, ou seja do ano de 1951-52, adotou-se uma política firme de incentivo à cultura, e em 1.º de julho deste ano, o Departamento de Agricultura estimava em 29.500.000 acres, ou sejam, 12.065.500 hectares, a área cultivada. Embora o Departamento da Agricultura tenha declinado de fazer previsões para a safra que começou em 1.º de agosto deste, sabe-se que os prognósticos oficiosos oscilavam em torno de .... 16.000.000 a 16.500.000 toneladas, na base do rendimento médio da safra de 1950, o que mostra que de certo modo se confirmaram, e até foram ultrapassadas essas previsões.

E' importante saber evidentemente a repercussão dessa safra no mercado mundial e, para nós brasileiros, a extensão em que será atingido o nosso algodão, sabido que o produto estadunidense conta com um subsídio governamental para poder concorrer com o dos outros exportadores.

Para se ter uma idéia da exportação brasileira em 1950, por principais países de destino, organizamos o seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO EM RAMA — 1950

Países	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor médio (.)
Grã-Bretânha	56.890	769.417	14,4
França	18.677	284.822	15,2
Espanha	10.560	145.660	13,8
Japão	9.320	191.965	20,6
Austrália	6.596	90.387	13,7
Outros	26.802	453.858	16,9
TOTAL	128.845	1.936.109	15,8

(.) O valor médio está calculado em Cr$ 1.000 por tonelada.

Os principais importadores de algodão americano no ano .... 1949-50 (1.º de agosto a 31 de julho) foram: Japão, França, Alemanha, Itália e Grã-Bretânha. Portanto, pràticamente os maiores importadores do algodão brasileiro.

A exportação brasileira em fardos de 185,7 kg., perfaz aproximadamente 693.830 fardos e, em fardos correntes, isto é, de 226 kg., 570.110 fardos. A exportação americana em 1949-50 foi da ordem de 5.770 fardos de 500 libras ou 226,5 kg., o que mostra que a exportação americana nêsse ano foi dez vezes maior que a brasileira em 1950.

APROXIMA-SE a época da semeadura em São Paulo, e os produtores se acham preocupados com os boatos baixistas. Podem encontrar na notícia de uma grande safra americana mais um motivo de desestímulo. E' verdade que, não obstante os últimos dados divulgados pela Secretaria da Agricultura de São Paulo mostrarem que as cotações em agosto deste ano continuavam tendendo para a baixa, os conhecedores do mercado afirmam que a onda baixista já foi superada, haja vista as cotações da última quinzena de agosto, que foram mais elevadas, e que não foram levadas em conta pela estatística oficial, porque as mesmas só se referiam ao período que termina no dia 15 do mês passado.

Pode-se dizer que o consumo de algodão, considerado em geral de grande inelasticidade, tem margem para um aumento apreciável, especialmente em face do período de emergência. Quanto ao algodão brasileiro pode perfeitamente ser beneficiado por uma retração de compras do produto americano, por implicar despesas em dólares. Para avaliar-se em que medida o consumo pode crescer, desde que haja bastante algodão disponível nos mercados mundiais, basta confrontar a produção de algodão e de rayon, para o que tomamos de empréstimo os dados publicados na "Revista dos Mercados" de maio de 1951:

PRODUÇAO DE ALGODAO E DE RAYON

1934-35/1938-39 = 100

Anos	Algodão	Rayon
1938-39	97	161
1946-47	83	121
1947-48	83	145
1948-49	95	178
1949-50	103	194
1950-51	89	241

Há de concluir-se que o rayon teve sua produção aumentada para substituir em muitos casos o algodão.

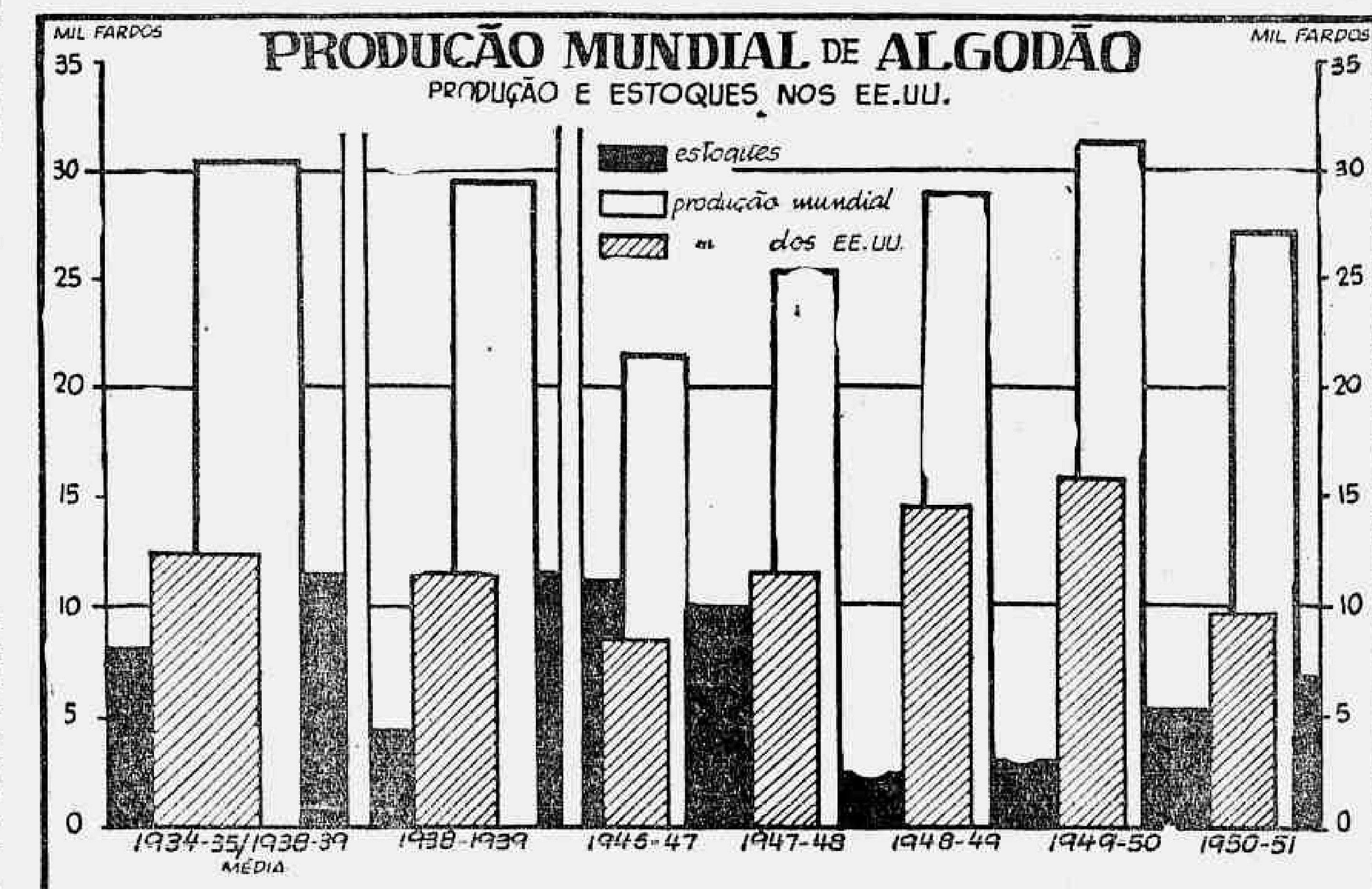
A NOSSA cultura algodoeira requer ainda uma política governamental de proteção, especialmente para controlar os movimentos especulativos, geralmente danosos aos interêsses do produtor. E' oportuno divulgar, para corroborar essa afirmação, os dados compilados pelo sr. Nuno Alvaro Pereira, da Comissão Especial de Algodão, de São Paulo, pelos quais se pode verificar a necessidade de aperfeiçoamento nos métodos do cultivo da nossa malvácea.

RENDIMENTO DE ALGODAO EM CAROÇO E EM PULMA POR ALQUEIRE EM DIVERSOS PAISES DO MUNDO

Média 1949-1950, em toneladas.

Países	Alg. em pluma p/alqueire	Alg. em caroço p/ Alqueire
Egito	1,2	3,4
Sudão Anglo-Egípcio	0,9	2,5
México	0,8	2,2
EE. UU.	0,7	2,0
Turquia	1,7	2,0
Argentina	0,6	1,7
Paquistão	0,5	1,4
BRASIL (São Paulo)	0,5	1,3
India	0,2	0,7

FONTE: "Folha da Manhã", São Paulo, 12-9-1951.



CONJUNTURA EXTERIOR

POUCOS países terão, para o Brasil, um maior interesse comparativo do que a India. Os estudos sôbre aquele país são da mais alta importância para nós, não só pela semelhança de alguns setores de produção, mas principalmente pela estrutura econômica comum aos dois. Assim, por exemplo, temos o algodão, a mamona, a borracha, o arroz, uma grande variedade de minerais, como a monazita e o manganês, produtos êsses de enorme importância para ambos os países, tanto para o consumo como para a exportação. Outro característico comum e da maior importância político-econômica é o fato de serem as maiores nações independentes de economia subdesenvolvida e em fase de grande expansão industrial, fora da órbita da União Soviética. Não quer isso dizer que a India não tenha problemas fundamentais desconhecidos no Brasil. Tem muitos, inclusive de ordem racial e religiosa, além de uma grande densidade populacional, quando no Brasil o problema é justamente inverso. Outro fenômeno hindu diferente do brasileiro, ainda que ocorra tanto lá como aqui, é o da fome. Na India é crônica e intensa a escassez de alimentos; no Brasil é também persistente, mas suportável. Lá se morre de fome; aqui da "ilusão de haver comido"...

A India, após muitos anos de

India – Alimentos, Industrialização, Plano Quinquenal

dominação inglêsa, passou, no período posterior à guerra, a desfrutar do "status" de domínio na Comunidade Britânica que lhe proporcionou uma série de concessões, tornando possível um vigoroso impulso no terreno econômico e assentando as bases da sua independência política, que conquistou pouco depois.

Aproveitando ainda fatores circunstanciais da situação internacional, a India encetou, com a sua independência política, um vasto programa de independência e desenvolvimento econômico, contando para isso sempre com o apôio decidido da Inglaterra que, vendo perdida uma parte proveitosa do seu Império, procurou conservar um aliado seguro na Asia.

Os resultados obtidos com o programa de desenvolvimento econômico são realmente surpreendentes, não tanto pelo crescimento de sua produção, mas sobretudo pela precisão com que são equacionados os problemas hindus. Realmente, os homens responsáveis pela sua independência parecem haver compreendido a transcendência dos destinos da grande nação, aproveitando o máximo o conhecimento técnico e político dos inglêses e a vasta experiência deixada pela dominação... Para isso tem contribuído fundamentalmente a sua posição "sui-generis" entre as áreas subdesenvolvidas, que lhe tem favorecido particularmente seu programa de desenvolvimento econômico: o interêsse indisfarçavel que desperta nas duas potências líderes do mundo atual.

O PROGRAMA de desenvolvimento industrial revela aumentos muito expressivos. Contudo, em face da independência do Paquistão, os boletins pelos quais nos guiaremos, para demonstrar alguns aspectos do desenvolvimento industrial e agrícola da India, só fazem referência, em muitos casos, aos anos de 1947 em diante.

Assim, por exemplo, os índices de produção industrial, 1946-100, acusam 98 em 1947, 106 e 106 em 1949 e 1950, respectivamente. A produção de ferro gusa e aço bruto tem excelentes condições de desenvolvimento e o Govêrno hindu vem dando especial atenção a essa indústria, registrando ambas aumentos significativos e sistemáticos nos últimos anos.

O ferro gusa, de 122.000 toneladas mensais, produzidas em 1947, cresceu para 124, 136 e 142.000 nos três anos seguintes. O aço bruto aumentou de ..... 106.000 toneladas mensais em 1947 e 1948, para 115 e 123.000 em 1949 e 1950. Com ligeira queda de 1947 para 1948, a produção de cimento passou de 131.000 toneladas mensais nesse ano para 178 e 221.000 em 1949 e 1950, sendo que nos dois primeiros meses de 1951 alcançou a 251 e 236.000 toneladas. A produção de farinha de trigo revela um esfôrço surpreendente, pois o Paquistão representava grande parte da produção hindu que passou depois da separação dêsse país, de ... 32.700 toneladas mensais em 1945 para 12.200 em 1947; contudo a produção mensal da India atual, já em 1950, havia alcançado a 31.000 toneladas e, nos dois primeiros meses de 1951, a 59.600 e 57.900 toneladas.

A produção de tecidos de algodão, uma das indústrias mais antigas do país, e a que se dá fundamental importância, declinou de 335.000.000 de metros mensais em 1948 para .... 298.000.000 e 280.000.000 em 1949 e 1950. Quanto à produção e exportação de minerais têm sido dificultadas por medidas de política econômica, como, por exemplo, a monazita, cujo fornecimento ao exterior foi terminantemente proibido há algum tempo já.

A balança comercial revela também um forte incremento do intercâmbio com o exterior, aumentando as importações de 372.000.000 de rúpias mensais em 1947 para 471.000.000 em 1950; enquanto as exportações passaram de 340 para .... 489.000.000 de rúpias nos anos citados. E' de notar que a India atual, depois do Paquistão independente, quase dobrou o seu comércio exterior, em confronto com os anos anteriores quando, incluído o Paquistão, não passava de280 e 267.000.000 de rúpias para as importações e exportações, em 1946, e menos ainda nos anos anteriores. Talvez em consequência da guerra na Asia e da ampliação dos fornecimentos de matérias-primas da India, sua balança, em 1950 apresentou, pela primeira vez em muitos anos, um saldo favorável.

Um detalhe de certo modo estranhavel é o fato de a India, país em expansão econômica acelerada, figurar nas estatísticas mundiais de desempregados. Entretanto, é preciso ter em mente a sua enorme população e o relativamente recente grande impulso de desenvolvimento econômico. Além disso, o número de desempregados é reduzido, alcançando a pouco mais de 300.000 na existência média mensal de 1950.

UM PLANO Quinquenal de Desenvolvimento está em vias de começar a sua execução. Como medida de orientação financeira, estabelece êsse plano bases para a cooperação estreita entre o capital privado e público e cria condições atrativas para a participação do capital estrangeiro na indústria. O valor total para a realização das obras previstas é de aproximadamente 15 bilhões de rúpias (uma rúpia tem o valor oficial de U.S.$ 0,21). Além de prioridade concedida ao término dos trabalhos já em andamento, o plano dedica especial atenção ao aumento da produção de alimentos, aos transportes e aos serviços sociais de um modo geral.

Para a agricultura, incluindo os serviços de irrigação, são destinadas 5.500 milhões de rúpias, transportes e comunicações, ... 3.880 milhões; serviços sociais, 2.500 milhões; para o desenvolvimento industrial, 1.600 milhões; e para outras atividades 1.120 milhões de rúpias. Como se vê, os três aspectos fundamentais do complexo econômico hindu foram os principalmente dotados com os fundos destinados à execução do plano.

A Comissão Nacional de Planejamento, responsável pelo plano de desenvolvimento em questão, sugere para o problema agrícola medidas extremas como "o monopólio de aquisição e racionamento urbano" pelo Estado. Contudo não aconselha a reforma agrária e julga a nacionalização das terras como impraticável. Para os serviços de transportes são determinadas prioridades para as estradas de ferro e de rodagem. Dos 2.500 milhões de rúpias destinados aos serviços sociais a maior parte, cêrca de 1.200 milhões, é reservada para a educação e 800 para saúde, sendo destinados 180 milhões para "melhoramento das classes atrasadas".

No programa do desenvolvimento industrial, cogita a Comissão de destinar a parte mais substancial dos investimentos prováveis do capital estrangeiro para atender a um vasto plano de reequipamento e expansão, sobretudo da indústria siderúrgica, uma das de interêsse mais positivo na India.

O Plano Quinquenal tem a seu cargo a solução de um problema típico da India atual: a "reabilitação", ou seja, a absorção, pela economia hindu, dos refugiados provenientes do Paquistão, para o que foram reservados investimentos no valor de 790 milhões de rúpias, incluído no item "outras atividades".

NOS primeiros relatórios do Plano Quinquenal da India não estão determinadas as percentagens de participação do capital público ou governamental e do privado, nacional e estrangeiro. Contudo, pelo que se depreende das notícias sôbre a conjuntura econômica e política dêsse país, reveladora de uma tendência indisfarçavel à economia dirigida, pode-se ter como certo que o capital estatal será preponderante. Por outro lado, é pouco provável um afluxo substancial do capital estrangeiro nos programas de desenvolvimento industrial do Plano Quinquenal, pois, apesar dos intentos confessados de criar condições atrativas para essas inversões na India, a gravidade da situação internacional e a situação geográfica e estratégica do país serão fatores decisivos para provocar a desconfiança dos investidores estrangeiros.

Outro aspecto típico da India, sobretudo da India ...

(Conclui na 10.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

"Vá Relatando..."

MONTEIRO Lobato, num dos seus contos de "Urupês", fala da desolação de um agrônomo oficial cujo trabalho se cingia a produzir relatórios destinados... à incineração. "Vá relatando", dizia-lhe o chefe, sempre que êle tratava dos magnos problemas do fomento agrícola.

E' que a monotonia de relatar tortura a quem pretenda produzir. E não tortura sòmente pela improficuidade do esfôrço despendido; tortura e esgota mentalmente quantos se vejam assim privados de dedicar o máximo de tempo possível à realização das tarefas que se lhes confiem.

Mas, após o D.A.S.P., a máquina administrativa entrou a produzir relatório sem escala mais ampla do que nos tempos de "Urupês". Padronizada a sua elaboração, êsses documentos passaram a revestir-se de um cunho de monotonia sistemática tal que nem mesmo o espírito original de Graciliano Ramos poderia quebrá-lo, se o grande escritor reassumisse o cargo de prefeito de Palmeira dos Indios. Cada órgão público lança um dêles em circulação, ano após ano — se é que tal literatura circula, de fato.

Surge agora, entretanto, uma novidade, para romper a monotonia reinante no mundo dos que relatam oficialmente: o ilustre relator do Plano do Carvão na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados entende que, pelo menos no caso especial dêsse Plano, os relatórios devem ser mais frequentes — um em cada mês, para sermos exatos. Como o plano deve ser executado em quatro anos e meio, teremos, se não falha a aritmética, 4, X 12 mais 4 mais 1 igual a 59 relatórios em perspectiva, sòmente sôbre carvão mineral, pois a legislação pertinente ao assunto não foi revogada, devendo haver quatro relatórios anuais, além do relatório final previsto no projeto de lei proposto pelo Executivo.

Elaborando tantos relatórios, é possível que a Comissão Executiva do Plano do Carvão consiga levar a têrmo o seu encargo; nem parece ser intuito da Comissão de Economia da Câmara impedir que, por excesso de relatórios, a economia carvoeira se expanda e consolide com a ajuda do Estado. Quanto ao diretor da Comissão Executiva, porém, a coisa muda de figura, pois não lhe será possível dirigir enquanto está relatando; e muda tanto que o Govêrno, para dar execução à lei que solicitou ao Congresso, terá de prover o cargo, não com um técnico em carvão, mas com um literato bastante ágil na pena e satisfeito com a função, a ponto de descurar o encargo de prover o país de carvão barato, para fruir as glórias de relatar ...o que os demais membros da Comissão realizarem.

Não haverá, aliás, opção: está ainda na emenda do ilustre relator que, se o diretor executivo do Plano não apresentar minucioso relatório mensal das atividades da Comissão, terá cometido falta grave, punível com demissão do cargo. Diante dessa advertência, só os apaixonados pela divina arte de relatar poderão aceitá-lo, é óbvio; e, como os apaixonados por essa arte conhecem muito bem o destino dos relatórios, hão-de sentir-se até envaidecidos por discorrerem acêrca de combustíveis...

Gestão de Depósitos Bancários

POSTO de forma sumária perante o Congresso, terá este de pronunciar-se, mais dia, menos dia, acerca de um problema do maior interesse para o desenvolvimento econômico do país — o da gestão dos depósitos do publico até agora confiados a bancos estrangeiros.

O projeto de lei recém-apresentado à Camara define perfeitamente um objetivo, conquanto não determine o processo e preserreva prazo por demais exíguo para alcançá-lo. Trata-se de tornar privativo dos bancos nacionais o recebimento de depósitos em conta-corrente. Parcela considerável dos recursos nacionais deixaria, portanto, de ser gerida por entidades bancárias estrangeiras naturalmente articuladas com empresas que operam no país e se acham, vinculadas, também, a interesses externos. Se posta em prática, a medida constituirá, por certo, uma mudança considerável na situação vigente nêsse setor da atividade nacional.

Bem examinada a questão, porém, há que concluir que a nova política bancária em perspectiva não afeta diretamente o capital estrangeiro aplicado no país. O que está em jogo é a gestão de recursos nacionais por entidades estrangeiras cujo capital, aliás em grande parte aqui acumulado, deverá ter a melhor aplicação que os seus detentores lhe quiserem dar, inclusive a de exploração do comércio bancário, salvo o de bancos de depósito. Ser-lhes-ia vedado tão só gerir recursos cerca de dez vezes superiores aos dos próprios bancos, tomadas em conjunto, o que se afigura perfeitamente legítimo, até mesmo em face das normas reguladoras dos sistemas bancários existentes nos grandes países. Adotaríamos, assim, normas semelhantes.

Por mais paradoxal que pareça, na realidade o capital estrangeiro aplicado no país seria beneficiado pela medida. E que a gestão de recursos nacionais pelos bancos estrangeiros proporciona-lhes lucros superiores aos que legitimamente caberiam ao seu capital "em moeda estrangeira", possibilitando-lhes, além disso, financiar com recursos nacionais empresas estrangeiras com as quais o mesmo fenomeno ocorre, em escala mais elevada. A remessa de tais lucros para o exterior sobrecarrega o balanço de pagamentos do país, reduzindo consequentemente as possibilidades de transferência dos lucros obtidos em virtude da aplicação efetiva de capitais estrangeiros no território nacional.

Sabendo-se que a capacidade nacional de transferir recursos para o exterior é limitada por vários fatores, compreende-se ser real o benefício resultante da medida para com as empresas estrangeiras que remetem lucros legítimos para o exterior.

FINANCIAMENTO PARA AS CASAS POPULARES

O Govêrno Propõe Novo Esquema de Recursos Para a Solução do Problema

ACABA de ser enviado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo um novo plano de financiamento da Fundação da Casa Popular. Desta vez, ao contrário do que vem acontecendo em planos semelhantes, a Constituição Federal foi fielmente respeitada. Este novo plano, além de não criar Fundo especial, à margem do orçamento, suprime o imposto adicional de 1 por cento sôbre a compra e venda de imóveis que havia sido criado em 1946 para custear as operações daquela instituição.

Preferiu-se incluir na parte da despesa orçamentária da União dotações destinadas à Fundação e alterar na legislação que regula a receita as taxas de incidência do imposto do sêlo sôbre os contratos de compra e venda de imóveis e as do imposto sôbre o lucro auferido pelas pessoas físicas nas operações imobiliárias.

Segundo o projeto agora elaborado a Fundação receberá dos cofres públicos 200 milhões de cruzeiros no primeiro ano, 180 milhões no segundo, 160 milhões no terceiro, e assim sucessivamente até o décimo exercício, quando receberá apenas 20 milhões. A partir do undécimo ano esa organização deverá estar apta para financiar suas novas inversões com as receitas auferidas da aplicação dos 1.100 milhões de cruzeiros recebidos do govêrno durante os dez primeiros exercícios.

Trata-se, como se vê, de um plano a prazo longo, que objetivo solucionar um dos grandes problemas nacionais. Há, porém, duas importantes falhas que necessitam de urgente reparo, a fim de que êsse plano possa ser executado fielmente.

SE A FUNDAÇÃO da Casa Popular construir, com as parcelas anuais recebidas do govêrno, casas para serem vendidas com financiamento de 15 anos e a juros de 7 por cento terá ano a ano uma receita crescente, capaz de compensar a redução das quotas recebidas do Tesouro. Poderá assim investir regularmente nos dez primeiros anos cêrca de 200 milhões anuais, ou seja quantia idêntica à contribuição do Govêrno no primeiro exercício. A partir do décimo ano as inversões realizadas pela Fundação começarão a aumentar, chegando a atingir no vigésimo ano a cêrca de 450 milhões de cruzeiros e, daí, em diante, prosseguirão crescendo sempre as suas inversões.

O problema de queda do poder aquisitivo interno da moeda, porém, não foi levado na devida linha de conta pelos técnicos oficiais. A elevação constante dos preços de tôdas as coisas, e naturalmente, também do custo dos materiais de construção, certamente reduzirá o valor real destas inversões. Se, com 200 milhões no primeiro ano, a Fundação da Casa Popular puder construir cêrca de 5.000 casas, no décimo, com esta mesma quantia somente poderá construir um número muito menor. Assim, já que apenas depois do décimo ano é que as inversões anuais começarão a crescer em ritmo mais acentuado do que a provável taxa de depreciação interna do cruzeiro, durante o primeiro decênio o valor real dos investimentos será, não estável conforme pretende o projeto, mas fortemente decrescente, e, após o décimo ano, voltará a aumentar até, talvez, o décimo quinto ano, quando atingirá quantia de poder aquisitivo idêntico ao dos 200 milhos invertidos no primeiro ano. Tudo dependerá, porém, da marcha da depreciação da moeda nacional, nos próximos dez anos.

Essa falta poderá ser facilmente eliminada com uma pequena alteração no sistema de contribuições do govêrno. Basta que se estabeleça uma série de contribuições com decréscimos de ano a ano menores do que os constantes do projeto. Em vez de reduzi-las anualmente de 20 milhões, poder-se-á estabelecer uma outra série de forma a permitir que, desde o segundo ano, a Fundação possa aumentar seus investimentos, de forma a compensar a desvalorização da moeda.

FODE-SE ADMITIR, para o fim a que visamos, que o ritmo de crescimento da população brasileira manter-se-á, nos próximos dez anos, em tôrno de um milhão de habitantes. Sabendo-se que cêrca de 75 por cento dêste aumento, ou seja 750.000 almas habitam a zona rural, pode-se afirmar que a demanda de novas casas em tôdas as cidades brasileiras deve andar entre 50-55 mil por ano. Isto, admitindo-se a média de cinco pessoas por domicílio.

Em face dêste último algarismo pode-se avaliar a importância do projeto em foco. A Fundação da Casa Popular poderá construir anualmente, com os duzentos milhões, cêrca de 5.000 casas, no valor de Cr$ 40.000,00 cada uma, em média. Ora, isto representará cêrca de dez por cento das necessidades anuais de novas casas, o que certamente representará um grande passo no sentido de resolver o problema da escassez de casas em nossos centros urbanos. Se adicionarmos a êsse resultado as casas construídas pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões e as construídas pela própria Fundação com fundos fornecidos pelas Prefeituras e pelos Govêrnos estaduais, constataremos que nos próximos anos iremos presenciar uma grande diminuição da escassez de habitações no Brasil. Isso, é claro, se tudo se passar conforme os planos estabelecidos.

ISTO POSTO, analisemos os onus fiscais, cuja majoração foi sugerida pelo Govêrno para fazer face ao novo encargo. Em 1946, havia sido criado um imposto de 1 por cento sôbre as transmissões de imóveis, para constituir um fundo especial destinado ao custeio das operações da Fundação da Casa Popular. Esta medida encerrava, porém, duas graves transgressões aos dispositivos constitucionais vigentes. Primeiro, porque o imposto criado era tipicamente um adicional do imposto de transmissão, que é reservado exclusivamente ao erário dos Estados membros da Federação. Segundo, porque, instituindo um fundo à margem do orçamento da União, feria de rijo os princípios da unidade e da Universalidade do orçamento, estabelecidos em nossa carta magna.

Em face destas irregularidades preferiu o Poder Executivo propôr a extinção dêsse tributo, substituindo-o por um aumento correspondente do imposto do sêlo cobrado sôbre os contratos de compra e venda de

(Conclui na 10.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER
VENDIDO
SEPARADAMENTE

DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

23 DE SETEMBRO

Os signos indicam um caráter firme e genuinamente sincero. Um tanto reticente, talvez... Você possui uma mentalidade fácil e aberta às sugestões que venham em seu benefício... Nascidos nêste dia: Walter Pidgeon, Frederick Piper, Mickey Rooney e Gail Russell.



Lizabeth Scott

24 DE SETEMBRO

Os nascidos hoje são criaturas mundanas, com atitudes "sophisticated". São inclinadas a um excesso de modéstia e a subestimar suas qualidades. Nascidos neste dia: Ernest Cossart, Hugh Crowley, Howard S. Cullman e Anthony Newley.

25 DE SETEMBRO

Deveriam cultivar um espírito de independência as pessoas que nasceram nesta data. E licar menos importância às conversas estéreis. São muito estimados pela natureza alegre e afável. Nascidos neste dia: William Faulkner e Peter Murray.

26 DE SETEMBRO

Você possui uma tendência para passar de um assunto para outro com muita rapidez e deveria concentrar-se com maior atenção. Você é digno de confiança e inclinado às artes. Será feliz em sua vida romântica.... Nascidos neste dia: Edmund Gwenn, George Gershwin, Fay Holden, Ralph Michael e Wally Patch.

27 DE SETEMBRO

As pessoas nascidas nesta data possuem o dom da perseverança e a habilidade de fazer bem qualquer coisa em que se empenharem. São ponderadas e tomam em consideração as opiniões dos outros. Nascidos neste dia: George Raft, Claude Jarman e Barbara Murray.

28 DE SETEMBRO

Você é bem-humorado e alegre, e sua companhia é sempre procurada pelos outros. Seus amigos se orgulham da influência que você possui sobre eles. Sua grande paixão é viajar. Nascidos este dia: Elmer Rice e Ed Sullivan.

29 DE SETEMBRO

Um encanto todo especial se emana dos que nasceram neste dia: são donos de uma comunicativa alegria, um raro entusiasmo, que significam inspiração para os demais. Violentos por natureza, conseguem dominar-se em inúmeras ocasiões. Nascidos neste dia: Virginia Bruce, Greer Garson, Lizabeth Scott e Gene Autry.



Gail Russell

PEQUENA de Sorte

Talvez fôsse isto: ela trabalhava a troco de risos. Ou talvez porque..

Não sei que é que Betty Jannit tem. E' baixinha (eu sou uns dez centimetros mais alta); uma lourinha "mais ou menos" (com uma permanente meu cabelo castanho faria melhor figura) e não tem um pingo de inteligencia. No entanto chegou aqui, vinda de uma cidadezinha do interior, e, em dez meses... Pronto!

Ela se considera uma secretaria mas, na verdade, não passa de uma simples estenógrafa que copia cartas de manhã para Mr. Megin (que não tem importancia suficiente para contratar uma secretaria para o dia inteiro). Disse que achava esse emprego uma maravilha, o que, na verdade, não é; e que Mr. Megin era uma criatura ótima para se trabalhar, o que, naturalmente, ele não é: e tanto falou e se entusiasmou que todo mundo acabou rindo dela, até o velho Megin.



E comecei a insinuar-me, como qualquer moça...

Talvez seja isto: ela trabalha a troco de risos.

Ou talvez seja porque, sempre que encontra alguem, desde o rapaz do elevador até Mr. Doran, ela o fita com os olhos umidos, muito abertos, como se dissesse: "Nossa! Você é o maior!". Representa essa comédia todo o tempo. Mas, sabem de uma coisa? Devo confessar que representa bem.

Mas o motivo não deve ser este, tambem, porque ela não tem senso de direção a este respeito. Quero dizer, faz isso com todo mundo. Como Vera Mac, por exemplo.

Vera é uma ruiva que entrou para o escritorio logo depois de Betty, com um diploma fresquinho da escola comercial e um desejo louco de progredir. Seu irmão é medico-interno de um hospital e ela trabalha para ajudá-lo. E' importante para ambos que ela conserve o emprego de forma que a pequena fica tão aflita para trabalhar bem que vive cometendo erros e nunca apronta as cartas a tempo. Todas nós a ajudamos durante algum tempo mas tudo tem um limite! Ajudar Vera é tempo perdido. E, para que? E' verdade que Betty foi apresentada ao irmão, nas noites em que ficou trabalhando até tarde, e conheceu os amigos dele, tambem. Mas, que é que adianta? São todos internos e não têm dinheiro bastante, entre todos, para pagar um bom passeio.

E havia Mrs. Beech, tambem.

Creio que todo o escritorio tem uma quarentona, impertinente, ... , pedante, precisa trabalhar. E' a criatura mais cacete que conheço; só sabe falar do luxo em que vivia no tempo do marido. Acredite-me, todo mundo foge quando Beechy se aproxima, inclusive Lois Hunter. (Eu). E Betty? Não. Essa não tem senso bastante para poupar o tempo para coisas importantes, coisas que tragam algum resultado.

Mrs. Beech convidou Betty para jantar com ela e a boba aceitou porque disse que a velha vivia muito só; depois convidou Mrs. Beech e, mais tarde, foi à casa dela, num domingo, tomar chá. Imaginem!

Não sei se Betty sabia que o sobrinho de Mrs. Beech era aquele jovem repórter que escreve nos jornais da cidade e ganhou um prêmio de literatura o ano passado, ou se foi apenas sorte.

Mas com os Scarpley tenho certeza de que foi sorte.

Mary Scarpley tem um emprêgo tão insignificante quanto o de Betty e é casada com um ex-expedicionário que está terminando o curso de direito. Élem têm um filhinho agora e nunca possuiram um vintem. O tio de Mary convidou-os para ir ao clube grãfino do qual é sócio. De vez em quando êle lhes oferece um jantar o que é uma grande coisa para os Scarpley que nunca vão a parte alguma, quanto mais a um lugar maravilhoso como o clube. E Betty apanhou Mary chorando sôbre a máquina de escrever porque desejava tanto ir mas era no sábado à noite e ela não tinha quem tomasse conta da criança. E Betty, num impulso, ofereceu-se para ficar com o bêbê, pois não tinha nada que fazer no sábado e tanto fazia ficar em casa como no apartamento dos Scarpley, tomando conta da criança.

Quem é que engole essa? Betty sem compromisso? Numa noite de sábado? Amiga de todos aqueles reporteres malucos, recebendo telefonema sempre que um dos internos tinha uma noite de folga? Pois sim! Mary também não acreditou mas Betty insistiu: "Ora, não faz mal! Eu posso sair a qualquer tempo e isto é importante para você."

E, depois, aquele vizinho que foi ao apartamento dos Scarpley pedir um pouco de cerveja emprestada (um que jogava golf todos os domingos com Tim Minor e muitas vezes saia com êle e as garotas) e encontrou Betty tomando conta da casa Pelo amor de Deus!

Agora: Tim merece que se fale dêle um pouco mais. Até eu tomaria conta de uma criança qualquer para poder conhecer algum amigo de Tim. Por êle eu seria capaz de fazer acrobacias — e quase fiz para que me notasse.

Porque Tim, com vinte e oito anos, já está feito na vida. E' um competente engenheiro, contratado por seis meses para fazer uma reforma na fábrica. E' êle quem manda aqui; todos acatam sua opinião; todos o procuram. Porque, além do que faz, é alto, moreno, simpático, e nunca se apressa quando uma pequena vem lhe pedir conselho sôbre alguma coisa.

"Está pra mim" disse eu, quando êle chegou aqui, há quatro meses. E comecei a insinuar-me, como qualquer moça que sabe o que quer. Êle gostava de Sibelius e Ravel? Eu comprava os discos. Gostava de falar do trabalho? Eu lia tudo que podia sôbre engenharia. Afinal de contas, vocês falam de Betty. A pequena Louis também sabe tecer os pauzinhos quando é preciso. Posso ser tão agradável e boazinha como as outras. Pois se até gastei um dinheirão por um vestido para sair com Tim e não reclamei quando êle me levou a um boteco para comer macarrão!

Não sei como não percebi que Betty via Tim fora do escritorio. Porque há um mês, mais ou menos, êle começou a desviar-se do seu caminho para passar pela mesa dela e chamava-a de Carinha-gaiata, e ria, e ela retribuia o sorriso, com as palpebras batendo como é costume, como se êle fôsse uma maravilha e a vida fôsse maravilhosa e tudo fôsse uma maravilha. A mesma história de sempre. Ela faz isso com todo mundo e eu não percebi nada de especial naquilo.

Só sei que Tim costumava convidar-me de vez em quando para sair, depois deixou de convidar e eu não compreendia por que. Nós dançavamos bem, os dois; gostávamos de andar juntos e eu era capaz de falar de qualquer assunto com êle (a conversa de Betty é só grifos e pontos de exclamação). Os homens, muitas vêzes, olhavam

(Conclui na 15ª. página)



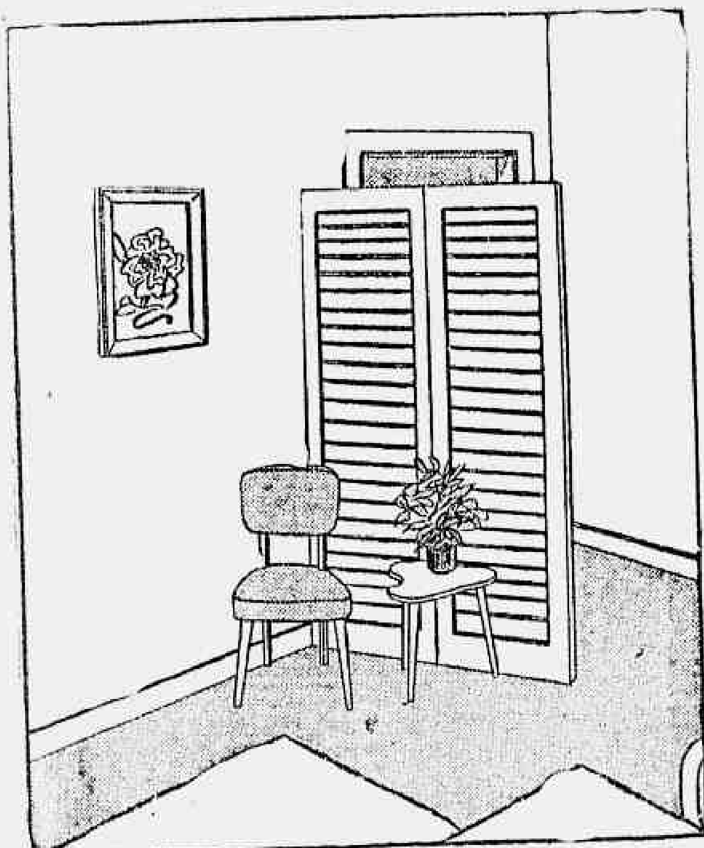
A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. Goulart Soares

CORRESPONDÊNCIA

Varias são as cartas que temos recebido de nossos leitores perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração, a fim de que possamos sugerir um plano geral, de acôrdo com as características de suas residências.

Conforme já tivemos oportunidade de mostrar em capítulo anterior, os elementos necessários são, em resumo, os seguintes:



Um detalhe do living-dining-room, mostrando a colocação do biombo que torna a cozinha menos devassável

a) finalidade do cômodo;

b) sua forma e dimensões;

c) condições de luz (se é sombrio ou não);

d) quais as ligações com os outros cômodos;

e) quantas pessoas dêle se utilizam;

f) quais os hábitos e preferências de cada pessoa;

g) quais as suas cores prediletas;

h) quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e

i) qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre util, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou *croquis* do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção, que porventura tiver.

Atendendo a uma carta de senhorita "Noiva", que nos enviou as respostas de nosso questionário, apresentamos um plano de decoração para o seu apartamento, em Copacabana, do qual, publicamos hoje, o estudo realizado para o living-dining-room, em virtude de não possuirmos espaço suficiente para apresentarmos o plano geral. Assim, continuamos a mostrar a aplicação dos estudos feitos anteriormente.

Vejamos como respondeu a senhorita "Noiva", ao nosso questionário:

a) local para receber visitas, leitura, palestra e refeições;

b) vide *croquis* anexo;

c) recebe sol durante a tarde;

d) vide *croquis* anexo;

e) duas pessôas;

f) música e leitura;

g) azul e verde;

h) o meu noivo gosta muito de ler;

i) azul.

Além dessas respostas, enviou a Leitora um *croquis* do apartamento, separado por peças, em que a sala de que estamos tratando, tem a forma retangular, com as dimensões de 2,90m por 5,00m. Informou-nos, também, que necessitava das seguintes peças: sofá, mesinhas de lado, uma mesa com duas cadeiras e um movel com estante para livros e radio-vitrola.

Iniciamos os nossos estudos, dividindo a peça de acôrdo com as finalidades declaradas no questionário.

A dois metros da porta de entrada, fizemos uma divisão, perpendicular à parede maior, a fim de separar os dois ambientes: Living e dining-room.

Junto à porta que dá para a cozinha colocamos um biombo para torna-la menos devassada.

Para que o dining-room, fora das horas de refeições, preencha também as funções de sala de jogo e de entrada, colocamos uma pequena mesa consolo, junto à divisão, com duas cadeiras estofadas e, ao lado do biombo, uma pequena mesa de lado com uma cadeira, de igual construção porém de estofamento diferente, que em caso de necessidade poderá ser aproveitada na mesa de refeições ou jogo.

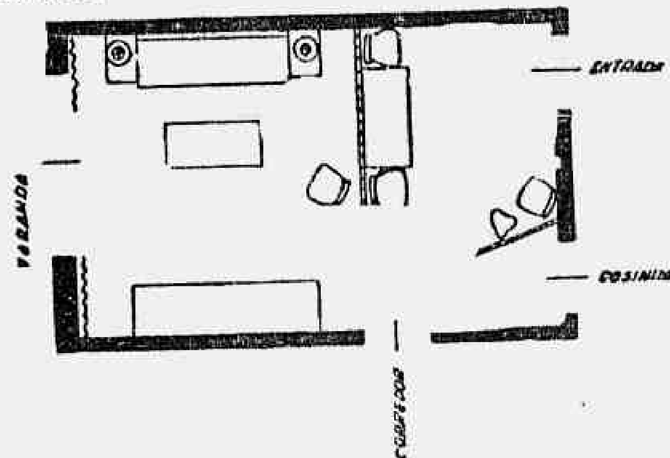
No living-room situamos a unidade de palestra na parede que forma ângulo com a divisão, composta de um sofá para três pessôas, duas mesinhas de lado, uma de café e uma cadeira ocasional idêntica a que se encontra junto ao biombo. Na parede oposta colocamos o movel com a dupla função de radio-vitrola e estante para livros.

Para centralizarmos a porta-janela que dá para a varanda colocamos uma cortina pesada, que cobre inteiramente a parede, conseguindo-se, assim, o perfeito equilíbrio entre ela e as outras.

Com essa distribuição dos moveis obtivemos, também, um bom sistema de circulação, tornando o cômodo mais útil em suas funções.

É necessária separação de um sistema de cores análogas, com predominância de intensidade para o azul, côr predileta da pessoa principal. Assim, o sofá num azul intenso, foi o ponto de partida para o plano de côres. A cortina e a cadeira do living num amarelo de padronagem geométrica de listas marron, em combinação análoga com o tapete beije e os abat-jours laranja, contrastam o azul, côr predominante. A fim de dar uma transição suave entre as cores dos dois ambientes— living e dining-room, — para a divisão escolhemos um rosa claro.

No dining-room o estofo das duas cadeiras pertencentes ao conjunto de refeições são verdes, segunda côr predileta. A cadeira junto ao biombo e o tapete são iguais aos do living, a fim de atenuar a coloridos entre os dois ambientes.



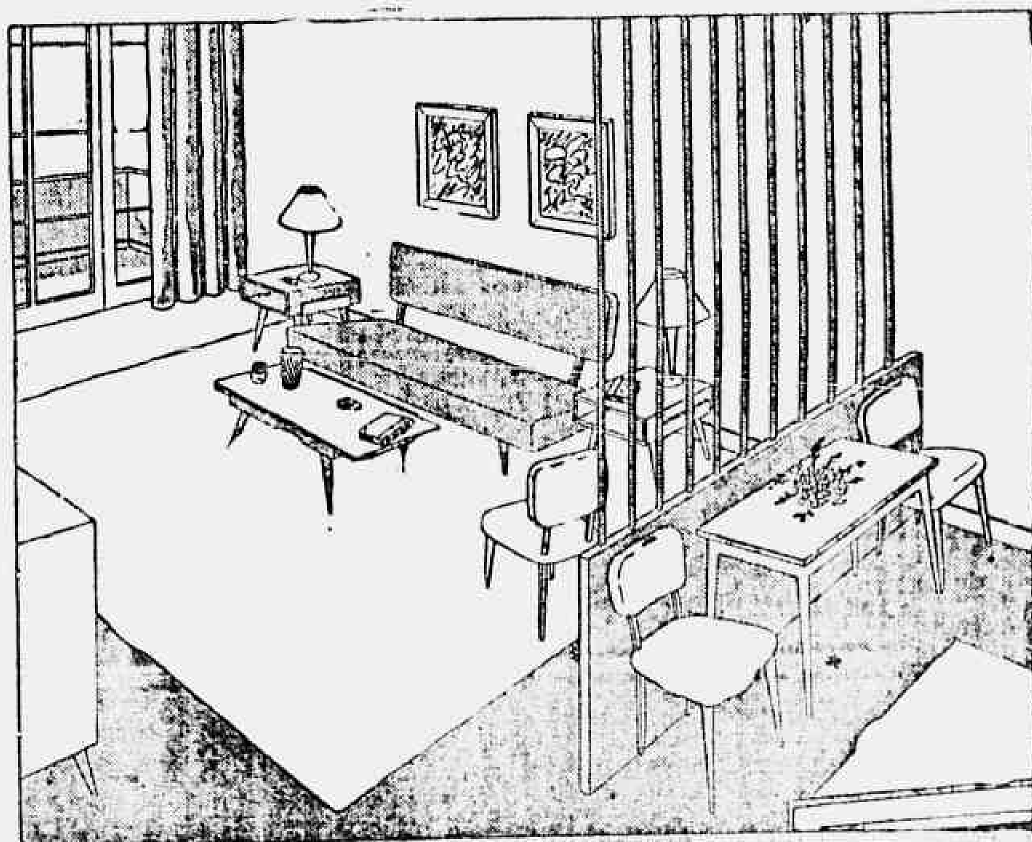
Esta planta, mostrando a distribuição dos moveis, foi baseada no "croquis" enviado pela leitora

Quanto às texturas, sugerimos para o sofá um tecido de lona lisa, nas cadeiras e cortina texturas ásperas, que juntamente com os tapetes do tipo "bouclé" formam um conjunto simples e agradável.

No que diz respeito a cores, notando-se que as preferidas pelo casal são azul e verde, escolhemos

Deixamos brancas as paredes, a pedido da interessada, pelo fato de já se encontrarem pintadas e não pretender a mesma, fazer novas pinturas.

Dessa forma, esperamos ter encontrado uma solução ao agrado da senhorita "Noiva".



Um dos ângulos da sala do apartamento da senhorita "Noiva", mostrando a divisão do cômodo em dois ambientes: living e dining-room

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Cr$
— Casacos de Brumel 2|4 .... 1.000,00
— Casacos de Brumel 3|4 .... 1.100,00
— Casacos de Brumel compridos 1.300,00
Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.° andar — Salas 1.903 e 1.915 — Edifício Darke
Próximo ao Largo da Carioca

Se eu me casasse agora...

Por MAMIE DOUD EISENHAWER

A HISTORIA DE AMOR DO CASAL DWIGHT EISENHOWER, COM ALGUNS BONS CONSELHOS ÀS RECÉM-CASADAS DE HOJE

Os tempos mudam mas os fatos básicos que fazem um bom casamento permanecem exatamente os mesmos, ano após ano.

Se eu me casasse agora, estaria vendo o preço de um refrigerador em lugar de uma geladeira de pôr gêlo. Acharia muito natural viajar de avião em lugar de ficar horrizada quando meu marido quis experimentar os frágeis aeroplanos que subiam no ar em 1916. Como tôdas as esposas, de tôdas as épocas, estaria preocupada com o preço dos gêneros de primeira necessidade.

Mas estaria procurando respostas para os mesmos problemas pessoais. O preço da manteiga pode mudar; mas o preço de um feliz casamento é sempre o mesmo.

A primeira e mais importante regra é simples. Se a mulher, no princípio da vida de casada, se convence de que é a esposa e que o marido é o chefe da casa, todas as adaptações e tensões que aparecerão, na certa, se resolverão por si mesmas.

Encaremos os fatos. Nossas vidas giram em torno dos homens e assim é que deve ser. Que verdadeira satisfação existe sem eles? Minha vida, para mim, não valeu um caracol durante os três anos e meio em que meu marido esteve fora. Toda verdadeira esposa sente da mesma maneira.

Ser esposa é a melhor carreira que a vida tem para oferecer a uma mulher, mas há muito mais num casamento além de um belo enxoval e lindos presentes de noivado. "E foram muito felizes" não segue a cerimônia, automaticamente. E' preciso espirito, bom senso e uma boa dose de adaptação de ambos os lados. A esposa inteligente é aquela que diz no princípio:

— Serei eu quem, voluntariamente, fará o máximo para se adaptar. Porque vale a pena.

Se eu me casasse agora não poderia desejar nada melhor do que penetrar essa idéia com tantas palavras, em vez de fazê-lo instintivamente. Os homens são tão fáceis de agradar desde que você não brigue por pequeninas coisas que, afinal, não fazem diferença nenhuma! Mas houve muitas ocasiões em minha vida de recém-casada em que tive que conferenciar comigo mesma e dizer:

— Ouça. Vale a pena levar a melhor neste caso? Que é que eu lucro nisso, se Ike prefere de outra maneira?

Posso falar de cadeira sobre os tremendos erros que jovens esposas cometem quando pensam que seus caprichos são leis, porque sei, agora, que fui muito mimada em solteira. Tinha dezenove anos quando casei. Não sabia nada, a não ser que estava apaixonada. Não sabia cozinhar, nem governar uma casa e não tinha a menor idéia do valor do dinheiro.

Conheci Ike em Setembro de 1951. Ele acabara de sair de West Point e fôra designado para o Forte Sam Houston no Texas. Minha família morava em Denver mas costumávamos passar o inverno em San Antônio. Uma das primeiras visitas que fizemos naquele ano foi a alguns amigos do Forte. Eu não queria ir com meus pais e irmãs naquele dia porque tinha um encontro marcado com um novo namorado naquela noite e tinha medo de não voltar a tempo. Que me importava conhecer um novo oficial do exército, embora nossos amigos dissessem que era encantador?

Mas fui, e isso foi o princípio.

No dia seguinte, a família foi fazer uma pescaria. Na volta soubemos que Ike tinha telefonado quinze vezes. Meu pai comentou, secamente:

— Esse rapaz parece ser muito persistente.

E estava inteiramente certo!

Ficamos noivos em Fevereiro do ano seguinte. Havia complicações na fronteira do México e a guerra da Europa estava se aproximando de nós. Por isso a família consentiu num curto noivado e casamo-nos em 1.º de julho de 1916.

Eu estava tão apaixonada que só o que me importava era casar-me com aquele homem e ser uma esposa de militar. Mas estou contente por minha mãe me ter dado um vestido e um bolo de noiva e tudo o mais que faz parte de um verdadeiro casamento.

O nosso foi em casa. A sala estava cheia de flores. Houve música de harpa antes de ser lido o serviço presbiteriano. Foi muito simples — só a família estava presente — mas tudo esteve lindo.

Só se pode casar pela primeira vez, uma vez na vida. Espero que tôdas as moças noivas que estão pensando numa cerimônia na pretoria, reflitam duas vezes. Nosso casamento é algo que lembraremos tôda nossa vida. Faça do mesmo uma linda cerimônia, se puder.

Seu marido se lembrará também.

Ike queria guardar para sempre meu bouquet de noiva. Quando voltamos da lua-de-mel em Eldorado Springs, êle tirou o bouquet da geladeira e pôs mãos à obra. Tinha lido em alguma parte que as flores se conservam frescas para sempre se forem mergulhadas em cera. Ike raspou uma vela e começou a experiência. Mas, ou porque aquela espécie de cera não servisse, ou porque estava muito quente, o fato é que as flores se estragaram. Talvez fosse melhor assim. Seria um desastre ter que carregar o bouquet na nossa bagagem, nas inúmeras mudanças que fizemos.



O casal Eisenhower, nos dias de hoje

Nosso primeiro lar foi em dois pequeninos quartos do Forte Sam Houston: uma sala, um quarto e nada de cozinha. Nossa comida era feita em fogareiros elétricos e torradeiras.

A mobilia era horrivel; cadeiras velhas, com assento de couro. Só havia um armário e sòmente estantes de livros para guardar a louça. Sendo Ike o mais jovem oficial do regimento foi só o que pudemos arranjar. Em meu enxoval levei um lindo tapete oriental. Alugamos um piano por cinco dólares mensais e comecei a comprar peças de mobilia, aos poucos.

Tenho satisfação em dizer que, recém casada, compreendi perfeitamente que tinha a obrigação de viver com o soldo de Ike e nunca devia ultrapassar essa soma. Tenho sido sempre grata a meu pai por me ter feito um longo sermão sôbre a independência, antes de meu casamento.

— Metade das complicações na maioria dos casamentos é causada pelo dinheiro — disse êle. Sua independência e o orgulho de seu marido dependem de você. Sua tarefa é fazer com que seu ordenado, seja qual fôr, dê para as despesas.

Tenho orgulho em dizer que nunca, em tôda a nossa vida, Ike e eu estivemos endividados, embora mais de uma vez minha conta no banco se limitasse à quantia de 25 cents no fim do mês. Ike foi promovido a primeiro tenente no dia em que nos casamos e seu soldo passou a $ 161.67 por mês. Achei que estava rica! A verdade é que naqueles primeiros meses tive mais dinheiro para gastar do que durante os anos que se seguiram. Eu tinha meu enxoval e Ike tinha todos os uniformes; por isso não precisávamos comprar roupas. Pagávamos 30 dólares por mês, cada um, para comermos no refeitório dos oficiais embora dentro em breve estivéssemos fartos disso e passássemos a depender de nosso fogareiro elétrico e torradeiras.

Em minha família, e na de Ike também, há uma longa série de mulheres que ajudaram os maridos. Meus antepassados vieram para êste país em 1639 e fundaram a cidade de Guilford, dando-lhe o nome da cidade donde vieram, na Inglaterra. Os antepassados de Ike vieram da Suiça para a Pennsylvania em 1732. Os homens não fazem essas mudanças se não tiverem mulheres bastante independentes para acompanhá-los.

A independência é uma coisa gloriosa. Pode-se adquiri-la ràpidamente, não devendo nada a ninguem.

A melhor maneira que conheço de evitar dividas na maioria dos casos em que uma família vive de um ordenado fixo, como acontece no Exército, é o marido dar à esposa o cheque de pagamento e deixar que ela seja responsavel pelo mesmo. Se ele a fizer administradora do seu dinheiro, o orgulho não a deixará contrair dividas. Se o marido pagar as contas no fim do mês é quase certo que as coisas se descontrolam de vez em quando.

Ike sempre me deu seu soldo e meu orgulho por esta responsabilidade fazia com que eu o esticasse para cobrir nossas despesas, embora até hoje não saiba dizer como o consegui naqueles primeiros anos. Meu marido nunca me fez perguntas, depois que viu que eu estava seriamente aplicada na administração de seu dinheiro. Desde que tivesse suas giletes e seus cigarros ele pouco se importava de comer ensopado em lugar de bife no fim de cada mês, se isso servisse para equilibrar minhas contas. Eu até comprava suas camisas e sapatos; mas nos uniformes parei.

— Olhe — disse-lhe um dia. Posso mandar trazer seus sapatos mas não posso experimentar suas calças. Você é que tem de fazer isso.

Todo mundo gosta de dar conselhos quando a moça é recém-casada e eu segui alguns, para meu desgosto. Uma das esposas de Forte Sam Houston possuia uma teoria.

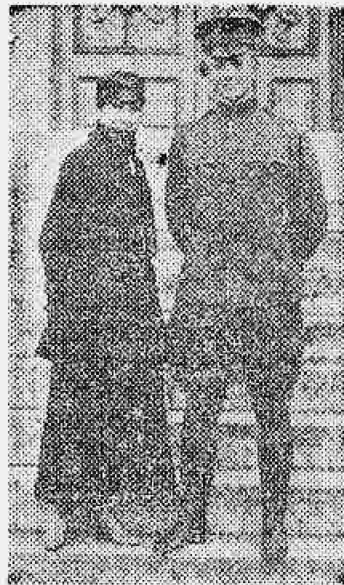
— Minha cara — dizia — você vai passar a vida pulando de um lugar para outro. Seja inteligente e não se dê ao trabalho de arrastar consigo um punhado de cacarecos. Venda tudo quando partir daqui e compre outras peças baratas no proximo lugar em que se estabelecer.

Assim vendi toda a nossa mobilia — no valor de 900 dólares — por 90 dólares quando fomos designados para Camp Meade.

Quando quis substituí-la é que vi o que tinha feito. Foi uma lição amarga sobre o valor do dinheiro mas a minha conselheira tivera razão numa coisa. Mobilia barata nunca passa disso.

Se eu me casasse agora, começaria, como fizemos em Camp Meade, com as coisas mais imprescindiveis e passaria sem o resto até que tivessemos dinheiro na mão para comprar as coisas que quisessemos guardar para o resto de nossas vidas.

Em Camp Meade, mandamos vir do quartel-general, tarimbas para o quarto de dormir. Uma secretária, vinda tambem de lá, servia de "buffet". Fiz penteadeiras com caixotes cobertos de babados de chitão. E eram bem bonitas. Para a sala, arranjei três cadeiras de vime. Não eram de estilo mas eram muito confortaveis e nunca tive de atirá-las fora. Serviram-nos por vários anos em diversas varandas depois que arranjamos uma mobilia de sala completa.



O tenente Eisenhower e sua noiva

A casa era vazia mas tudo dentro dela estava pago e nos esperávamos pelo resto. Descobri nessa ocasião uma linda cômoda Sheraton. Precisávamos muito de um móvel para guardar roupas mas passamos sem êle até termos o dinheiro na mão para comprar aquele que queriamos. A cômoda é linda e ainda está em meu quarto. As tarimbas não eram bonitas mas quando minha sogra nos mandou o lindo leito antigo que o avô de Ike levara de carro de boi quando se mudara para Kansas, ficamos contentes por não termos contraido dividas a fim de comprar cacarecos.

"Não gastar mais do que tenho" seria meu "slogan" hoje se fôsse casadinha de novo. Comprar coisas logo, por mais simples que pareça no momento, parece-me uma das mais perigosas armadilhas em que uma esposa pode cair. Tenho visto inúmeros casais preocupados seriamente porque todo o seu dinheiro era para pagar todos os meses objetos que já estavam completamente estragados antes de serem pagos.

Ike comprou nosso primeiro serviço de café, de prata, peça por peça. E ninguém parecia achar que éramos um fracasso social por servirmos café num bule de prata e o creme e o açúcar em porcelana.

Parece-me que muitos casais novos pretendem demasiado e cometem o êrro de não receber ninguém no principio porque não podem fazê-lo na mesma escala que seus pais. Mas não se lembram que os pais levaram trinta ou quarenta anos para atingir esse nivel de vida.

Logo que nos casamos eu estava brilhantemente preparada para fazer tolices, por isso pagávamos nossas dividas sociais dando um grande jantar num hotel, de vez em quando. Mas depressa tivemos que acabar com isso.

O importante é fazer com que seus amigos compartilhem daquilo que você tiver em sua casa e não o fato de ter bastantes guardanapos de linho para servi-los. A maioria das pessoas preferiam usar guardanapos de papel e comer um ovo ou um sanduiche, em sua casa, do que ter que sair. Convidar as pessoas para sua casa e dar-lhes o melhor que tiver é o maior cumprimento que lhes poderá fazer.

Descobri que os jantares "à americana" são os mais faceis e agradaveis quando se tem pouco espaço e auxilio. Ainda usamos este sistema, atualmente.

A primeira coisa que uma

(Conclui na 15ª. página)

Ultimas de HOLLYWOOD

ESPECIAL PARA "DIARIO CARIOCA"

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD — Tive a impressão de que eram muitas e não apenas Mitzi Gaynor que se encontravam na minha sala. Não era um caso de visão tripla.

Mitzi, na verdade, é muitas em uma só.

E' efervescente e cheia de vida, possuindo uma intensa e jovem energia que não a deixa ficar um minuto sem falar ou em tranquilidade.

Sua versatilidade em dançar, cantar e representar é notavel e todos acreditam que ela acabará por herdar o trono de Betty Grable na "20th Century Fox" se a atual rainha abandonar o cinema.

"Acho isto ridículo". — me disse Mitzi. "Ninguem pode tirar o trono de Betty. Não sei dançar, representar ou cantar como ela".

Mitzi nunca tomaria o Mhfg..c Uiniùb bsm zorrs lugar de outra, pois é distinta demais e possui personalidade. Pode herdar os filmes de Betty mas não concordaria em ficar no seu lugar.

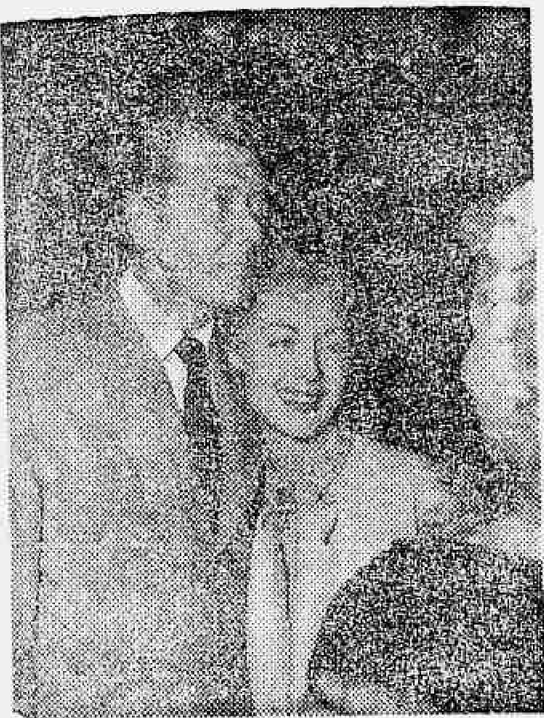
Vamos descrever como Mitzi representa. No dia em que a vi, usava pouco "make up" exceto um pouco de sombra nos olhos e baton. Tem cabelos castanhos, olhos castanhos e lindos e um nariz impertinetemente para cima. Tem seis pés de altura, muito magra e na vida real parece ser muito menor. Perguntei-lhe como conseguia manter-se sempre assim.

"Bem não sei, pois quando trabalho, como feito um cavalo. Quando não trabalho, também me alimento como um cavalo. Você sabe, sou meio húngara, meio austriaca, e portanto, êsse negócio de dieta não é comigo". Tinha apenas 14 anos quando assinou contrato com a "Opera de Los Angeles" para trabalhar como dançarina e comediante.

"Fiquei um pouco nervosa quando apareci no palco pela primeira vez. Mas, depois das primeiras representações, acostumei-me".

Quando Mitzi começou

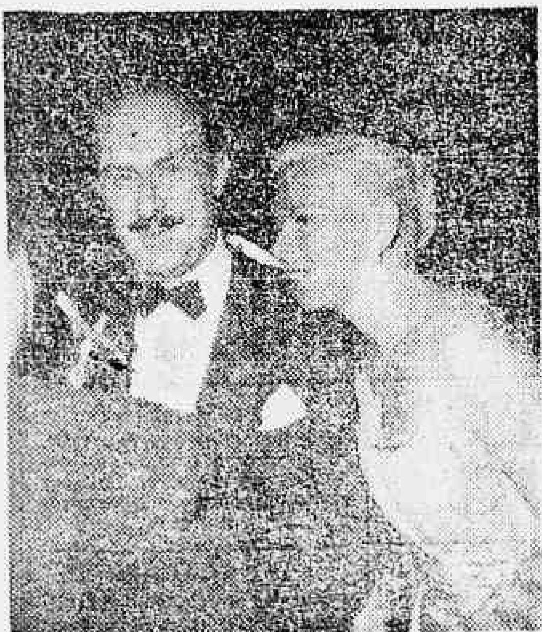
(Conclui na 15.ª página)



A "marcha nupcial" soará em outubro, coroando o romance entre Willard Parker e Virginia Field, o casal que vemos na fotografia, num flagrante tomado no restaurante La Rue. Ambos vêm de divórcio recente, mas esperam encontrar agora a felicidade



Entre os muitos famosos convidados à "première" de "Bright Victory", a nova história dramática de guerra que acaba de ser terminada, vemos Celeste Holm e Van Heflin, fotografados na sala de espera de um cinema de Hollywood, antes do início da sessão



Não perdendo ocasião para contar uma boa anedota, Keenan Wynn, fotografado com sua esposa, Betty, detem-se um instante para falar com um reporter radiofônico, antes de penetrar num cinema de Hollywood. Keen sofreu recentemente um acidente, mas já está melhor



Entre um grupo de "astros" de Hollywood que acederam em tomar parte numa festa de caridade, Arlene Dahl e Jane Wyman foram surpreendidas quando conversavam com outros colegas, momentos antes de entrarem em cena. Arlene irradia felicidade, após seu recente casamento com Lex Barker, o novo "Tarzan" do cinema



Debbie Reynolds e Craig Hill, dois dos "novatos" que mais prometem em Hollywood, também são "fans" de cinema, e aparecem neste flagrante, num cinema, apreciando a chegada de outros "astros" proeminentes. Craig está na 20th Century Fox, trabalhando ativamente

Frank Lovejoy e sua esposa-atriz, Joan Banks, encontram-se entre os muitos fãs de basebol que comparecem regularmente aos jogos disputados pelos "Hollywood Stars". Frank se iniciou no rádio e passou ràpidamente para o cinema, alcançando sucesso



William Bendix e sua esposa, Tess, achavam-se entre as celebridades que compareceram a uma "primière" em Hollywood. Os amigos de William sentem-se felizes por saber que êle se recobrou de uma moléstia que chegou a preocupar sèriamente tôda a colônia

Um Pouco de Psicologia Feminina

O PROTESTO VIRIL FEMININO (Continuação)

Prof. N. C. de Oliveira





1 — Por Que Vimos Estudando o Protesto Viril de Preferência Nos Neuróticos

Nêstes nossos fragmentos de análise feminina, é nosso propósito explicar a vida psíquica normal das mulheres e seus conflitos normais. Reconhecemos que o grau de saúde psíquica não está determinado pela ausência dos conflitos, mas pela conveniência dos métodos utilizados para resolvê-los e dominá-los. A patologia revela os conflitos normais e nos ajuda a compreender os processos normais à luz que nos prestam os processos patológicos. A maior parte das contribuições psicoanalíticas à psicologia normal, tem sido feita precisamente através da patologia. Para o estudo, por exemplo, da psicologia feminina, a conduta neurótica é particularmente rica em deduções. Por esta razão, vimos estudando o "protesto viril" que transpira sobremaneira das "histórias" e das atitudes das mulheres neuróticas.

Os fenômenos que refletem elas, embora não sejam "normais", representam muitas vezes tão só uma modificação ou intensificação quantitativa dos "normais". Em outras palavras: a essência da nevrose e da "psicose" está precisamente no impedir a ação de certas fôrças corretivas intelectuais controle, equilíbrio perfeito, autodomínio sadio, etc.); um estado, isto é, em que a ficção pessoal aparece mais manifesta, genuina e leal.

Desde modo, os fenômenos psíquicos das neuróticas, nos podem proporcionar uma espécie de imagem microscópica daquelas coisas que o psicólogo estuda microscopicamente... Está, pois, explicado por que veremos, também hoje, o protesto viril nas mulheres neuróticas.

2 — Terceiro Caso: Tentativas de "Inversão" Como Protesto Viril

A análise de um sonho demonstrará que esta "inversão", êste "querer inverter tudo", se refere às tentativas femininas de comportar-se de modo viril.

Antes, porém, vamos dar algumas explicações. O sono é um estado ou uma função cerebral, em que as "capacidades corretivas" do organismo psíquico interromperam parcialmente seu trabalho. A "profundidade do sono" representa, portanto, o grau desta suspensão de trabalho. A importância biológica dêste mecanismo consiste no fato que se concede um período de repouso às funções mais delicadamente organizadas, isto é, às funções específicas do cérebro: percepção, juizo, raciocínio, previsão, contrôle, equilíbrio perfeito psíquico, autodomínio sadio, etc., ao que chamamos "fôrças corretivas". Ora, durante o sono, a adaptação ao mundo externo perdeu-se completamente e por isto também a possibilidade normal de uma correção, contrôle ou autoproteção. Pode, pois, predominar no sono a imagem ou fantasia, cujo conteúdo pode ser considerado como uma proteção ou segurança contra o sentido de inferioridade.

— A protagonista de hoje se distinguia pelas suas tentativas de inverter, em caso e fora de casa, a moral, a lei, a ordem, etc. O ponto de partida do seu modo de agir era uma errada subestimação de sua "parte" feminina: isto é, exageradamente, sentia ela os perigos de sua feminidade. Para evitá-la inconscientemente, tentava ela desvendar a origem da própria "feminidade", esperando poder endereçá-la para a "masculinidade", e nas suas tentativas de explicação se defrontou ela com alguns episódios característicos de sua personalidade.

3 — Contribuição Mtaerna

"Esta veio ao mundo por uma inversão das coisas..." dizia-lhe sempre a mãe, desde tenra idade, nas suas tentativas de revolta, teimosia etc. Nascera esta menina depois de um garoto; e agora, inconscientemente, queria ela trocar ou inverter tudo: os "papeis", o seu nascimento, a ordem dos nascimentos...

De fato, o seu modo de comportar-se outra coisa não lembrava senão "inversões" e "trocas".

4 — Sonhos e Manifestações de Protesto Viril

1 — Eis um dos seus muitos sonhos, que data de há pouco. Ela própria nos vai narrar: "Assistia a uma chamada "festa-quermesse", em que havia também um carrocel para entretenimento e diverção dos presentes. Passados alguns instantes, subo também eu a rodar com todos os que se divertiam. Mas o carrocel começa a girar rapidamente, e eu me lanço sobre a pessoa que está sentado diante de mim, e esta, junto comigo, sobre outro banco ainda mais adiante e assim sucessivamente. Eu, porém, estava à testa de todos; então, o dono ou controlador do carrocel disse em voz alta: "vamos, agora, girar ao contrário!", e improvisamento estavamos todos de novo nos próprios lugares".

As Associações de fantasia desta jovem, de nosso pleno conhecimento, deram-nos os resultados seguintes: o "carrocel" poderia significar-lhe a vida; talvez até tivesse já ouvido a expressão humorista de que "a vida é um carrocel"; "lançar-se sobre uma pessoa" é, aqui, uma imagem conhecida por interpretações precedentes: "eu sou um homem, eu estou sobre!" (tem alguma relação com a atividade sexual); além disso, na lingua materna desta jovem (é estrangeira), "lançar-se sobre alguém" quer dizer também "possuí-la". Mais: ela própria, num lance instintivo, nos confessa cândidamente: "o dono daquele carrocel talvez fosse o senhor mesmo (quem escreve êstes artigos), porque o senhor diz sempre que eu faço as coisas "invertidamente", que eu quero que tudo seja ao contrário: se dependesse do senhor, eu ficaria, então, no meu lugar, eu seria uma mulher".

A interpretação dêste sonho chegou, pois, até ao ponto em que fomos obrigados a pô-la como exigência; assim se poderá compreender logo porque esta nossa protagonista responde a uma sensação de sua "parte" feminina com um clássico e evidente protesto viril: "se dependesse do senhor, eu ficaria no meu lugar, eu seria uma mulher".

2 — Considere-se ainda um particular na "história" da vida desta mulher; um particular, aliás, que era considerado malsão ou morboso pelos seus próprios parentes: uma paixão ou loucura pelo baile. A investigação, porém, trouxe à luz que êste desejo incontido ou paixão, recrudescera logo depois que foi ela, pela primeira vez, "cortejada" por um homem. No baile (segundo a interpretação habitual da nossa mesma protagonista) reina a igualdade; e ela tinha o sentimento que "nêste caso poderia fazer-se homem também ela", e na posição rija e erecta com que dançava, parecia-lhe evitado o que ela mais temia: a superioridade masculina.

5 — Conclusão

Diz Donniges em suas memórias: "Tôdas as armas da luta de emancipação da mulher, de seu próprio sexo, são manifestas no seu comportamento, embora deformadas e sem valor".

Esta lutá individual, esta empresa bélica, por assim dizer, contra os privilégios do sexo masculino, mostra porém quanto é análoga, quanto acompanha (e não raro precede!) a grande luta social que se realiza, como ela nasce da inferioridade para tender à compensação, como ela procede da tendência de ser semelhante aos homens.



Vestido em linho com "pois" em fundo azul claro. Mangas três quartos e gola redonda com um cadarço enfiado para dar um laço na frente. (APLA)

A MULHER
(Analisada quimicamente pelo Homem)

Caracteristicas: Elemento desconhecido.

Propriedades fisicas: Gela instantaneamente. Ferve sem o menor motivo. Derrete-se se for tratado convenientemente.

Propriedades quimicas: Tem atração pelo ouro, prata e outros metais preciosos.

Usos: Decorativo. Tônico para espiritos deprimidos.

Precauções: Toma a côr verde em presença de objetos de melhor aparência.

Fontes: E' encontrado nos lugares onde existe o Homem.

Susan Pollack

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

196 — RUA 7 DE SETEMBRO — 196

Telefone: 23-2728 — Rio de Janeiro

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

PALAVRAS QUE FAZEM MAL

Prof. N. C. de Oliveira

1. UM DENOMINADOR COMUM ERRADO...

Temos nós recebido tantas consultas a este respeito que deixamos a resposta para assunto de um nosso artigo, embora assim de caráter geral. Percebemos em tôdas estas cartas a mesma linha de conduta, os mesmos efeitos educacionais, a mesma perplexidade a respeito da bondade e êxito de tais meios. E' que um mesmo "**denominador comum**" compromete e inquieta estes modos de educar: severidade e rigidez que se refletem em **palavras que deprimem a criança.**

Lemos nestas cartas: "... **eu** não bato nem castigo meus filhos. Porém não lhes poupo repreensões **severas** (!)". "Procuro não castigar meu garoto; mas, porque sou irascível, "desando" frequentemente em "impropérios"...", etc. Temos já uma "coleção" sortida e interessante de frases como estas, em que outra coisa não descobrimos senão (a par de uma boa-vontade, que não podemos deixar de reconhecer) uma ânsia ou angústia acêrca do problema educacional dos próprios filhos, que degenera quase sempre, infelizmente, **em coação ou** violencia moral.

Filhos há que temem mais as "descomposturas" dos proprios pais que seus mesmos castigos; "deprimem-nos mais suas palavras que suas pancadas", disse alguém.

2. FRUTOS E RESULTADOS DE TAIS FRASES

Não cremos tenhamos de recorrer a argumentos especiosos, para mostrar aos nossos Leitores que as palavras que deprimem a criança **constituem um obstaculo importante à sua** mesma educação.

"Não serves para **nada...**" — "**Jamais** chegarás a **corrigir-te!**" — "Com franqueza, **nunca vi** criança **pior!...**", etc. etc. Eis aí, caros Leitores, o que talvez de menos grave podemos nós imaginar naquelas chamadas "descomposturas" ou "impropérios"...

Pois bem: tais sentenças e outras muitas são, precisamente, as que empregam tantos pais de família ante as faltas reiteradas que cometem seus filhos, sem pensarem, porém, no significado enorme que elas têm nem nos efeitos que podem causar na formação e, como consequência, no futuro dos pequenos. A alma infantil é fàcilmente impressionável. Já aludimos à sensibilidade da criança: ela reage **ante o mais insignificante estímulo.** Notem os Leitores, que uma frase como esta: "Creio **que és já um caso perdido"** (como nos escreveu certa senhora...) **bastará, muitas vezes, para humilhá-la e deprimí-la;** e se esta mesma expressão for repetida com certa frequência, chegará sem dúvida a influir na criança, induzindo-a ao mesmo mal. Igualmente quando se lhe diz: "Nunca chegarás a corrigir-te!" — "Serás um **verdadeiro fracasso,** mais tarde!". Com tais expressões, tão acessíveis ao espírito e compreensão da criança quanto enfáticas e "dolorosas", se lhe cerra à possibilidade de emenda. São palavras que **só fazem mal e nenhum bem!**

3. A OPINIÃO DOS PAIS PESA SEMPRE SÔBRE O DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS

E' natural este processo psicológico: se aparece, por um momento, no espírito da criança o desejo de melhorar, repercutindo em seus ouvidos e na sua lembrança o dito paterno: "Não serves mesmo para **nada**", isto chegará sem dúvida a inibí-la, a minorar sua vontade ou "desencorajá-la" e, provàvelmente, chegará até a reduzi-la à impotência. Efeito desastroso de uma expressão infeliz!

E' já ponto conquistado, na psicologia infantil, que **a opinião que os pais fazem de seus trabalhos** e atividades, **tem grande ressonância no espírito da criança. Eis por que os pais** hão de **cuidar muito da expressão** de tais juizos. **Na educação,** como são prejudiciais **os elogios desmedidos e falsos, não são** menos contraproducentes as **expressões aviltantes, deprimentos e pessimistas.** A **opinião dos pais** pesa sempre sôbre **o desenvolvimento** dos **próprios filhos.**

4. O LAR DEVE ALENTAR OS FILHOS NA CORREÇÃO DE SUAS FALTAS

Aqui está um princípio sadio da pedagogia, já não digo moderna, mas de todos os tempos: por mais defeitos que se notem na criança, **jamais** deve usar-se **uma repreensão deprimente ou pessimista.** "O que deprime, **perde,** "ipso facto", **a nota característica de corretivo saudável",** diz Wilhelm Stekel. Nesta **expressão** de Stekel, **"corretivo saudável",** vai **precisamente todo o** conceito que **fazemos nós a respeito** deste problema **educacional: deve-se absolutamente impedir que a criança** (que erra ou se vê culpada) **se creia inferior ou incapaz;** deve-se dizer-lhe palavras **alentadoras, despertar** de seu espírito **as possíveis** virtudes que possa **sustentar, e** livrá-la dos defeitos, naturais ou adquiridos, dando-lhe ao mesmo tempo **confiança em** suas próprias forças. Deve fazer-se que reconheça a criança, com compreensão e sinceridade, **o** próprio êrro; porém, lhe assinalando também **a possibilidade de** sanar-lo. Sim, dê-se à criança **a** possibilidade de sanar sua própria falta, convencendo-a, **por** exemplo, de que suas faltas **são menores acidentes, descuidos ou imprudencia** que, entretanto, pode **ela** mesma remediar.

"Por que fizeste isto? Tu não **és** mau; portanto, se quiseres, poderas evitá-lo". — "Bem: estou **certo** de que **não o farás** mais, pois, estás convencido **de** que **não** deves fazê-lo e, se quiseres, podes mesmo evitá-lo".

Eis um meio de estimular **aos** próprios filhos **e** de lhes facilitar **a possibilidade de uma** melhoria.

Lembremo-nos de que **o corretivo** será realmente eficaz se não deixar de ser também **saudável!**

5. CONCLUSÃO: QUE FARÃO OS PAIS A TAL RESPEITO?

Do que tratamos hoje, não nos resta senão concluir:

1) — Pensem os pais que seus filhos **realizam,** continuamente, **ensaios** com suas atitudes; aprendem a viver e, como todos os aprendizes, **se equivocam e erram.**

2) — E' evidente, pois, que devem procurar (depois **de tal** consideração) não se impacientarem por êsses equivocos **ou** êrros infantis; antes, aproveitando-se da oportunidade, **devem usá-los como motivos ou ocasiões de ensinamentos. A** criança, depois que erra, sente-se em geral humilhada **e** mais dócil; mais pronta, portanto, a receber ensinamentos **e** formação.

3) — Não se sirvam **jamais,** pelos defeitos ou falhas de **seus** filhos, de **palavras que deprimem seu espírito** ou **que inibam sua boa disposição.** Correção educativa, não **é** humilhação ou repreensão vexatória **e** deprimente.

4) — Cogitem em buscar, **em cada** êrro ou falta da criança, a norma educativa, **oportuna e mais eficaz,** à sua correção. Educação não é alimentar, vestir, mandar à escola, ao médico ou ao dentista **o** próprio filho; isto, é **simplesmente criá-lo,** não porém **formá-lo.** E ninguem forma um filho às palpadelas, às cegas ou ao acaso.

5) — Mostrem ao filho, que se equivoca, tôdas as possibilidades com que de fato conta para corrigir-se e formar-se.

NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

BOLINHOS FRITOS



Os bolinhos fritos são deliciosos e deveriam aparecer com mais frequência na mesa do lanche para deleite de nosso paladar. São fáceis de serem feitos, basta que a gordura esteja sempre bem quente para que fiquem sequinhos por dentro. Apresentamos algumas receitas de bolinhos fritos, dentre as quais destacamos uma, excelente, de "sonhos", sempre apreciados pelas crianças e pelos grandes também.

BOLINHOS DE BANANA

Para esta receita você precisará de: 2 xicaras de farinha de trigo, 4 colheres de chá de fermento inglês, 1 pitada de sal, 2 colheres de sopa de açucar, 2 ovos, 1/2 xicara de leite, 2 colheres de sopa de caldo de limão, 7 bananas, gordura ou oleo para fritar.

Peneire juntos os ingredientes secos e junte-lhes os ovos, já bem batidos. Mistura

Acrescente aos poucos o leite e o limão.

Amasse as bananas com um garfo e adicione à massa, misturando muito bem. Esquente a gordura numa frigideira e frite aí os bolinhos, às colheradas.

BOLINHOS DE ARARUTA

Ingredientes: 4 ovos, 8 colheres de sopa de gordura, araruta, o quanto baste para enrolar, gordura ou oleo para fritar.

Bata as claras e as gemas separadamente, muito bem batidas, (como para fazer pão de ló). Junte o açucar e torne a bater. Vá acrescentando a araruta, aos poucos, até que a massa fique em ponto de enrolar. Faça um cilindro de massa e corte em pedacinhos. Enrole cada pedacinho na mão, formando bolinhos. Frite em gordura quente.

BOLINHOS FRITOS

Você precisará de: 4 ovos, 3 colheres de sopa de açucar, 1 colher de sopa de manteiga, 1 colherinha de bicarbonato, 1 pitada de sal, farinha o quanto baste para amassar. Bata o açucar com a manteiga até formar um creme. Junte as gemas, uma a uma, batendo sempre. Acrescente as claras, batidas em ponto de neve, e, por ultimo, o sal, o **bicarbonato e a farinha. Quando a massa começar a tomar consistencia, à proporção que se for pondo a farinha, enrole com as mãos. Forme bolinhas e frite em banha quente.**

SONHOS

Ingredientes: 1 copo de leite, 1 copo de farinha de trigo, sal para temperar, ovos, quantos forem necessarios para amaciar a massa, gordura para fritar.

Faça um mingau duro, com o leite e a farinha de trigo — Tempere com sal. Deixe esfriar e vá acrescentando os ovos, um a um, até que a massa fique em ponto de poder ser pingada com uma colher de sopa.

Ponha bastante gordura numa frigideira e esquente muito.

Pingue a massa, sonho por sonho, e retire depois com uma escumadeira, pondo sobre papel absorvente para escorrer.

Sirva com açucar e canela ou com calda de açucar queimado temperada com limão. (APLA).

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR
Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.
A. L. MORAES & CIA. LTDA.
R. Uruguaiana, 148-150 — Fone: 2?-?138

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9° andar
Telefone: 22-3338

ELEONORE KING

PENTEADOS

Todas as mulheres deveriam usar dois tipos de penteados mesmo que um dêles não lhe fique tão bem quanto o outro. Reparem como as artistas mudam muitas vezes de penteado num mesmo filme. Muitas mulheres que conheço dizem que penteam os cabelos de maneira diferente quando estão em casa com o marido. Isso é inteligente.

Existem alguns pontos importantes para serem considerados quando você procurar resolver sôbre o estilo de penteado que deve usar:

1 — Sua altura. Por exemplo, uma mulher baixinha fica ridícula com um coque muito complicado.

2 — O tamanho de sua cabeça em relação ao de seu corpo. Uma jovem alta que tenha cabeça pequena deverá usar um penteado solto e cabelos um pouco longos

3 — O formato de seu rosto. Sôbre isso observe a figura e verá qual o estilo de penteado que "deve" lhe assentar melhor. Digo "deve" porque o penteado, como tudo quanto se relaciona com a moda e beleza, é muito individual e às vezes pessoas que ficam bem com um penteado que lògicamente não devia combinar com o rosto. A finalidade da forma de penteado é "ovalar" a silhueta do rosto, como podem deduzir, pelos croquis apresentados.

4 — O comprimento de seu pescoço. Um pescoço comprido necessita de bastante cabelo a seu redor. Exemplos típicos são as artistas Loretta Young, Rosalind Russel e Katherine Hepburn.

E eis também alguns conselhos gerais sôbre penteados:

1 — Não pense que parecerá mais jovem se usar cabelos caídos. Se êles não forem bem tratados e se você não tiver a fisionomia jovem os cabelos usados dessa maneira apenas acentuarão as marcas da idade.

2 — Não use "pastinhas" para cobrir rugas na testa. Ficará com uma aparência de "bruxa".

3 — Não reparta os cabelos ao meio se tem o nariz muito proeminente, muito grosso, em ponta, ou achatado.

4 — Não use cachinhos. Uma criança poderá ficar encantadora se usá-los mas nunca uma mulher com mais de 30 anos.

5 — Escove os cabelos até ficarem soltos. Cabelos muito escorridos ou muito abaixados, dos lados adicionarão alguns anos à sua aparência.

6 — Não deixe que os grampos fiquem aparecendo.

7 — Quando usar lenços, echarpes ou flores nos cabelos tenha a certeza de que estão muito limpos. E' preferível enfeitar os cabelos em casa e não para sair.

8 — Quando estiver limpando a casa ou se preparando para sair ou para esperar seu marido, prenda

(Conclui na 14.ª página)



OS DESENHOS ACIMA MOSTRAM OS ESTILOS DE PENTEADOS QUE MELHOR COMBINAM COM OS DIVERSOS FORMATOS DE ROSTO

PRIMEIROS



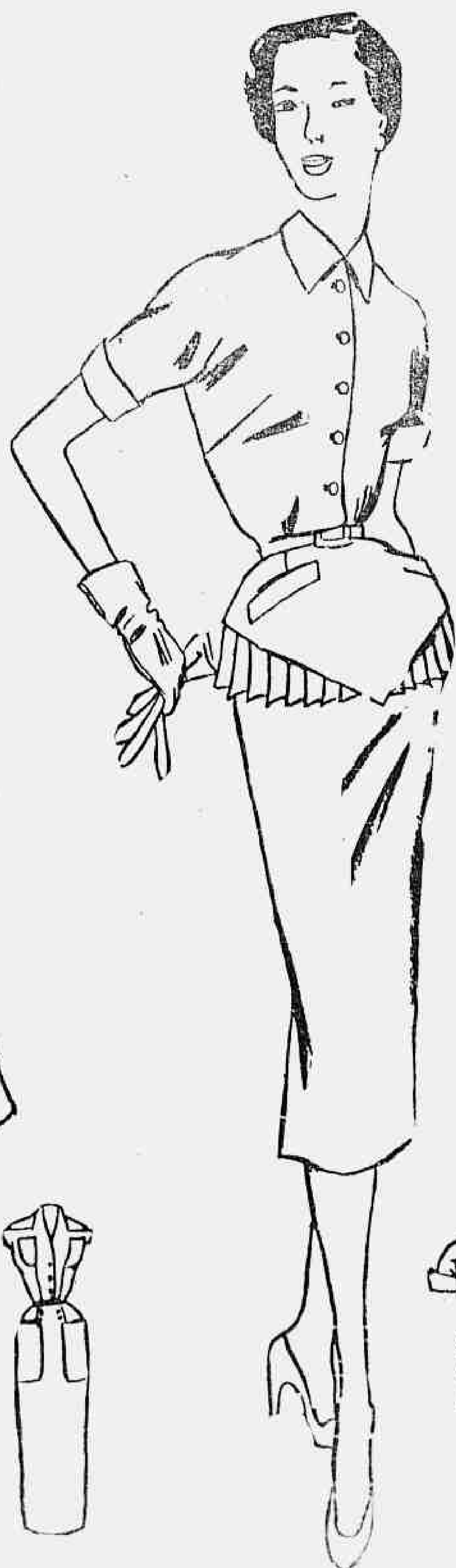
1 — Vestido estampado, em "surah" e percal liso em tom combinado. Saia aberta por "plissés" embutidos — Metragem: 4 m. em tecido de 0,90



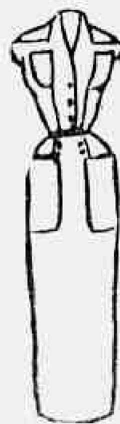
MODELOS PRIMAVERIS

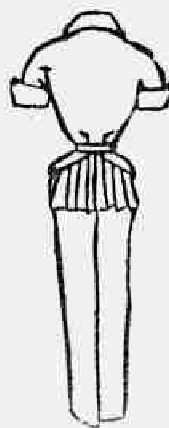














[illegible] ligeiro, sem mangas e [illegible] e saia sobressalente, [illegible] techlo "pois". Metra- [illegible] 3,89 em 0,90

3 — "Basque" [illegible] modêlo duas peças em [illegible] Pequenina [illegible] como os punhos [illegible]

4 — [illegible] apropriado [illegible] estampado com babados fartos e "plis- [illegible]



O comandante da base explica ao tenente John Harkness (Gary Cooper, os planos para a experiencia do novo barco de patrulha, com maquina a vapor

AGORA ESTAMOS NA MARINHA

("YOU' RE IN THE NAVY NOW")



John e sua esposa Ellie, num momento romantico deste filme de ação que mostra as atividades da marinha norte americana durante a segunda guerra munlial

SINOPSIS

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Marinha norte-americana certa vez adaptou numa embarcação, a titulo de experiência, uma turbina a vapor, ao invés de u'a maquina Diesel. Essa embarcação devia servir de patrulha e era comandada pelo Tte. John Harkness, um engenheiro de pouca experiência naval, sendo que a tripulação era chefiada pelos Ttes. Bill Barrow, Tony Barbo e o marujo Chuck Dorrance, na maioria composta de homens, que haviam sido submetidos a noventa dias de treinamento apenas, exceção feita de Bosun Larrabee, velho lobo do mar.

Em espléndido uniforme das WAVES, ficou em terra Ellie, aguardando pacientemente a volta do seu marido-comandante. Ellie havia justamente sido nomeado secretária do Capitão Bill Eliot, comandante da Base.

Na primeira viagem, logo à saida, o PC-1168 abalroou tão fortemente a amarração, que teve de voltar às docas para reparo.

Instalaram-se as caldeiras, porém as experiências foram um fracasso, já que vazava o



O rádio-telegrafista explica ao comandante a impossibilidade de trabalhar daquela m--eira... Mas é preciso vencer!



O tenente Harkness sentiu-se mais contente quando soube quo um dos membros da tripulação vencera a luta de box

suprimento de água destilada para as turbinas a vapor.

Harkness, informado de que o teste oficial, organizado pela Junta do Almirantado, seria feito em dois dias, sentiu-se mais aliviado quando soube que um membro da tripulação ganhou o principal round na luta de box promovida pela Base para fins de caridade.

Durante o teste enguiçaram as válvulas da máquina e a "chaleira" partiu em disparada, quase abalroando dois navios de guerra e batendo num cargueiro, antes que pudessem sustar a marcha.

Três dias mais tarde, Harkness, ainda à espera do relatorio da Junta, foi ao escritório do Capitão Eliot explicar-lhe francamente o sucedido. Eliot, ao invés de aborrecido, entregou a êle e à tripulação uma encomênda oficial pelos seus galantes esforços. Harkness voltou à "chaleira" e estava justamente lendo a comênda aos seus homens, quando desce lentamente à sala das máquinas um motor Diesel. Acabou-se o vapor.

Pouco depois o PC-1168 deixava a costa, em serviço de comboio. Ellie ali estava, observando-o largar e, se bem que os seus olhos estivessem marojados de lágrimas, ela orgulhava-se do seu comandante.



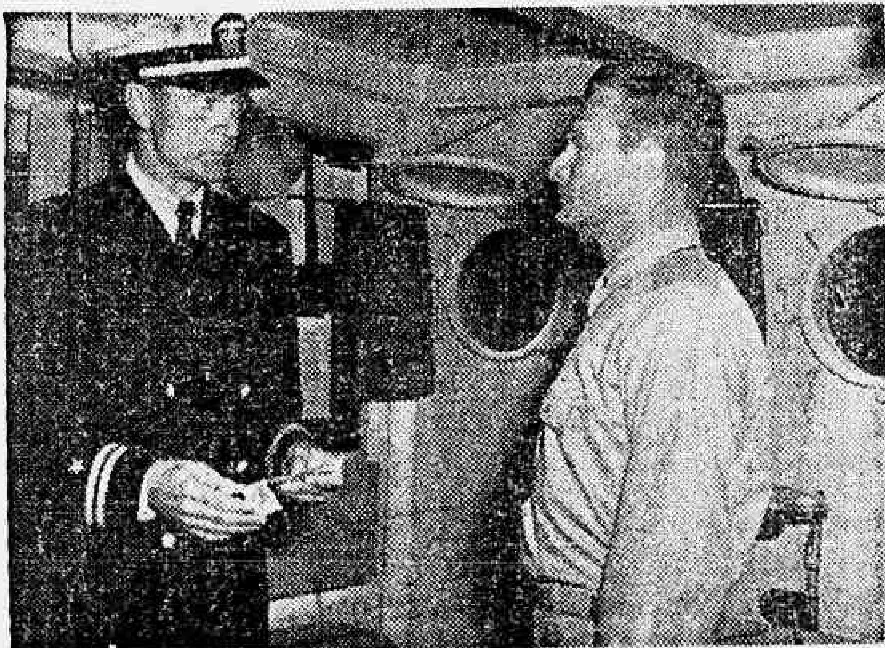
Gary Cooper e Jane Gree, o par romantico deste filme que fará vibrar os corações de todos os amantes de aventuras



Numa das fases da experiência com o barco-patrulha, surgia um enguiço que o comandante teve de resolver rapidamente

ELENCO

Tenente John Harkness .... GARY COOPER
Ellie .... JANE GREER
Guardião do Contramestre Larrabee .... MILLARD MITCHELL
Tenente Bill Barrow .... Eddie Albert
Comandante Reynolds .... John McIntire
Almirante Tennant .... Ray Collins
Capitão Eliot .... Harry Von Zell
Marinheiro Anthony Barbo .... Jack Webb
Marinheiro Chuk Dorrance .... Richard Erdman
Norelli .... Harvey Lembeck
Ryan (Engenheiro-Chefe) .... Henry Slate
Comandante .... Ed Begley
Almirante do navio de guerra .... Fay Roope
Houlihan .... Charles Tannen
Mascylewski .... Charles Buchinski
Morse .... Jack Warden
Membros da tripulação .... Ken Harvey, Lee Marvin, Jerry Hausner, Charles Smith



Ele dava as ordens com energia, pois sabia que podia contar com seus homens para o sucesso daquela experiencia sem par



O final feliz da película. Ellie fica em terra e recebe um beijo de despedida do marido...



Os nove titulos dados abaixo servirium para filmes que fossem feitos a respeito de cada par de amantes famosos — verídicas ou imaginários. Cada um dêstes titulos é a chave para o heroi e a heroina.

Por exemplo, se o titulo fosse: Amor do Príncipe pela Estrela, e Ali Khan fôsse o n.º 5 da lista de heróis e Rita Hayworth o n.º 8 da lista de heroinas, você marcaria 5-8 adiante do titulo.

Depois que tiver "casado" os namorados, confira as respostas. Marque 3 pontos a seu favor para cada par casado corretamente. 21 a 27 é excelente; 15 a 18, bom.

A — Amor Sob as Pirâmides
B — Amor no Mármore
C — Amor à Sombra de um Balcão
D — Amor-Crime-Suicidio
E — Amor numa Poção
F — Amor nas Cartas
G — Amor no Inferno
H — Amor *Polonaise*
I — Amor — Divina Comédia.

1 — Abelardo	2 — Beatriz
3 — Chopin	4 — Cleopatra
5 — Antonio	6 — Desdemona
7 — Dante	8 — Euridice
9 — Orfeu	10 — Galatea
11 — Otelo	12 — Heloisa
13 — Pigmaleão	14 — Isolda
15 — Romeu	16 — Julieta
17 — Tristão	18 — George Sand

Teste do Procedimento Humano

Estarão Êles Dizendo a Verdade !

Todos nós conhecemos pessoas que são sinceras no que dizem. Mas há outras que escondem seus verdadeiros sentimentos, quando conversam, fazendo o que se chama "racionalismo".

Dizem os pesicólogos que o racionalismo é uma tendencia comum e, em geral, inofensiva. Racionalizar é o que a gente, muitas vezes, faz quando deseja desculpar suas faltas ou esconder seus sentimentos. Por exemplo:

Há um solteirão que declara frequentemente:

— Adoro minha liberdade. Por nada do mundo quero ser "amarrado".

Mas seus amigos já o ouviram dizer isso tantas vezes que acreditam faltar-lhe apenas coragem para casar-se.

Vejamos, leitor, sua capacidade em descobrir a verdade por trás das frases que ouve. Veja se você e seus amigos são capazes de descobrir o significado oculto nas declarações que apresentamos abaixo. Sugestões à pagina

1 — Um homem observa: "Gente famosa nunca tem um minuto de sossego. Estou bem satisfeito por não ser uma celebridade".

2 — Uma senhora diz: "Não faço questão de me vestir melhor que as outras. Mas preciso fazê-lo porque a situação de meu marido o exige".

3 — Uma outra diz: "Deus me livre de perder meu tempo nas tolas reuniões daquele clube!"

4 — Um homem, cuja saúde é otima e cujo trabalho não é nada exaustivo, queixa-se: "Meu médico exige que eu tire umas ferias. Talvez não pareça, mas a verdade é que estou esgotado".

5 — Um outro declara: "Competência e dedicação ao traalho não adiantam, lá na companhia. O que é preciso, para subir, é sorte e proteção".

6 — Uma esposa diz ao marido: "Por que se deu ao trabalho de ser amável com Madame X, naquela festa? Você não a suporta!"...

7 — Madame A para Madame B: "Detesto ter que lhe contar isso. Mas acho que você tem direito de saber o que dizem por aí".

8 — Um homem ao patrão: "Muito pesa na cabeça a coroa do mundo!"

9 — Um pai diz: "Ofereceram um otimo emprego a meu filho. Ele deixou a Faculdade para aceitá-lo".

10 — Uma senhora idosa declara: "Não suporto gente que está sempre se lamentando".

11 — Uma jovem, lendo um jornal, observa: "Há pessoas que dariam tudo para ver o nome na coluna social".

12 — Um homem comenta: "Aquela "turma" do clube é uma vergonha para a cidade. Souberam do ultimo escandalo ?".

PENSAMENTOS

O homem namora, bazofiando. A mulher namora, ouvindo. Quando atinge a certo grau de inteligencia acha quase impossivel arranjar marido; porque lhe é, simplesmente, impossivel, contiuar ouvindo sem rir — H. L. MENCKEN.

A criança confia porque não encontra em si mesma razão para não confiar. — J.G. HOLLAND.

E' somente a indiferença que mata na vida, na religião, no amor, na politica, na literatura... em tudo que tem importancia em nossa vida.

A mulher não é um passatempo; é uma calamidade. — BRAILOWSKY.

Os cumprimentos são como o perfume: devem ser aspirados e não engulidos — CHARLES CLARK MUNN.

Uma mulher precisa de três maridos: um para sustentá-la; um para amá-la e outro para espancá-la. — (Provérbio Bulgaro).

Não sou daqueles que não acreditam no amor à primeira vista; mas acho sempre bom lançar um segundo olhar. — H. VINCENT.

Há seis requisitos necessários a todo casamento feliz: o primeiro chama-se Fé e os outros cinco, Confiança. — ELBER HUBBARD.

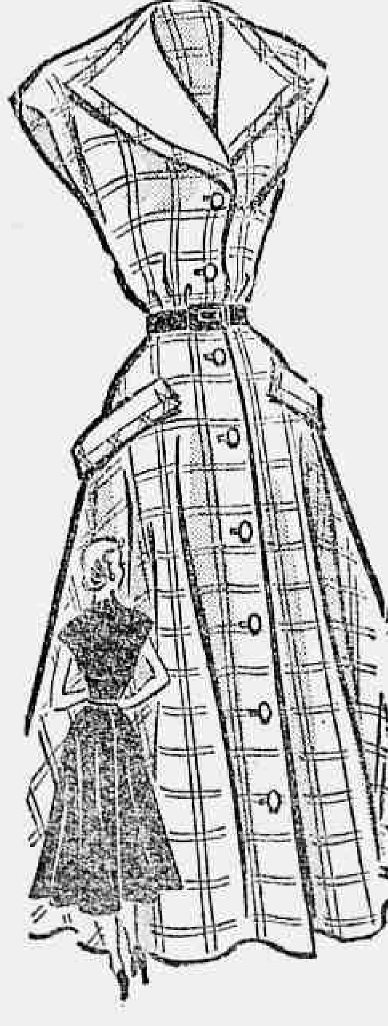
DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
158, URCA, das 17 às 19 hs.
— TELEFONE 26-5206 —
RESIDENCIA : tel.: 26-6888



Este modêlo é estampado e tem saia godet, com ligeiros franzidos. Blusa com mangas japonesas, decote quadrado e golinha branca



Vestido de menina, saia muito franzida e corpete com alças. Uma blusinha em organza ou fustão bordado, com babado franzido a tôda a volta, muda totalmente o aspecto do vestido



Esse vestido é ecocês e excelente para compras ou passeios matinais. Saia abotoada na frente e com dois bolsos enviesados. Blusa sem mangas e gola dupla, em escocês e branco



Outro modêlo de alças em tecido liso, linho ou fustão, de preferência. Bordado inglês adornando a blusa e os punhos do bolero

A mulher mais inspiradora que conheci



Por JOSÉ ITURBI

(Famoso pianista)

Há uma época na vida de todo o homem em que êle olha para trás, para os longos anos do passado. Se Deus foi bom, haverá um rosto que êle nunca poderá esquecer: o rosto de uma pessoa que acreditou nele e o inspirou a acreditar em si próprio.

Eu tinha cinco anos quando vi, pela primeira vez, Dona Maria Jordan. Em Valência, na Espanha, onde nasci, meu pai trabalhava na Companhia de Gás. Quando os fogões dos outros estavam funcionando bem e êle tinha tempo, meu pai afinava pianos. Habitualmente eu ia com êle para ajudar. Foi assim que conheci Dona Maria. Achei que era a senhora mais bela e encantadora que tinha conhecido até então.

Maria Jordan tinha uma pequena escola onde dava lições de piano: não para os ricos complacentes mas para gente modesta de que o mundo está tão cheio. Com menos de vinte anos, único arrimo de uma casa cheia de parentes que tinham a habilidade de não fazer nada, Maria trabalhava muito, movendo-se num mundo só seu. Nunca saberei o que a levou a abrir as portas dêsse mundo para mim.

Eu era muito pequeno, um menino de olhos negros e dedos curtos, de uma pobreza um tanto jovial, mas com uma grande atração pela música.

— Êle saberá música! — disse Maria Jordan a meu pai, naquele primeiro dia. Eu lhe darei lições. Dinheiro? Quem falou em dinheiro? Só lhe ensinarei de graça.

E assim começou. Dona Maria ensinou-me a tocar piano. Lavava minhas pequeninas mãos sujas, alimentava meu pequeno estômago vazio e punha-me a dormir em seu próprio leito quando eu estava cansado demais para sentir-me ao piano. Hoje, em Hollywood, moro numa bela casa. Mas fecho os olhos e me encontro outra vez no quarto de dona Maria.. o velho piano vertical com suas flores pintadas à mão e os candelabros enferrujados.

Ela primeiro ensinou-me a copiar musica para que eu ganhasse algum dinheiro. Copiando as notas aprendi a lê-las. Cada página me pagavam dez cêntimos espanhóis, o equivalente a meio "cent" americano. Ensinou-me exercicios de pulso, outros para tornar a mão leve e. . deu-me um conselho. Durante tôda a minha vida, de vez em quando, êste conselho me ocorre. Sempre me lembrei dêle quando precisei. Ouço sua voz dizendo:

— Uma coisa é pior do que a ignorância; e isto, meu filho, é o conhecimento errado!

Quando atingi os seis anos e meio, dona Maria me fêz ensinar os outros, mesmo que tivesse que aprender as lições na véspera. Como eu ainda tivesse fome, ela me arranjou um emprêgo para tocar piano num cinema durante o dia e num "dancing" à noite. Por tudo isto ganhava a soma de 16 "cents" americanos por dia. Era uma fortuna que eu levava para casa para ajudar a alimentar os outros.

Sei agora que Maria Jordan descuidava seus próprios negócios para me encaminhar. Minha professôra tinha seus problemas. Estava noiva de um homem a quem amava, mas que era muito pobre e não podia casar. No entanto, sempre que eu desanimava, quando chorava como chora uma criança que só vê tristezas neste mundo, dona Maria me consolava, acariciava-me e me fazia entrar no brilhante mundo da música.

— Não gosto de gente mal educada — prevenia-me quando eu me revoltava. Detesto os mal-criados, seja lá quem fôr, e os "agriados", os azedos, que passam a vida se queixando! Não será sempre assim. Você tem o dom; trabalhe e verá!

No cinema eu tocava sem interrupção para acompanhar os tradutores no palco. Ao fim da tarde meu pai trazia-me um sanduiche para comer e eu corria para o "dancing". O proprietário zangava-se quando eu chegava tarde. Não importava que eu só tivesse seis anos e meio; êle me pagava portanto eu tinha que tocar até tarde da noite. Pouco me importava sua colera. Maria não me ensinara a dar valor apenas ao respeito, a nunca ter mêdo!

Com nove anos tirei o diploma no Conservatório de Música de Valência onde também ensinava. Maria estava sempre por trás de mim, empurrando, empurrando. Agora eu devia ir para o Conservatório de Paris. Conseguiu arranjar uma audição para os criticos. Saí-me bem e entrei para o Conservatório de Paris, o último salto na longa estrada em que ela me encaminhara.

Há onze anos não veio dona Maria Jordan. Pedi-lhe que viesse à América mas suas raízes eram muito profundas e havia aquêles que não poderiam continuar sem ela.

Algum dia, talvez, agora que os filmes americanos estão sendo exibidos outra vez na Espanha, ela me verá na tela e ouvirá as notas que me ensinou a tocar. E, aprovando num gesto de sua cabeça inteligente, dirá:

— Não é o que se "sabe", meu pequeno, mas o que se faz com o que se sabe é que tem importância.

Dona Maria Jordan foi uma professôra, um gênio e uma grande dama. Ela vive em minha cabeça e, mais ainda, em meu coração. Foi a mulher mais inspiradora que conheci.

Sugestões ao Teste
ESTARÃO ÊLES DIZENDO A VERDADE ?

1 — O homem estava pensando: "Quem me dera ser uma celebridade!"

2 — Talvez ela quisesse dizer: "Gosto de possuir muitos vestidos, e preciso ter uma desculpa para gastar mais do que posso".

3 — Ela talvez pensasse: "Por que não fui convidada?"

4 — Êle podia estar pensando: "Quero passar algum tempo longe de casa".

5 — Reflexões do rapaz: "Tenho competência, trabalho muito, mas não sei por que, nunca tive uma "boa oportunidade" (E talvez não tenha tido, mesmo, sorte).

6 — A espôsa pensava: "Você sabe que eu não gosto de Madame X e é uma deslealdade sua para comigo ser amável com ela".

7 — O que Madame A queria dizer: "Sei que não devia contar-lhe isto. Mas é uma oportunidade tão grande de humilhá-la um pouco".

8 — Seus verdadeiros sentimentos talvez fossem: "Quem me dera estar no lugar do patrão!"

9 — O pai escondia o pensamento: "Gostaria que meu filho não tivesse abandonado os estudos!"

10 — Todo mundo gosta que lhe demonstrem compaixão; o que a senhora idosa queria realmente dizer era: "Gostaria que os outros se preocupassem com meus problemas".

11 — Ela pensava: "Por que meu nome nunca sái nos jornais?"

12 — Talvez êste homem esteja confessando: "Eu também fui um estroina de marca até que o médico me ordenou que levasse uma vida pacata".

Quando Um Amor Deve Morrer — Capítulo 4







Você é Boa Casamenteira?

Por GERARD MOSLER

RESPOSTAS

A — 5 e 4 — **Antonio e Cleopatra.** Marco Antonio, chefe do Império Romano após a morte de Cesar, foi o segundo grande romance de Cleopatra. Matou-se, quando julgou que a amada o traíra, abandonando-o em meio a uma grande batalha naval. Cleopatra suicidou-se.

B — 13 e 10 — **Pigmalião e Galatéa** — Pigmalião, um escultor, fez uma linda estátua de mármore, a que deu o nome de Galatéa, e apaixonou-se por ela. Atendendo a suas preces, Venus deu vida á estátua e Pigmalião desposou-a.

C — 15 e 16 — **Romeu e Julieta** — Shakespeare criou este famoso casal de namorados que desafiou a inimizade de suas familias.

D — 11 e 6 — **Otelo e Desdemona** — Otelo é levado a acreditar que sua esposa, Desdemona, o traira e mata-a. Depois, sabendo de sua inocencia, suicida-se.

E — 17 e 14 — **Tristão e Isolda** — Tristão foi enviado à Irlanda por seu tio, o rei Mark de Cornwall, para buscar Isolda, a noiva do rei. Na viagem de volta ele e Isolda bebem uma poção que os faz ficar eternamente apaixonados. Tristão é punhalado pelo rei Mark que o surpreendeu com Isolda.

F — 1 e 12 — **Abelardo e Heloisa** — Abelardo, teologista francês, casa-se secretamente com Heloisa, quando esta tinha 17 anos. Foram separados e ela se torna freira. As cartas de amor que ambos escreveram se tornaram tesouros literarios.

G — 9 e 8 — **Orfeu e Euridice** — Orfeu, musico legendario, teve licença para descer ao Inferno a fim de trazer sua esposa morta, Euridice, com a condição de não olhar para trás. Mas não póde esperar para vê-la e ela desvaneceu-se, para sempre, nas sombras.

H — 3 e 18 — **Chopin e George Sand** — Frederic Chopin, famoso compositor polonês, e George Sand, escritora francesa cujo verdadeiro nome era Amantine Dudevant, escreveram, cada um, algumas das mais notaveis cartas de amor do mundo.

I — 7 e 2 — **Dante e Beatriz** — Dante adorava Beatriz de longe e ela aparece como uma figura idealizada em sua obra a Divina Comédia.



Por MARY GENE EVANS

Você passa a vida lutando com uma criança que chora a noite toda, um orçamento que vacila, estica mas nunca se equilibra e uma interminável procissão de jantares e louça suja?

Se puder responder um cansado "sim", dê um aperto de mão em si mesma, tome uma aspirina e fique contente porque — acredite na palavra de um técnico — esse é o tempo mais feliz de sua vida. Você é mais feliz agora do que jamais foi e, provavelmente, jamais será. Qual a razão? A vida de casada, naturalmente.

O professor J. T. Landis, da Universidade de Illinois, recentemente deu uma resposta cientifica à mais antiga e interessada pergunta do homem: "qual é a época mais feliz da vida humana e por que?"

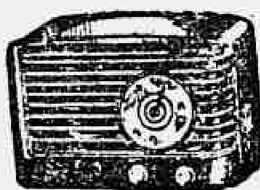
Arbitrariamente o professor Landis dividiu a vida em cinco periodos: infância, dos 5 aos 15 anos; juventude, de 15 a 25; idade adulta, de 25 a 45; meia idade, 45 a 60; e velhice, dos 60 em diante.

Dos quinhentos homens e mulheres interrogados, mais de metade respondem sem hesitar que a idade adulta foi a época mais feliz de suas vidas. Embora o periodo de 25 a 45 anos seja aquele em que a saude é melhor e as oportunidades para o sucesso material são maiores, a pesquisa mostra que o casamento e os filhos são os principais fatores de uma vida completa. Por estranho que pareça, mesmo muitos daqueles que mais tarde se divorciaram, olham esse periodo como o mais satisfatorio de suas vidas.

Por outro lado os celibatarios de ambos os sexos escolheram a juventude como o periodo aureo. Falavam, nostalgicamente, de festas, passeios e outras reuniões sociais, mistas. "Eu achava os rapazes tão simpaticos naquela época" observou uma solteirona, dando a entender, por suas palavras, que mais tarde tivera desilusões.

Quanto à infância, evidentemente aqueles dias poéticos e descuidados foram cotados muito alto. Julgada realisticamente, pesando as lembranças felizes com as dificuldades de adaptação, a infância alcança um pobre terceiro lugar.

Aqueles que declararam a velhice (cêrca de 5%) como a época de maior felicidade eram, sem exceção, homens e mulheres divorciados ou viuvos, pessoas que foram muito francas e disseram sem hesitação: "Meu casamento foi um fracasso".



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

TZ Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — **LOJAS CHUÁ**

Realce a Sua Personalidade

(Conclusão da pag. central)

os cabelos com uma echarpe ou um pano qualquer.

9 — Cuide das pontas de seus cabelos, passe óleo se estiverem muito ressecados, peça conselho a seu médico sôbre as vitaminas que deve tomar e use grampos que não sejam de metal.

10 — Passe escova em seus cabelos durante bastante tempo. Sente numa poltrona, defrente a um espelho, e experimente. A hora de escovar os cabelos não é, porém, meia hora antes de sair.

11 — Procure conservar os cabelos sempre limpos.

12 — Se tem muito cabelo não deixe que seu cabeleireiro o debaste ou corte demasiado.

Os homens gostam de cabelos abundantes. Isso não quer dizer que você deva usar cabelos até à cintura. Mas observe como as artistas de cinema quase sempre usam cabelos abundantes. Escolha um comprimento que lhe assente e que seja fácil de manter penteado.

Limpesa Dos Cabelos

Lave os cabelos com um bom shampoo preparado ou de gemas uma ou duas vezes por semana. Ou então lave-o menos, mas faça-lhe, de 4 em 4 dias, uma limpeza a sêco da seguinte maneira:

1 — Use um pente fino e passe-o na cabeça no sentido do comprimento e depois no sentido da largura. Escolha um pente fino que não machuque a pele da cabeça.

2 — Depois escove os cabelos, preferivelmente, fora de uma janela, como se estivesse tirando a poeira de um tapete.

3 — Corte pedaços de trapo e forre uma escova de cabelo. Escove a cabeça até que o pano fique sujo. Substitua-o por outro limpo e, continue até que o tecido não se suje mais. Se você faz um shampoo de 15 em 15 dias bastarão 6 mudanças de pano de escova.

4 — Ponha um pouco de loção num pedaço de algodão e esfregue em tôda a cabeça.

5 — Use uma toalha limpa para secar a cabeça. Escove-a mais alguns minutos. Molhe um pouquinho as pontas do cabelo e estará pronto para ser penteado.

Esse processo é particularmente recomendado para aquelas que têm os cabelos sem brilho. (A. P. L. A.).

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

AVISO AS MÃES

Deixem seus filhinhos divertindo-se no cineminha infantil aos cuidados de senhoras responsáveis, enquanto fazem suas compras, ou vão ao medico, dentista, e mesmo à cinemas de adultos, quase sempre prejudiciais à formação do caráter das crianças.

Nossos filmes de 16m/m são apropriados para seus filhos, havendo mudança de programas de hora em hora.

PREÇO: Cr$ 5,00 — DIARIAMENTE DAS 10 ÀS 19 HORAS

AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 6.º ANDAR, SALAS 614 e 615

Quando Um Amor Deve Morrer — Capítulo 5













(Conclusão da 4ª. página)

dona-de-casa deve aprender é não fazer coisas muito complicadas que a prendam na cozinha a maior parte do tempo em vez de ficar com seus convidados. E' preferivel uma refeição prática que possa ser feita com antecedência e fique no fogão ou na geladeira à espera de ser servida.

Ike sempre foi ótimo cozinheiro e ainda é o melhor da

Pequena de...

(Conclusão da 2ª. página)

com admiração para mim, e com inveja para êle, e eu pensava que Tim gostava disso.

E agora, sim, senhores, agora, aquela "errada" da Vera está correndo uma lista para um presente de casamento. De quem? Ora! De Betty e Tim. No próximo mês. Betty! Tim!

E como o pessoal do escritório aderiu! Quem visse era capaz de pensar que é o primeiro casamento que se faz aqui! Três dólares, cinco... (um dólar atraí um olhar de pouco caso) e vinte e cinco dólares de Mr. Doran, o chefão! E Mrs. Beech fêz questão de oferecer seu aparelho de prata (que vale tanto que eu até tenho raiva de pensar) e a subscrição é para comprar o resto da prataria. E todo mundo batendo nas costas de Tim, e beijando Betty, e se desdobrando de amabilidades com ela.

E' demais! Além de um pouco de sorte, que é que Betty tem? Em dez meses ela conheceu mais gente aqui do que eu que vivo nesta cidade desde que nasci. A maioria é gente com quem não vale a pena perder tempo. Mas... e Tim? Com êle qualquer pequena gostaria de perder o resto da vida.

Um pouco, naturalmente, é porque ela é nova na cidade. As moças que vêm de fora sempre têm prestigio...

Talvez, se eu me mudasse para algum lugar onde fôsse nova e me derretesse com todo mundo como Betty faz, e tomasse conta dos filhos dos outros talvez todos me dessem atenção, tambem. E conheceria homens que valessem a pena. Talvez um outro como Tim Minor, quem sabe? Isto é, se tivesse a sorte de Betty.

SE EU ME CASASSE AGORA...

familia. Sua familia não estava, absolutamente, em má situação, quando ele era menino; mas sua mãe tinha o marido e sete filhos para cuidar de forma que todos aprenderam, desde cedo, a trabalhar para ajudá-la. Seus irmãos venceram, corajosamente, qualquer afeição pela cozinha mas Ike tem uma atração natural por um fogão e seu tempero é maravilhoso. Foi ele quem me ensinou a cozinhar.

Tenho uma regra severa a respeito de cozinha. Por mais cansada que esteja, os pratos são sempre lavados antes de ir me deitar. Não há nada tão desagradavel para um homem do que ver a cozinha cheia de louça suja pela manhã. Isso lhe estraga o dia.

Nunca me esquecerei de uma noite durante a guerra. O Departamento de Guerra avisara-me de que Ike ia chegar, secretamente, da Africa. Era um grande segredo porque não queriam que os alemães soubessem que ele não estava no front. Eu convidara trinta senhoras para jantar na Véspera de Natal. Não tinha empregada. Não podia pedir a uma de minhas amigas que ficasse para ajudar-me depois da reunião porque não sabia a que horas Ike devia chegar e não podia arriscar-me a trair um segredo militar de meu marido. Assim, depois que todas se foram, fiquei até cinco horas da manhã lavando toda a louça e esvaziando todos os cinzeiros.

Ike só chegou à tarde mas eu não podia arriscar a que ele visse aqueles pratos sujos.

Se as jovens esposas se lembrassem de que uma das suas mais importantes tarefas é manter a casa sempre em ordem, teriam dado um grande passo. Isto se refere à toda a casa. Nada causa mais horror a um homem do que ver pós no lavatório, meias penduradas no banheiro e roupas de mulher atiradas pelas cadeiras.

Há uma coisa interessante a esse respeito. Toda mulher de militar sabe o que quero dizer. Embora Ike e nosso filho John fôssem obrigados a manter os lenços e os botões do colarinho em seus lugares durante os quatro anos de West Point, eles detestam arrumar suas coisas em casa. Assim que saem da Escola Militar, ou do serviço, os homens sentem um prazer extraordinario em espalhar seus pertences.

Mas, tola é a mulher que faz o mesmo. O treino militar pode não ter feito de seu marido uma pessoa arrumada; mas, na certa, tornou-o uma autoridade em arrumação!

Se eu me casasse agora, faria da "arte de apanhar coisas" uma parte de minha tarefa. E' uma bagatela e não vale a pena brigar por isso, mesmo porque se tem pouca probabilidade de ganhar. Mas, nunca, veja bem: nunca espalhe suas coisas só porque ele espalha as dele.

Se você mantiver sua casa sempre pronta para receber seus amigos a qualquer hora, as recompensas são enormes. Se um homem se orgulha de sua casa, você compartilhará de seus amigos com ele. Se não puder trazer os amigos à sua casa, ele pode adquirir o habito de ficar na rua com eles. Dá muito trabalho ter a casa preparada a qualquer hora — sei muito bem, depois de todos estes anos com Ike trazendo três ou quatro amigos, inesperadamente, para jantar — mas o esforço vale a pena.

A mulher não precisa viver embonecada em roupas caras todo o tempo mas acho horrivel para uma jovem esposa andar de papelotes e creme no rosto ou com um vestido sujo. Ninguem admite que uma secretaria ande com a roupa manchada "porque é só no escritório e ninguem vai vê-la a não ser o patrão".

Seu marido é seu patrão; não se esqueça disso.

Tenho muita pena da esposa que não sabe disso ou que no fundo do cerebro traz a idéia "sempre posso me divorciar" ou que pensa: "trabalho de casa não dá futuro; vou arranjar um emprego".

Lavar meias de crianças e conferir a roupa da lavadeira pode se tornar cacete. A interminável rotina de uma casa às vêzes parece um trabalho insignificante, futil, principalmente quando seu marido chega em casa cheio de notícias importantes e pergunta:

— E você? Que é que fez hoje, querida?

E tudo o que você pode responder é:

— Bem... paguei a conta do gás...

Nesses momentos é que um emprêgo, que a levará para o convivio de outras pessoas e lhe dará uma renda extra, parece muito desejável. Mas a vida lhe dará muito maior recompensa se você não ceder à tentação. Se o fizer, daqui a vinte anos nada terá alem de um emprêgo ou uma casa que você e seu marido há muito esqueceram de que era um lar.

Se eu me casasse agora, faria exatamente o que fiz antes. Enfrentaria a vida, viveria com o ordenado de meu marido, formaria um circulo de amizades, faria com que êle saisse tôdas as manhãs com um bom café reforçado e faria o posivel para ajudá-lo a realizar suas ambições, quaisquer que fôssem.

Isto tem sido o meu trabalho e a minha alegria. E, procurando cumprir minha tarefa dirigindo a casa de Ike, tem sido para mim uma compensadora, maravilhosa e feliz experiência nestes trinta anos de vida conjugal.

Ultimas de...

(Conclusão da 5.ª página)

na Opera, seu nome era Mitzi Gerber.

"Para trabalhar tive que deixar vários dos meus nomes. Você já pensou em ser uma artista de teatro e cinema com o nome de Francesca Marlene Mitzi von Gerber? Transformei-me em Mitzi Gaynor porque pareceu-me ser mais interesasnte soando bem para o cinema".

"Meu primeiro filme foi "The Great Waltz". Durante a filmagem desta pelicula, tudo aconteceu. Imagine que minha roupa interna caiu quando representava um nmero de dança. Foi com êsse filme que assinei contrato de valor e foi durante a filmagem que conheci o homem com quem me casei."

"Diga-me alguma coisa a respeito dele", perguntei.

'Elle adoravel e muito bom para mim."

Richard Coyle é o seu nome, e é um advogado.

Mitzi é muito amiga de sua mãe e não é abosluta-mente igual a várias outras artistas de cinema: pois é uma verdadeira dona de casa!

Quando Um Amor Deve Morrer — Capítulo 6



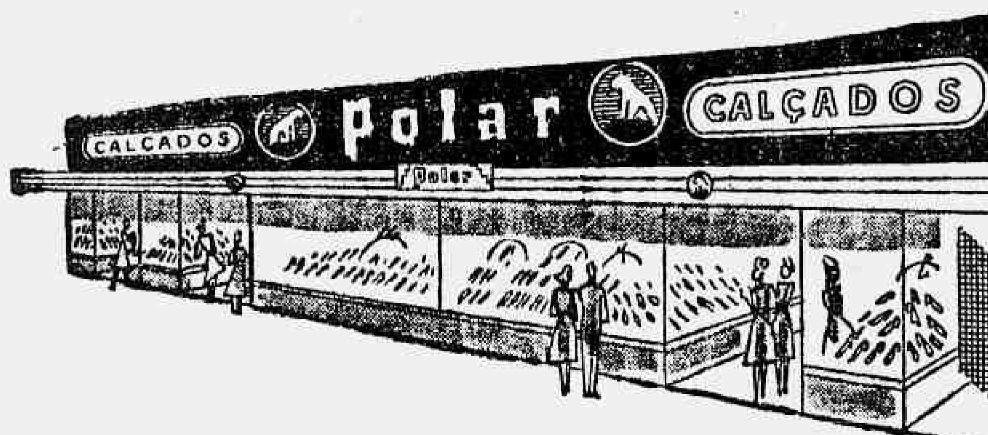




CASACOS
BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO
DE PELES
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA A VAREJO
OU PELO
REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO
N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.
REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0.20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a todas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios.
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

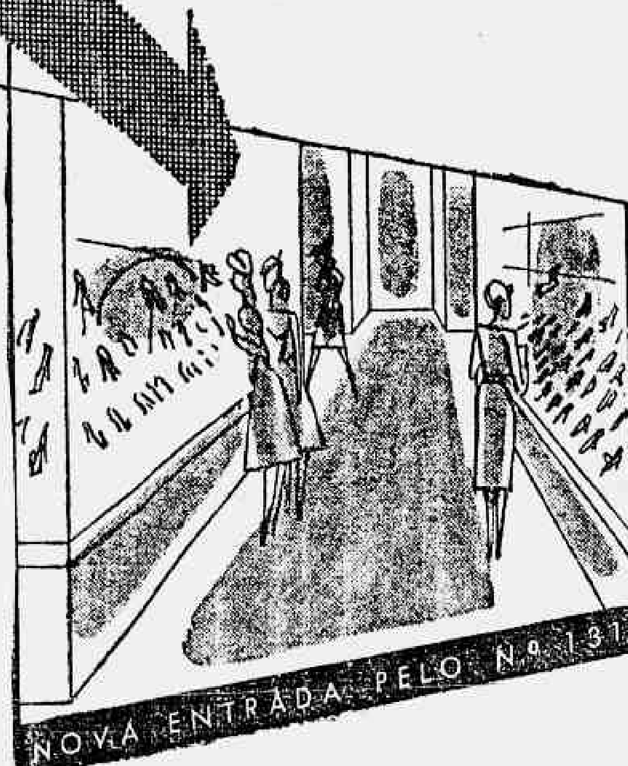
NOVAS VITRINAS...
NOVAS EXPOSIÇÕES...
NOVOS MODÊLOS...

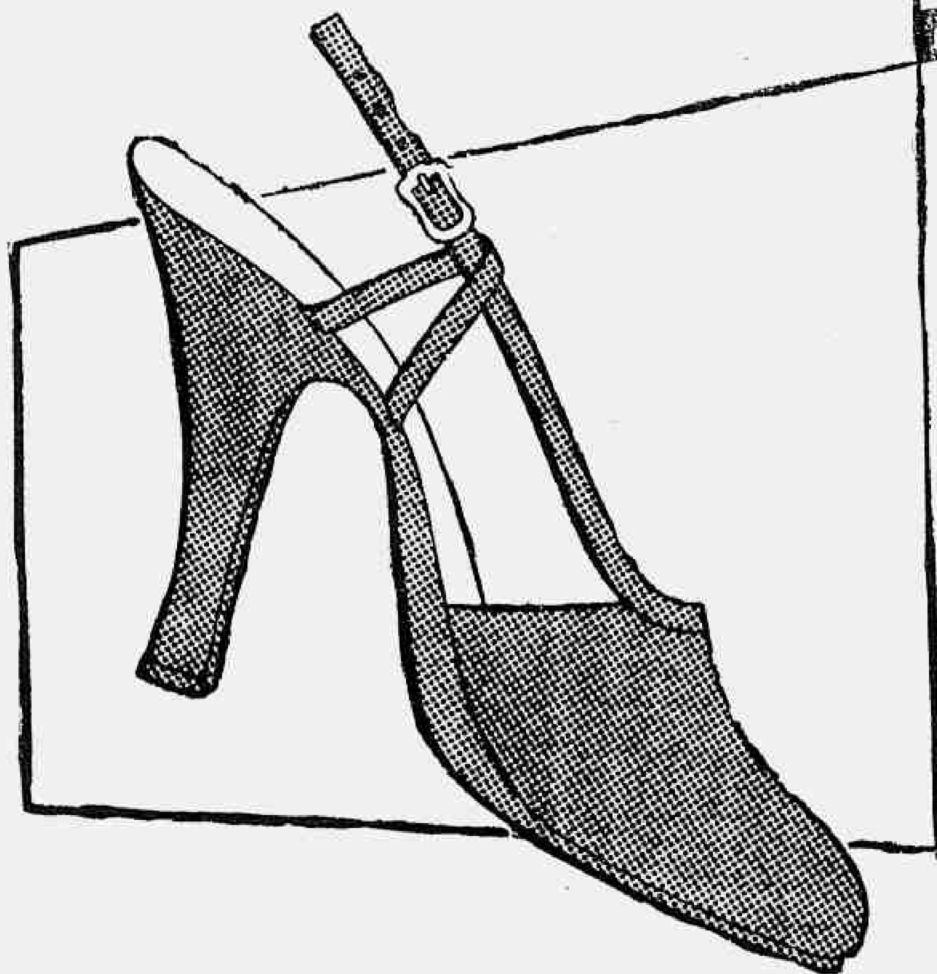


...e uma nova

para apresentar calçados.

Com a ampliação de mais duas vitrinas, as LOJAS CALÇADO POLAR criaram também a Nova Composição de Expor, realisada através de tonalidades harmoniosas, que fazem viver, em toda a sua beleza, as criações Polar, para Senhoras, Homens, Rapazes, Moças, e Crianças.





Nas novas vitrines de Senhoras veja sempre as criações Polar de luxo

127, AVENIDA RIO BRANCO, 131

Suplemento Infantil do Diário Carioca

O Carioquinha

DESASTRE DE AUTOMOVEL















Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA....


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


Tendo adormecido enquanto BRICK fazia a descoberta de um novo planeta, Lino acorda e não encontra mais o seu companheiro...
"SEU" BRADFORD NÃO RESPONDE. E SE ÊLE NÃO ESTIVER NO POSTO DE OBSERVAÇÃO?


NÃO ESTÁ AQUI! ESTOU SOZINHO!


Grande silêncio cerca o nosso herói; aumentando mais o seu nervosismo pois não sabe o que aconteceu...


Lino mal consegue conter as lagrimas...


Enquanto isso, BRICK, prisioneiro na cápsula misteriosa, passa por uma série de experiências...
A CULPA FOI MINHA. NÃO TIVE O DEVIDO CUIDADO.


BRICK, na cápsula transparente, é levado para um tubo parecido com um lança-torpedo...
BEM, VAMOS VER O QUE ME ESPERA AGORA.

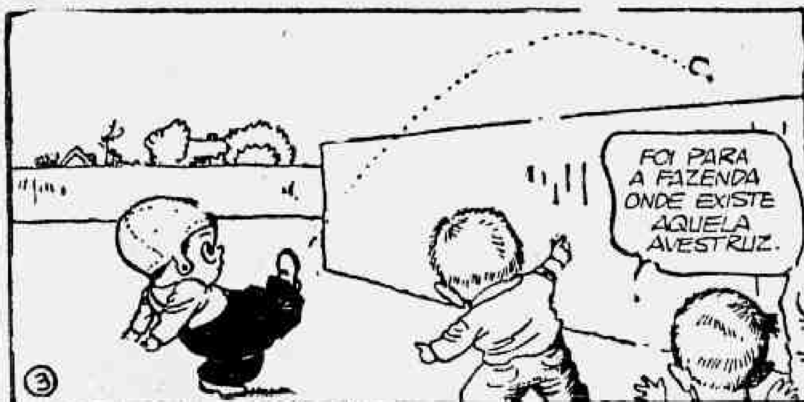

NÃO POSSO FICAR AQUÍ COMO UMA CRIANÇA. BRADFORD PODE ESTAR PRECISANDO DE MIM. TENHO QUE FAZER ALGO.
6-4
Continua

CARLINHOS

por SWINNERTON

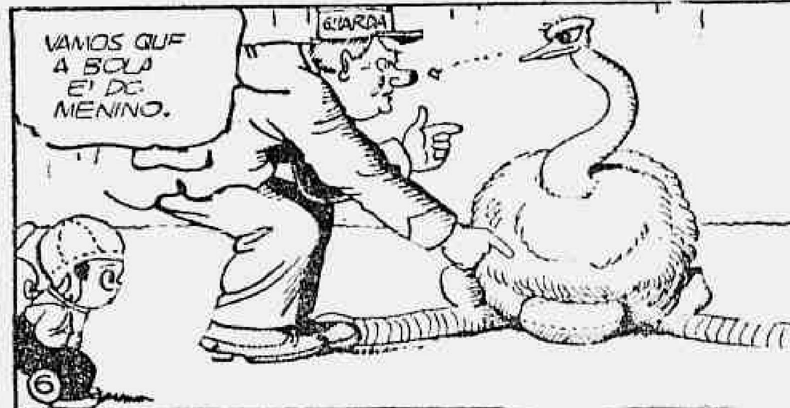


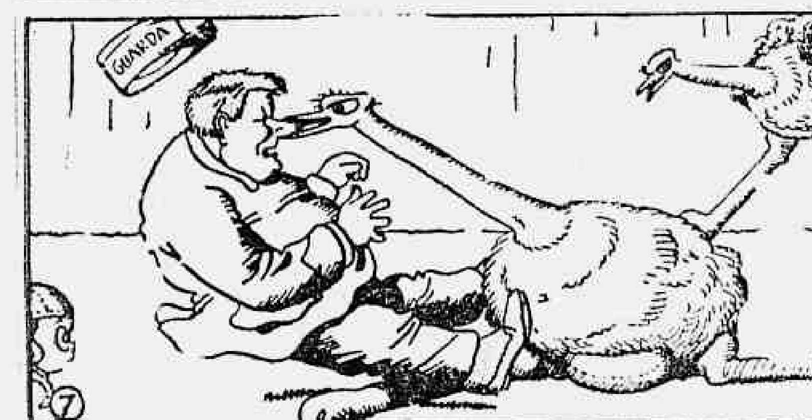


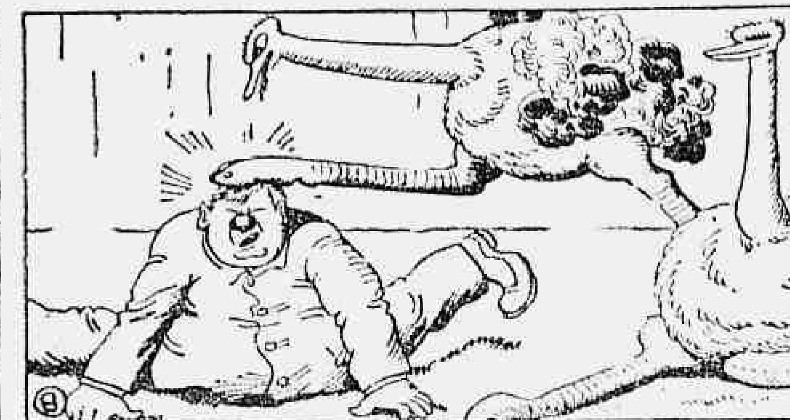




















An

POPEYE, O MARINHEIRO























Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc.,



World rights reserved.

























Mais uma interessante aventura do nosso amigo Coelhinho...

















Algumas horas depois...





Com êsse Coelhinho ninguem póde!


PETRÔNIO, O PATETA
TOMARA QUE ELA ESTEJA NA COZINHA
ENQUANTO ALGUÉM NÃO INVENTA UM SACO DE GOLF QUE SE DOBRE E POSSA SER GUARDADO NO BOLSO, TEMOS QUE AGIR ASSIM!


TODOS OS SÁBADOS TEMOS QUE PENSAR NO GOLF E NO PRÓXIMO JÔGO.




E QUANDO CHEGOU MEIA NOITE, CINDERELA PERDEU O SEU SAPATINHO ..
É?




MAS NÃO FUI EU QUEM ABAIXOU ISTO ATÉ AQUI. QUEM TERIA SIDO?
ISTO E' MÁGICA.


SE VOCÊ ESTÁ À PROCURA DA MÁQUINA DE CORTAR GRAMA, IRÁ ENCONTRÁ-LA NA FRENTE DE SUA CASA.
ÓTIMO, ÓTIMO! IREI ATÉ LÁ!
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
Wingert


E O QUE ESTÁ FAZENDO A MÁQUINA NO ARMÁRIO DE ROUPAS?
SE AMANHÃ FIZER BOM TEMPO, ESPERO QUE ELA SE TRANSFORME NUM SACO DE GOLF.. PORQUE O MEU DESAPARECEU!
8-6

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO
CAPÍTULO 3









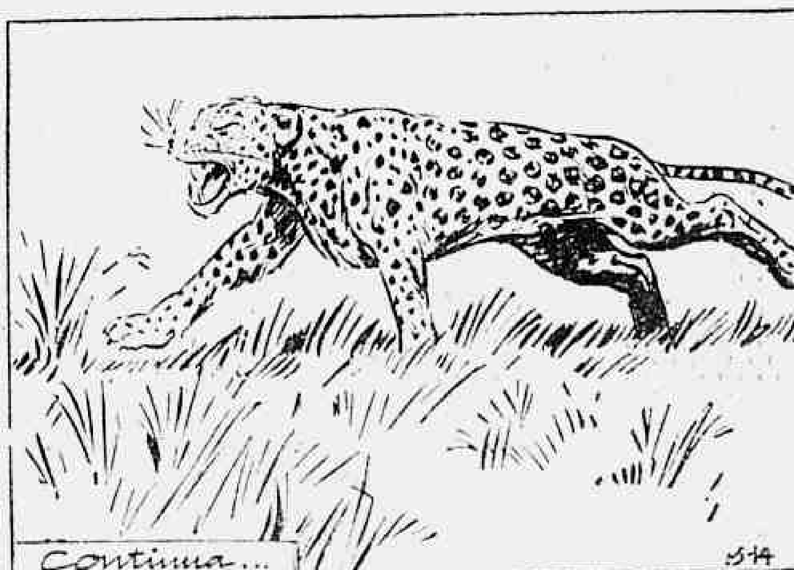






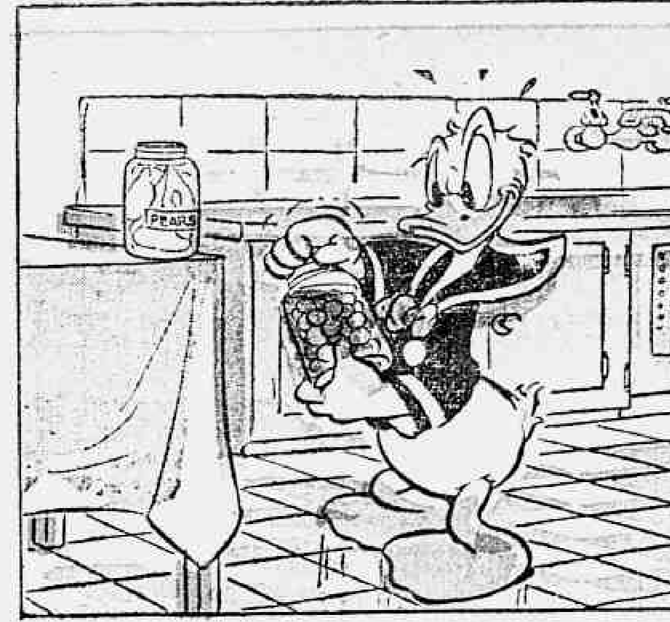


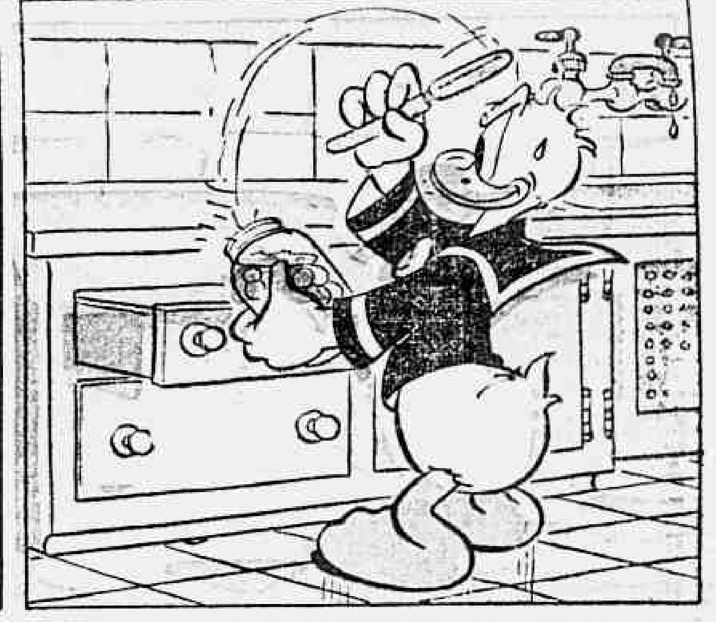
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

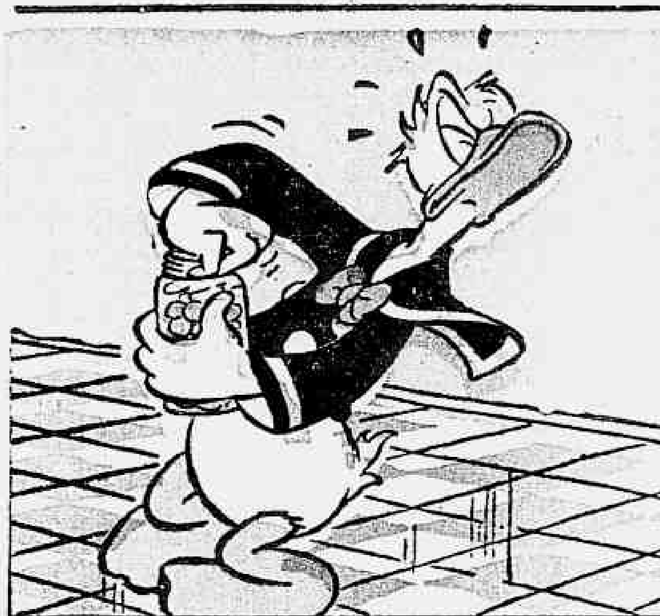



PATO DONALD
O quê teremos hoje ?


Bem, vamos ver como estão as peras e os morangos.

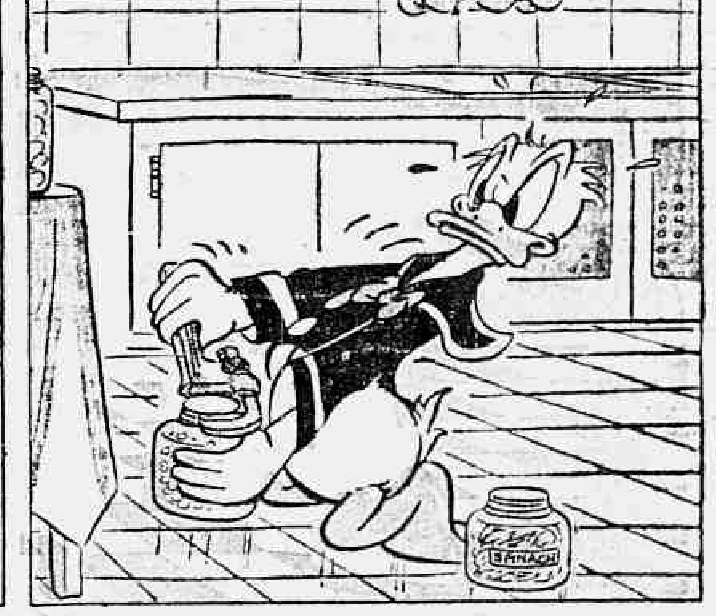

PEARS





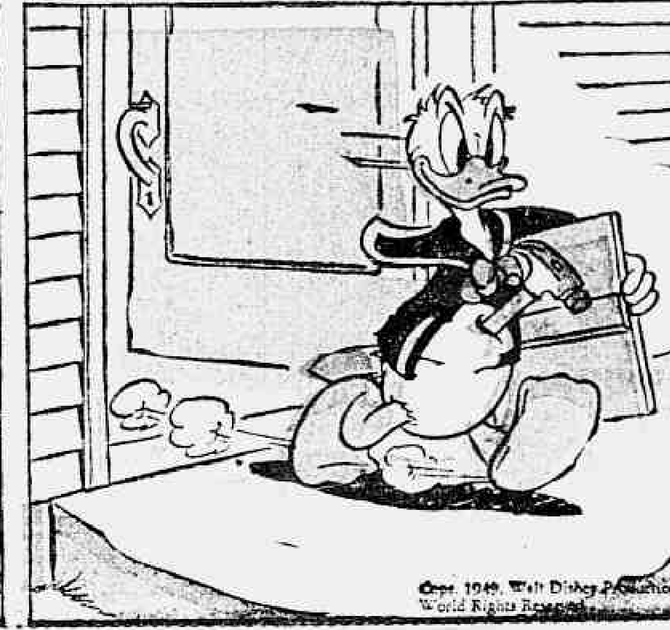

Bem, experimentaremos o espinafre e as peras.


Vamos abrir o pote.


SPINACH


6-26




Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved


PATO DONALD
FRUTAS E LEGUMES EM LATA. Liquidação!
WALT DISNEY
Distributed by King Features Syndicate